

**Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Campus Barbacena**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

COORDENADORA DO CURSO:
Patrícia Maria de Melo Carvalho

REVISÃO/ATUALIZAÇÃO - 2025



UNIPAC

SUMÁRIO

PARTE I - CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO.....	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL: Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida	11
1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA.....	13
1.2 NATUREZA JURÍDICA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	15
1.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA MANTENEDORA.....	16
1.5 DADOS GERAIS DA MANTIDA.....	17
1.6 IMPLANTAÇÃO DOS CAMPI	18
Campus I: Barbacena.....	18
Campus II: Juiz de Fora	18
1.7 LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	19
a) Barbacena	21
b) Juiz de Fora.....	38
1.8 IDENTIDADE CORPORATIVA	52
1.8.1 Missão	53
1.8.2 Visão.....	53
1.8.3 Valores – Princípios de Qualidade.....	53
1.8.4 Objetivos Institucionais	54
1.9 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL.....	55
1.10 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL	63
1.11 PERFIL DO EGRESSO DA IES	65
1.12 QUALIDADE INSTITUCIONAL	65
1.13 RELAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS REGIONAIS E O CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	66
1.14 FILOSOFIA INSTITUCIONAL	69
1.15 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS.....	71
1.16 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL	72
1.17. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	73
1.18. PARÂMETROS PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS.....	75
1.19. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	77
1.20. MOBILIDADE ACADÊMICA E INOVAÇÃO	79

1.21 RESPONSABILIDADE SOCIAL	81
1.22 AÇÕES E PROGRAMAS QUE CONCRETIZEM A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	85
1.23 AÇÕES E PROGRAMAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.....	85
2. DADOS GERAIS DO CURSO	88
2.1 O Curso.....	88
2.2 CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS DE ENSINO	89
2.2.1 Concepções Filosóficas	89
2.2.2 Políticas de Ensino	89
2.3 CONTEXTO EDUCACIONAL: CONCEPÇÃO GERAL DO CURSO EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS EFETIVAS DE NATUREZA ECONÔMICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E AMBIENTAL.....	92
2.4 POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO NO MERCADO	98
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	102
PARTE 2 - Dimensões	103
1. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	103
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	103
1.1.1 Políticas Institucionais para o Ensino	116
1.1.2 Políticas Institucionais de Iniciação Científica	121
1.1.3 Políticas Institucionais de Extensão	124
1.2 Objetivos do Curso	130
1.3 Perfil Profissional do Egresso	140
1.4 Estrutura Curricular	152
1.5 Conteúdos Curriculares	261
1.6 Metodologia	265
1.7 Estágio Curricular Supervisionado.....	272
Objetivos do Estágio	289
Avaliação do desempenho do aluno no Estágio	289
Dos Campos de Estágio.....	290
Da existência de convênios.....	290
Regulamento e Manual de Estágio	291
1.8 Atividades Complementares	291
Das normas	293
1.9 Trabalho de Conclusão de Curso	295
1.10 Apoio ao Discente	298
1.10.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).....	298
1.10.2 Apoio Social.....	282
1.10.3 Política de Acessibilidade e Inclusão	299
1.10.4 Programa de Nivelamento	303
1.10.5 Monitoria	304
1.10.6 Ouvidoria	304
1.10.7 Formas de acesso.....	305
1.10.8 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)	307

1.10.9 Central de Acompanhamento Discente (CAD)	307
1.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	292
1.12 Atividades de Tutoria Institucional.....	312
1.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	314
1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem	317
1.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem	320
1.16 Material Didático.....	321
1.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	324
Objetivos de Aprendizagem	327
Estratégias de Ensino.....	327
Instrumentos Avaliativos.....	327
Estilos de Aprendizagem	327
1.18 Atividades Extensionistas (PROJETO DE EXTENSÃO)	328
1.19 Número de vagas	328
DIMENSÃO 2.....	330
Corpo Docente e Tutorial	330
2. DIMENSÃO 2 – Corpo Docente e Tutorial	331
2.1 Gestão Acadêmica	331
2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	332
2.3 Equipe Multidisciplinar	334
2.4 Atuação e Regime de Trabalho do Coordenador	307
2.5 Corpo docente: titulação	343
2.6 Experiência profissional do docente	353
2.7 Experiência no exercício da docência superior	355
2.8 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	358
2.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	359
2.10 Atuação do colegiado de curso	361
2.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso.....	363
2.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância	363
2.13 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância	364
2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	366
DIMENSÃO 3 – infraestrutura	369
3. A infraestrutura	369
3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	369

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador	370
3.3 Sala coletiva de professores	370
3.4 Salas de Aula.....	371
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	371
3.6 Biblioteca	378
3.7 Laboratórios didáticos de formação básica.....	392
3.8 Laboratórios didáticos de formação específica	405
3.9 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).....	422
3.10 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	423
3.11 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)	424
3.12 Infraestrutura: demais instalações da IES	424
3.13 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos.....	430
3.14 Infraestrutura de Execução e Suporte	430
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	437
Referências	439

FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (FUPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada
Presidente

Bonifácio José Ribeiro de Andrada
Vice-Presidente

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNIPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada
Reitor

Mário Raimundo de Melo
Vice-Reitor de Atividades Comunitárias

Lívia Botelho da Silva Sarkis
Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Sócio educacional

Fernando de Sousa Santana
Pró-Reitor de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos entende o projeto pedagógico como um documento orientador de um curso, que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

O projeto contempla conhecimentos e saberes necessários à formação das competências, estabelecidas a partir do perfil do egresso, que nortearão todo o processo de ensino-aprendizagem. Sua estrutura prevê diversos elementos, dentre eles o contexto educacional e suas particularidades, os objetivos do curso, a matriz curricular com observância aos seus elementos e sua respectiva operacionalização, a metodologia e estratégias de ensino, os recursos humanos e materiais, bem como a infraestrutura adequada ao pleno funcionamento do curso.

A construção coletiva do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Bacharelado em Fisioterapia envolveu o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso. Sua implementação é de responsabilidade do NDE, órgão que acompanha a consolidação do projeto em sintonia com o colegiado do curso.

O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um curso superior que se concentra na aprendizagem, no estudante e no professor. Nesse sentido, aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir, é agir e interagir.

Consequentemente, aprender resulta em mudanças de comportamento. Entende-se o estudante como um sujeito ativo que, ao assumir o papel de protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem, viabiliza o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e atitudinais. Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, um processo em que a transmissão de conhecimentos evolui para uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação. Pensar na elaboração de uma proposta pedagógica como política de larga escala que visa a formação ética e profissional dos jovens e

adultos brasileiros é refletir sobre a transformação do currículo ainda ancorado na perspectiva técnica e conteudista.

O processo educativo, que se reverbera na vida social, não pode seguir na lógica de que a educação é uma tarefa limitada ao mundo físico, ao tempo cronológico dos espaços escolares e aos saberes fragmentados e sistematizados em caixinhas isoladas. É preciso desenvolver propostas curriculares mais contextualizadas com a vida do estudante, só assim poderemos construir aprendizagens significativas.

Ao professor é exigida a capacidade de adequar sua linguagem, suas estratégias e seus recursos ao perfil dos estudantes, de forma a viabilizar uma comunicação assertiva, tornando significativa a aprendizagem.

A estruturação da aula, o planejamento, a organização das avaliações e o acompanhamento da aprendizagem passam a ser pontos fundamentais do processo educativo no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e deste PPC.

A REITORIA

A Reitoria do UNIPAC Barbacena é responsável pela gestão acadêmica e administrativa da instituição, assegurando a qualidade do ensino superior, a valorização do corpo docente e o compromisso com a formação ética e profissional dos alunos. Sob a liderança do Reitor Dr. Fábio Afonso Borges de Andrada, a reitoria promove políticas institucionais que fortalecem o ensino, a pesquisa e a extensão, alinhadas aos princípios de responsabilidade social, inovação e excelência que caracterizam o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC.

P A R T E I

**1. CONTEXTUALIZAÇÃO E
IDENTIFICAÇÃO DA IES**

2. DADOS GERAIS DO CURSO



UNIPAC

CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA IES

1



UNIPAC

PARTE I - CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO

1. PERFIL INSTITUCIONAL: BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos mais de 56 (cinquenta e seis) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino, mesmo nos mais pobres e menores municípios. É exatamente a essência da sua natureza jurídica que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES caracteriza-se como um documento capaz de dinamizar os rumos do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, por meio de novas leituras das concepções a ele subjacentes, por sua potencialidade de gerar reflexões e revisões permanentes.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais em 1928, a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio Andrada, por meio de um projeto de lei criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos".

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passou a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chegou também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instalou-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, as 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Barbacena, Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformaram-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14 de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) campi.

A partir de 2002, o Presidente, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais, em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes

e Bases da Educação nº 9.394/96, que determinou que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com mais de 58 (cinquenta e oito) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais do Estado de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido sistema.

No ano de 2010, os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o Diretor do Departamento de Regulação e Supervisão da Educação Superior - DESUP, pelo desmembramento da Universidade, ficando essa com apenas 02 (dois) campi, sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais campi foram transformados novamente em Faculdades.

Em 2017, por decisão de seus dirigentes, a UNIPAC passa à categoria administrativa de Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

Atualmente a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento. Hoje, portanto, a FUPAC está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA

Nome: Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC)

Endereço: Rua Engenheiro Carlos Antonini, nº 122 - São Lucas - Belo Horizonte - Minas Gerais.

CEP: 30.240-280

Telefone: (31) 3265-3511

Código E-mec: 221

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Atos Legais da Mantenedora:

Lei de Criação Nº 3.038/1963;

Lei Alteração de Denominação Nº 3.871/1965;

Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Presidente: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada

Vice-Presidente: Prof. Bonifácio José Ribeiro de Andrada

1.2 NATUREZA JURÍDICA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

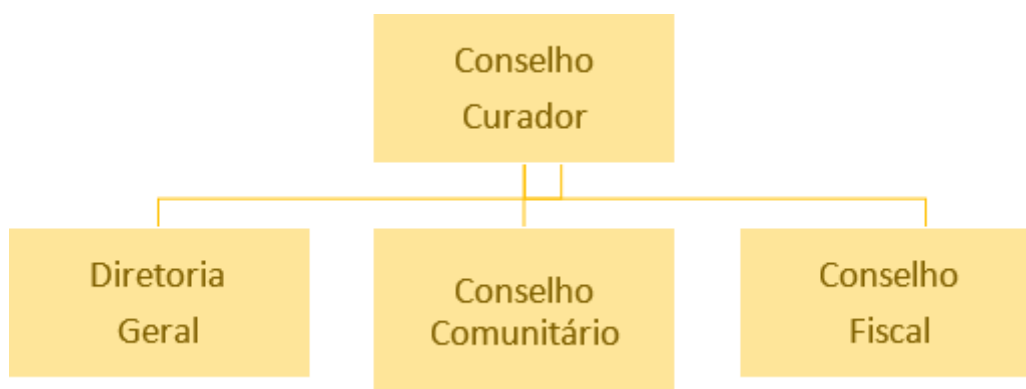
A Fundação Presidente Antônio Carlos é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelecem os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora localizava-se até 2007, na Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi transferida para Belo Horizonte. Atualmente a sede está localizada à Rua Engenheiro Carlos Antonini, nº 122- São Lucas, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e suas principais finalidades são:

- I. Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de iniciação científica e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;
- III. Promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;

- IV. Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;
- V. Criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;
- VI. Promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos;
- VII. Agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

A Estrutura Orgânica da Fundação Presidente Antônio Carlos é constituída pelas categorias citadas a seguir, sendo suas atribuições elencadas no Estatuto da Entidade:



1.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA

Constituem bens da Fundação seus imóveis e móveis que possua ou venha possuir, rendas e direitos, contribuições, valores em dinheiro, ações, legados, doações, subvenções, auxílios e os resultados dos serviços prestados pelas Unidades ou de fins assistenciais que mantiver.

O exercício financeiro social coincide com o ano civil, e o Balanço Geral é realizado em 31 de dezembro de cada ano, de conformidade com as disposições legais.

O Estatuto Social somente poderá ser reformado mediante proposta do Presidente do Conselho Curador ou Diretor-Geral, ou de pelo menos de três integrantes do seu Conselho Curador.

1.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA MANTENEDORA

Os objetivos estratégicos da FUPAC conjugam a missão e as diretrizes estabelecidas para o funcionamento das mantidas, compreendendo quatro dimensões, a saber: a) institucional b) financeira, c) social d) organizacional. A figura abaixo apresenta o delineamento estratégico da FUPAC e os objetivos orientadores das unidades mantidas em sua atuação:

Diretrizes Estabelecidas pela FUPAC para o funcionamento das Mantidas

Dimensão	Objetivos Estratégicos	
Institucional	Orientar e apoiar as Unidades a cumprirem seus objetivos e promover sua integração sinérgica.	
Financeira	Atuar de forma autossustentável Superavitária	Gerar recursos próprios para seu desenvolvimento sua estrutura de capital e promover sua integração sinérgica
Social	Estar em constante sintonia com as demandas sociais	Aumentar a satisfação dos demandantes dos processos e produtos
Organizacional	Desenvolver competências de gestão e operação	Manter um clima organizacional positivo

As dimensões acima aventadas se encontram vinculadas e podem ser explicitadas da seguinte forma:

a) Dimensão Institucional

Através dos objetivos estratégicos, em sua dimensão institucional, a FUPAC denota a preocupação em orientar suas unidades mantidas, seja através das diretrizes apontadas em

seu PDI, seja através da busca incessante de soluções inovadoras, sintonizadas com as demandas da sociedade. O compromisso com a excelência pode ser inferido por meio do modelo de gestão adotado e o comprometimento do corpo diretivo em cumprir os objetivos estratégicos.

b) Dimensão Financeira

Os objetivos estratégicos, em sua dimensão financeira, denotam a necessidade de assegurar a sustentabilidade da FUPAC e de suas mantidas, razão pela qual visa sempre o melhor aproveitamento dos recursos existentes.

c) Dimensão Social

A procura da excelência em produtos e processos vinculados às necessidades da sociedade está contemplada nesta dimensão, e o papel do PDI da IES é balizar e coordenar as ações correspondentes em consonância com a missão, visão e valores seguidos pela FUPAC e suas mantidas.

d) Dimensão Organizacional

Através de objetivos estratégicos busca-se explicitar o firme propósito da FUPAC e de suas mantidas de estarem direcionadas à implementação de programas de remuneração, reconhecimento e incentivos vinculados ao desempenho e à promoção da cultura da excelência.

1.5 DADOS GERAIS DA MANTIDA

Nome: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Endereço: Rodovia MG 338 Km12, s/n - Colônia Rodrigo Silva - Barbacena

Telefone: (32)3339-4900

Site: www.unipac.br

Código E-mec: 308

Auto Autorizativo: Portaria MEC 366 de 12/03/1997, publicada no Diário Oficial da União em 13/03/1997.

Credenciamento: Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais n.º 40.320 de 29/12/1998

Prorrogação de credenciamento: Decreto Estadual s/n de 17 de outubro de 2005.

Recredenciamento, com transformação acadêmica: Portaria MEC nº 1.532, de 14 de dezembro de 2017.

Credenciamento Educação a Distância: Portaria MEC nº 1.638, de 19 de setembro de 2019.

Direção Superior da Mantida:

Reitor: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada

Estrutura Administrativa e Acadêmica do UNIPAC Campus Barbacena

Diretor(a) Acadêmico(a) do Campus: Sarah Russo Heleno Ferreira

Secretário(a): Mariana Costa Antunes

Bibliotecário(a): Elizabeth Ferreira de Padua Campos – CRB-6 3276

1.6 IMPLANTAÇÃO DOS CAMPI

Campus I: Barbacena

A sede do UNIPAC surge quando da implantação das duas primeiras instituições de educação superior em Barbacena, no ano de 1966, que eram a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Ciências Econômicas. Logo após, é instituída a Faculdade de Direito. No decorrer dos anos são criados e implantados órgãos de grande relevância que seriam o Núcleo de Práticas Jurídicas e a Clínica Escola Vera Tamm de Andradaque atualmente se constituem no Campus I do UNIPAC, como instrumentos de extensão universitária e de ação em favor da comunidade local e regional, especialmente a população menos favorecida. Nesta área vem se promovendo também atividades e programas sociais de relevante interesse para a comunidade.

Hoje o UNIPAC é uma instituição que se incorpora a uma larga faixa cultural de Minas Gerais, oferecendo cursos de graduação nas áreas de educação, saúde, ciências sociais aplicadas e exatas.

Campus II: Juiz de Fora

O UNIPAC - Campus Juiz de Fora tem sua origem no ano de 1996 com a criação da Faculdade de Ciências Contábeis e a partir dessa data, atendendo ao seu Plano de Expansão, foram instalados diversos cursos de acordo com as necessidades de Juiz de Fora e região. Atualmente o campus Juiz de Fora do UNIPAC oferta os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária, Medicina e Direito.

1.7 LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O UNIPAC está localizado na região sudeste do Brasil, no Estado de Minas Gerais, que é o segundo estado mais populoso do Brasil com uma população estimada de 21.168.791 (vinte e um milhões, cento e sessenta e oito mil, setecentos e noventa e um) habitantes (IBGE 2019). A estrutura econômica do Estado apresenta um equilíbrio entre os setores industrial e de serviços, responsáveis respectivamente por 45,4% e 46,3% do PIB de Minas Gerais, enquanto a agropecuária contribui com 8,3%.

Municípios mais populosos de Minas Gerais. Estimativa de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Posição em 2022	Município	População Censo 2022	População Estimativa 2024
1,0 milhão a 2,5 milhões de habitantes			
1º	 Belo Horizonte	2.315.560	2.416.339
0,5 milhão a 1,0 milhão de habitantes			
2º	 Uberlândia	713.224	754.954
3º	 Contagem	621.863	649.975
4º	 Juiz de Fora	540.756	565.764
400 mil a 500 mil habitantes			
5º	 Montes Claros	414.240	434.321
6º	 Betim	411.846	429.236
300 mil a 400 mil habitantes			
7º	 Uberaba	337.836	354.142
8º	 Ribeirão das Neves	329.794	344.828
200 mil a 300 mil habitantes			
9º	 Governador Valadares	257.171	266.649
10º	 Divinópolis	231.091	242.328
11º	 Ipatinga	227.731	235.445
12º	 Sete Lagoas	227.397	237.931
13º	 Santa Luzia	219.132	229.483

150 mil a 200 mil habitantes			
14º	 Ibirité	170.537	178.713
15º	 Poços de Caldas	163.742	171.533
16º	 Patos de Minas	159.235	167.870
17º	 Pouso Alegre	152.217	160.751
100 mil a 150 mil habitantes			
18º	 Teófilo Otoni	137.418	142.571
19º	 Varginha	136.467	142.802
20º	 Conselheiro Lafaiete	131.621	137.980
21º	 Sabará	129.380	134.286
22º	 Vespasiano	129.246	136.826
23º	 Barbacena	125.317	129.630
24º	 Araguaçu	117.808	122.874
25º	 Itabira	113.343	117.747
26º	 Passos	111.939	116.530
27º	 Nova Lima	111.697	119.142
28º	 Araxá	111.691	117.677
29º	 Nova Serrana	105.552	112.910
30º	 Lavras	104.761	109.884
31º	 Coronel Fabriciano	104.736	108.551
32º	 Muriaé	104.108	108.161
33º	 Ubá	103.365	107.222
34º	 Ituiutaba	102.217	106.397

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_munic%C3%ADpios_de_Minas_Gerais_por_popula%C3%A7%C3%A3o

Desde a sua criação, em Barbacena, o UNIPAC vem cumprindo com seu papel de instituição comprometida com o desenvolvimento social e com a disseminação do conhecimento, implantando o Campus Juiz de Fora. A escolha desse município ocorreu em função de uma série de fatores, entre os quais a relevância econômica e social dos mesmos no cenário mineiro e o interesse da Mantenedora em ver suas fronteiras expandidas.

Aliando os fatores citados à constatação de que essas cidades apresentavam demanda para ensino superior de qualidade, o UNIPAC considerou, então, que eles representariam uma

oportunidade de expansão de sua atuação, o que efetivamente foi realizado. O UNIPAC concentra suas atividades na cidade de Barbacena, cidade onde se localiza sua sede na Rodovia MG 338, Km 12, Colônia Rodrigo Silva. Por conseguinte, nesta seção, tem-se a descrição das características de cada município onde o UNIPAC mantém suas atividades educacionais.

a) Barbacena

A cidade de Barbacena situa-se em uma região conhecida como Campo das Vertentes, na serra da Mantiqueira, é uma grande produtora de frutas e de flores, destaca-se como centro de ensino, com expressiva influência regional, tendo também um comércio diversificado. O município ocupa o sítio de um antigo aldeamento de índios Puris, com distância de 169 quilômetros da capital do estado, Belo Horizonte.



Cidades vizinhas

Fonte: https://barbacena.mg.gov.br/arquivos/PMSB_BARBACENA_VERS%C3%83O_PRELIMINAR_30.01.pdf

Origens e trajetória histórica de Barbacena

A cidade de Barbacena teve por origem uma pequena aldeia de índios Puris, formada por jesuítas junto às cabeceiras do Rio das Mortes, pelas primeiras bandeiras que penetraram no território das Minas Gerais e Borda do Campo. Esses indígenas, pertencentes à nação tupi, habitavam a zona do Campo desde a Mantiqueira, e tinham por vizinhos a leste os Coroados

e ao norte os Carijós. Vindos do sul, eles se espalharam pelas regiões de Queluz e Congonhas do Campo. Os últimos representantes desses indígenas desapareceram em meados do século XVIII.

Os primeiros povoadores da região foram paulistas e portugueses, procedentes, na maioria, de Taubaté. Transpondo a Mantiqueira pela garganta do Embaú, desbravaram os sertões e estabeleceram-se no território, dedicando-se de início à mineração e, em seguida, à lavoura e criação de gado. Essa empresa foi iniciada pelo capitão Garcia Rodrigues Paes Leme, em 1698, e determinada com o auxílio de seu cunhado, o Coronel Domingos Rodrigues de Fonseca Leme, então já estabelecido na fazenda da Borba do Campo. Como recompensa receberam ambos vários títulos, privilégios e diversas sesmarias ao longo de Caminho Novo, aberto por eles.

Em representação dirigida ao Príncipe Regente D. Pedro, em 11 de fevereiro de 1822, vila de Barbacena foi proposta para capital, sede da Monarquia portuguesa, então em crise, oferecendo-se os barbacenenses para lutar em defesa do Príncipe Regente, que nessa ocasião, havia recorrido aos mineiros. Recebeu Barbacena, então, o título de “nobre e muito leal”, conferido pelo primeiro Imperador, em 1832. Em 1840, Barbacena recebeu foros de cidade, juntamente com a Campanha da Princesa, Paracatu e Minas Novas.



Estação Ferroviária de Barbacena e Basílica de São José Operário.

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/barbacena/historico>

É conhecida em todo o Brasil e também no exterior como a "Cidade das Rosas", em função da grande produção local desta flor. No Brasil, o município também é conhecido como a "Cidade dos Loucos", pelo grande número de hospitais psiquiátricos instalados no local. A cidade atraiu esses manicômios em decorrência da antiga ideia, defendida por alguns

médicos, de que seu clima ameno, com temperaturas médias bem baixas para os padrões brasileiros, faria com que os doentes mentais ficassem mais quietos e menos arredios, supostamente facilitando o tratamento.

O município possui parque de exposições e um aeroporto com aeroclube. É sede do Nono Batalhão de Polícia Militar, da 13ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais. Abriga estabelecimentos de ensino como a Faculdade de Medicina de Barbacena, a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o Instituto Federal do Sudeste de Minas - Barbacena, a Escola de Hotelaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a Universidade do Estado de Minas Gerais, o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais - Barbacena, além de escolas de ensino fundamental e médio da Rede Salesiana de Escolas (Instituto Maria Imaculada) e Educação Vicentina (Colégio Imaculada Conceição) instituições tradicionais.

Além dessas, a cidade também atrai novas instituições educacionais, como a Rede de Ensino Apogeu. Possui mais de trinta bibliotecas, cinco associações culturais e a Academia Barbacenense de Letras. Na cidade, também encontram-se escritórios da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, do Departamento de Estradas de Rodagem e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Além da intensa produção de frutas europeias e de rosas, exportadas para o país e ao exterior, Barbacena é um centro de pecuária, agricultura e da indústria de tecelagem.

Gentílico: Barbacenense.

Formação Administrativa do Município de Barbacena

- Distrito criado, com a denominação de Barbacena, pelo Alvará de 16-01-1752 e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891.
- Elevado à categoria de vila, com a denominação de Barbacena, em 14-08-1791.
- Pelo Alvará de 24-02-1823, teve o título de “nobre e muito leal vila de Barbacena”.
- Elevado à condição de cidade com a denominação de Barbacena pela Lei Provincial n.º 163, de 09-03-1840.

- Pela Lei Provincial n.º 1.723, de 10-10-1870, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Nossa Senhora dos Remédios e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 1.830, de 10-10-1871, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Desterro de Melo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 1.887, de 15-07-1872, é criado o distrito de Santana da Ressaca e anexado ao município de Barbacena.
- Em 1874, é criado o distrito de Ribeirão de Alberto Dias confirmada pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.149, de 30-10-1875, ou por Lei Provincial n.º 149, de 30-10-1875, e por Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891 é criado o distrito de Quilombo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.325, de 12-07-1876, o distrito de Santana da Ressaca passou a denominar-se Santana do Carandaí.
- Pela Lei Provincial n.º 2.701, de 30-11-1880, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio da Ibertioga e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.712, de 30-11-1880 e por Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Livramento e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.799, de 30-10-1881, é criado o distrito de Borda do Campo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.906, de 26-09-1882, Barbacena adquiriu do município de Lima Duarte o distrito de Santa Rita do Ibitipoca.
- Pela Lei Provincial n.º 2.955, de 07-10-1882, o distrito de Borba do Campo passou a denominar-se São Sebastião dos Torres.
- Pela Lei Provincial n.º 3.272, de 30-10-1884, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Domingos e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 3.798, de 16-08-1889, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santa Bárbara do Tugúrio e anexado ao município de Barbacena.
- Pelo Decreto n.º 318, de 09-01-1891, o distrito de São Domingos tomou o nome de São Domingos do Monte Alegre.

- Pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Curral Novo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Resolução n.º 50, de 19-09-1895, o distrito de Ribeirão de Alberto Dias passou a denominar-se São José da Ressaquinha.
- Pela Lei Municipal n.º 52, de 21-09-1895, o distrito de Curral Novo passou a chamar-se Bias Fortes.
- Pelo Decreto Municipal n.º 148, de 20-05-1896, o distrito de Quilombo passou a denominar-se União.
- Pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911, foram criados os distritos de Pedro Teixeira e anexados ao município de Barbacena. Também foi criado o distrito de Campolide, com terras desmembradas do distrito de Santa Rita da Ibitipoca, e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído de 14 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Campolide, Santana do Carandaí, Desterro do Melo, Ibertioga, Pedro Teixeira, Remédio, Ressaquinha, Santana do Livramento, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita da Ibitipoca, São Domingos do Monte Alegre, São Sebastião dos Torres e União.
- Pela Lei n.º 663, de 18-09-1915, foi criado o distrito de Ilhéus, criado com terras desmembradas do distrito de Santo Antônio de Ibertioga, e anexado ao município de Barbacena.
- Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920 o município é constituído de 16 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Campolide, Carandaí, Desterro de Melo, Ilhéus, Livramento- ex-Santana do Livramento, Padre Teixeira, Nossa Senhora dos Remédios, Ressaquinha, Santa Rita da Ibitipoca, Santa Bárbara do Tugúrio, Santo Antônio da Ibertioga, São Domingos do Monte Alegre e São Sebastião dos Torres.
- Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, é desmembrado do município de Barbacena o distrito de Santana do Carandaí, elevado à categoria de município com a denominação Carandaí. A mesma Lei altera a denominação dos distritos de Ilhéus para Padre Brito e de Nossa Senhora do Remédio para Remédio. O mesmo instrumento legal transfere do município de Barbacena o distrito de Pedro Teixeira,

para ser anexado ao de Lima Duarte e transfere o distrito de São Domingos do Monte Alegre para o município de Alto do Rio Doce.

- Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Bias Forte, Campolide, Desterro de Melo, Padre Brito, Remédios, Ressaquinha, Santana do Livramento, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita do Ibitipoca, Santo Antônio da Ibertioga, São Sebastião dos Torres e União.
- Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Desterro de Melo, Padre Brito, Remédio, Ressaquinha, Saldanha, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita da Ibitipoca, Santana do Livramento, Santo Antônio da Ibertioga, São Sebastião dos Torres e União.
- Pelo Decreto-lei Estadual n.º 88, de 30-03-1938, o distrito de Campolide passou a chamar-se Saldanha.
- Pelo Decreto-Lei n.º 148, de 17-12-1938, é desmembrado do município de Barbacena os distritos de Bias Fortes, Saldanha e Ibitipoca, para formarem o novo município com a denominação de Bias Fortes. Pela mesma Lei o distrito de Santa Bárbara do Tugúrio passou a chamar-se Tugúrio, Santana do Livramento a chamar-se Livramento, Santo Antônio da Ibertioga a chamar-se Ibertioga, Bias Forte a chamar-se Sítio e o distrito de São Sebastião dos Torres a chamar-se Torres.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Desterro de Melo, Ibertioga, Livramento, Padre Brito, Remédio, Ressaquinha, Torres, Sítio e Tugúrio.
- Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o distrito de Remédio passou a chamar-se Angoritaba, Livramento a chamar-se Oliveira Fortes e Torres a chamar-se Correia de Almeida.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1944 a 1948, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Angoritaba, Desterro de Melo, Ibertioga, Oliveira Fortes, Padre Brito, Ressaquinha, Correia de Almeida, Sítio e Tugúrio.
- A Lei Estadual n.º 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Barbacena o distrito de Sítio, elevado à categoria de município com a denominação de Antônio Carlos. Ainda pela mesma Lei é criado o distrito de Paiva, com terras desmembradas do distrito de Oliveira Forte, e anexado ao município de Barbacena.

- Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Angoritaba, Correia de Almeida, Desterro de Melo, Ibertioga, Oliveira Fortes, Paiva, Padre Brito, Ressaquinha e Tugúrio.
- Pela Lei Estadual n.º 1.039, de 12-12-1953, é desmembrado do município de Barbacena o distrito de Angoritaba, elevado à categoria de município com a denominação de Senhora dos Remédios. Pela mesma Lei são desmembrados de Barbacena os distritos de Oliveira Fortes, de Paiva e de Ressaquinha, todos elevados à categoria de município.
- Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Barbacena, Correia de Almeida, Destêrro do Melo, Ibertioga, Padre Brito e Tugúrio.
- Pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, são desmembrados do município de Barbacena os distritos de Desterro de Melo, Ibertioga e Tugúrio, todos elevados à categoria de município. Sob a mesma Lei é criado o distrito de Senhora das Dores e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Barbacena, Correia de Almeida, Padre Brito e Senhora das Dores.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1995.
- Pela Lei n.º 3.365, de 08-11-1996, foram criados os distritos de Colônia Rodrigo Silva, Costas da Mantiqueira, Faria, Galego, Mantiqueira, do Palmital, Pinheiro Grosso, Ponte do Cosme, Ponte Chique do Martelo e São Sebastião dos Torres e anexados ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Colônia Rodrigo Silva, Correia de Almeida, Costas da Mantiqueira, Faria, Padre Brito, Galego, Mantiqueira do Palmital, Senhora das Dores, Pinheiro Grosso, Ponte do Cosme, Ponte Chique do Martelo e São Sebastião dos Torres.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Acesso

A cidade está às margens da BR-040 e da BR-265, e a 160km da BR-381, umas das mais importantes rodovias do Brasil, além das rodovias estaduais MG-338, MG-135 e MG-132. É cortada por malha ferroviária que estabelece conexão entre regiões produtoras, grandes

centros de consumo e cinco dos maiores portos do país. Possui também rede de distribuição de gás natural, solução energética limpa, segura, eficiente e que dispensa armazenamento.



Rodovias – Estado de Minas Gerais

Fonte: <https://www.mg.gov.br/pagina/rodovias>

Situação escolar

De acordo com estimativa do IBGE/2022, Barbacena conta com 125.317 habitantes.

De acordo com dados do IBGE/2024o município possui:

- 5.197 alunos matriculados no ensino médio; e
- 12.949 no ensino fundamental.

Dispõe de 54 estabelecimentos de ensino fundamental e 22 de Ensino Médio, nas categorias municipal, estadual e particular.

Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal

Antes da dominação europeia do atual território que delimita o município de Barbacena a região era ocupada por grupos indígenas das etnias Puris, Coropó e Coroados, os últimos remanescentes dos primeiros habitantes do que viria ser a Comarca do Rio das Mortes foram percebidos por viajantes estrangeiros até a metade do Século XIX. O nome Barbacena

é denominação dada ao Arraial da Igreja Nova, quando de sua emancipação em 14 de agosto de 1971.

No campo das vertentes, no estado de Minas Gerais, o município de Barbacena se destaca por seu número de habitantes e por sua importância comercial e de serviços na região, tendo em vista a importância da materialização dos ritmos de desenvolvimento, de coberturas urbanas e a transformação do meio social e ambiental.

Dentro do perfil de Barbacena, pode-se destacar que 87.79% de domicílios apresentam esgotamento sanitário adequado, 21,63% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 34.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Barbacena é referência em serviços de saúde mental, é uma das cidades com melhores índices de qualidade de vida, estando entre as vinte e cinco mais seguras do país e a quarta mais segura do estado de Minas Gerais. Situada em um dos principais centros históricos do Brasil, oferece roteiros gastronômicos, de aventuras, belas paisagens naturais e rico patrimônio arquitetônico.

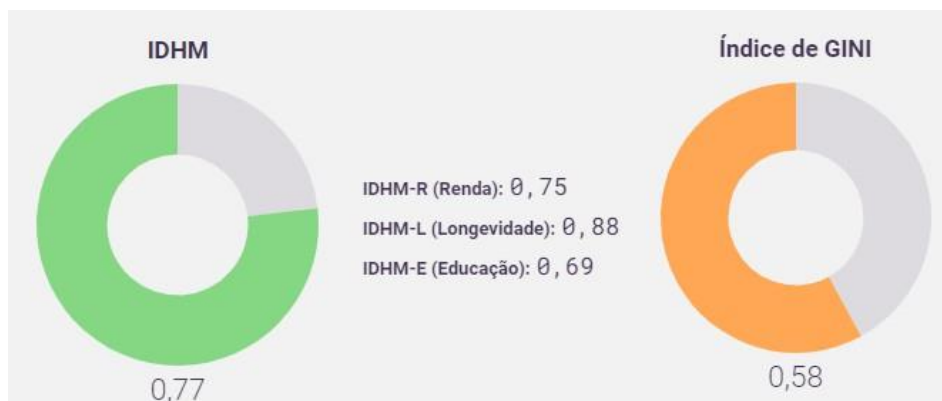
Com altitude de 1.160 metros, possui um clima tropical de altitude, com invernos frios e verões amenos, alto índice pluviométrico, clima que favorece o agronegócio, uma expressiva marca da região.

Destaca-se ainda como centro educacional, com expressiva influência regional, formando profissionais das mais diversas áreas de conhecimento. A economia é bastante diversificada, o que faz da cidade o principal centro comercial e prestador de serviços da região do Campo das Vertentes, com destaque para atividades econômicas como a cerâmica, produtos alimentares, agronegócio, serviços em saúde, mineração, metalurgia e o turismo.

Barbacena possui dois distritos industriais, um deles em expansão, localizado às margens da BR-265, com aproximadamente 300.000m², onde já existe a previsão de instalação de três novas indústrias e uma usina fotovoltaica. Além de todos os atributos que a cidade oferece, o plano estratégico denominado Desenvolve Barbacena cria uma atmosfera comprometida, e torna o ambiente ainda mais favorável para o desenvolvimento econômico do município.

Contexto socioeconômico

A partir da média geométrica das três dimensões do IDHM (renda, longevidade e educação) é calculado o Índice de Desenvolvimento Humano do Município. O IDHM de Barbacena é 0,769, o que é considerado alto, já o Índice de Gini, que varia de zero a um, o valor zero representa a situação de igualdade (todos possuem a mesma renda), já o valor um é o oposto (uma só pessoa possui toda a riqueza). O índice Gini de Barbacena é de 0,58.



IDHM e Índice de Gini – Barbacena (MG).

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/>

O perfil social do município apresenta a autodeclaração dos habitantes das áreas rurais e urbanas sobre a sua identidade étnico-racial, incluindo 5 categorias: branca, preta, parda, indígena ou amarela (pessoas com ascendência ou origem asiática).

Em 2022, em Barbacena, o salário médio mensal era de 2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 27.29%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa em 2010, tinha 35.2% da população nessas condições.

Barbacena e os demais municípios integrantes de sua microrregião possuem expressiva atividade agropastoril, com destaque para a produção de hortifrutigranjeiros (legumes, frutas e aves) e leite e laticínios (com destaque para os queijos e demais derivados do leite). Há crescimento na produção e exportação da indústria de processamento de carnes – aves e porcos. A microrregião também é grande produtora de flores e rosas, sendo o terceiro maior produtor nacional. No setor industrial há destaque para as indústrias de base – produção de ferro gusa (VALE), cimento (HOLCIM e Tupi), calcário (pequenos produtores em vários municípios da região) e outras ligas e areias com aplicações metalúrgicas (Saint Gobain).

O setor de comércio (varejo e atacado) da cidade de Barbacena possui ampla variedade de estabelecimentos, bem como atende ao setor de agronegócios da microrregião (comércio de adubos, maquinários e veículos, defensivos e outros suplementos e implementos para o

setor). Barbacena é destaque nos serviços de saúde, com ampla rede de hospitais e clínicas (públicas e privadas), bem como oferta de profissionais (médicos em geral, e demais profissionais do setor da saúde). No setor de serviços, há destaque para as instituições educacionais tanto na Escola Básica (Ensino Médio) como para o Ensino Superior.

O destaque em Ensino Médio, a nível nacional é a EPCAR (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), vinculada a Aeronáutica. Para o Ensino Superior destacam-se o UNIPAC e o campus do IF - Sudeste de Minas. Há grandes perspectivas para investimentos e ampliação do setor de comércio e de outros serviços (hospitais públicos) e indústrias ligadas ao agronegócio.

BARBACENA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

1º	Belo Horizonte	105829675,053
2º	Uberlândia	43129284,919
3º	Contagem	36479764,963
4º	Betim	33132919,131
5º	Nova Lima	21042645,561
...		
41º	Patrocínio	3678403,581
42º	Ubá	3573939,502
43º	Barbacena	3523134,929
44º	Alfenas	3485866,713
45º	Itajubá	3288440,957

Barbacena no Estado de Minas Gerais

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

O PIB per capita é de R\$ 25.335,18, segundo dados do IBGE (2021). Esse valor faz do Município de Barbacena o 43º do estado de Minas Gerais.

No âmbito da Justiça Estadual, Barbacena é uma Comarca de Entrância Especial, atualmente constituída de:

- ✓ 1ª Vara Cível;
- ✓ 2ª Vara Cível;
- ✓ 3ª Vara Cível;
- ✓ Vara de Família, Sucessões e de Precatórias Criminais;

- ✓ 1ª Vara Criminal e de Execuções Criminais;
- ✓ 2ª Vara Criminal e de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- ✓ 3ª Vara Criminal da Infância e da Juventude;
- ✓ Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC;
- ✓ Juizado Especial com duas Unidades Judiciárias.

No tocante à Justiça do Trabalho, Barbacena integra o TRT da 3ª Região, atualmente constituída de:

- ✓ 1ª Vara do Trabalho;
- ✓ 2ª Vara do Trabalho.

Barbacena possui, ainda, várias agências de órgãos públicos e assistenciais, de natureza estadual ou federal, conforme discriminação a seguir:

Órgãos Estaduais: Fórum do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Cartórios Eleitorais de Minas Gerais – 23ª, 24ª, 25ª zonas eleitorais, Ministério Público – 1ª a 9ª Promotoria de Justiça, Defensoria Pública, Presídio de Barbacena, 13º Departamento de Polícia Civil, 1º Delegacia Regional de Polícia Civil de Barbacena, Décima Terceira Região da Polícia Militar, 13ª Região Integrada de Segurança Pública – RISP, 9º Batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Estadual, Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz, 4ª Coordenadoria Regional do Departamento de Estradas de Rodagens de Minas Gerais – DER/MG, Secretaria da Receita Estadual, Superintendência Regional de Ensino, Superintendência Regional de Saúde, Unidade Regional do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSEMG, Instituto Estadual de Florestas – IEF, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA.

Órgãos Federais: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Agência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Secretaria da Receita Federal, Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Pecuária e Abastecimento, Caixa Econômica Federal, Escola Preparatória de Cadetes do AR – EPCAR, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais.

Contexto geográfico

Barbacena é um município do estado de Minas Gerais, no Brasil. Localiza-se a uma latitude 21°13'33" sul e a uma longitude 43°46'25" oeste.

A mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras. A mineração do calcário, quartzito, pedras ornamentais e outros minérios como a cassiterita e as respectivas indústrias de base (cimento e agregados, siderurgia – gusa e estanho - e materiais cerâmicos) correlatas, possuem grande destaque no contexto regional. A cidade de São João Del Rei é o maior polo produtor de peças de estanho da América Latina. Os municípios de Carandaí, Barroso, Barbacena e Ijaci destacam na formação de um dos maiores polos nacionais na produção de cimento. Além disso, a região possui polos microrregionais com comércio amplo, atividades turísticas relevantes (turismo histórico e cultural) e prestação de serviços variada (finanças, aeroportos, transportes rodoviários de passageiros e cargas, instituições de ensino públicas e privadas, hotelaria e serviços de saúde diversificados)

Esta região está inserida em localização geográfica estratégica, sendo considerada uma região de passagem para a Zona da Mata Mineira, Sul de Minas e Metalúrgica, sendo cortada por importantes rodovias federais (BR's 040, 381 e 265), ferrovia (Ferrovia Central do Brasil e Ferrovia do Aço), integrando com portos de Sepetiba, Angra dos Reis e Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP). A região ainda dotada de aeroportos civil (São João Del Rei e Lavras) com voos regulares para Rio de Janeiro, Belo Horizonte e militar (base da aeronáutica localizada em Barbacena). O Território regional é servido por gasodutos e oleodutos da Petrobrás, o que proporciona o abastecimento de gás natural em Barbacena.

O fator localização regional é de grande importância para o seu desenvolvimento. Possui acessos diretos e rápidos com as regiões mais desenvolvidas do país – o Eixo Rio de Janeiro – Belo Horizonte - São Paulo e condiciona o desenvolvimento econômico. A região encontra-se inserida no centro geográfico deste triângulo, o que confere expressiva potencialidade para a atração de atividades industriais, de prestação de serviços e turísticas. As cidades polo da região (Barbacena, Lavras e São João Del Rei) possuem forte apelo

histórico-cultural (existência de relevante patrimônio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, ligados ao estilo colonial mineiro).

Panorama econômico da Mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras

Dados IBGE	Barbacena	São João Del Rei	Lavras
População (2022)	125.317	90.225	104.761
Área - km ² (2024)	759.186	1.452,002	564,744
Estabelecimentos de Saúde (2009)	57	39	32
Matrículas Ensino Fundamental (2024)	12.949	9.529	11.086
Matrículas Ensino Médio (2024)	5.197	2.943	3.519
PIB per capita (2021)	25.335,18	33.059,97	27.818,10
Número de unidades empresariais locais (2020)	3.268	2.648	3.565
Pessoal ocupado total (2022)	34.201	26.252	33.198
Salário médio mensal – salários mínimos (2022)	2	2,4	2,4

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br>

Mapa do Município onde se localiza o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena:



Localização – Município de Barbacena
 Fonte: <https://www.google.com/maps>

Contexto Ambiental

O Campo das Vertentes possui este nome devido a sua posição – localizada em terras serranas. Possui nascentes (vertentes) de quatro grandes bacias hidrográficas ligadas ao Rio São Francisco (Rio Paraopeba, Rio Pará e Rio Brumado), Rio Doce (Rio Xopotó e Rio Piranga), Rio Paraíba do Sul (Rio Pomba, Rio Paraibuna) e Rio Grande (Rio das Mortes e Carandaí). Assim, a região possui relevante aspecto socioambiental, sendo considerada como uma região dotada de mananciais produtores de água, que contribui para outras regiões do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e para a Bacia do Paraná (maior produtora de energia hidroelétrica da América Latina).

O regime pluviométrico da região caracteriza-se por um período chuvoso de seis meses, de outubro a março. A precipitação média anual varia entre 1.200 e 1.600 mm, coincidindo o período chuvoso com o período mais quente do ano. O trimestre mais chuvoso, dezembro-janeiro-fevereiro com precipitações média de 750 mm, é responsável por cerca de 50% da precipitação total anual, enquanto o período de menor precipitação prolonga-se por cerca de seis meses, de abril a setembro, com uma precipitação média de 123 mm, sendo junho-julho-agosto com média de 43 mm de chuva. O regime térmico é caracterizado por uma temperatura média anual entre 17,4°C e 20,5°C. Janeiro e fevereiro são os meses mais quentes do ano, com temperaturas médias variando de 19,9°C a 22,9°C e julho o mês mais frio, com temperaturas médias variando de 14,4°C e 16,8°C.

A quase totalidade da área da zona fisiográfica Campos das Vertentes encontra-se inserida na unidade geomorfológica “Planalto dos Campos das Vertentes”, subdivisão do “Planalto Centro Sul de Minas”, integrante, por sua vez, do domínio morfoestrutural “Escudo Exposto”. A região sob este domínio exibe características morfoestruturais de estabilidade, com exposição de rochas cristalinas integrantes de uma plataforma ou craton, encontrando-se envolvida por faixas móveis consolidadas, sem ter sofrido ações tectônicas de grande porte. Integra conjunto de relevos dissecados, topograficamente desnivelados, os quais constituem compartimentos planálticos soerguidos e rebaixados, em que as cotas altimétricas Levantamento de Reconhecimento de Média Intensidade dos Solos da Zona Campos das Vertentes oscilam entre 400 e 1.300 metros.

Predominam as formas de modelados tipo colinas e morros de vertentes convexo-côncavas, esculpidas em litologias granito-gnáissicas do embasamento pré-cambriano. Em função do ambiente de dissecação os modelados do Planalto Centro Sul de Minas foram agrupados em unidades geomorfológicas, sendo que na zona fisiográfica em apreço ocorre

apenas a unidade “Planalto de Campos das Vertentes”. Esta unidade constitui um compartimento planáltico intensamente dissecado em formas mamelonares e cristas, que constitui uma paisagem característica do tipo “mares de morros”. A diversidade das feições do relevo permite a subdivisão da área em dois compartimentos morfológicos distintos.

Evolução dos principais indicadores econômicos e sociais do município de inserção da IES

Município sede: Barbacena

IDHM (2010): 0,769

População (IBGE 2022): 125.317

Densidade demográfica (2022): 165,07 hab/km²

PIB per capita (2021): R\$ 25.335,18

Indicadores econômicos e sociais

Desenvolvimento Humano	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,355	0,542	0,687
IDHM Longevidade	0,717	0,791	0,881
IDHM Renda	0,621	0,683	0,751
IDHM	0,541	0,664	0,769

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Composição dos Indicadores

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	48,45	76,91	87,60
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	48,45	76,91	87,60
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	24,43	53,65	68,05
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	20,99	32,89	50,19
IDHM Longevidade			
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,00	72,47	77,88

IDHM Renda			
Renda per capita (em R\$)	381,21	560,59	854,27

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Trabalho e Rendimento

Ocupação da população de 18 anos ou mais – município	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	61,43	60,85
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	14,23	9,71
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	44,57	50,40
Nível educacional dos ocupados	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	50,25	65,11
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	35,93	49,78

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Rendimento médio	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	50,00	14,14
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	75,92	71,45

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Renda, Pobreza e Desigualdade – Município	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	539,67	790,50	978,01
% de extremamente pobres	3,46	2,06	0,67
% de pobres	17,07	8,43	3,40

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens – Município	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	29,50	21,67	10,53

% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	71,97	57,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	13,14	2,74	1,58
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	14,51	10,32
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,99	5,53
Família	1991	2000	2010
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	-	65,18	44,04
% de vulneráveis e dependentes de idosos	-	51,78	66,65
% de crianças extremamente pobres	19,71	10,21	3,15
Trabalho e Renda	1991	2000	2010
% de pessoas de 18 anos ou mais em ocupação informal	-	16,64	15,15
Condição de Moradia	1991	2000	2010
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	91,00	96,49	96,19

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Habitação – Saúde ambiental

Indicadores de Habitação - município	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	92,60	95,63	96,96
% da população em domicílios com energia elétrica	94,75	99,33	99,86
% da população em domicílios com coleta de lixo (somente para população urbana).	70,40	95,37	98,63

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

b) Juiz de Fora

Juiz de Fora é um município brasileiro situado na mesorregião geográfica da Zona da Mata mineira, no sudeste do estado de Minas Gerais, com uma superfície de 1.429,875 km². Localiza-se a uma latitude 21°41'20" sul e a uma longitude 43°20'40" oeste, a 272 quilômetros de Belo Horizonte.

Origens e trajetória histórica de Juiz de Fora

Juiz de Fora foi desmembrada de Barbacena e elevada à categoria de município em 31/05/1850 com instalação em 1853, tendo como padroeiro Santo Antônio. O povoado que deu origem à cidade surgiu às margens da estrada Caminho Novo, aberto pela Coroa, para facilitar o escoamento do ouro de Minas Gerais, até o Rio de Janeiro, em 1703.

O povoado de Santo Antônio do Paraibuna passou a ser região cafeeira, com a divisão da terra em sesmarias. Em 1865 recebeu o nome de Juiz de Fora. Outra estrada, agora a União e Indústria, destinada ao transporte do café, construída por Mariano Procópio Ferreira Lage, trouxe para a cidade cerca de dois mil colonos alemães, que marcaram a economia e a cultura local, a partir de 1857.

Atualmente Juiz de Fora é um dos principais polos industriais, culturais e de serviços de Minas Gerais, chegou a ser chamada de “Manchester Mineira” à época em que seu pioneirismo na industrialização a fez o município mais importante do estado. Sua área de influência estende-se por toda a Zona da Mata, uma pequena parte do Sul de Minas Gerais e também do Centro Fluminense.

Estes 14 municípios vizinhos possuem relação de dependência econômica e social com Juiz de Fora utilizando principalmente os setores de serviços, comércio, saúde (tratamento de saúde e internações) e educação (ensino superior). A população dos municípios vizinhos busca também em Juiz de Fora colocação no mercado de trabalho. A economia da maioria destes municípios está baseada principalmente na atividade agropecuária.

Juiz de Fora tem como principais setores econômicos a indústria e os serviços. O setor de serviços é responsável por 57,8% do PIB do município, enquanto a indústria gera 41,7% do PIB.

A cidade possui um Distrito Industrial, administrado pela CODEMIG (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais) e outro Distrito Industrial do Milho Branco, de responsabilidade da Prefeitura. Ainda conta com a malha ferroviária da MRS, Aeroporto da Serrinha, Centro de Convenções (Expominas) e gasoduto com extensão de 12 quilômetros.

O município é um importante centro regional cultural com escolas de arte, escolas de música, corais, cinemas, teatros, galerias de arte, espaços culturais, grupos folclóricos e de dança e diversas entidades culturais, como o Pró-Música, a Sociedade Filarmônica de Juiz de Fora e o Instituto Histórico e Geográfico. Dentre os museus da cidade, destacam-se o Museu

Mariano Procópio, o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, o Museu Ferroviário, o Museu do Banco de Crédito Real e o Museu de Cultura Popular. A cidade preserva ainda vários imóveis de arquitetura eclética tombados pelo Patrimônio Histórico Municipal, como o Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e o Teatro Central.

Na educação se destaca por uma ampla rede de ensino especial, fundamental, médio, profissionalizante e superior, contando com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sudeste de Minas (antigo CTU – Colégio Técnico Universitário). Somente no ensino superior a cidade tem 7 instituições. No campo da comunicação o município tem atualmente 8 emissoras de rádio, 3 canais de televisão, 3 jornais locais e duas sucursais de jornais estaduais.

Na saúde tem uma rede ampla hospitalar particular e pública. Conta com diversos hospitais, postos de saúde municipais e policlínicas regionais, destacando-se o Pronto Socorro Municipal, o Hospital Universitário da UFJF, o Pronto Atendimento Infantil, as Policlínicas de Benfica e Santa Luzia, o Hospital Regional Dr. João Penido e a Diretoria Regional de Saúde. O sistema conta ainda com o atendimento do Programa de Saúde da Família.

Gentílico: Juiz-forano

Formação Administrativa do Município de Juiz de Fora

- ✓ Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Paraibuna, pela Lei Provincial n.º 472, 31-05-1850, e pela Lei n.º 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Barbacena.
- ✓ Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antônio do Paraibuna, pela Lei Provincial n.º 472, de 31-05-1850, desmembrado de Barbacena. Sede na povoação de Santo Antônio de Juiz de Fora. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-04-1853. Sob a mesma lei é criado o distrito de São José do Rio Preto, e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 759, de 02-05-1856, o município de Santo Antônio de Paraibuna passou a denominar-se simplesmente Paraibuna.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 865, de 14-05-1858, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Francisco de Paula e anexado ao município de Paraibuna.

- ✓ Pela Lei Provincial n.º 1.262, de 19-12-1865, o município de Paraibuna passou a denominar-se Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Alvará de 1752, e Lei Provincial n.º 576, de 05-05-1852, confirmado pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Pedro de Alcântara e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 2.627, de 07-01-1880, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Sarandi e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 2.921, de 26-09-1882, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, são criados os distritos de Rosário e Vargem Grande e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.276, de 30-10-1884, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Chácara e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.302, de 27-08-1885, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Matias Barbosa e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.720, de 13-08-1889, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Deserto e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Por Alvará de 1810, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Chapéu d'Uvas e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 442, de 24-03-1891, o distrito de Chapéu d'Uvas passou a denominar-se Paula Lima.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 158, de 31-07-1890, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Água Limpa e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 64, de 12-05-1890, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Pôrto das Flores e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911, foram criados os distritos de Benfica e Mariano Procópio e anexados ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 15 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Benfica, Chácara, Mariano Procópio, Matias Barbosa, Paula Lima, Pôrto das Flores, Rosário, Santana do Deserto, São Francisco de Paula, São José do Rio Preto, São Pedro de Alcântara, Sarandi e Vargem Grande.
- ✓ Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o município é constituído de 14 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Chácara, Mariano Procópio,

Matias Barbosa, Paula Lima, Pôrto das Flores, Rosário, Santana do Deserto, São Francisco de Paula, São José do Rio Preto, São Pedro de Alcântara, Sarandi e Vargem Grande. Não figurando o distrito de Benfica.

- ✓ Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Matias Barbosa, São Pedro de Alcântara e Santana do Deserto, para formar o novo município de Matias Barbosa. Pela referida lei o distrito de São José do Rio Preto tomou a denominação de Torreão.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 955, de 04-09-1927, o distrito de Torreão passou a chamar-se São José das Três Ilhas.
- ✓ Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 11 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Chácara, Mariano Procópio, Paula Lima, Porto das Flores, Rosário, São Francisco de Paula, São José das Três Ilhas (ex-São José do Rio Preto), Sarandi e Vargem Grande.
- ✓ Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.
- ✓ Pelo Decreto-lei Estadual n.º 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Juiz de Fora o distrito de Rosário, para formar o novo o município de Bias Fortes. Sob o mesmo decreto, o distrito de Água Limpa é transferido do município de Juiz de Fora para o de Rio Novo. Extingue o distrito de Mariano Procópio, anexando suas terras ao distrito sede do município de Juiz de Fora. Este mesmo decreto altera o topônimo São José das Trilhas para Três Ilhas.
- ✓ No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 8 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Paula Lima, Pôrto das Flores, São Francisco de Paula, Sarandi, Três Ilhas (ex-São José das Três Ilhas) e Vargem Grande.
- ✓ Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o distrito de Água Limpa deixa de pertencer a Rio Novo para ser anexado novamente ao município de Juiz de Fora. Sob o mesmo decreto os distritos tiveram as seguintes modificações: Vargem Grande passou a denominar-se Ibitiguaia, Sarandi a chamar-se Sarandira, São Francisco de Paula tomou o nome de Torreões.
- ✓ No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 9 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Água Limpa, Augusto Franco, Ibitiguaia (ex-Vargem Grande), Paula Lima, Pôrto das Flores, Sarandira (ex-Sarandi) Torreões (ex-São Francisco de Paula) e Três Ilhas.

- ✓ Pela Lei Estadual n.º 336, de 27-12-1948, o distrito de Água Limpa passou a denominar-se Coronel Pacheco. Sob a mesma lei Juiz de Fora adquiriu do município de Bias Fortes o distrito de Rosário de Minas (ex-Augusto Franco).
- ✓ Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 10 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Coronel Pacheco (ex-Água Limpa), Ibitiguaia, Paula Lima, Porto das Flores, Rosário de Minas, Sarandira, Torreões e Três Ilhas.
- ✓ Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Ibitiguaia, Porto das Flores e Três Ilhas, para formar o novo município com a denominação de Belmiro Braga. A referida lei desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Chácara e Coronel Pacheco elevando-os à categoria de município. Sob a mesma lei é criado o distrito de Benfica de Minas e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 6 distritos: Juiz de Fora, Benfica de Minas, Paula Lima, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 4.935, de 10-09-1968, o distrito de Benfica de Minas é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão territorial datada de 31-XII-1971, o município é constituído de 5 distritos: Juiz de Fora, Paula Lima, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 6.769, de 13-05-1976, o distrito de Paula Lima é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Juiz de Fora, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.

Acesso

Juiz de Fora é bem servida por rodovias, que interligam a região, cortada por importantes rodovias federais, como, BR-040 (Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Belo Horizonte Brasília) , BR-267 (Leopoldina – Juiz de Fora – Porto Murinho), estaduais de maior tráfego, como, a MG-353 (Rio Novo – Coronel Pacheco – Juiz de Fora – Rio Preto); L 874 (Paraibuna, Matias Barbosa, Juiz de Fora/BR 267 – Retiro);, conta com várias estradas municipais e vicinais.

Situação escolar

De acordo com estimativa do IBGE/2022, Juiz de Fora conta com 540.756 habitantes. De acordo com dados do IBGE/2024 o município possui:

- ✓ 17.478 alunos matriculados no ensino médio;
- ✓ 57.042 no ensino fundamental.

Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal

Na verdade, o Juiz de Fora era um magistrado, do tempo colonial, nomeado pela Coroa Portuguesa, para atuar onde não havia Juiz de Direito. Alguns estudos indicam que um Juiz de Fora esteve de passagem na região e hospedou-se por algum tempo numa fazenda e que, mais tarde, próximo a ela, surgiria o povoado de Santo Antônio do Paraibuna.

Ocupando lugar de destaque em Minas em qualidade de vida e investimentos, Juiz de Fora também se destaca no ranking de desenvolvimento humano da Organização das Nações Unidas - ONU.

Para consolidar a posição no mapa dos grandes investimentos nacionais e internacionais, sem descuidar da melhoria das condições de vida de nossos cidadãos, o governo municipal desenvolve uma série de ações, maximizando as potencialidades e recursos.

Juiz de Fora apresenta 94.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 49,44% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 53% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Juiz de Fora localiza-se a cerca de 128 km de distância de importantes centros urbanos como Rio de Janeiro e 262 km de Belo Horizonte.

A localização estratégica e facilidade logística oferecida por Juiz de Fora são os principais motivos para ser conhecida como “Cidade Universitária” Na educação se destaca por uma ampla rede de ensino especial, fundamental, médio, profissionalizante e superior, contando com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sudeste de Minas (antigo CTU – Colégio Técnico Universitário). Somente no ensino superior a cidade tem oito instituições. No campo da comunicação o

município tem atualmente oito emissoras de rádio, três canais de televisão, três jornais locais e duas sucursais de jornais estaduais.

Contexto socioeconômico

A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Juiz de Fora é composta por 146 municípios que somam 38.936,45 quilômetros quadrados (6,64% da área total de Minas Gerais).

Aspectos sociais – A participação relativa da população da RGInt de Juiz de Fora no total da população do estado era de 11,1% (2,3 milhões de habitantes). Em termos populacionais, a região era a segunda entre as 13 RGInt de Minas Gerais, atrás apenas de Belo Horizonte. No entanto, o tamanho da população da RGInt é diretamente relacionado ao número elevado de municípios e não à taxa de crescimento populacional, que não alcançou o patamar de 1% ao ano entre 2000 e 2010.

De acordo com o Índice Mineiro de Responsabilidade social, a situação da RGInt é melhor do que a do estado na dimensão segurança pública e pior na dimensão educação. Nas dimensões saúde, saneamento/meio ambiente e cultura/esporte, a situação é próxima à do estado.

“Para ver a situação real, é preciso abrir o indicador. Quando abrimos o IMRS, vemos o comportamento de Minas Gerais replicar o do Brasil, com pobreza mais acima, mas quando a gente abre esses indicadores é que vemos a situação de cada localidade”, observou Regina Magalhães (ALMG). “Essa plataforma do IMRS é um tesouro nas mãos dos gestores públicos e precisa ser aproveitada”, completou.

Saneamento – Na RGInt de Juiz de Fora, 68% dos municípios possuem entre 90,01 e 100% de cobertura urbana de água. Desses, 41 (28,1%) têm 100% de cobertura. O atendimento de coleta de esgoto com cobertura acima de 80% chega a 71 municípios (49%) da RGInt, sendo que 48 municípios têm 100% de cobertura desse serviço.

Em relação ao tratamento do esgoto coletado 94 municípios têm atendimento entre 0% e 20% e apenas dois possuem atendimento acima de 80% de esgoto coletado tratado. Para a destinação final de resíduos sólidos urbanos na RGInt de Juiz de Fora, 85 dos 146 municípios da região (58,2%) têm destinação ambientalmente correta.

Atividade econômica – A contribuição da RGInt de Juiz de Fora para o PIB estadual decresceu de 7,9% em 2010 para 7,6% em 2013, expandiu-se para 8,2% em 2016 e decresceu novamente para 7,9% em 2018. No intervalo entre 2010 e 2018, ocorreram mudanças expressivas na composição setorial da produção e no peso da economia da RGInt de Juiz de Fora para o total estadual: a contribuição regional para o VAB da indústria estadual oscilou de 6,2% em 2010 para 5,5% em 2013 e, daí, para 6,2% em 2016 e novamente 5,5% em 2018. A contribuição regional para o VAB do comércio e demais serviços privados oscilou de 8,3% em 2010 para 8,2% em 2013, 8,6% em 2016 e 8,4% em 2018.

A agropecuária também é uma atividade com participação expressiva da RGInt na economia estadual: 8,7% em 2010, 8,0% em 2013, 8,1% em 2016 e 7,6% em 2018. Na administração pública, houve forte estabilidade na participação da RGInt no período considerado: 10,9% em 2010 e 10,8% nos demais anos.

PIB per capita – Em valores correntes, o PIB per capita de Minas Gerais evoluiu de R\$ 17,9 mil em 2010 para R\$ 23,7 mil em 2013, R\$ 25,9 mil em 2016 e R\$ 29,2 mil em 2018. Na RGInt de Juiz de Fora, ele o fez de R\$ 12,6 mil para, respectivamente, R\$ 16,2 mil, R\$ 19,0 mil e R\$ 20,8 mil. Em termos proporcionais, o PIB per capita regional correspondia a 70,4% da média estadual no início do período considerado, em 2010; a 68,2% no final da primeira fase, em 2013; a 73,3% no final da segunda fase, em 2016; e a 71,0% no final do período, em 2018.

Exportações – Em 2020, as exportações estaduais registraram crescimento de 4,3%. Nesse período, as exportações dos municípios que compõem a RGInt de Juiz de Fora tiveram expansão de 4,7%, impulsionadas pelas exportações de café. A participação das exportações dos municípios da RGInt de Juiz de Fora correspondeu a 3,3% do total, praticamente igual à registrada em 2019 (3,2%). Em média, no período de 2010 a 2020, a participação da RGInt nas exportações foi de aproximadamente 2,7%.

Além do café, que representou 73,8% do total da pauta de exportação da RGInt, ferro fundido, ferro e aço e carnes e miudezas completam o grupo dos quatro principais produtos exportados. Ferro fundido, ferro e aço perderam participação (-2,3%) e registraram 2,8% do total em 2020, com queda expressiva tanto de valor (-41,6%) quanto de volume (-30,6%). No

caso das carnes e miudezas, registrou-se aumento substancial de valor (41,3%) e de volume (29,2%), superando a participação de ferro fundido, tendo alcançado 3,5% do total.

Contexto Geográfico

Juiz de Fora é um município brasileiro do interior de Minas Gerais. Localiza-se na Zona da Mata Mineira, a sudeste da capital do estado, distando desta cerca de 262 km. Sua população foi contada, no ano de 2022, em 540.756 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo então o quarto mais populoso de Minas Gerais e o 38º do Brasil.

A Zona da Mata era considerada uma mesorregião, composta pelas microrregiões de Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Ponte Nova, Ubá e Viçosa.

Em 2017, o IBGE extinguiu as mesorregiões e microrregiões, criando um novo quadro regional brasileiro, com novas divisões geográficas denominadas, respectivamente, regiões geográficas intermediárias e imediatas. Segundo a nova divisão, a Zona da Mata corresponde parcialmente à Região Geográfica Intermediária de Juiz de Fora.

Panorama econômico das principais cidades da microrregião de Juiz de Fora

Indicador	Santos Dumont	Bicas	Matias Barbosa	Belmiro Braga	Coronel Pacheco	Piau
População Estimada (2022)	46.406	13.978	14.121	3.244	2.762	2.796
Áreas (km²)	637,373	140,082	157,066	393,086	131,511	192,196
Empresas (2020)	1.050	580	570	80	75	50
Pessoal Ocupado (2022)	8.116	3.742	6.425	614	513	404
Salário Médio Mensal (2022)	2,1	1,5	2,5	1,9	1,7	1,5
PIB per capita (R\$) (2021)	23.793,10	18.998,70	42.951,23	17.992,57	19.419,15	34.082,97
IDHM (2010)	0,741	0,744	0,720	0,660	0,669	0,629
Matrículas Ensino Médio (2024)	1.643	359	352	146	83	102

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br>

A sede municipal está localizada a 21.7642 de latitude e -43.3496 21° 45’ 51” de longitude Sul e 43° 20’ 59” de longitude Oeste, numa altitude de 678 metros [IBGE].

Contexto Ambiental

O município de Juiz de Fora localiza-se na Zona da mata Mineira, uma das doze mesorregiões do estado de Minas Gerais, formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões. Situa-se na porção sudeste do estado, próxima à divisa dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

A Região tem como cidade polo Juiz de Fora, localizada no sudoeste do estado, com uma área total de 1.435,664 km². A cidade tem 725,975 Km² e os distritos Torreões, 374,5 Km²; Rosário de Minas, 225,6 Km² e Sarandira, 103,8 Km².

A altitude máxima de Juiz de Fora é de 1.104 m, a mínima 467 m; no centro comercial 678 m; na área industrial 680 m e na cidade alta residencial 850 m. O município é banhado pelos rios Paraibuna e seus afluentes, Peixe e Cágado, todos integrantes da Bacia do Paraíba do Sul.

Juiz de Fora faz limites com os municípios de: ao norte, Ewbanck da Câmara e Santos Dumont; a nordeste, Piau e Coronel Pacheco; a leste Chácara e Bicas; a sudeste, Pequeri e Santana do Deserto; ao sul, Matias Barbosa e Belmiro Braga; a sudoeste, Santa Bárbara do Monte Verde; a oeste, Lima Duarte e Pedro Teixeira; a noroeste, Bias Fortes e Santos Dumont. A população atual é de 516.247 e o número de eleitores 354.929. (IBGE, 2010)

O clima de Juiz de Fora é caracterizado como tropical de altitude, com chuvas concentradas no verão e temperatura média compensada anual em torno dos 19°C. A umidade do ar relativamente elevada e tempo aproximado de insolação é de 1.820 horas/ano.

As precipitações ocorrem principalmente sob a forma de chuva e, em algumas ocasiões, de granizo. Segundo dados da estação do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) de Juiz de Fora, a menor temperatura registrada ocorreu no dia 9 de junho de 1985, com mínima de 3,1°C, contudo o recorde absoluto foi registrado antes desse período, em 9 de junho de 1933 (0,4 °C).[35] Já a maior temperatura atingiu de 37,4 °C em 19 de outubro de 2016. O maior acumulado de precipitação em 24 horas alcançou 147,4 mm em 12 de março de 2001.

A vegetação nativa do município pertence ao domínio florestal Atlântico (Mata Atlântica), onde destacam-se diversas espécies da fauna e flora. Em Juiz de Fora existem unidades de conservação ambiental. As principais são a Reserva Biológica Municipal do Poço

D'Anta (com 277 hectares, entre os bairros São Benedito, Bom Retiro e Linhares); Reserva Biológica Municipal Santa Cândida (133 hectares, bairros Monte Castelo, São Pedro e Carlos Chagas); Parque da Lajinha (45,5 hectares, bairros Aeroporto e Teixeiras); Área de Proteção Ambiental do Krambeck (291 hectares, bairros Eldorado e Remontas) e Área de Preservação Permanente Bosque do Bairu (0,5 hectares, bairro Bairu).

De acordo com a lei 9.605 de 1998, mananciais, encostas e áreas de matas nativas são protegidos pela prefeitura. Outras áreas de preservação, como o Parque do Museu Mariano Procópio, possuem legislações próprias, por serem de menor porte. Outra importante unidade de conservação é o Sítio Malícia, que pertencente à maior floresta de mata atlântica urbana do país, com mais de 3,7 milhões de metros quadrados.

Desde o começo da década de 1990 vários pontos do município, em especial a área central, vêm sofrendo com a fumaça e a poluição proveniente da grande quantidade de veículos que circulam na região e das indústrias. Desde 1993 estudos que estão sendo realizados comprovam que o nível de monóxido de carbono é elevado. Somente na Avenida Rio Branco, a principal da cidade, em 1998 já circulavam 40 mil veículos diariamente, sendo que a frota municipal naquele ano era de 115 mil veículos.

Evolução dos principais indicadores econômicos e sociais do município de inserção da IES

Município sede: Juiz de Fora

IDHM 2010: 0,778

População (IBGE Estimativa 2024):565.764

Densidade demográfica (2022):376,64hab/km²

PIB per capita (2021): R\$ 35.145,34

Indicadores econômicos e sociais

Desenvolvimento Humano	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,420	0,592	0,711
IDHM Longevidade	0,717	0,784	0,844
IDHM Renda	0,696	0,746	0,784
IDHM	0,594	0,703	0,778

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Composição dos Indicadores

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,420	0,592	0,711
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	42,67	51,79	64,97
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	58,95	88,69	95,61
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	53,84	72,33	88,56
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	30,75	55,02	63,45
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	22,98	38,20	50,03
IDHM Longevidade	0,717	0,784	0,844
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,00	72,03	75,65
IDHM Renda	0,696	0,746	0,784
Renda per capita (em R\$)	607,97	828,93	1050,88

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Trabalho e Rendimento

Ocupação da população de 18 anos ou mais – município	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	64,19	66,51
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	13,47	7,45
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	72,24	73,74
Nível educacional dos ocupados	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	58,61	71,10
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	40,56	53,16

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Rendimento médio	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	36,50	12,08
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	66,85	65,91
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo - 18 anos ou mais	87,88	87,99

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	607,97	828,93	1050,88
% de extremamente pobres	5,06	2,31	0,88
% de pobres	18,92	10,66	5,48
Índice de Gini	0,57	0,57	0,56

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens – Município	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	29,50	22,86	15,42
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	65,53	52,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	11,53	2,40	1,69
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	10,01	6,34
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	-	-	0,59(2013)
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	3,87	3,62

Família	1991	2000	2010
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	-	53,90	34,08
% de vulneráveis e dependentes de idosos	-	46,13	64,69
% de crianças extremamente pobres	9,36	4,79	2,13
Trabalho e Renda	1991	2000	2010
% de vulneráveis à pobreza	41,48	29,40	17,73
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	33,06	23,67
Condição de Moradia	1991	2000	2010
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	95,35	98,32	98,48

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Habitação – Saúde ambiental

Indicadores de Habitação - município	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	96,60	98,44	97,98
% da população em domicílios com energia elétrica	98,51	99,64	99,77
% da população em domicílios com coleta de lixo. (Somente para população urbana)	90,25	98,62	99,13

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

1.8 IDENTIDADE CORPORATIVA

O UNIPAC é uma instituição de ensino superior que objetiva formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade e que vivem os conhecimentos

das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.

1.8.1 Missão

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, Iniciação Científica e Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade.

O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

1.8.2 Visão

Consolidar-se como Instituição de Educação Superior reconhecida como centro de excelência na produção de conhecimentos, na qualidade dos serviços prestados à comunidade, mantendo-se como referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão.

1.8.3 Valores – Princípios de Qualidade

Para cumprir sua missão, as ações do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos são orientadas por princípios que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se os seguintes valores:

- integridade;
- competência;
- aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;

- valorização de desempenho;
- integração;
- comprometimento com a comunidade; e
- vocação para prestar serviços.

1.8.4 Objetivos Institucionais

São objetivos do UNIPAC:

- garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;
- assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino, de extensão, iniciação científica e on-line;
- ampliar o Programa de Nivelamento;
- melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico –administrativo;
- aumentar a Sinergia entre os cursos de graduação e pós graduação;
- melhorar o desempenho acadêmico;
- garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
- garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados nas modalidades presencial e on-line;
- capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente;
- melhorar o Clima Organizacional;
- buscar Inovação Tecnológica Contínua;
- aumentar receita;
- reduzir custos; e
- aumentar rentabilidade.

1.9 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL

A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnológico do UNIPAC, são apresentados por Campus e detalhados nos quadros abaixo.

Cursos de Graduação Presencial do UNIPAC – Campus Barbacena

Curso	Grau			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
Administração	x			100	Semestral	Decreto nº 76.725 de 03/12/1975 DOU de 04.12.1975	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 285, de 29/03/2021, publicada no DOU em 31/03/2021.
Agronomia	x			120	Semestral	Autorizado pela 51ª Reunião CONSUN de 06 de agosto de 2021.	Reconhecimento será protocolado no sistema e-MEC no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo.
Arquitetura e Urbanismo	x			100	Semestral	Portaria nº 133 de 06	Reconhecimento pela Portaria nº 58, de

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriz adas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
						de maio de 2016, publicada no DOU de 09 de maio de 2016.	06/04/2023, publicada no DOU em 10/04/2023.
Biomedicina	x			100	Semestra I	Autorizado pela 46ª Reunião CONSUN de 09 de julho de 2018.	Reconhecimento pela Portaria nº 59, de 06/04/2023, publicada no DOU em 10/04/2023.
Ciência da Computação	x			100	Semestra I	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 923, de 27/12/2018, publicada no DOU em 28/12/2018.
Ciências Contábeis	x			100	Semestra I	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 DOE de 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 802 de 09/11/2018, publicada no DOU em 12/11/2018.
Direito	x			200	Semestra I	Decreto nº 73.814 de 12/03/1974	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 205, de

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriz adas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
						DOU de 12/03/1974	25/06/2020, publicada no DOU em 07/07/2020.
Educação Física	x			100	Semestra I	CONAS 29/11/2002 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Enfermagem	x			100	Semestra I	CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Engenharia Civil	x			100	Semestra I	Portaria nº 31 de 11 de fevereiro de 2016, publicada no DOU de 15 de fevereiro de 2016.	Reconhecimento pela Portaria nº 58, de 06/04/2023, publicada no DOU em 10/04/2023.
Farmácia	x			100	Semestra I	CONAS 10/08/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriz adas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
						CONSUN 29/11/2002	04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Fisioterapia	x			200	Semestra I	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Fonoaudiologia	x			80	Semestra I	Autorizado pela 57ª Reunião Ordinária do CONSUN em 28 de janeiro de 2025.	Reconhecimento será protocolado no sistema e-MEC no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo.
Medicina Veterinária	x			160	Semestra I	Autorizado pela 49ª Reunião Ordinária do CONSUN em 10 de	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriz adas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
						fevereiro de 2020.	sistema e-MEC sob o nº 202306611.
Nutrição	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Odontologia	x			100	Semestral	Portaria nº 513, de 19/07/2018, publicada no DOU em 24/07/2018.	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202211023.
Pedagogia		X		100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 “MG” 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 923, de 27/12/2018, publicada no DOU em 28/12/2018.
Psicologia	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 551, de 03/12/2020,

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriz adas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
							publicada no DOU em 07/12/2020.
Publicidade e Propaganda	x			100	Semestral	CONSUN de 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1.018, de 26/09/2017, publicada no DOU em 27/09/2017.
Terapia Ocupacional	x			80	Semestral	Autorizado pela 57ª Reunião Ordinária do CONSUN em 28 de janeiro de 2025	Reconhecimento será protocolado no sistema e-MEC no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo.

Obs.: Bach (bacharelado); Lic (licenciatura); Tec (tecnólogo).

Cursos de Graduação Presencial do UNIPAC – Campus Juiz de Fora

Curso	Grau			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Biomedicina	x			120	Semestra I	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Direito	x			120	Semestra I	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 949, de 30/08/2021, publicada no DOU em 31/08/2021.
Farmácia	x			120	Semestra I	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Fisioterapia	x			120	Semestra I	CONAS 11/12/2000 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021,

Curso	Grau			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
							publicada no DOU em 05/02/2021.
Medicina	x			94	Semestra I	CONSUN 04/06/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 60, de 02/02/2018, publicada no DOU em 05/02/2018
Medicina Veterinária	x			120	Semestra I	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Nutrição	x			120	Semestra I	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021

Curso	Grau			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Administração	x			2600	Semestral	51ª Ata CONSUN, de 12/08/2021	
Ciências Contábeis	x			2800	Semestral	8ª Ata (Extraordinária) CONSUN, de 23/12/2021	
Engenharia de Produção	x			2800	Semestral	8ª Ata (Extraordinária) CONSUN, de 23/12/2021	
Pedagogia		x		2600	Semestral	51ª Ata CONSUN, de 12/08/2021	

1.10 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL

A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e à distância, são apresentados detalhados no quadro abaixo.

Cursos de Pós-Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena

Nome do Curso	Data da Criação	Modalidade	Turno	Nº total de vagas (anual)	Carga Horária	Status do curso
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390h	ATIVO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390h	ATIVO
GESTÃO ESCOLAR	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360h	ATIVO

Nome do Curso	Data da Criação	Modalidade	Turno	Nº total de vagas (anual)	Carga Horária	Status do curso
IMPLANTODONTIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	1160h	ATIVO
ORTODONTIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	1620h	ATIVO
ENDODONTIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	816h	ATIVO
RADIOLOGIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	872h	ATIVO
PRÓTESE DENTÁRIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	860h	ATIVO
DENTÍSTICA	16/06/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	864h	ATIVO
PERIODONTIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	860h	ATIVO
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
PSICOLOGIA CLÍNICA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
GESTÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
MBA EM LIDERANÇA, COACHING E PNL	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	13/12/2013	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
TREINAMENTO DE FORÇA E PERSONAL TRAINER	08/07/2016	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	360h	ATIVO
ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	360h	ATIVO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
MBA EM AUDITORIA E GESTÃO EM SAÚDE	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	08/07/2016	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
NUTRIÇÃO CLÍNICA	25/01/2023	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	360h	ATIVO

1.11 PERFIL DO EGRESSO DA IES

A educação que o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos se propõe a praticar em seus cursos visa formar cidadãos numa perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar:

- ✓ Com conhecimento necessário para trabalhar, tanto individualmente como em equipe;
- ✓ Com conhecimento necessário para trabalhar, tanto individualmente como em equipe;
- ✓ Com elevada consciência política e social;
- ✓ Com conhecimento dos problemas locais, regionais e nacionais;
- ✓ Com entendimento técnico para liderar projetos; e
- ✓ Com sensibilidade para os problemas da humanidade, do ponto de vista ético e moral, orientado para a construção de um mundo socialmente digno.

Assim, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos propõe-se o desafio da formação de profissionais competentes e capazes de sobressaírem-se diante dos diversos desafios políticos, sociais, culturais ou econômicos.

Desta forma, o perfil do profissional deve adequar-se às necessidades do mercado de trabalho enfatizando as questões éticas, sendo crítico, capaz de contribuir para a transformação da sociedade, voltado para o mercado de trabalho, aliando a competência profissional à competência humana e espiritual para o exercício consciente da cidadania, ou seja, quer preparar profissionais capacitados para competir no mercado moderno, com responsabilidade, respeito e senso crítico, voltado para o crescimento do ser humano, dentro dos princípios sociais, éticos, solidários e justos.

1.12 QUALIDADE INSTITUCIONAL

Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos qualidade institucional é um atributo que se manifesta em toda sua dinâmica processual e nos resultados produzidos, que expressa a consecução, nos graus estabelecidos como desejáveis, da missão da instituição, bem como da observância de seus princípios e diretrizes de ação.

A qualidade, assim entendida, deve estar presente nas atividades-fim que desenvolve - ensino, iniciação científica e extensão, no seu sistema de gestão e nas relações com a comunidade.

Assim, para se buscar no horizonte institucional, objetivos associados à ideia de qualidade, faz-se necessário definir referenciais que norteiem as ações, orientando o seu planejamento e permitindo avaliar resultados.

Com fulcro em proposições da **Declaração Mundial sobre a Educação Superior no século XXI** (UNESCO, 1998), a IES elegeu alguns referenciais que deverão orientar o cumprimento da sua missão nos próximos anos:

- ✓ Respeito à pessoa enquanto indivíduo, cidadão, membro da Instituição e da comunidade externa;
- ✓ Respeito à diversidade de pensamento, assegurando a sua convivência;
- ✓ Convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- ✓ Disseminação de todas as formas de conhecimento que a Instituição abriga, democratizando continuamente o acesso ao mesmo;
- ✓ Produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam às demandas sociais;
- ✓ Compromisso com a missão e os objetivos da IES, privilegiando-a em detrimento de interesses

1.13 RELAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS REGIONAIS E O CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Na configuração do seu plano de operacionalização, os idealizadores e envolvidos no funcionamento da IES, consideraram todos os dados e conhecimentos acerca da realidade regional e brasileira.

Nesse sentido, a IES se inseriu na região sob uma perspectiva que tem como foco três conceitos básicos:

- ✓ A IES como meio de capacitação técnica e treinamento de profissionais para instituições, empresas e órgãos;

- ✓ A IES como patrimônio público na medida em que desempenha funções de caráter político e ético na formação de cidadãos;
- ✓ A IES como meio para o desenvolvimento econômico, cultural e socioambiental.

No que diz respeito ao primeiro conceito, há que se considerar que o desenvolvimento econômico está atrelado diretamente à oferta de Educação e, em detrimento, da formação de profissionais para atuar no mercado de trabalho em diversas áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico e dos serviços básicos à população: saúde, educação, justiça etc.

Os dados socioeconômicos da região de inserção da IES demonstram que, mesmo com o grande número de Instituições de Ensino Superior criadas na última década, o problema da qualificação para o mercado de trabalho e a regulação da justiça social persistem, quadro que se agrava ainda mais quando analisa apenas a área da saúde.

Dessa forma, a IES teve em sua gênese o caráter de não se constituir apenas como mais uma IES implantada no Campo das Vertentes, mas como uma IES que tem consciência plena de que seu papel como instituição de ensino superior converge para sua própria consciência de que é preciso melhorar o cenário regional em termos profissionais e sociais para que todos os setores da sociedade e da economia tenham também o desenvolvimento adequado, afinal tudo passa direta ou indiretamente pela Educação.

No que se trata dos futuros cursos planejados para a IES, de diversas áreas do conhecimento, há que sempre se formar profissionais com competências e habilidades necessárias e eficazes para o mercado de trabalho.

Nesse viés, além de considerar os dados estatísticos da demanda da região por determinados profissionais, a continuidade do trabalho de expansão da IES dar-se-á a partir da junção dos atores acadêmicos e os agentes dos órgãos, instituições e empresas, públicas e privadas, implantadas nas cidades de Barbacena, Juiz de Fora e região numa concepção de agenda que realmente seja voltada ao atendimento das suas demandas por mão de obra qualificada e não apenas “formada”.

No que diz respeito ao segundo conceito norteador, há que se considerar que os dados socioestatísticos que foram apontados neste capítulo demonstram que há a necessidade de estabelecimento de novas IES com perspectivas acerca de uma formação ético-política que constitua cidadãos conscientes de seu real papel frente aos anseios sociais.

Afinal, só dessa maneira, como já apontamos anteriormente, será possível inserir socialmente aqueles que vivem à margem da sociedade. Ou seja, trata-se de uma singularidade da IES a expectativa de que tais problemas não pertencem e não terão solução única e exclusiva na vontade e nos anseios das instâncias públicas, mas no movimento de uma nova sociedade frente aos problemas da vida moderna que gerou uma gama de contextos de desigualdade social.

Aliás, diga-se de passagem, o Estado é um dos contextos que mais necessitam de tais perspectivas, pois é um cenário que só é passível de mudança a partir da educação. Da mesma forma, há que se convir a necessária preservação da cultura e do patrimônio ambiental, riquezas que só se preservam mediante a valorização destas em todos os níveis educacionais e o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos tem plena consciência de seu papel no que diz respeito a formar indivíduos capazes de intervir positivamente na preservação da sua própria cultura e patrimônio ambiental.

Nesse mesmo viés social, há que se considerar que a IES através de parcerias com empresas e órgãos públicos, tem como campo prático para as ações extensionistas voltadas à preservação do patrimônio cultural e ambiental as movimentações culturais e patrimônio sócio-histórico do Estado, bem como a expectativa de continuar o seu trabalho de maneira a regular e valorizar o meio ambiente, considerando o homem como parte dele. Afinal, a IES está inserida em uma região de grandes riquezas naturais e tem como um de seus focos a sustentabilidade inserida em seus objetivos institucionais.

No que tange ao terceiro conceito norteador da IES destaque-se que a IES tem um papel preponderante no desenvolvimento socioeconômico regional na medida em que tem conhecimento acerca da totalidade das suas demandas e necessidades da sua região de inserção. Ou seja, trata-se da relevância do conhecimento da IES acerca da sua própria realidade de inserção e das perspectivas socioeconômicas regionais, o que faz com que a IES tenha como norte uma formação integral do indivíduo, capacitando-o a realizar as funções determinadas ao desenvolvimento regional, sob o âmbito de formar o homem como um ser social e histórico-social; social no sentido de que o sujeito tem a consciência de sua relação com o outro e de sua responsabilidade sobre a construção da sociedade em que se insere, histórico no sentido de ser um indivíduo consciente de seu papel na transformação da sua região, da sua história e de outrem.

Assim, a IES tem plena consciência de que é necessária em sua região, haja vista ela buscar formar um sujeito cidadão no sentido estrito e auxiliar no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental, o que requer constituir uma identidade do egresso que se estabelece a partir do percurso formativo de uma profissão/área escolhida e de uma mudança de paradigma social centrado na corresponsabilidade.

Essa prática identitária, ao se estabelecer com as perspectivas da cidadania e do constructo social, constitui-se também no âmbito das expectativas mercadológicas, haja vista a IES ter como norte a ideia de que a sociedade contemporânea é produzida a partir da indissociabilidade entre as suas perspectivas constituintes: economia, política, mercado de trabalho, comunicação, interação etc.

Logo, a IES, a partir do diálogo constante com o mercado de trabalho e as demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais, procura estabelecer práticas de construção de conhecimentos centradas em formar um profissional que seja um valor para as instituições que necessitam de suas competências e habilidades, e não apenas um sujeito capaz de executar uma determinada tarefa.

Enfim, a região onde se situa a IES, conforme caracterização anteriormente apresentada, é um espaço social e econômico que demanda por uma intervenção qualificada para a geração de desenvolvimento. Assim, o UNIPAC por sua vez, desde sua gênese se dispôs não apenas a atender as demandas da sua região de inserção, mas de ser, principalmente, partícipe de sua história e, portanto, da sua construção.

1.14 FILOSOFIA INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos busca a humanização do ser humano e da sociedade a qual pertence, visando a melhoria da qualidade de vida a partir da sua realidade regional. Em razão desta concepção e compromisso, a IES projeta suas políticas e planos de ação na direção da contextualidade, da função político-social que lhe cabe neste contexto e da contribuição que as ciências e a iniciação científica trazem às instituições, ao sistema produtivo e à própria sociedade. Tais diretrizes e políticas visam também à modernização e à emancipação sociopolítica e cultural

da comunidade da região de abrangência da IES, ou seja, nessa expectativa como uma práxis de mudança de realidade para o Ensino Superior.

O projeto acadêmico-científico da IES inspirou-se na dimensão histórica e no dinamismo da sociedade que lhe dá forma e conteúdo. Nesta perspectiva, as ciências e o conhecimento desenvolvidos através do ensino, da iniciação científica e da extensão cumprem a função de mediação dentro e fora da IES, como meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais.

A função acadêmico-pedagógica da IES, em cumprimento às suas funções específicas e em atenção ao seu projeto institucional é, portanto, a de intervir produtivamente na sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar situações de superação em relação a estágios vigentes, projetos interdisciplinares e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis.

Assim, este Projeto tem como norte a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, ou seja, não considerando o trabalho terminado; ao contrário, submetendo-o à avaliação permanente, sempre, com o desenvolvimento regional e global, com o aperfeiçoamento institucional, e coerente com os objetivos da IES.

O ensino, a iniciação científica e a extensão são, portanto, as especificidades da IES que funcionam como meio e instrumentos para cumprimento da finalidade social e pública.

Este Projeto Pedagógico Institucional direciona a Instituição para as seguintes funções político-sociais:

- a) Ser uma Instituição de Ensino Superior aglutinadora das agências sociopolíticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional;
- b) Tornar-se uma Instituição de Ensino Superior condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento regional, em todos os setores nos quais desenvolvem seus programas;
- c) Exercer uma função crítico-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras; e
- d) Promover a divulgação de seu trabalho e da produção como propostas para revitalização, orientação e promoção das instituições, organizações e comunidades em suas diversas áreas de atuação.

O desenvolvimento destas funções proporciona à IES a efetivação de seus fins e a garantia de que seu projeto institucional e pedagógico tenha relevância, tanto para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, quanto para a promoção sociopolítica e cultural das comunidades que compõem a região de abrangência da Instituição.

1.15 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área dos cursos. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

O UNIPAC adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a IES concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

O processo educativo dos cursos de graduação atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional com:

- a) Sólida formação, técnica e científica;
- b) Compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- c) Formação humanística;
- d) Responsabilidade social, ambiental e cidadania;

- e) Espírito investigativo e crítico;
- f) Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- g) Disposição para trabalhar coletivamente.

A Instituição elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI a partir da reflexão, discussão e colaboração de toda a comunidade acadêmica, e assumiu seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da IES privilegia a formação por competências e habilidades. Assim, a estrutura e a concepção curricular visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

Tais aspectos da política institucional são expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

1.16 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL

A IES estabeleceu como plano acadêmico o conjunto das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

A concepção fundamentada na missão, que foca o crescimento socioeconômico e político-cultural no âmbito de sua abrangência, remete a execução de seus programas a uma integração com os diversos espaços sociais que compõem o município do seu entorno e a uma articulação sistemática com instituições e organismos externos com quem está interagindo.

Em função desta concepção e política, a operacionalização do plano acadêmico da IES está a cargo de seus órgãos administrativos-acadêmicos, que desenvolvem os seus projetos de ensino, iniciação científica e extensão.

Para o cumprimento do Projeto Pedagógico Institucional, estabeleceu-se as seguintes linhas básicas de ação:

- desenvolver uma sistemática organizacional que harmonize o funcionamento de todos os órgãos e setores da IES por meio de um mecanismo adequado de interação e comunicação interna e externa;
- viabilizar economicamente a Instituição, sobretudo, para lhe dar efetivas condições para o ensino, a iniciação científica e a pós-graduação;
- articular a interação do ensino, iniciação científica e extensão nas perspectivas dos cursos atuais e dos que venham a ser criados;
- criar condições institucionais para garantir cursos de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento, tanto dos seus recursos humanos, como dos profissionais de sua área de abrangência;
- fortalecer sua identidade comunitária, pela interação da Instituição com sua área de influência, principalmente nos campos da cultura, educação, saúde e meio ambiente;
- aprimorar a infraestrutura, para o melhor desenvolvimento dos projetos atuais e a implantação dos projetos previstos;
- aperfeiçoar o espírito participativo dos membros da comunidade acadêmica; efetivar a participação dos membros da comunidade externa na solução dos problemas da IES e dos problemas da própria comunidade.

1.17. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos desenvolve a educação superior a partir de cursos de graduação nos graus de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos, cursos de extensão, de Pós-Graduação, na modalidade presencial e EaD, a partir de credenciamento específico.

Na educação superior, o processo pedagógico segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, dá ênfase às temáticas regionais, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação do aluno, tais como: resolução de problemas, debates, seminários, simpósios, dinâmica de grupo e iniciação científica.

Os Projetos Pedagógicos sintetizam a estrutura dos cursos nas matrizes curriculares, onde ficam evidenciadas as disciplinas, carga horária, ementas e metodologias para o processo de formação do aluno.

Em cada disciplina são utilizados, na medida do possível, todos os meios de ensino e estímulo à iniciação científica e extensão, promovendo-se assim, na aprendizagem, a indissociável vinculação existente entre produção, disseminação e transmissão do conhecimento, tendo por meta a formação integral e a preparação do aluno para o mercado de trabalho.

Os cursos de graduação da IES são um conjunto de atividades acadêmico-pedagógicas sistematizadas, que visam a determinados objetivos de formação acadêmica ou profissional, estão organizados de forma a que todos os créditos possam ser normalmente obtidos, dentro de um conjunto de períodos letivos, previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor.

A IES estabeleceu as diretrizes que norteiam os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, entendido como um processo de revitalização dos cursos de graduação a partir de sua permanente avaliação e reconstrução coletiva.

Dessa forma, os cursos de graduação têm uma concepção filosófica, embasada e substanciada no que prevê a missão da IES. A elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação segue diretrizes estabelecidas em resoluções específicas do MEC. A estrutura dos PPCs segue os seguintes princípios:

- I. A concepção filosófica norteadora do processo ensino-aprendizagem do curso, nos seus diversos níveis, apresenta uma concepção de mundo, de sociedade e de homem que se deseja para o egresso.
- II. Definição do perfil profissional, estabelecendo suas habilidades e competências, bem como áreas de atuação;
- III. A composição da matriz curricular deve atender aos seguintes pressupostos:
 - a. às Diretrizes Curriculares Nacionais;

- b. níveis de flexibilização e interdisciplinaridade curricular de acordo com as necessidades do curso;
- c. concepção da relação entre teoria e prática;
- d. identificação de uma concepção pedagógica norteadora;
- e. conceituação das formas de interação entre ensino- iniciação científica -extensão;
- f. uma concepção e uma sistemática de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem;
- g. as perspectivas e possibilidades interdisciplinares no planejamento, na seleção e organização dos conteúdos curriculares na Educação.

As matrizes curriculares dos cursos de educação superior oferecidos abrangem uma sequência ordenada de disciplinas, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma ou certificado.

A IES caracteriza “disciplina” como o conjunto de estudos e atividades de um campo definido de conhecimento, correspondente a um programa a ser desenvolvido, num período letivo, com determinado número de créditos. As disciplinas do currículo são as fixadas, atendendo às peculiaridades regionais e às necessidades de formação geral, humanística e profissional; observada a legislação vigente.

O currículo dos cursos de graduação tem organização própria, com uma grade seriada para localização do aluno acerca de sua fase no curso, ordenados em fases semestrais com pré-requisitos, quando necessários.

O programa de cada disciplina é elaborado a partir da ementa estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso, sob a forma de plano de ensino pelo professor da disciplina, discutido e aprovado pelo Colegiado competente.

1.18. PARÂMETROS PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

A seleção de conteúdo é o resultado de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos desenvolvidos nos diferentes cursos da IES leva em conta a análise da realidade, foco nos aspectos da inserção regional da Instituição e operada com referenciais específicos, tais como:

- ✓ **Socioantropológico**, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo é aplicado. Visam despertar no aluno a consciência para os problemas brasileiros e mundiais, de modo que possa capacitá-los a exercer uma profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham oportunidades iguais, onde todos participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e, conseqüentemente, a democracia plena;
- ✓ **Psicológico**, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- ✓ **Epistemológico**, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- ✓ **Socioeconômico**, que leva em consideração às necessidades regionais e o desenvolvimento inovador e sustentável necessário à sociedade em que se insere.

Assim, a seleção de conteúdos programáticos e a elaboração dos currículos dos Cursos de Graduação ocorre sob orientação e supervisão do Núcleo Docente Estruturante, que considera as eventuais modificações a serem acrescidas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dentre suas atribuições devem contemplar o estudo e análise aprofundada de novas formas de flexibilização dos diferentes currículos e que atenda à diversidade regional, às exigências legais, bem como, a busca de um pensamento coletivo.

Para tal, os docentes envolvidos no processo devem:

- ✓ Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática.
- ✓ Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.

- ✓ Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

Para assegurar a qualidade do ensino na Instituição e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas:

- ✓ a revisão contínua dos currículos;
- ✓ a atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino;
- a dinamização das atividades práticas de formação profissional; a orientação acadêmica; a ampliação dos recursos de apoio ao ensino; o aperfeiçoamento docente; a qualificação docente; a criação de novos cursos; a elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e a autoavaliação constante visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Assim, no que concerne a revisão/atualização dos conteúdos e currículos a IES considera o que segue:

- ✓ Coerência do currículo com os objetivos do curso;
- ✓ Coerência do currículo com o perfil do egresso;
- ✓ Coerência do currículo face às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- ✓ Atendimento as legislações e demais diretrizes emanadas pelo MEC;
- ✓ Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- ✓ Inter-relação e integração entre as disciplinas;
- ✓ Dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- ✓ Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- ✓ Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

1.19. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, o ensino continua sendo uma ação processual, interativa e intencional sistematizada entre professores e alunos, os quais interagem através dos mais diversificados meios de comunicação disponibilizados na atualidade para a execução das práticas pedagógicas.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são categorias prementes no processo de ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento já produzido, indicando caminhos para produção do novo.

O envolvimento da comunidade tem como propósito identificar e atender suas demandas e necessidades com compromisso de divulgar sua produção científica, o que ocorre pela publicação em meios físicos e digitais, bem como, seminários e palestras. Como resposta ao almejado pela sociedade regional, participa efetivamente com a aplicação destes conhecimentos adquiridos e produzidos nas soluções dos problemas apresentados, bem como, com as iniciativas inovadoras, com seus projetos de ensino-aprendizagem focados no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade, proporciona o cumprimento de seu efetivo compromisso institucional promovendo o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, da sociedade.

Neste contexto, o UNIPAC tem como princípio pedagógico a indissociabilidade do ensino, da iniciação científica e da extensão. Ou seja, norteadas pela sua concepção de ensino, a IES procura em todo seu percurso educativo vincular a tríade do ensino superior ensino-iniciação científica -extensão aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

Ao efetivar estas ações, desenvolve ensino com qualidade, ampliando e melhorando as condições de oferta. Há que se destacar que a vinculação destas ações está diretamente conectada a um corpo docente qualificado, e infraestrutura necessária, o que a IES disponibiliza à comunidade acadêmica e à sociedade.

As políticas de Ensino da IES visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que apreenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da ética, voltando-se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativas dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o aluno como centro do processo de aprendizado, discriminadas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.20. MOBILIDADE ACADÊMICA E INOVAÇÃO

A Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (Paris, outubro 1998) diz que: “os sistemas de educação superior devem fortalecer sua capacidade de conviver com a incerteza, de mudar e provocar mudança”, acompanhada pela constante expansão e renovação do conhecimento, a ser cada vez mais tratado a partir das formas interdisciplinares e de sua natureza complexa.

O atual cenário impulsiona o futuro das IES com base no fenômeno da globalização, que vem revolucionando todas as políticas governamentais e as faz assumir um viés tendo em vista as influências econômicas e financeiras, principalmente, como as socioculturais e educacionais. Os gestores há muito não podem mais ignorar esta conjuntura, como também as instituições de ensino superior, pela sua natureza, já se encontram no caminho de busca de aperfeiçoamento de sua gestão para interpor-se no cenário da educação e do conhecimento globalizado.

Assim, torna-se imprescindível que a Instituição mantenha uma visão ampliada e prospectada nos cenários que se apresentam, de forma a proporcionar em seus diversos cursos, uma formação profissional sustentada em diretrizes pedagógicas que favorecem ao futuro egresso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho, acompanhadas da capacidade de construir seu perfil ao longo dos anos, por meio da educação continuada.

Para a mobilidade acadêmica, as IES passaram a ofertar (através de editais) inscrições para alunos que gostariam de estudar pelo menos um semestre em outro Estado e/ou outra Instituição.

Não existe uma regra específica, pois cada IES possui seus próprios processos, apesar de serem semelhantes. Na maioria das vezes o aluno aproveita o conteúdo cursado na outra Instituição para com as disciplinas ainda a cursar na sua estrutura curricular.

A mobilidade acadêmica proporciona ao aluno, além do enriquecimento do currículo, uma série de conhecimentos e experiências que não teria estudado na mesma Instituição.

Não distante da perspectiva da Instituição e da mobilidade acadêmica, podemos olhar também para o lado da inovação acadêmica, buscando melhorias no processo contínuo no ensino superior.

Podemos dizer que a educação superior passa por mudanças e é preciso ser repensada. Este repensar deve ser no tocante ao espaço físico, ao ensino atual, o professor deve ser um facilitador, o aluno deverá ter mais autonomia, a inserção das tecnologias e a gestão devem ser voltadas à inovação, garantindo ao aluno este protagonismo em sua aprendizagem.

As Instituições devem, contudo, diante destas perspectivas, propor projetos, atitudes e tecnologias que farão diferenças significativas no ensino e no aprendizado. Estas transformações não podem ser desordenadas e sem visão de futuro, portando devem ser planejadas e, em cada uma das etapas, avaliá-las para verificar se há benefícios.

É necessário inovar sempre e este foco deve ser o aluno e também o corpo docente. Quando falamos em também ter o foco no corpo docente para utilizar ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, devemos primeiramente prepará-los para este novo processo.

O processo de inovação acadêmica deve ser na perspectiva das competências, habilidades e atitudes que farão a diferença do nosso egresso diante do mercado de trabalho que, a cada dia, fica mais exigente. Esta exigência se dá nas competências: responsabilidade; pró-atividade; liderança; e capacidade na tomada de decisão.

Neste sentido, não podemos continuar com o mesmo padrão de anos, onde tínhamos a figura do professor, o quadro e o aluno. A internet está em nosso cotidiano e exige mudanças, pois as informações estão nas mãos dos estudantes online e as IES precisam acompanhar esse novo momento.

Precisamos formar professores com conhecimento diversificado e que aplicam essa nova cultura no cotidiano em sala de aula, preparando os alunos para o mercado de trabalho. Com esta mudança podemos transformar o nosso meio acadêmico em um ambiente atrativo aos alunos de forma que estimule a criatividade acadêmica.

Para consolidar e implantar a área de inovação acadêmica, a IES deverá ter: liderança e pessoas compromissadas; políticas institucionais de incentivo e reconhecimento do processo de inovação acadêmica; capacidade de fazer gestão das mudanças culturais; agenda de aprendizado institucional; investimento em processos de inovação; infraestrutura e comunicação.

Dentre os objetivos da mobilidade acadêmica, podemos destacar:

- ✓ Proporcionar experiências de educação para a comunidade em outras IES vivenciando a sua cultura regional;
- ✓ Preparar servidores e acadêmicos para participação em atividades em outras IES;
- ✓ Alcançar excelência nos indicadores de desempenho institucional, estabelecidos pelo SINAES, no que diz respeito à Mobilidade.

1.21 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Centro universitário Presidente Antônio Carlos tem consciência do seu papel no contexto educacional e da presença social que exerce na comunidade onde está inserida, em seu Estado e no seu País. O seu futuro é desenhado tendo por base a interação com a sociedade, responsável pelo alcance dos objetivos institucionais e pela continuidade do interesse público em torno das suas potencialidades. Considerando isso, a instituição promove a integração com a comunidade por meio de suas atividades extensionistas, convênios de estágio, visitas técnicas, projetos, etc.

A IES oferece disciplinas que visam desenvolver o entendimento e a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade, como a filosofia, abordando a compreensão do ser humano como pessoa, através da educação ambiental com ensinamentos de estratégias e princípios na elaboração de projetos sustentáveis, através da sociologia tendo o ser humano como um ser social capaz de intervir e transformar a realidade social.

São atividades desenvolvidas para promover essa integração:

Educação Social – Os cursos desta Instituição atuam interdisciplinarmente em instituições regulares de ensino, no setor privado e público, mediante a parcerias e convênios estabelecidos. Parcerias gratificantes que oportunizam a toda comunidade acadêmica maior inserção social na cidade de Barbacena e região.

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e de Acessibilidade – O Núcleo visa contribuir com alunos e professores, por meio da orientação psicopedagógica, para que o processo ensino aprendizagem transcorra de forma saudável e eficiente. É destinado a toda comunidade acadêmica, tendo como objetivos intervir nas dificuldades de aprendizagem e auxiliar nas questões afetivas e de relacionamento.

Programa de Nivelamento – tem como objetivo reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo aluno advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado acadêmico.

Eventos Científicos, Artísticos e Culturais – consiste na realização de palestras, apresentações artísticas e culturais objetivando enriquecer a formação discente. Tais eventos são preparados previamente pelos coordenadores de cursos, corpo docente e corpo discente. Apresentações de livre escolha dos discentes podem ser propostas, entretanto desenvolvidas sob a supervisão de um professor. Também é possível convidar pessoas da sociedade civil organizada para integrar as apresentações.

Semanas e/ou Jornadas Acadêmicas – Evento realizado semestralmente/anualmente pelos cursos ou intercursos, concebido com base em uma visão educacional de que o ato de educar se concretiza ao despertar no outro a curiosidade e a vontade de seguir em frente, estimulando-o não apenas a buscar por conhecimento, mas também a perseguir a necessária maturidade para o exercício pleno da cidadania.

Mostra Científica e Congresso – Eventos institucionais que proporcionam à comunidade, em especial aos estudantes, um momento de vivência singular, que transcende a integração de várias áreas, troca de experiências e ampliação de conhecimentos.

Programa de Monitoria – o Programa de Monitoria no UNIPAC Barbacena visa a incorporação do aluno em atividades auxiliares da tarefa docente, oportunizando a consolidação da sua formação acadêmica, a melhoria da qualidade da aprendizagem, a qualificação pessoal do discente, o desenvolvimento de habilidades relativas à carreira docente e a integração ativa entre docentes e alunos.

Programa de Iniciação Científica – o programa de iniciação científica visa estimular nos estudantes o interesse pela pesquisa e pela complementação da sua formação acadêmica através da participação em projetos de Iniciação Científica e grupos de estudos. Nesse sentido, com o objetivo de cumprir uma das suas funções primordiais, que é a construção do conhecimento, o UNIPAC Barbacena investe no Programa de Bolsas Iniciação Científica (PROBIC) para alunos e professores orientadores e em grupos de estudos, como o Programa de Criação de Grupos de Estudos e Pesquisa (GEP).

Clínica Veterinária – a Clínica Veterinária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena possui uma infraestrutura para realização de atendimentos veterinários aos animais pertencentes à população de Barbacena e região. Tem como objetivo principal proporcionar ambiente adequado ao aprendizado do aluno relativo a pequenos e grandes animais em relação à clínica, à cirurgia, ao diagnóstico por imagem (raio-x e ultrassonografia) e ainda contém os Laboratórios de Clínica Veterinária e Análises Clínicas Laboratoriais. A Clínica Veterinária realiza atendimentos à comunidade e permite um ambiente de estágio supervisionado e vivência curricular aos alunos do curso.

Projeto Abraça UNIPAC – realizado ao final do ano, direcionado também a alunos do Ensino Médio, onde Coordenadores e Professores fazem um debate com os participantes acerca de como o estudo tem poder transformador na vida de todos, bem como as relações e oportunidades que são criadas em um ambiente acadêmico e, na sequência, são apresentados os cursos oferecidos pela IES, mostrando o perfil do egresso e o mercado de trabalho, entre outras informações.

UNIPAC na Praça – referem-se a ações sociais itinerantes que acontecem nos bairros da cidade e região, através de atividades desenvolvidas pelos diversos cursos, com atendimento direto à população carente por meio das especialidades de cada um daqueles segmentos.

Projeto Aliviar – é um Projeto de Extensão do UNIPAC Barbacena, coordenado pelo curso de Fisioterapia visa proteger e preservar a saúde mental, emocional e física dos funcionários do UNIPAC Barbacena, desenvolvendo ações para proporcionar aos funcionários uma melhoria da qualidade de vida em seu ambiente de trabalho. A proposta é a adoção de práticas sistemáticas para a promoção da saúde e do bem-estar dos professores e funcionários.

Roda de Conversa – que busca criar um espaço de escuta coletiva atenta e de divulgação de informações sobre organização de rotina e estudos para os alunos da IES.

Clínica Escola “Vera Tamm de Andrada” – faz parte do programa de responsabilidade social da instituição, e foi criada para os acadêmicos desenvolverem atividades educativas e práticas em 2002, ofertando à comunidade assistências na atenção básica e secundária em saúde. Atualmente, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia agregam-se a este programa juntamente com os projetos nela desenvolvidos. Cada setor foi cuidadosamente planejado, dispondo de equipamentos diversificados e de tecnologia para avaliação, diagnósticos e protocolos de tratamento, garantindo qualidade no atendimento. A Clínica Escola com a finalidade de atender crianças, adultos e idosos de

Barbacena e região, prioritariamente de baixa renda, também aos funcionários e acadêmicos da instituição, dando apoio à comunidade e ao Sistema Único de Saúde (SUS) de Barbacena e região.

Sala de Empregabilidade – busca viabilizar um canal entre: as oportunidades, seja de emprego (estágio, concurso e vagas de emprego) e/ou de desenvolvimento (cursos, eventos, dicas, entre outros) aos alunos, egressos e comunidade de modo geral.

Estágio curricular e extracurricular – Celebração de Convênios de Estágio e parcerias com empresas públicas e privadas das cidades no entorno. A difusão do conhecimento e o ambiente acadêmico produz, a cada dia, mudanças significativas na forma de vida das pessoas, gerando empregos diretos e indiretos, movimentando o comércio local e fazendo girar a rodada economia. Todos esses fatores geram nas pessoas melhor expectativa de trabalho e de melhoria na qualidade de vida. Desta forma, a IES se integra à comunidade e promove, por meio de suas ações, a inclusão social.

Responsabilidade Social – o UNIPAC Barbacena se orgulha de há mais de 18 anos participar ativamente da Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e a cada ano busca reafirmar sua forte atuação no compromisso de ser uma instituição de ensino servidora as demandas sociais. As campanhas de responsabilidade social das IES particulares, são um exemplo do trabalho social desenvolvido ao longo do curso, assim como as atividades de extensão. Seguem atividades desenvolvidas:

- ✓ Campanha de responsabilidade social das IES particulares: “Ações educativas multidisciplinares de Prevenção e tratamento de alterações da cavidade oral e hidratação de idosos institucionalizadas”.
- ✓ Campanha de Responsabilidade Social: “Projeto – Educação para a Vida, Saúde, Educação e Cultura para Todos”.
- ✓ Responsabilidade Social: “Doação de órgãos e sangue”.
- ✓ Responsabilidade Social: “3º Passeio Ciclístico Amigos do Peito Prevenção é Saúde”; “UNIPAC Em Movimento Lazer e Promoção à Saúde”; “Contando e Encantando: Novos Leitores Formando!”; e “Cuida de mim enquanto eu estiver passando: assistência à saúde de crianças e adolescentes em acolhimento”.
- ✓ Responsabilidade Social: “Superendividamento financeiro”; “Desenvolvimento de Websites para instituições sem fins lucrativos”; “Orientação Nutricional através de um

Podcast e Programa nas Rádios 93 FM, Correio da Serra FM e Campos de Minas FM”; “Manejo de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Condição de Inclusão Escolar”; “Saúde Física e Emocional” Escola Estadual Amílcar Savassi”; e “Ação social – Lar Frederico Ozanam”.

Ressalva-se ainda, no que tange a Responsabilidade Social, o UNIPAC Barbacena se orgulha de participar ativamente da Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) desde o ano de 2005 e a cada ano busca reafirmar sua forte atuação no compromisso de ser uma instituição de ensino servidora as demandas sociais.

1.22 AÇÕES E PROGRAMAS QUE CONCRETIZEM A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O Centro Universitário desenvolve atividades voltadas à preservação da memória e do patrimônio cultural do município de Barbacena, especialmente, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos: **desenvolvimento de portal com informações virtuais de locais turísticos das cidades de Barbacena e região, realização de seminários e palestras envolvendo a temática da preservação da memória e do patrimônio cultural, sensibilizando os envolvidos para a referida questão.**

1.23 AÇÕES E PROGRAMAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A preocupação com o meio ambiente é uma constante no UNIPAC Barbacena e está prevista na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81. Com esta Lei a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental.

Para fazer frente a essa demanda, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve

atividades de extensão com esse intuito. A IES busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos através de diversos projetos.

O Centro Universitário, por meio de seus cursos, participa ativamente de inúmeras iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente no município. Dentre as atividades desenvolvidas podemos destacar: Debate e discussão da temática ambiental, no cotidiano das disciplinas, estando previsto nas unidades trabalhadas e ementário de determinadas disciplinas; Realização de Visitas Técnicas; Eventos e Palestras; Desenvolvimento de atividades com temas ambientais diversificados, envolvendo a comunidade e rede de ensino pública e privada do município; Dia Mundial do Meio Ambiente: evento realizado todo ano em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente através de palestras, seminários ou mesas redondas com renomados profissionais da área ambiental que atuam na região.

1.24 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPC

Durante o processo de construção do presente Projeto Pedagógico foram observados todos os ditames legais, em especial, as características locais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Curricularização da Extensão, a Legislação referente à Educação para os Direitos Humanos, Gestão Ambiental, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Direito das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O PPC foi construído de forma coletiva, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante, com participação de docentes do curso, sendo o mesmo, posteriormente, validado pelo Colegiado.

Dados Gerais do Curso

2



UNIPAC

2. DADOS GERAIS DO CURSO

2.1 O Curso

Nome do Curso: Fisioterapia (Bacharelado)

Modalidade: Presencial

Situação Legal: Reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, através do Decreto nº 451/2008, de 30/04/2008. Processo de Renovação de Reconhecimento protocolado no sistema e-MEC sob o Nº 200903424.

Carga horária total: 4.000 horas

Forma de Ingresso: Processo Seletivo, Transferência Externa, Reopção de Curso e Obtenção de Novo Título

Vagas anuais autorizadas: 100

Turno de Funcionamento: Noturno. Os estágios e atividades de extensão são realizados em períodos matutino/vespertino.

Regime: seriado semestral

Local de oferta: Rodovia MG 338, Km 12, Colônia Rodrigo Silva - Barbacena - MG / CEP: 36.201-143

Período mínimo de integralização do curso: 5 anos (10 períodos)

Período máximo de integralização do curso: 7,5 anos (15 períodos)

Coordenação do Curso: Patrícia Maria de Melo Carvalho

Titulação: Especialista

Telefone: (32) 99952-6866 (32) 3339-4908

E-mail: patriciamelo@unipac.br

2.2 CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS DE ENSINO

2.2.1 Concepções Filosóficas

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos tem sua filosofia institucional alicerçada:

- I. na igualdade entre homens e mulheres, independentemente de nacionalidade, raça ou credo;
- II. no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação e à formação profissional e acesso às conquistas do saber tecnológico, científico e filosófico;
- III. nos princípios de liberdade, de solidariedade humana e na realização dos valores cristãos;
- IV. na educação integral da pessoa humana e na sua capacitação para as atividades ocupacionais;
- V. nos valores da democracia, no Estado de Direito daí decorrente e na Constituição da República;
- VI. na proteção do meio ambiente; e
- VII. no amparo social aos mais carentes e no reconhecimento dos seus direitos.

2.2.2 Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

Para atender à sua missão, aos princípios e às diretrizes definidas em seus documentos institucionais, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) oferece cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e de cursos de extensão, tendo sua política de ensino apoiada nos seguintes referenciais:

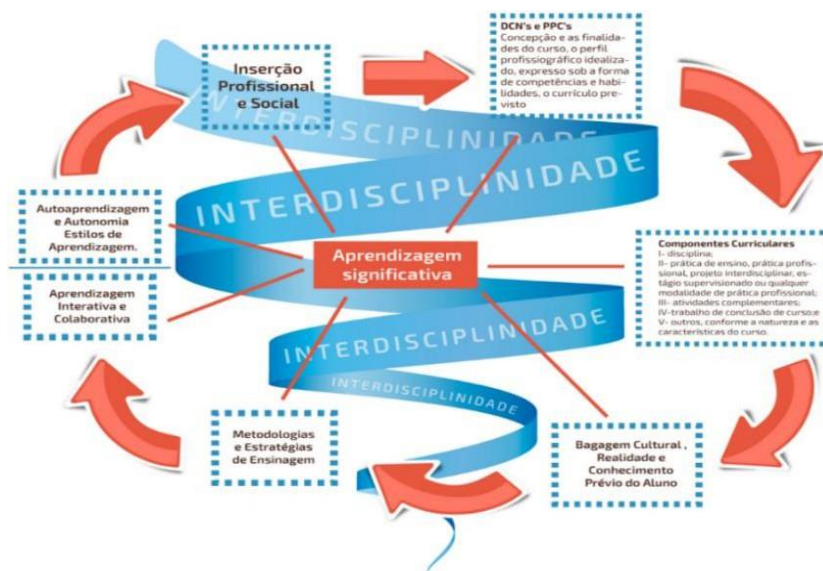
Autoaprendizagem: o UNIPAC conta com uma sala de aprendizagem ativa dotada de equipamentos de informática e multimídia. A oferta do conteúdo nas disciplinas semipresenciais é feita no Learning Management System - LMS, enquanto a resolução dos problemas e exercícios é feita em sala de aula, caracterizando, desta forma, o verdadeiro conceito de sala de aula invertida. Além disso, os discentes que não estejam familiarizados

com o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA contam com o auxílio dos setores de suporte técnico e acadêmico, bem como da coordenação do curso, para que o acesso e utilização das ferramentas sejam facilitados e adequados. A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o “*Peer Instruction*” e “*Flipped Classroom*”, de tal forma que o aluno passa de agente passivo do processo à protagonista da aprendizagem no processo de interação, na qual o professor é um facilitador do processo de construção do conhecimento. O Plano de Aprendizagem dos Componentes Curriculares, com os conteúdos conceituais, é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor indica em seu planejamento as estratégias de ensinagem¹ que buscam favorecer a autoaprendizagem. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso são desenvolvidos nos estudos de caso, estágios, atividades complementares, bem como em outras atividades.

Aprendizagem Significativa: os projetos pedagógicos e as práticas pedagógicas devem ser desenvolvidos ancorados na perspectiva do desenvolvimento da aprendizagem significativa pelo aluno. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente ocasionando a aprendizagem significativa. Segundo Ausubel *et all* (1980, p.34), citado por SILVA, S. de C. R. da; SCHIRLO, A. C. (2014, p.42), “a aprendizagem significativa envolve a aquisição de novos significados e os novos significados, por sua vez, são produtos da aprendizagem significativa”. Esta abordagem da aprendizagem significativa está voltada, portanto, para a articulação da teoria com a prática; para a integração dos conhecimentos por meio da interdisciplinaridade; e inserção dos alunos em contextos da realidade profissional.

¹Termo adotado para significar uma situação de ensino da qual necessariamente decorra a aprendizagem, sendo a parceria entre professor e alunos, condição fundamental para o enfrentamento do conhecimento, necessário à formação do aluno durante o cursar da graduação

Aprendizagem Ativa



Incentivo ao Empreendedorismo: o empreendedorismo é entendido como uma atitude transformadora diante de oportunidades empresariais, culturais ou sociais. Como forma de incentivo e desenvolvimento do espírito empreendedor nos alunos a disciplina Empreendedorismo é ofertada em todos os cursos de graduação do campus Barbacena. A atitude empreendedora é um importante componente e diferencial tanto para o profissional que pretende ter o seu próprio negócio, como para aquele que vai atuar como funcionário.

Educação Virtual: é um instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC, desde 2010, vem inserindo disciplinas on-line nos cursos presenciais. São previstos para essas disciplinas encontros presenciais entre alunos e professores para esclarecimentos de quaisquer dúvidas que possam surgir durante o processo de construção do conhecimento aliado à tecnologia. O UNIPAC conta um Núcleo de Estudos On-line (NEO) que é responsável pela orientação e funcionamento das disciplinas on-line (semipresenciais) e também pelos cursos em EaD. Visando a melhoria da qualidade do processo de oferta da modalidade semipresencial, a instituição promove ações de capacitação em relação ao uso do ambiente virtual de aprendizagem e à formação pedagógica dos professores.

Inserção social: os projetos pedagógicos do UNIPAC contemplam processos de aprendizagem que estimulam a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca

de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos, por meio de ações participativas. A formação ética e o exercício da cidadania e da responsabilidade social são valorizados em todas as modalidades de ensino.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade: os projetos pedagógicos dos cursos de graduação estimulam a capacidade de promover transformações duradouras que conciliem o bem-estar social, a viabilidade econômica e a conservação ambiental. Esses quesitos integram os componentes curriculares dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

O PDI do UNIPAC prevê a oferta de educação integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir ao aluno o direito ao permanente desenvolvimento de competências para a vida social e produtiva. Os projetos pedagógicos dos cursos – PPC's de graduação levam em consideração as competências e habilidades, específicas e por área, e as bases tecnológicas e científicas a serem desenvolvidas.

Necessário se faz a consolidação de mecanismos permanentes de acompanhamento do egresso, bem como de avaliação da demanda do mercado de trabalho visando à utilização dos resultados como ferramenta de retroalimentação dos PPC's da instituição.

No que tange à qualidade do corpo docente, a titulação e experiência profissional são requisitos fundamentais, face às características da modalidade de graduação. A Instituição objetiva, de forma contínua, capacitar seus docentes, buscando maior nível de titulação e de qualificação, criando mecanismos em seu Plano de Carreira Docente que motivem a permanência e o comprometimento dos seus professores com a Instituição.

Portanto, a formação de um profissional competente representa um conjunto de fatores internos e externos, assim, as políticas de ensino devem ser percebidas, não apenas como atividade fim da IES, mas, sobretudo como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural.

2.3 CONTEXTO EDUCACIONAL: CONCEPÇÃO GERAL DO CURSO EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS EFETIVAS DE NATUREZA ECONÔMICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E AMBIENTAL

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena está localizado em um espaço privilegiado e sua infraestrutura propicia excelentes condições ao ensino e à aprendizagem. Além disso, o UNIPAC conta, atualmente, com um corpo de profissionais qualificados. Assim pode-se dizer que o Campus é considerado referência em ensino, pesquisa

e extensão para a cidade de Barbacena, para a região e para o Estado de Minas Gerais, cumprindo assim seu compromisso com a livre produção e disseminação do conhecimento.

A IES se situa em uma das mais vigorosas regiões brasileiras – região Sudeste. O Estado de Minas Gerais, um dos maiores e mais importantes Estados brasileiros, tem características singulares, pelo seu potencial econômico, pelas suas tradições, pela cultura regional, por sua importância política, pela sua estrutura educacional e, sobretudo, por sua gente. A inserção de Minas Gerais na região Sudeste do País, com extensas linhas fronteiriças com outros Estados líderes que têm alavancado o processo de desenvolvimento nacional, confere ao Estado a responsabilidade de buscar seu crescimento e afirmar seus valores, preparando seus quadros e instituições para as novas matrizes do desenvolvimento mundial. O Estado tem um número expressivo de municípios (854), com os quais distribui as responsabilidades sócio-econômico-político-administrativas. A mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras possui uma população estimada em seiscentos mil habitantes, cuja produção econômica é baseada nas atividades agropastoris (policultura de frutas, legumes, hortaliças, café, milho, forragens, flores, criação de gado leiteiro, suíno e aves), agroindústria (laticínios, frigoríficos), além de mineração do calcário e indústrias de base (cimento e agregados, siderurgia e materiais cerâmicos).

Esta região está inserida em localização geográfica estratégica, sendo cortada por importantes rodovias federais (BR’s 040, 381 e 265), ferrovia e dotada de aeroportos civil e militar (base da aeronáutica localizada em Barbacena). É servida por gasodutos e oleodutos da Petrobrás. Isto proporciona ao Campo das Vertentes ligação direta com as regiões mais desenvolvidas do país – o Eixo Rio de Janeiro - São Paulo – Belo Horizonte. As cidades-polo da região possuem boa estrutura de serviços (comércio variado, serviços de saúde e ensino, transportes e telecomunicações) e forte apelo histórico-cultural (existência de relevante patrimônio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, ligados ao estilo colonial mineiro).

Barbacena tem população estimada pelo IBGE, em 2025, de 129.625 habitantes e destaca-se como centro de ensino, com expressiva influência regional, tendo também um comércio diversificado. O Município fica na Serra da Mantiqueira e dista 169 quilômetros da capital do estado, Belo Horizonte. Com 759,186 quilômetros quadrados, possui parque de exposições e um aeroporto com aeroclube. É sede do Nono Batalhão de Polícia Militar, da 13ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais e da 3ª Superintendência Regional de Ensino. Abriga estabelecimentos de ensino como a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o Instituto Federal

do Sudeste de Minas - Barbacena, a Escola de Hotelaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a Universidade do Estado de Minas Gerais, além de escolas de ensino fundamental e médio da rede pública e privada, dentre elas a rede Salesiana de Escolas e Educação Vicentina. A cidade possui uma base educacional sólida, contando com mais de 25.000 matrículas na educação básica, junto às redes privada e pública; escolas de ensino técnico e profissionalizante. Como polo regional, Barbacena catalisa e referencia o desenvolvimento da microrregião e isso se constata no elevado número de alunos advindos de municípios limítrofes, que buscam na cidade realizar um curso superior.

O Curso de Fisioterapia do UNIPAC em mais de 20 anos vem buscando a formação de um profissional da Saúde que possa contribuir de forma generalista, humanística, crítica e reflexiva com o desenvolvimento da área de Saúde no município, região e em todo território nacional. A criação do curso de Fisioterapia do UNIPAC/Barbacena ocorreu em 1999, ano em que foram ofertadas 50 vagas, resultando em 31 concluintes e está inserido na microrregião de Barbacena onde a primeira turma já tem 20 anos de formada. A curso já graduou de 928 profissionais ao longo de duas décadas de ensino, permitindo que pessoas de municípios de pequeno porte ingressem no ensino superior e sejam integrados à demanda de trabalho em sua própria cidade/região de origem ou outra, qualificando a assistência destes locais e de outros locais em diversos estados.

Em 2002, através da ordem de serviço de nº104/2002, o Reitor, Prof. Bonifácio José Tamm de Andrada, criou a Clínica Escola "Vera Tamm de Andrada" como um dos mais importantes locais para a realização de atividades de pesquisa, ensino, extensão, estágios e trabalho multidisciplinar entre o curso de Fisioterapia e os cursos de Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Odontologia. Tal acontecimento justifica a importância desse setor, notadamente pelo atendimento gratuito que é oferecido à população de Barbacena e região, bem como o apoio à inserção de atividades complementares, visitas técnicas, realização de pesquisas envolvendo Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e estágios supervisionados.

A estrutura do curso passou por aprimoramentos importantes ao longo do triênio 1999-2001 e, em 2002, ampliou sua capacidade de extensão comunitária e local de aprendizagem com a inauguração da Clínica Escola "Vera Tamm de Andrada" (ordem de serviço nº104/2002). A abertura do referido espaço clínico multiprofissional ofereceu à rede de saúde local mais um ponto assistencial para o município, fortalecendo o sistema público

de saúde da região, no que diz respeito à universalidade de acesso e à integralidade do cuidado. A partir do ano de 2010, as atividades fisioterapêuticas se estenderam para outras unidades de saúde, como hospitais, unidades básicas de saúde e organizações especializadas ambulatoriais e asilares tanto por meio dos estágios quanto por meio da pesquisa e da extensão. O curso também ganhou um laboratório especializado no Campus Magnus, de Práticas Fisioterapêuticas e também, pela Clínica Escola Vera Tamm de Andrada um espaço para a realização da modalidade de Pilates.

O estágio Supervisionado em Traumatismo-Ortopedia também passou a ser realizado no Centro Acadêmico Multiprofissional Dr. Agostinho Paolucci (CAM FAME), que inaugurou os atendimentos de fisioterapia por intermédio de uma parceria entre o UNIPAC e a Faculdade de Medicina de Barbacena. A instituição busca promover assistência multiprofissional em saúde com excelência.

O corpo clínico é formado por especialistas, mestres e doutores, professores e acadêmicos da FAME, que atuam regidos pelos princípios éticos e humanísticos, em harmonia com o Sistema Único de Saúde (SUS) e atendendo a comunidade de Barbacena e região. Em parceria interdisciplinar com o Unipac, o CAM FAME além da Fisioterapia serve de suporte à vida acadêmica dos estudantes de Biomedicina, Farmácia, Psicologia e Nutrição.

O departamento de Trabalho dos Estados Unidos listou carreiras requisitadas onde a Fisioterapia destaca-se entre as áreas da saúde. O estudo, que foi feito com base nos dados norte-americanos, demonstrou uma indicação do que está acontecendo no Brasil e no mundo atualmente. Para que uma oportunidade seja válida, é preciso que o profissional esteja preparado para aproveitá-la e visando a formação do nosso egresso é necessário pensar começar a agregar as seguintes competências, segundo a Escola de Osteopatia de Madrid (2020):

- Estar antenado aos avanços tecnológicos;
- Ter pensamento crítico;
- Entender de gestão de pessoas;
- Ter inteligência emocional;
- Flexibilidade cognitiva.

Sabendo que os hábitos da sociedade mudaram de uns tempos para cá e agora há uma preocupação muito maior em cuidar da saúde. O fisioterapeuta precisa estar preparado para atender as demandas que estão surgindo no mercado. As pessoas já começaram a entender que “prevenir é melhor do remediar” e a procura por profissionais de fisioterapia registrou um aumento considerável nos últimos anos. O envelhecimento da população e, conseqüentemente, o aumento da expectativa de vida, também é um fator decisivo na valorização deste especialista.

O fisioterapeuta que deseja destacar-se no mercado de trabalho deve focar em resultados clínicos e construir um bom relacionamento com o cliente. Quando feitas em sinergia, essas duas coisas se complementam e permitem que o profissional proporcione ao paciente a melhor experiência de tratamento.

Garantir uma presença digital por meio de redes sociais, anúncios, blogs, vídeos e outros materiais é uma forma de falar com as pessoas e fornecer informações, orientações, divulgações, neste contexto buscamos estimular nosso acadêmico e egresso a conhecerem e experimentarem estes mecanismos, seja por meio de eventos de prevenção, seja por meio de trabalhos acadêmicos e nos estágios.

O curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena está inserido em um contexto regional que valoriza a formação de profissionais generalistas, éticos e comprometidos com a saúde e o bem-estar da população da Zona da Mata e Campo das Vertentes. A atuação do fisioterapeuta na região é ampla e abrange desde os serviços hospitalares e clínicas especializadas até a atenção primária e os programas de saúde pública, respondendo às demandas crescentes de prevenção, tratamento e reabilitação funcional. Nesse cenário, as áreas reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) representam campos de inserção e desenvolvimento profissional que refletem a diversidade e a relevância da prática fisioterapêutica, sendo elas:

- Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva dedica-se à prevenção e reabilitação de disfunções musculoesqueléticas decorrentes de traumas, cirurgias ou lesões esportivas, sendo uma das áreas mais presentes nas clínicas e serviços de saúde locais.
- Fisioterapia Respiratória atua na recuperação de pacientes com doenças pulmonares e na reabilitação pós-operatória, com forte presença em hospitais e na Santa Casa de Misericórdia de Barbacena.

- Fisioterapia Neurofuncional é voltada à reabilitação de indivíduos com distúrbios neurológicos, como acidente vascular cerebral e paralisia cerebral, contribuindo para a reintegração funcional e social desses pacientes.
- Fisioterapia Cardiovascular tem papel fundamental na reabilitação de pessoas com doenças cardíacas e na promoção da saúde por meio de exercícios controlados e monitoramento funcional.
- Fisioterapia em Saúde da Mulher abrange o cuidado fisioterapêutico em todas as fases da vida feminina, desde o pré-natal até a menopausa, atendendo demandas comuns em clínicas e unidades básicas de saúde.
- Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia tem destaque especial no contexto regional, acompanhando o envelhecimento da população e promovendo autonomia, equilíbrio e qualidade de vida.
- Fisioterapia em Reumatologia atua em doenças inflamatórias e degenerativas, como artrite e artrose, dentre outras.
- A área de Órteses, Próteses une-se à Tecnologia Assistiva oferecendo recursos fundamentais para pacientes amputados e pessoas com deficiência física, atendidos na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, referência regional em reabilitação.
- Fisioterapia Dermato-Funcional contribui para o cuidado estético e funcional da pele e tecidos subjacentes, especialmente em pós-operatórios e tratamentos de cicatrizes.
- Fisioterapia em Terapia Intensiva, o profissional é essencial nas Unidades de Terapia Intensiva, garantindo a manutenção das funções respiratórias e motoras de pacientes críticos.
- Fisioterapia em Saúde Coletiva, ou Atenção Primária em Saúde, consolida o compromisso social do fisioterapeuta com ações educativas, de prevenção e promoção da saúde em comunidades e grupos populacionais.
- Outras áreas de crescente importância incluem a Fisioterapia em Pilates Clínico, Cuidados Paliativos e Oncologia, voltadas à recuperação destes pacientes.
- A Fisioterapia em Saúde Mental, que atua de forma interdisciplinar na reabilitação dos pacientes pessoas com transtornos mentais, junto à equipe multidisciplinar da Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, por intermédio dos atendimentos da Psicologia.

Essas áreas refletem o compromisso do curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena com uma formação ampla e humanizada, capaz de preparar profissionais para os diferentes cenários de prática e para o atendimento às necessidades de saúde da população regional e nacional.

O UNIPAC busca fornecer toda infraestrutura e capacitação técnica para a formação de profissionais qualificados, com senso crítico apurado, podendo tomar decisões de forma autônoma e assertiva nos mais diversos ambientes de atuação. Além disso, será conduzido com aporte teórico de qualidade, buscando articular ensino, pesquisa e extensão aliados à relação da teoria com a prática.

A inserção regional de uma formação acadêmica de qualidade contribui para o desenvolvimento do município e região, com qualificação da mão de obra disponível, impactando positivamente o cenário social e econômico por meio da oferta de curso superior de excelência e voltado para o mercado e a economia da região.

Sendo assim, o curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena tem como objetivo geral formar profissionais da área da saúde com competência técnica, responsabilidade social e capacidade crítico-reflexiva, preparados para atuar nos diferentes campos da Fisioterapia de forma ética, humanizada e comprometida com a promoção da saúde e da qualidade de vida. A formação tem como base uma visão generalista que contempla o ser humano em sua integralidade, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais em todos os ciclos da vida.

Em função da conjuntura regional exposta, depreende-se que o UNIPAC, ao oferecer sua graduação em Fisioterapia, disponibiliza à sociedade um curso alinhado às transformações socioeconômicas e políticas do país, possibilitando aos seus estudantes uma formação sólida e de excelência. O curso prepara o futuro fisioterapeuta para uma atuação profissional crítica e inovadora, capaz de responder às demandas da comunidade regional e nacional, contribuindo para a melhoria das condições de saúde e para o desenvolvimento social de forma ética, inclusiva e pluralista.

2.4 POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO NO MERCADO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a proporção ideal é de um fisioterapeuta para cada 1,5 mil habitantes. Com base nos dados do Instituto Brasileiro de

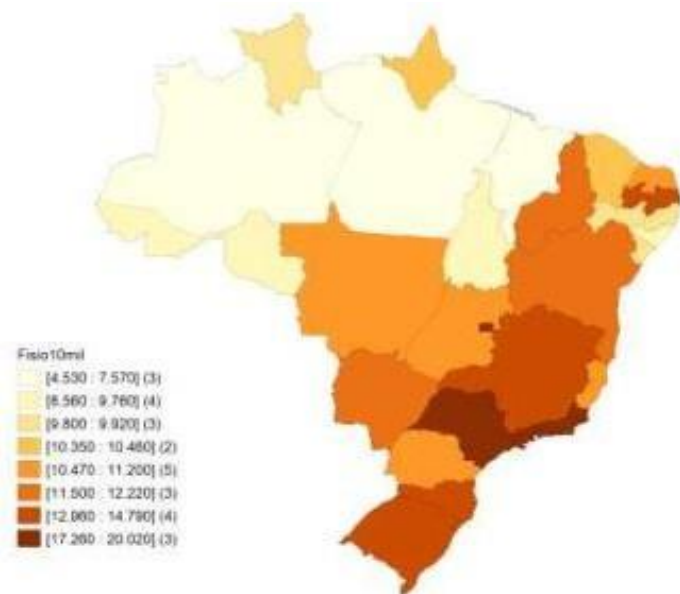
Geografia e Estatística (IBGE) e do DataSUS, observa-se que o Brasil ainda apresenta desigualdades na distribuição desses profissionais, com maior concentração na região Sudeste. Minas Gerais possui cerca de 12,9 fisioterapeutas por mil habitantes, número ainda abaixo do recomendado pela OMS, o que demonstra a importância da formação contínua de novos profissionais para atender à crescente demanda por serviços de reabilitação e promoção da saúde.

Segundo o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), o número de fisioterapeutas no Brasil evoluiu significativamente: em 1995 eram 16.068 profissionais registrados; em 2005, 79.382; e, atualmente, já são mais de 240 mil profissionais em atividade, refletindo a expansão e o fortalecimento da profissão no país. No contexto do UNIPAC Barbacena, até o ano de 2025, o curso formou 928 fisioterapeutas, contribuindo de maneira expressiva para o desenvolvimento da saúde regional e para a redução das desigualdades de acesso aos serviços fisioterapêuticos.

Seguindo sua missão institucional, o UNIPAC Barbacena busca formar profissionais com competências técnicas, éticas e humanísticas, capazes de se inserir não apenas no mercado local e regional, mas também no cenário nacional e internacional. O campo de atuação do fisioterapeuta é amplo e diversificado, permitindo sua inserção em hospitais, clínicas, consultórios, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência, centros de reabilitação, programas de saúde pública, academias, empresas, escolas e projetos sociais. Além da atuação assistencial, o fisioterapeuta também pode exercer funções em ensino, pesquisa, gestão e políticas públicas de saúde.

O curso de graduação em Fisioterapia do UNIPAC Barbacena está fortemente relacionado ao contexto da saúde, área que tem apresentado aumento expressivo na geração de empregos no país. Segundo o IBGE, as atividades ligadas à saúde representavam 5,3% das ocupações em 2010 e alcançaram 8,0% em 2021, com remunerações que totalizaram R\$ 372,3 bilhões — equivalentes a 10,5% do total da economia nacional. Essa expansão reforça o potencial de inserção e valorização do fisioterapeuta no mercado de trabalho contemporâneo, bem como a importância de sua formação interdisciplinar, voltada à promoção da qualidade de vida e ao cuidado integral ao ser humano.

Número de Profissionais Fisioterapeutas Por Mil Habitantes.



Por tratar-se de um mapa de densidade a coloração reflete a concentração dos profissionais. Tons mais claros revelam uma menor densidade de fisioterapeutas, enquanto as cores mais escuras revelam uma maior concentração de profissionais. Assim, fica evidente a maior densidade de profissionais nas regiões sul e sudeste

Fonte: Veloso *et al.*, (2021). Acesso 22/03/2023.

DIMENSÕES

- 1. Organização Didático-Pedagógica**
 - 2. Corpo Docente e Tutorial**
 - 3. Infraestrutura**
-



DIMENSÃO 1

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA



UNIPAC

PARTE 2 - DIMENSÕES

1. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, constantes no PDI, são implantadas no âmbito do curso, por meio do Projeto Pedagógico de Curso, currículo e atividades realizadas no âmbito interno.

A IES elabora seus PPC's a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegia a formação por competências e habilidades, estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investe em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

O PDI prevê Políticas de Ensino para Graduação, Iniciação Científica e Extensão, apoiadas em premissas descritas neste PPC. A partir dessas premissas são previstas ações institucionais implementadas para efetivação das políticas. A seguir, estão previstas as ações para efetivação da política institucional de Ensino, Iniciação Científica Extensão e as ações efetivadas no curso.

Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Políticas Institucionais de Ensino - PDI	Ações realizadas no Curso para efetivação das Políticas Institucionais de Ensino
Autoaprendizagem	O Curso de Fisioterapia oferece uma formação que integra de forma robusta a teoria e a prática, promovendo uma aprendizagem significativa, ativa e contextualizada, essencial para o desenvolvimento de um fisioterapeuta competente. As atividades pedagógicas incluem a leitura e discussão aprofundada de estudos de caso e situações-problema clínicas, nos quais os estudantes abordam temas atuais, inovadores e controversos da literatura científica e especializada em Fisioterapia. Isso estimula o raciocínio clínico, a tomada de decisão baseada em evidências, a análise crítica e a síntese do pensamento. Aulas Práticas e Laboratoriais: Aulas com simulação de situações-problema reais e o uso intensivo de laboratórios de Habilidades e Práticas propedêuticas e cinesiológicas, estimulando a aplicação imediata dos conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades e competências manuais e tecnológicas. Projetos Integradores: São desenvolvidos projetos que articulam e integram conceitos, procedimentos e métodos dos componentes curriculares da área de Fisioterapia, sempre com foco na avaliação, diagnóstico cinético-funcional e intervenção prática em diversas populações e contextos de saúde. Articulação Teoria-Prática e Extensão: As atividades de Extensão Curricularizada, Visitas Técnicas, Estágios Supervisionados e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são executados sob rigorosos regulamentos, normatizados e aprovados pelo NDE e Colegiado do Curso. Esta estrutura assegura a supervisão/orientação e a articulação constante entre a teoria aprendida e a prática profissional. Estímulo à Autoaprendizagem: Incentiva-se a autonomia e o protagonismo do aluno por meio de metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), a elaboração de mapas conceituais e o uso de recursos multimídia (vídeos, <i>links</i>, artigos) e ambientes virtuais de aprendizagem (<i>online</i>). Interdisciplinaridade e Eventos: A programação também inclui seminários, semanas de estudo, e eventos com palestras nas diversas áreas da saúde e da Fisioterapia, promovendo a interdisciplinaridade e a visão ampliada do papel do fisioterapeuta na equipe de saúde. Desenvolvimento Crítico: O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, previsto no perfil do egresso, é trabalhado desde as aulas teóricas, passando por estudos de caso, relatórios de autoavaliação e atividades complementares, incentivando a busca contínua pelo conhecimento e o aprimoramento profissional.

Aprendizagem Significativa	O Curso de Fisioterapia adota um modelo de ensino centrado no estudante, que visa o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, superando a metodologia tradicional baseada apenas na memorização de informações. Este foco valoriza a aplicação, a contextualização crítica e o amadurecimento acadêmico, incluindo o desenvolvimento da subjetividade, da inteligência emocional e da capacidade de tomada de decisão. Com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa, os professores do curso são incentivados a adotar um conjunto diversificado de estratégias didáticas ativas, entre as quais se destacam: Abordagem Contextualizada: Retomada e associação dos conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida para novos aprendizados, partindo do específico para o geral e utilizando exemplos que dialoguem com as necessidades dos estudantes, do curso e do mercado de trabalho do fisioterapeuta. Integração Teoria e Prática: Exposição teórica inicial para contextualizar o tema, seguida da criação de momentos em que o aluno possa confrontar suas ideias com o conhecimento científico discutido. Utilização de recursos como vídeos, trechos de textos científicos especializados e simulações clínicas para exemplificar e aprofundar os conteúdos trabalhados. Metodologias de Organização do Pensamento: Utilização de mapas conceituais como ferramentas de organização, síntese e apresentação de conteúdo, estimulando a construção de relações significativas entre os conceitos. Atividades de Campo e Experienciais: Aulas práticas em laboratórios, pesquisas de campo e de revisão bibliográfica. Realização de trabalhos de campo e visitas técnicas a diversos estabelecimentos de atuação do profissional fisioterapeuta, interligando o ambiente acadêmico ao exercício da profissão. Aprendizagem Colaborativa: Incentivo à pesquisa, à realização de atividades que estimulem a discussão e debates em sala de aula acerca de temas atuais, e ao desenvolvimento de projetos em grupo (aprendizagem colaborativa), com elaboração de materiais como <i>banners</i> e vídeos. Intencionalidade e Roteirização: As atividades práticas, desenvolvidas tanto dentro da IES (Clínica Escola, laboratórios, sala de habilidades) quanto fora dela (visitas técnicas, projeto integrador de extensão), são realizadas com roteiros e objetivos previamente definidos e aprovados, assegurando a intencionalidade pedagógica e a aplicação clara e bem fundamentada dos conteúdos trabalhados.
	No Curso de Fisioterapia, a disciplina de Empreendedorismo é ofertada com uma carga horária de 40 horas, essencial para preparar o futuro fisioterapeuta para atuar de forma proativa na gestão de sua carreira e de diferentes recursos. O objetivo é capacitar o egresso

Incentivo ao Empreendedorismo	não apenas como colaborador, mas também como empreendedor, gestor, consultor ou líder em clínicas, hospitais, empresas ou em sua iniciativa autônoma. O UNIPAC Barbacena valoriza e estimula, em sua proposta pedagógica, o desenvolvimento do pensamento intraempreendedor e empreendedor, buscando ampliar as competências dos discentes nas dimensões de: habilidades, conhecimentos e atitudes. Estratégias de Desenvolvimento Empreendedor no Curso: Visão de Negócios e Networking: Desde o início do curso, o acadêmico é incentivado a conhecer egressos de destaque por meio de eventos, palestras e minicursos, facilitando o <i>networking</i> e o conhecimento de modelos de sucesso na Fisioterapia. Projetos Práticos: São orientados a desenvolver trabalhos, projetos e discussão de situações que possibilitam ao acadêmico ter uma visão ampla e global para atuar em prol de sua imagem pessoal e profissional desde a graduação até a inserção no mercado de trabalho. Marketing Pessoal e Digital: Os acadêmicos são estimulados a realizar trabalhos em redes sociais, desenvolvendo uma visão empreendedora e cientes da importância das ferramentas digitais para a visibilidade e captação de clientes. Liderança e Gestão na Prática: Estágios e Práticas: Nos estágios supervisionados e práticas, os alunos são estimulados a trabalhar a organização, viabilidade e oportunidades da área de atuação, desenvolvendo a capacidade de se autopromover e apresentar seus recursos e diferenciais. Estímulo à Liderança: O papel de liderança é fomentado desde os líderes de sala de aula até os líderes de grupos de estágios, proporcionando a oportunidade de aprender a organizar estratégias, gerenciar equipes e compartilhar experiências com os colegas. Com estas ações, espera-se aprimorar o perfil empreendedor, aumentar as chances de sucesso de pequenos negócios e fortalecer atributos essenciais ao comportamento empreendedor, como criatividade, iniciativa, tolerância ao risco, autoconfiança e autonomia na Fisioterapia.
Educação Virtual e Metodologias Ativas	Desde 2012, o UNIPAC passou a integrar disciplinas semipresenciais (<i>on-line</i>) à estrutura dos cursos de graduação presencial, com o objetivo de diversificar a abordagem pedagógica, estimular a autonomia discente e ampliar o acesso ao conhecimento. Oferta de Componentes Curriculares Online No Curso de Fisioterapia, atualmente são oferecidas na modalidade <i>online</i> as seguintes disciplinas, que complementam a formação básica e humanística do futuro profissional: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Empreendedorismo Leitura e Produção de Textos Ciência Política

	Estatística Educação Ambiental Sociologia Filosofia Disciplinas de nivelamento: Matemática, História do Brasil e Português Para a oferta dessas disciplinas, é adotada a plataforma virtual – o UNIPAC Virtual <i>Blackboard</i> que proporciona uma interação produtiva e versátil entre discente e docente, além de estimular o uso de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como meio de construção do conhecimento. Inovação em Infraestrutura e Formação Docente Em 2014, alinhada às tendências internacionais de inovação educacional, o UNIPAC implantou uma Sala de Aprendizagem Ativa, inspirada nos modelos adotados por instituições de referência como a Universidade de Harvard. Este ambiente é equipado com mobiliário modular, telas de projeção dispostas ao redor da sala e <i>tablets</i> disponíveis para todos os estudantes, permitindo uma aprendizagem colaborativa e centrada no aluno. Os encontros presenciais das disciplinas semipresenciais (<i>online</i>) são realizados nesse espaço, promovendo a aplicação de metodologias ativas como o <i>Flipped Classroom</i> (sala de aula invertida) e o Peer Instruction (instrução entre pares). Além disso, essa sala é amplamente utilizada nas disciplinas presenciais do Curso de Fisioterapia, como estratégia para intensificar a prática pedagógica inovadora e interativa, tornando o aluno o sujeito central e responsável por seu aprendizado. Para fortalecer esse modelo, o UNIPAC tem investido continuamente na formação docente continuada, promovendo desde 2017 um Curso de Formação voltado às Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem. Os professores do Curso de Fisioterapia têm participado ativamente desta formação, aplicando os conhecimentos e buscando a constante evolução e atualização em face das necessidades e habilidades atuais, essenciais para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do aprendizado que envolve docentes e discentes.
Inserção social e Compromisso Comunitário.	A inserção social constitui um dos pilares fundamentais da missão institucional do UNIPAC. Fundado em Barbacena, o UNIPAC nasceu com o propósito de promover, por meio do Ensino, da Iniciação Científica e da Extensão, a disseminação e aplicação do conhecimento para o desenvolvimento social, educacional e econômico da região. O compromisso institucional visa formar profissionais qualificados para atender às demandas da comunidade, promovendo a qualidade acadêmica, a interdisciplinaridade e a inovação. O Curso de Fisioterapia materializa ativamente este compromisso por meio de diversas ações extensionistas e práticas curriculares:

	<i>Eixos de Inserção Social na Fisioterapia</i> <i>1. Articulação Teoria-Prática e Contato com o Mundo do Trabalho</i> As Atividades Complementares e os Projetos Integradores de Extensão contribuem para a articulação teoria-prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional e com a sociedade. <i>2. Atenção Primária em Saúde (APS)</i> As experiências em Atenção Primária em Saúde são realizadas a partir do quinto semestre, através de práticas multidisciplinares e estágio supervisionado em Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS) do município de Barbacena, mediante vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde (SESAP). As atividades desenvolvidas incluem: Assistência domiciliar, grupos fisioterapêuticos de público variado, e atividades de educação em saúde (salas de espera, visitas domiciliares). Ações no Programa Saúde na Escola, vigilância cinesiológica, elaboração de Projeto Terapêutico Singular (PTS), e atendimento individual e compartilhado na UAPS e em domicílio. <i>3. Atenção Secundária e Terciária em Saúde</i> As atividades e estágios nos níveis Secundário e Terciário de Saúde garantem uma formação completa e integrada às necessidades da rede de saúde: Atenção Secundária: Atividades realizadas na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada do UNIPAC, estágios em Hospitais, Postos de Saúde, Hospital Escola e Clínica Escola. O foco é na avaliação, orientação, tratamento e alta do paciente, bem como no trabalho em equipe e orientação da família/cuidador. Atenção Terciária: Experiências em atividades e estágios realizados na Santa Casa de Misericórdia, com ênfase no atendimento em leito e Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sob orientação direta de Supervisor de Estágio. <i>4. Produção de Conhecimento e Humanização da Assistência</i> A inserção social também se reflete na produção acadêmica que dialoga com as necessidades da saúde coletiva. Por exemplo, trabalhos exigem que os alunos realizem entrevistas com profissionais de saúde, abordando as potencialidades e desafios da humanização da assistência no âmbito da saúde, e correlacionando a experiência com os referenciais teóricos para sintetizar o aprendizado e contribuir para o debate social.
Responsabilidade Social e	O UNIPAC promove ativamente o desenvolvimento do entendimento sobre responsabilidade social e sustentabilidade, integrando esses temas tanto na grade curricular quanto nas ações de extensão e pesquisa. A IES oferece disciplinas que abordam a compreensão do ser humano e seu papel no mundo, como:

Sustentabilidade	Filosofia: Abordando a compreensão do ser humano enquanto indivíduo. Educação Ambiental: Ensinando estratégias e princípios para a elaboração de projetos sustentáveis. Sociologia: Analisando o ser humano como um agente social capaz de intervir e transformar a realidade ao seu redor. No Curso de Fisioterapia, esses temas são aprofundados e materializados através de ações específicas, proporcionando aos estudantes uma formação integral e comprometida com os desafios sociais e ambientais contemporâneos: Ações de Responsabilidade Social e Extensão Projetos Extensionistas: O curso realiza projetos como “Educação para a Vida e Responsabilidade Social” e participa da “Campanha da Responsabilidade Social das IES Particulares: Doação de Órgãos: Um ato de amor à vida com o UNIPAC (Centro Universitário)”. Ações Educativas: Realização de fóruns de discussão e ações educativas multidisciplinares sobre temas relevantes, como gravidez na adolescência e saúde da mulher, e seus impactos na sociedade. Iniciação Científica e Prestação de Serviços: Os temas são também desenvolvidos por meio de projetos de Iniciação Científica e atividades de prestação de serviços à comunidade por intermédio dos estágios supervisionados e projetos integradores de extensão. Integração Curricular e Sustentabilidade O tema da sustentabilidade é abordado de forma transversal em diversos componentes curriculares, focando na interdependência entre os meios natural, socioeconômico e cultural, e na atuação do fisioterapeuta nesse contexto: Saúde e Meio Ambiente: Discussão do impacto dos desastres ambientais no surgimento ou ressurgimento de doenças, e a relação entre patologias respiratórias e a condição ambiental no Brasil (apresentação de seminários). Epidemiologia e Saúde Coletiva: Aulas sobre o conceito de indicadores epidemiológicos atrelados aos conceitos de "Cidade Saudável" e "Educação para a Saúde". Desenvolvimento e Legislação: Durante as aulas de Embriologia e Desenvolvimento do Sistema Nervoso, é abordada a concepção do meio ambiente em sua totalidade, conforme a legislação. Populações Específicas: Planejamento de ações de saúde específicas envolvendo comunidades vulneráveis, como as comunidades indígenas. Os alunos são estimulados a correlacionar os conteúdos desenvolvidos à realidade em que se inserem e a utilizar as variáveis epidemiológicas para o planejamento de ações em saúde. Além disso, o UNIPAC reforça a sustentabilidade em suas práticas internas, como a campanha junto aos documentos de estágios e TCCs estimulando a impressão frente e verso, frisando a importância da reflexão sobre a responsabilidade com o meio ambiente.

Iniciação Científica e Produção do Conhecimento	O Curso de Fisioterapia conta com o apoio do Programa de Incentivo à Iniciação Científica (PROBIC), que oferece bolsas de estudo para discentes e docentes, financiadas pelo próprio UNIPAC. A gestão deste programa é realizada pela Coordenação de Iniciação Científica, a qual também é responsável pela organização, fomento e supervisão dos projetos de pesquisa e extensão vinculados ao curso. Essas ações são pilares que promovem a integração essencial entre Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a formação científica do aluno, o desenvolvimento de competências para a pesquisa e a prática baseada em evidências na Fisioterapia, além do compromisso social dos estudantes através da aplicação do conhecimento. Os projetos de Iniciação Científica desenvolvidos no âmbito do curso buscam correlacionar as áreas básicas e clínicas da Fisioterapia com a melhoria da qualidade de vida dos usuários da comunidade. Projetos como "NEUROMODULAÇÃO E FISIOTERAPIA NA MELHORA DO QUADRO DE ENXAQUECA ENTRE USUÁRIOS DA CLÍNICA ESCOLA DO UNIPAC" e "ANATOMIA E BIOMECÂNICA DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E CORRELAÇÕES CLÍNICAS", frequentemente envolvendo alunos bolsistas, ilustram a produção de conhecimento relevante e a aplicação clínica de novas tecnologias e abordagens na área da Fisioterapia. O fomento à Iniciação Científica é continuamente reforçado por meio da realização de Mostras e Congresso de Pesquisa internas, que oferecem aos discentes do Curso de Fisioterapia uma plataforma para apresentar e debater publicamente seus trabalhos, desenvolvendo a oratória e o pensamento crítico. Adicionalmente, o UNIPAC sedia seu Primeiro Congresso de Pesquisa e Extensão, um evento institucional de grande porte que consolida a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos alunos um ambiente ampliado de <i>networking</i> e troca de saberes com a comunidade acadêmica e externa sobre temas de relevância científica e social.
Extensão Curricularizada e Compromisso Social	O UNIPAC mantém o compromisso de desenvolver projetos de extensão expressivos, com o envolvimento ativo da comunidade acadêmica e alinhados à sua missão de responsabilidade social. A Extensão no Curso de Fisioterapia é um pilar estratégico que promove a articulação indissociável entre Ensino, Pesquisa e Sociedade. Compromisso e Impacto Comunitário Os projetos de Extensão promovem cidadania, educação em saúde e geram impacto direto na comunidade de Barbacena e região. As ações acontecem em escolas, bairros, Instituições de Longa Permanência (ILPs), e diversos espaços sociais, levando informação, prevenção e promoção de saúde. Projetos de Destaque: As ações extensionistas são exemplificadas por iniciativas de grande impacto, como campanhas de conscientização sobre doação de órgãos e sangue, que demonstram a capacidade de mobilização social do UNIPAC.

	Projetos Interdisciplinares: O curso participa de atividades interdisciplinares que abordam temas sensíveis e relevantes para a sociedade, como "Jovem Consciente", "Digna Mente" e "Quem Cuida do Cuidador?", que tratam de doenças crônicas, saúde mental, cuidado à pessoa idosa e bem-estar dos cuidadores. Extensão Curricularizada na Fisioterapia A Extensão Curricularizada é um diferencial pedagógico que integra o conhecimento acadêmico da Fisioterapia às demandas reais da sociedade. Essa modalidade permite que os discentes aprendam ativamente com a prática e desenvolvam tanto habilidades técnicas quanto competências humanas. Os estudantes são colocados como protagonistas nas ações, desde a elaboração até a execução dos projetos, garantindo um aprendizado significativo com resultados concretos para a população. Essas iniciativas fortalecem a formação crítica, ética e empática dos estudantes de Fisioterapia, estimulando o pensamento coletivo e o compromisso contínuo com a transformação social e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

O ensino, no contexto do Curso de Fisioterapia, é entendido como um processo dialógico e dinâmico, fruto da investigação e reflexão individual e coletiva de docentes e discentes, com ênfase na aprendizagem significativa. Busca-se a consecução dos objetivos amplos de formação, sendo o processo desenvolvido didaticamente em espaços diversificados (dentro e fora das salas de aula) por meio de práticas de ensino vinculadas ao mundo profissional. O foco é o protagonismo dos sujeitos aprendentes, comprometidos com a transformação social e a preservação dos valores éticos e estéticos que resultam no bem-estar social e na dignidade humana.

O UNIPAC entende que a formação, por ser complexa e envolver alta responsabilidade profissional, pode, por vezes, gerar no futuro fisioterapeuta uma sensação de insegurança ao final do curso. Para mitigar essa percepção e garantir uma atuação plena no mercado de trabalho, o UNIPAC adota, durante a formação, as seguintes práticas exitosas que já obtiveram sucesso em seus cursos e são claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso:

1. Valorização do Conhecimento de Base

É incentivado nos alunos o máximo interesse e comprometimento com as disciplinas introdutórias e básicas do curso. Reconhece-se que essas disciplinas fornecem a base essencial para a construção do conhecimento clínico e subsequente do fisioterapeuta. Para

isso, estimula-se a realização de leituras prévias do conteúdo a ser abordado, preparando os estudantes para um aprendizado mais efetivo. Assim, as aulas passam a ser momentos dedicados ao esclarecimento de dúvidas, à promoção de debates e ao aprofundamento dos estudos, favorecendo uma compreensão integral do conteúdo.

2. Desenvolvimento de Estudos Adicionais e Autonomia

O aprendizado efetivo depende, em grande parte, do empenho individual do estudante e de sua capacidade de autoaprendizagem. Por isso, os métodos de ensino incentivam o aluno a aprofundar seus estudos através de leituras prévias e posteriores às aulas. Para apoiar esse processo, o UNIPAC disponibiliza uma biblioteca virtual abrangente com recursos em diversas áreas da saúde e da Fisioterapia. Além disso, os professores são encorajados a utilizar o ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizar materiais complementares, como exercícios de aprofundamento, artigos científicos e outros conteúdos que enriquecem o currículo e fomentam o desenvolvimento acadêmico.

3. Desenvolvimento de Projetos de Extensão e Iniciação Científica de Caráter Prático

No Curso de Fisioterapia, é fundamental que o discente tenha oportunidades para aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Por isso, os estudantes são incentivados a participar de projetos de extensão e iniciação científica de caráter prático, desenvolvidos em parceria com a comunidade e alinhados às suas áreas de interesse (clínica, pesquisa, saúde coletiva).

Esses projetos proporcionam aos alunos contato direto com a rotina profissional do fisioterapeuta, sob a orientação e supervisão dos docentes, o que favorece a construção de experiências reais, ampliando suas vivências e contribuindo para a formação profissional integral.

4. Estímulo ao Uso de Softwares e Tecnologia

Atualmente, a tecnologia é fundamental na Fisioterapia. Uma das grandes vantagens de usar *softwares* é permitir que o aluno faça simulações de situações clínicas reais em um ambiente virtual. Assim, os alunos são estimulados a utilizar programas e tecnologias específicas, como por exemplo:

- **CellAtlas**

É um aplicativo gratuito que alia recursos didáticos interativos ao processo de aprendizagem, sendo especialmente indicado para o estudo da morfologia celular. A ferramenta disponibiliza um atlas digital abrangente, contendo imagens e descrições

detalhadas de diversos tipos celulares presentes em lâminas de sangue periférico. A organização do conteúdo por linhagem hematopoiética facilita a navegação e o entendimento, tornando-o acessível a estudantes de diferentes níveis de formação.

Além do atlas, o aplicativo incorpora a funcionalidade **CellQuiz**, um recurso gamificado que promove o desenvolvimento de habilidades morfológicas por meio de exercícios interativos. Nesse módulo, o usuário é desafiado a identificar corretamente tipos celulares apresentados entre múltiplas imagens, sendo avaliado por tempo de resposta e precisão. O sistema fornece feedback imediato sobre os acertos e erros, permitindo ao estudante reconhecer áreas de maior dificuldade e direcionar seus estudos de forma mais eficaz.

O **CellAtlas** está disponível gratuitamente nas principais plataformas de aplicativos, compatível com os sistemas operacionais iOS e Android, e representa uma ferramenta pedagógica complementar que potencializa o ensino-aprendizagem em disciplinas relacionadas à Citologia, Histologia, Patologia, Bioquímica, Microbiologia, e áreas afins da saúde.

- **WBC Counter**

É um aplicativo gratuito que facilita a realização da contagem diferencial de células sanguíneas. Em disciplinas como Hematologia, ele pode substituir o uso de contadores manuais, permitindo que cada aluno faça sua própria contagem, armazene os resultados e os compartilhe com o professor para avaliação.

Disponível nas principais lojas de aplicativos para iOS e Android, o download é gratuito, oferecendo um recurso acessível para atividades práticas e remotas que envolvam análise morfológica de amostras sanguíneas.

- **AnatLab Histology**

O **Atlas Histológico** consiste em um repositório digital de imagens microanatômicas em ultraalta resolução, abrangendo cortes histológicos representativos das diferentes camadas teciduais dos principais órgãos. Cada lâmina virtual apresenta detalhamento de estruturas subcelulares — como núcleos, organelas específicas e componentes do citoesqueleto — e evidência marcadores histoquímicos (H&E, Tricrômio de Masson, improntas para glicogênio, entre outros).

O software disponibiliza recursos avançados de análise, tais como zoom multiresolução, ajuste paramétrico de contraste e brilho, e ferramentas de anotação digital, permitindo identificação precisa de lâminas basais, complexos de junção (zonulae occludens, maculae

adherentes), arranjos de fibras de colágeno e reticulares, além de perfis morfológicos de células estromais, parenquimatosas e neurais. Esses elementos são essenciais para investigações sobre a histoarquitetura funcional e a detecção precoce de alterações patológicas, como displasias teciduais e inflamações crônicas.

Disponível na versão móvel, o aplicativo também oferece funcionalidades para quantificação morfométrica — como mensuração de espessura de epitélios e contagem automatizada de núcleos — contribuindo para pesquisas em histologia quantitativa e validação de diagnósticos laboratoriais em tempo real.

- **Atlas Anatomy 3D**

O **Atlas Anatomy 3D** constitui uma plataforma digital de visualização anatômica tridimensional voltada para o ensino de Anatomia Básica e Neuroanatomia. A ferramenta disponibiliza modelos virtuais de alta resolução que permitem a segmentação e isolamento de cada sistema corporal (esquelético, muscular, nervoso, cardiovascular, entre outros), possibilitando ao usuário ocultar ou evidenciar estruturas específicas e alterar o grau de ampliação para análise morfológica detalhada. Adicionalmente, o sistema oferece a funcionalidade de rotulagem dinâmico de componentes anatômicos, facilitando a identificação de ossos, articulações e unidades musculares em estudo.

Na modalidade móvel gratuita, concentra-se nas áreas de Osteologia, Artrologia e Miologia, fornecendo reconstruções de ossos (com superfícies cortical e trabecular), ilustrações de superfícies articulares e mapas de fibras musculares, com indicação de pontos de inserção e origem. A versão laboratorial completa expande o escopo para uma abordagem sistêmica geral, integrando contextos vasculares e neurológicos para atividades de dissecação virtual em sala de aula.

Esses recursos tornam o **Atlas Anatomy 3D** um instrumento essencial para análise espacial, comparações interativas de topografia anatômica e compreensão funcional de relações entre sistemas, servindo como suporte avançado ao ensino prático e teórico em cursos da área da saúde.

- **Excel**

O Microsoft Excel é uma ferramenta de planilha eletrônica essencial para a organização e análise de grandes volumes de dados no contexto acadêmico. Por meio de suas funções avançadas, o aluno pode estabelecer relações matemáticas e estatísticas entre variáveis, realizar cálculos de dependência de dados e gerar gráficos e relatórios que facilitem a

interpretação dos resultados. Essa aplicação é fundamental em disciplinas que envolvem coleta, tratamento e apresentação de informações, contribuindo para o desenvolvimento de competências em análise quantitativa, planejamento de pesquisas e elaboração de documentações científicas.

- **Word**

O Microsoft Word é um processador de texto amplamente utilizado para a elaboração de documentos acadêmicos e profissionais. Por meio de ferramentas avançadas de formatação, estilo e ajuste tipográfico, ele possibilita a organização eficiente do conteúdo escrito, facilitando a criação de artigos, relatórios, trabalhos de conclusão de curso e demais produções acadêmicas. Sua interface intuitiva e recursos como sumário automático, referências bibliográficas e revisão ortográfica contribuem para a padronização dos documentos conforme normas técnicas e para a agilidade na redação e edição de textos.

- **ALGETEC**

Para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, o curso utiliza a plataforma **ALGETEC**, que oferece laboratórios virtuais altamente fidedignos aos ambientes laboratoriais presenciais. Essa ferramenta permite aos estudantes executar experimentos de forma remota, inclusive em dispositivos móveis, viabilizando acesso aos procedimentos práticos sem a necessidade de deslocamento físico.

Os laboratórios virtuais abrangem diferentes áreas do conhecimento e proporcionam simulações realistas de experimentos, favorecendo o engajamento dos discentes em atividades práticas inovadoras e tecnológicas. Por meio do ALGETEC, os alunos desenvolvem competências técnicas e procedimentais de maneira segura, uma vez que as simulações eliminam riscos associados a manuseio de materiais e equipamentos reais.

Entre as ferramentas de inovação pedagógica, o curso oferece aos estudantes acesso aos seguintes laboratórios virtuais:

NOME DO LABORATÓRIO/PRÁTICAS VIRTUALIZADAS	RELAÇÃO COM O CURRÍCULO DO CURSO
• Sistema Locomotor	Anatomia Básica; Fisiologia Humana e

• Sistema Cardiorrespiratório • Sistema Digestório • Sistema Urinário • Sistema Nervoso Central • Neuroanatomia	Neuroanatomia, Anatomia-Ósteo-Mio-Articular, Fisiologia do Exercício, Cinesilogia e Biomecânica.
• Caracterização de Aminoácidos e Proteínas • Solubilidade e Insaturação em Lipídios • Colesterol Total	Bioquímica e Fisiologia do Exercício.
• Conhecendo um Microscópio • Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso • Tecido Epitelial • Tecido Conjuntivo • Quantificação Bacteriana • Etanol 70% e Lavagem das Mãos • Eficácia de Agentes Antissépticos	Citologia e Histologia e Microbiologia Básica.
• Platelintos (Schistosoma Mansonii) • Platelintos (Taenia Sp.) • Nematelintos (Ascaris Lumbricoides)	Parasitologia.
• Níveis de Atenção à Saúde: Primário, Secundário e Terciário	Saúde Pública e Epidemiologia
• Libras	Libras.

As políticas institucionais de ensino, extensão, iniciação científica e pós-graduação da IES, encontram-se devidamente registradas em regulamento próprio e visam à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil de seus egressos, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão, sendo que abaixo são apresentados os principais pontos das mesmas.

1.1.1 Políticas Institucionais para o Ensino

O UNIPAC elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, visando atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica e generalista do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local.

Os currículos são construídos para garantir a formação técnica, política e humana do discente. Em todos os cursos são inseridas Atividades Complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do discente, propiciam a flexibilização dos currículos.

Metodologia e Foco em Competências

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do fisioterapeuta em formação, em busca da competência profissional desejada.

A metodologia de trabalho desenvolvida no UNIPAC é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento. Essa relação deve ser estabelecida por cada docente no plano do componente curricular sob sua responsabilidade. Partindo do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades em grupo são organizadas, orientadas e mediadas pelos docentes.

As atividades programadas visam desenvolver a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

Ruptura com o Modelo Tradicional e Foco na Autoaprendizagem

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n. 9.394/96 e de “trabalho acadêmico efetivo”, o UNIPAC organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do discente. Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional de educação que condiciona a aprendizagem à presença em sala de aula e à atuação do docente. A elaboração dos currículos tem como premissa básica a ruptura com o modelo comumente usado de períodos sequenciados e emoldurados num modelo cartesiano.

Referencial Pedagógico da UNESCO

Ao definir sua política para o ensino superior, o UNIPAC toma como ponto de partida a compreensão de que esta se insere em um contexto de transformações. À luz das orientações formuladas na política educacional brasileira, a IES busca um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do discente, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional, com capacidade crítica, reflexiva e de atuação no mercado de trabalho e na sociedade.

Para tanto, a IES adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO, que se organiza em torno de quatro aprendizagens fundamentais, pilares do conhecimento:

“Aprender a conhecer”: O aprendizado dos métodos que ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e o acesso aos saberes da época, promovendo a não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional.

“Aprender a fazer”: Um aprendizado da criatividade, que significa criar algo novo e trazer à luz as próprias potencialidades criativas, permitindo o exercício de uma profissão em conformidade com as predisposições interiores.

“Aprender a viver juntos”: Respeitar e compreender as normas que regulamentam as relações na coletividade, tolerando o outro com suas diferenças.

“Aprender a ser”: Descobrir os próprios condicionamentos e a harmonia ou desarmonia entre a vida individual e social.

Diretrizes Norteadoras da Política de Ensino

Focada nessas premissas, a política de ensino do UNIPAC encontra-se pautada nas seguintes diretrizes, que orientam as ações pedagógicas e administrativas do Curso de Fisioterapia:

- ✓ Estímulo à formação generalista e pluralista, respeitada a especificidade do conhecimento;
- ✓ Atualização Curricular Sistemática, por meio de reuniões dos órgãos colegiados;
- ✓ Aplicação de programas de monitorias e oferta do Programa de Nivelamento;
- ✓ Incentivo à sólida formação geral, necessária para superar os desafios do exercício profissional;
- ✓ Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa, atividades complementares e extensão;
- ✓ Articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- ✓ Avaliação periódica das atividades desenvolvidas;
- ✓ Estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais para iniciação científica e formação crítico-social;
- ✓ Acompanhamento dos egressos.

Apresentam-se, a seguir, as Políticas de Ensino previstas no PDI e a previsão de ações implementadas para que as políticas sejam efetivadas, oportunizando aprendizagens que ensejem o alcance do perfil projetado para o egresso do Curso de Fisioterapia.

Relação entre as ações das políticas de ensino previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Estímulo à formação generalista e pluralista, respeitada a especificidade do conhecimento;	Cumprimento da Legislação e DCNs: O curso atende plenamente à Resolução CNE/CES nº 4/ de 2002 (DCNs da Fisioterapia) e demais normativos legais.

Atualização Curricular Sistemática, por meio de reuniões dos órgãos colegiados para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos, de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos alunos;	O currículo está estruturado em eixos de conhecimento (Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais e Humanas, Biotecnológicos e Fisioterapêuticos) que, em conjunto, objetivam formar profissionais qualificados e aptos a serem agentes de transformação social.
Aplicar programas de monitorias, de forma a dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;	A monitoria aprofunda a experiência acadêmico-científica do aluno, estimulando o interesse pela docência e a integração entre docentes e discentes, atuando na interface entre professor, alunos e conteúdo.
Oferta do Programa de Nivelamento;	O Programa Interdisciplinar de Nivelamento Discente visa adequar a competência dos acadêmicos iniciantes, desenvolvendo atividades de apoio e superando o desnivelamento de conteúdo programático e a ansiedade pela nova situação do ensino superior.
Incentivo à sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;	As competências e habilidades do perfil do egresso asseguram ações voltadas à formação do profissional-cidadão cômico de sua responsabilidade social e ética. Prática concretizada em componentes curriculares, projetos de extensão e eventos institucionais.
Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades práticas, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão;	As Atividades Complementares (ACs) flexibilizam e aprofundam a formação. A Extensão Universitária é uma interação entre a IES e a sociedade, realimentando o processo de formação.
Articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão;	O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica busca instaurar a ambiência da pesquisa, integrando Ensino, Extensão e linhas de pesquisa. Projetos de investigação inter e multidisciplinar são incentivados para a melhoria da qualidade de vida regional.
Avaliação periódica das atividades desenvolvidas;	As atividades são avaliadas através de reuniões com o NDE, Colegiado, Representantes de Turmas e formulários específicos (para Extensão, por exemplo). A CPA é um setor fundamental para a leitura e análise dos processos de qualificação.
Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para iniciação científica e formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e alunos;	O curso incentiva a participação de alunos em projetos de pesquisa, estimula a publicação de resultados, e articula parcerias com instituições externas e convida pesquisadores, promovendo a disseminação científica e a reflexão sobre o impacto da pesquisa.

Acompanhamento dos egressos.	O Curso de Fisioterapia conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos, vinculado à CPA, que possibilita a avaliação contínua do curso com base no desempenho profissional dos ex-alunos.
Sintonia com o mercado de trabalho.	Uso de metodologia interativa e problematizadora (situações-problema, levantamento de hipóteses). Promoção de Estágio Supervisionado, Iniciação Científica de caráter prático, Projeto Integrador de Extensão e Visitas Técnicas para aperfeiçoamento da formação profissional e humana.
Metodologia de ensino fundamentada na Andragogia e ação do aprendiz.	O curso está configurado para formar profissionais aptos a desenvolver e adaptar tecnologias com compreensão crítica. A metodologia considera os princípios da aprendizagem adulta (Andragogia), trazendo casos práticos para o debate acadêmico.
Avaliação diagnóstica, formativa, contínua e somativa.	A organização curricular incorpora diversas metodologias de avaliação (prova teórica, prática laboratorial, relatórios, seminários, etc.), conforme o Regimento da IES. Os resultados são utilizados como diagnóstico para o aperfeiçoamento contínuo.
Avaliação baseada na teoria do desenvolvimento de competências.	Os atores educacionais são estimulados a promover a reflexão sobre as competências (capacidades, conhecimentos e características) que devem ser desenvolvidas pelo aluno em cada etapa letiva.
Articulação Entre a Teoria e a Prática	A teoria e a prática são consideradas dimensões comuns e inseridas na educação do fisioterapeuta desde os tópicos das disciplinas até as atividades profissionais, buscando-se um tratamento com viés qualitativo.
Co-responsabilidade dos sujeitos no processo ensino-aprendizagem.	Toda a comunidade acadêmica é estimulada a compreender que o processo educacional é uma atividade conjunta, onde a responsabilidade pela aprendizagem deve ser compartilhada por docentes e discentes.
Processo de ensino-aprendizagem integrado com a extensão.	O curso promove eventos de difusão de conhecimentos científicos (educação continuada, semana acadêmica, palestras) com envolvimento docente/discente e a participação do Conselho e entidades de classe.
Incentivo à empregabilidade.	Estabelecimento de convênios com empresas, entidades de classe e órgãos públicos, e elaboração de banco de dados para encaminhar e orientar os egressos em oportunidades de emprego e capacitação.
Incentivo à autonomia e à formação continuada.	Elaboração de atividades provocadoras de aprendizagem que visam incutir no aluno o interesse pelo aprofundamento nos temas abordados e o

	estímulo à continuidade de seus estudos, mesmo fora do ambiente escolar.

1.1.2 Políticas Institucionais de Iniciação Científica

Dentro da concepção de educação do UNIPAC, a Iniciação Científica assume um papel fundamental, revelando-se como um princípio educativo, formativo e científico. É um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A Iniciação Científica no UNIPAC é fomentada, centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade, sendo um dos pilares propulsores de suas ações, serviços e desenvolvimento.

Objetivos da Política de Iniciação Científica

A Política de Iniciação Científica tem como objetivos centrais:

- Institucionalizar e incentivar a iniciação científica para docentes e discentes no UNIPAC.
- Proporcionar aos docentes um ambiente adequado para a realização de pesquisas na Instituição.
- Implementar e incentivar a relação indissociável entre Iniciação Científica, Extensão, Ensino, Graduação e Pós-graduação.
- Proporcionar aos discentes as primeiras experiências na atividade acadêmica, a partir de orientação qualificada dos professores.
- Agregar docentes e discentes em projetos de iniciação científica, potencializando novos talentos humanos.

Programa de Incentivo e Divulgação (PROBIC)

Entre as ações de promoção da pesquisa, o UNIPAC mantém editais como o do Programa de Iniciação Científica (PROBIC), cujos programas institucionais são escolhidos anualmente. O edital obedece a um cronograma de submissão de projetos em março e setembro de cada ano, com vigência de 12 meses (início em abril e outubro, respectivamente).

Este edital contempla bolsas de Iniciação Científica, financiadas pela própria Instituição, oferecendo suporte financeiro aos alunos (por 12 horas semanais de dedicação) e remuneração ao professor orientador (equivalente a 02 aulas semanais).

A tramitação, bem como o acompanhamento e avaliação dos Programas de Iniciação Científica no UNIPAC, obedecem à regulamentação estabelecida pela Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional.

Como estratégia de fomento à divulgação e disseminação do saber, além da Revista Mental, o UNIPAC pretende criar a Revista de Iniciação Científica, um periódico especializado, semestral, de conteúdo multidisciplinar, aberto à comunidade científica nacional e internacional, que publicará artigos científicos envolvendo pesquisas básicas, aplicadas e inovações em meio eletrônico.

Relação entre as políticas de iniciação científica previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Incentivar a participação de discentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação em projetos de pesquisa de Iniciação Científica – IC.	Fomento ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e a projetos de pesquisa de docentes, incentivando a inserção em grupos de pesquisa (CNPq) e o desenvolvimento de artigos para eventos especializados.
Desenvolver o pensamento e a prática científica.	Fomento à criação e manutenção de Grupos de Estudos (GE), e desenvolvimento do raciocínio científico através de componentes curriculares como Metodologia do Trabalho Científico e TCC.
Contribuir para ampla formação de pesquisadores.	Os programas e o TCC envolvem todas as fases da pesquisa (submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, desenvolvimento e publicação), atuando como um elemento crucial na formação de pesquisadores.
Contribuir para a melhor ambientação dos discentes na Pós-Graduação.	Introduzir os discentes no universo da pesquisa acadêmica através dos projetos de Iniciação Científica e do Trabalho de Conclusão de Curso.
Possibilitar maior interação entre Graduação e Pós-Graduação.	Incentivar os discentes da graduação a participarem como ouvintes das defesas de monografia dos discentes da pós-graduação (quando existente na IES).
Qualificar discentes para os Programas de Pós-Graduação	Fornecer uma sólida formação generalista aos discentes da graduação, despertando o interesse por áreas específicas a serem aprofundadas nos cursos de pós-graduação.
Promover a disseminação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, mediante o estímulo à publicação.	Incentivar os discentes a participarem das Mostras Científicas e Congresso promovidos pelo UNIPAC e em eventos externos, além de estimular a publicação em periódicos científicos.
Incentivar a reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade.	Criar estratégias para que discentes e docentes desenvolvam pesquisas que tenham como foco o local de inserção do UNIPAC, visando a melhoria da qualidade de vida regional.

Institucionalizar e sistematizar a pesquisa, incentivando a implementação da política de pesquisa para iniciação científica.	Contribuir de forma efetiva com a IES na captação e alocação de recursos específicos para a iniciação científica e para a manutenção de programas como o PROBIC.

Para dar cumprimento a sua política para iniciação científica o UNIPAC Barbacena e o curso de Fisioterapia, promoverá as seguintes ações:

- Participação dos alunos e professores no **Congresso e na Mostra Científica Institucional Multidisciplinar**, que tem o propósito de debater temas relevantes e plurais das áreas dos cursos de graduação que integram o UNIPAC Barbacena.
- Participação dos alunos e professores nos **GEPS** – Grupos de Estudos e Pesquisas do UNIPAC Barbacena.
- Participação dos alunos e professores nas **Ligas Acadêmicas**.
- Participação de alunos e professores em eventos científicos promovidos por outras Instituições de Ensino Superior.

A fim de estimular a participação acadêmica docente e discente nas atividades de Iniciação Científica no curso a IES oferece oportunidades de pesquisa, com oferta de bolsas financiadas com recursos próprios, através do Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica (Probic).

Para alcançar o perfil do egresso desejado, as políticas de Iniciação Científica do curso buscam a interdisciplinaridade através da articulação dos eixos que compõem a matriz curricular, a abordagem de temas transversais e de especificidades regionais.

Ressalta-se que as próprias metodologias ativas utilizadas como estratégias didáticas pedagógicas nos componentes curriculares, tornam a Iniciação Científica um elemento fortemente presente na formação dos discentes do curso.

Contemplam a formação e a aplicação de metodologias científicas e práticas de coleta e análise de dados, assim como desenvolvimento de competências em comunicação oral e escrita de resultados, além de promover a reflexão crítica sobre a produção científica vigente. A ampliação do conhecimento dos acadêmicos envolvidos em Iniciação Científica é difundida em todo o espectro do curso, atingindo toda a comunidade acadêmica.

As grandes transformações na sociedade exigem um profissional atento, consciente da incompletude do seu conhecimento e com a capacidade de aprender permanentemente. Considerando que, a pesquisa não constitui uma tarefa exclusiva de docentes, a instituição procura se engajar em linhas de pesquisa e áreas temáticas que irão servir como um direcionamento para desenvolvimento de programas de iniciação científica ao nível dos cursos.

A IES entende que as atividades de iniciação científica são importantíssimas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo, pois a iniciação científica contribui para que o acadêmico saia do seu papel passivo e assuma com mais vigor os destinos do seu processo de formação.

1.1.3 Políticas Institucionais de Extensão

A Extensão no UNIPAC tem por missão promover a formação de profissionais comprometidos com o seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade.

Diretrizes e Concepção da Extensão

A política de Extensão adota os seguintes princípios norteadores:

- **Extensão do Conhecimento:** Promover a extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da IES com a comunidade.
- **Embasamento Curricular:** As ações devem estar embasadas nas áreas de concentração do curso de Fisioterapia e podem ser desenvolvidas em modalidades diversas.
- **Instrumento de Vitalização:** Adotar a prática extensionista como um instrumento de vitalização do ensino, expandindo o conceito de ensino-aprendizagem e promovendo transformações no processo pedagógico.
- **Interdisciplinaridade:** Ênfase na interdisciplinaridade, promovendo a integração dos diversos saberes.

- **Sustentabilidade:** Consolidação das ações através da alocação de recursos financeiros próprios e de terceiros, com zelo pela produção e preservação cultural e artística.

Foco Social e Metodologia

As políticas de extensão direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, abrangendo a formação e a atuação profissional, a produção e a divulgação de conhecimentos.

As diretrizes da política de extensão universitária são subsidiadas por um olhar reflexivo da comunidade acadêmica para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e desejos) e a dinâmica cultural e política da sociedade na qual o UNIPAC se encontra. É fundamental que o saber científico esteja próximo do saber popular e não se sobrepondo a ele, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância.

As ações de extensão no UNIPAC têm como objetivo garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

Extensão Curricularizada na Fisioterapia

Em atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o Curso de Fisioterapia conta com 400 horas de Projeto Integrador de Extensão, sendo este um conteúdo curricular obrigatório.

A política de extensão é efetivada por meio das seguintes modalidades: projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos, garantindo a vivência prática e o compromisso social dos futuros fisioterapeutas.

Relação entre as políticas de extensão previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da IES com a comunidade.	Realização de treinamentos, palestras, cursos e eventos na área da Fisioterapia, promovendo a integração dos discentes com profissionais do mercado e com a comunidade, contribuindo para a disseminação do conhecimento técnico-científico e para a melhoria da qualidade de vida da população

Embasamento nas áreas de concentração dos programas de graduação oferecidos pela IES, podendo ser desenvolvida em modalidades diversas, considerando seus vários enfoques.	Desenvolvimento de atividades de extensão, como participação em seminários, palestras, cursos, jornadas, congressos, conferências, encontros e programas de extensão nas diversas áreas de concentração do curso, envolvendo as principais especialidades da Fisioterapia.
Adoção da prática extensionista em um instrumento de vitalização do ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico.	Realização de atividades de extensão que integram ensino, pesquisa e prática profissional, como eventos científicos, cursos de extensão e projetos institucionais realizados junto à comunidade, fortalecendo o processo de formação integral do fisioterapeuta.
Ênfase na interdisciplinaridade e incentivo nas atividades entre as demais Faculdades mantidas pela FUPAC, promovendo a integração dos diversos saberes.	Docentes e discentes são estimulados a participar de semanas acadêmicas, jornadas, campanhas e projetos interdisciplinares promovidos por outras Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, favorecendo a troca de experiências entre cursos da área da saúde e áreas afins.
Zelo pela produção e preservação cultural e artística, como forma de enriquecimento da própria educação.	Desenvolvimento de parcerias com entidades comunitárias, ambientais, sociais e culturais, nas quais os acadêmicos aplicam conhecimentos fisioterapêuticos de forma humanizada e integrada, promovendo a cidadania e a responsabilidade social.
Consolidação, através da alocação de recursos financeiros próprios previstos no orçamento anual.	Estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas visando o desenvolvimento de ações de extensão e projetos sociais, além da formação de profissionais capacitados a atender as demandas da comunidade regional.
Concessão de bolsas específicas com utilização de recursos próprios e/ou recursos obtidos por meio de parcerias institucionais.	Estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas visando o desenvolvimento de ações de extensão e projetos sociais, além da formação de profissionais capacitados a atender as demandas da comunidade regional.
10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil de todos os cursos de graduação como atividades de extensão.	A extensão encontra-se curricularizada com 10% do total da carga horária do curso, sendo desenvolvida de forma contínua ao longo da graduação, com envolvimento direto de alunos e professores nas atividades de campo e na interação com a comunidade.
Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva, estimulando a participação de alunos e professores e o contato direto com a população.	As ações de extensão do UNIPAC Barbacena têm como objetivo garantir a efetivação da Política Institucional de Extensão, promovendo projetos e eventos com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação funcional, em consonância com os princípios científicos, éticos e humanísticos da formação em Fisioterapia.

Em consonância com as atividades já realizadas pela instituição a política de extensão do UNIPAC Barbacena, no Curso de Fisioterapia, deverá ser efetivada por meio das seguintes modalidades:

- ✓ **Projetos:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- ✓ **Cursos:** conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos;
- ✓ **Eventos:** compartilhamento do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido pela IES. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, entre outros;
- ✓ **Prestação de serviços:** realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e outras. Cabe ressaltar que a prestação de serviços no UNIPAC Barbacena deve considerar sempre o caráter acadêmico e pedagógico de sua ação; e
- ✓ **Publicações e outros produtos acadêmicos:** produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão tais como: anais, livros, entre outros.

A participação dos estudantes em atividades de extensão é estimulada pelos docentes e constitui parte do currículo desde o primeiro ano do Curso. A gama de atividades de extensão disponibilizada desperta o interesse dos discentes, os quais se engajam nas atividades intra e extramuros, em áreas de alcance social contempladas pelos projetos e programas da Instituição.

Em atendimento a Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, a qual regulamenta a inserção das atividades de extensão nos cursos de graduação, tais atividades correspondem a 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, ou seja, 400 horas de atividades de extensão, como componente curricular na matriz do curso.

Assim a IES, em consonância com sua missão e considerando as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Superior e em especial a Educação Empreendedora, o curso de Fisioterapia propõe-se discutir uma política de extensão universitária articulada com o ensino e a iniciação científica, para concretizar a inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano.

A extensão busca desenvolver atividades de natureza desportiva, artística e cultural, por meio de eventos com significação regional. Promove, ainda, ações comunitárias, em parceria com diversos atores sociais, efetivando uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição e o meio, desenvolvendo assim ou desta forma, a ciência, a cultura e o saber.

Para concretização da proposta, a IES propõe: **implementar a Extensão como fator de inserção do curso de Fisioterapia na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro.**

1.1.4. Políticas diferenciadas no âmbito do curso

Para além das políticas definidas em seu PDI e visando incrementá-las no âmbito do curso, apresentam também algumas políticas diferenciadas que promovem mais benefícios ao curso. São elas:

Implantação de Programa de Iniciação Científica

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, a proposta pedagógica estimula o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e reflexivo, preparando o discente para a atuação profissional baseada em evidências. Complementarmente às disciplinas da matriz curricular, o Programa de Iniciação Científica conta com apoio institucional, por meio de editais internos e de agências de fomento estaduais e federais, incentivando a participação dos acadêmicos em projetos que contribuam para o avanço do conhecimento na área da Fisioterapia e para o fortalecimento das práticas extensionistas e assistenciais desenvolvidas pela Clínica Escola Vera Tamm de Andrada.

A concessão de bolsas e o apoio financeiro aos projetos serão regulamentados por editais específicos, publicados pela Coordenação de Pesquisa Científica do UNIPAC, garantindo aos estudantes oportunidades concretas de iniciação à pesquisa científica desde as etapas iniciais de sua formação, integrando ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável.

Promoção de oportunidades de aprendizagem e alinhamento com o perfil do egresso

As diretrizes institucionais do UNIPAC Barbacena visam promover a inserção do discente do Curso de Fisioterapia no contexto real de trabalho e em suas múltiplas interdependências, proporcionando uma aprendizagem significativa que o capacite a identificar contradições situacionais e a propor intervenções fundamentadas em princípios científicos, éticos e humanísticos. Esse enfoque reflete a integração sistemática entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo que o conhecimento científico se consolida na prática social e que o fisioterapeuta deve ser preparado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com visão integral e compromisso com o bem-estar da população.

No âmbito de sua missão educacional, o UNIPAC tem como objetivo formar fisioterapeutas com densidade intelectual, sensibilidade cultural e rigor ético, capazes de posicionar-se como sujeitos históricos, críticos e criativos. Essa formação busca contribuir para a construção de uma sociedade solidária e justa, orientada pela sustentabilidade e pelo compromisso social no desenvolvimento humano.

A política de ensino da instituição é entendida de forma ampla, ultrapassando a mera capacitação técnica e profissional. Considerando as necessidades da população e os desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), o curso propõe-se a formar profissionais plenamente habilitados para o exercício integral da cidadania, comprometidos com a realidade nacional e preparados para atuar em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, contribuindo para soluções humanistas e democráticas frente às demandas sociais.

Desse modo, pretende-se a formação de um egresso que:

- a) saiba ler e reinterpretar criticamente a realidade, mantenha-se informado e atualizado, interprete o mundo com autonomia e seja capaz de produzir pensamentos e ações inovadoras diante das constantes transformações sociais e científicas;
- b) participe de forma criativa na construção de uma sociedade mais justa e solidária, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da saúde coletiva;
- c) seja capaz de atuar de modo colaborativo e integrado em equipes multidisciplinares e interprofissionais, compreendendo e valorizando as competências e habilidades de cada área envolvida no cuidado à saúde;
- d) invista continuamente em sua formação profissional, incorporando avanços científicos e tecnológicos e valorizando a educação permanente como instrumento de qualificação e transformação social;

e) respeite e valorize a diversidade das experiências humanas, atuando de maneira inclusiva e promotora da cidadania, condição essencial para o exercício ético e democrático da profissão;

f) exerça a prática fisioterapêutica com sólida base teórico-científica, pautando-se nos ideais de justiça, empatia, solidariedade e responsabilidade social.

A educação superior em Fisioterapia, compreendida sob essa perspectiva, transforma-se em um processo contínuo de construção e reconstrução de conhecimentos, valores e atitudes. Em um mundo em constante evolução tecnológica e social, torna-se indispensável a formação de profissionais que acompanhem as inovações, mas que também mantenham o foco na humanização do cuidado e na qualidade de vida da população.

Assim, a formação profissional do fisioterapeuta no UNIPAC Barbacena está centrada na construção de competências e habilidades a partir da associação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Essa integração promove o desenvolvimento de um olhar crítico e ampliado sobre o ser humano em suas dimensões biológicas, funcionais, sociais e emocionais.

Por fim, destaca-se a importância do desenvolvimento da capacidade ética, bioética, legal, cultural e empreendedora dos egressos. Pretende-se que o acadêmico incorpore conhecimentos que favoreçam o exercício de atividades com visão estratégica, liderança, comunicação eficaz, relacionamento interpessoal, negociação, ética e tomada de decisão em equipe.

Resumidamente, o egresso do Curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena pauta-se pelos princípios éticos e humanísticos de sua profissão, orientando sua atuação para a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a reabilitação funcional. Comprometido com sua formação continuada e com o fortalecimento do SUS, o fisioterapeuta formado pelo UNIPAC busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, com responsabilidade social e cidadania.

1.2 Objetivos do Curso

O Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena, observados os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido com base na Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, atendendo ainda à Resolução CNE/CES nº 2/2007, que dispõe sobre carga

horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação (bacharelados).

Atende também ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, referente ao ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que trata das condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.

O Curso de Graduação em Fisioterapia está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNIPAC Barbacena e tem como perfil do egresso o Fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar de forma ética e competente nos campos da promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde.

Esse profissional deve possuir formação ética, filosófica, científica e política, fundamentada em princípios humanísticos que orientem o exercício responsável e socialmente comprometido da profissão. É esperado que o egresso compreenda os fundamentos históricos, epistemológicos e metodológicos da Fisioterapia, conheça seus diferentes modelos de intervenção e atue de forma interdisciplinar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social dos indivíduos e comunidades.

O Fisioterapeuta formado pelo UNIPAC Barbacena estará apto a exercer funções de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Assim, os conteúdos curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia estão estruturados de modo a contemplar o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrando-se à realidade epidemiológica e profissional e assegurando a integralidade das ações do cuidar em Fisioterapia.

O Curso propõe uma ruptura com concepções tradicionais de ensino e com práticas desvinculadas da realidade profissional, adotando um modelo pedagógico interativo, democrático e pluralista, fundamentado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que valorizam a participação do estudante e a integração entre teoria e prática.

Dessa forma, o objetivo geral do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIPAC Barbacena é formar Fisioterapeutas com competência técnica, científica e ética, responsabilidade social e capacidade crítico-reflexiva, aptos a atuar nos diversos contextos da profissão, com visão generalista e integradora do ser humano em todas as fases do desenvolvimento, promovendo saúde e qualidade de vida.

Além disso, o Curso busca tornar o Fisioterapeuta um profissional capacitado para contribuir com a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais, regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural. Deve ser capaz de realizar intervenções acadêmicas e profissionais fundamentadas no rigor científico, na reflexão filosófica e na ética/bioética, voltadas à educação, promoção, prevenção e reabilitação da saúde, reconhecendo que seu papel se estende até a reinserção social do indivíduo e à melhoria contínua da qualidade de vida.

Em termos mais **específicos**, o curso de Fisioterapia tem como **objetivos**:

I. Incentivar práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, com visão integrada, crítica e democrática, que valorizem o protagonismo do discente no processo formativo;

II. Promover a formação acadêmica em permanente articulação entre teoria e prática, favorecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

III. Propiciar a formação de profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde como a promoção, prevenção, proteção e reabilitação, pautados nos princípios éticos, bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade;

IV. Capacitar o profissional em formação para uma práxis comprometida com o rigor científico, a ética e a humanização do cuidado fisioterapêutico;

V. Contribuir para a manutenção e melhoria da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida de indivíduos, famílias e comunidades, considerando os aspectos políticos, sociais, econômicos, ecológicos e biológicos que influenciam o processo saúde-doença; (Política Nacional de Educação Ambiental – Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002)

VI. Desenvolver relações docente-discente baseadas na reflexão crítica, na corresponsabilidade e no diálogo construtivo;

VII. Favorecer ações de integração ensino-serviço-comunidade por meio da Clínica Escola e de parcerias com instituições de saúde, participando de campanhas e programas de saúde pública de caráter preventivo e educativo;

VIII. Capacitar o discente a executar, analisar e interpretar metodologicamente exames e avaliações funcionais necessários ao diagnóstico e acompanhamento clínico da demanda cinético-funcional, garantindo domínio teórico e prático para estabelecer prognósticos fisioterapêuticos e selecionar abordagens terapêuticas adequadas a cada situação;

IX. Preparar o futuro profissional para compreender e atuar nas relações de trabalho em uma sociedade globalizada, aprimorando sua prática nas diversas especialidades da Fisioterapia;

X. Desenvolver habilidades para o planejamento, gerenciamento, gestão e execução de ações e serviços em saúde, tanto em instituições públicas quanto privadas;

XI. Proporcionar o conhecimento da realidade regional e dos programas governamentais voltados à saúde coletiva, estimulando a atuação socialmente comprometida do fisioterapeuta;

XII. Garantir a educação continuada e permanente como princípio norteador da formação e da atuação profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Fisioterapia;

XIII. Valorizar as dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo atitudes e valores orientados para a cidadania, a solidariedade, a equidade e o respeito à diversidade; (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena – Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; Resolução CNE/CP nº 01/2004) (Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP nº 8/2012) (Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, conforme Decreto nº 5.626/2005)

XIV. Preparar profissionais capazes de estimular a sociedade a compreender e interferir nos determinantes sociais, econômicos, políticos e culturais do processo saúde-doença, promovendo o protagonismo e a corresponsabilidade em saúde;

XV. Viabilizar a flexibilidade curricular e a integração entre estudo e trabalho, assegurando a pluralidade de experiências formativas e o desenvolvimento das competências previstas nas DCNs;

XVI. Incentivar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em saúde, em nível individual e coletivo, por meio da participação em projetos e programas voltados à promoção da saúde, à educação e à transformação social.

O egresso do Curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena poderá atuar nos mais diversos campos da Fisioterapia, uma vez que, ao longo de sua formação, cursará um currículo que contempla disciplinas de conteúdos básicos, profissionalizantes e de aprofundamento.

Para a elaboração dos objetivos do curso, foram considerados pontos fundamentais à formação do futuro fisioterapeuta, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais:

Perfil Profissional do Egresso

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002, o Curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena tem como perfil de egresso o fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, e pautado em princípios éticos, bioéticos e culturais.

O profissional egresso estará apto a desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, considerando as condições socioeconômicas, políticas e culturais da população. Sua formação integra os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e ambientais que influenciam o movimento humano e o processo saúde-doença.

A estrutura curricular do curso foi organizada para garantir que o egresso conheça, compreenda e atue sobre os fatores relacionados à funcionalidade e à disfunção do movimento humano, aplicando estratégias de avaliação, diagnóstico cinético-funcional, planejamento e execução de condutas fisioterapêuticas fundamentadas em evidências científicas.

A diversidade e complexidade das áreas de atuação da Fisioterapia permitem delinear múltiplos campos de inserção profissional, entre eles: Fisioterapia Traumato-Ortopédica, Neurofuncional, Respiratória, Cardiovascular, Geriatria, Pediatria, em Saúde Coletiva, Esportiva, em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Pilates Clínico, Atenção Primária em Saúde, Dermatofuncional, em Reabilitação de Amputados e em Órtese e Prótese, entre outras áreas emergentes.

O Curso de Graduação em Fisioterapia assegura, assim, uma formação voltada para a integralidade da atenção à saúde, a ética profissional, a atuação interdisciplinar e o compromisso social do fisioterapeuta.

Competências e Habilidades

De acordo com o Art. 5º da Resolução CNE/CES nº 4/2002, são competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno durante a formação acadêmica:

- I. Compreender e aplicar criticamente os fundamentos teóricos, científicos e metodológicos da Fisioterapia, relacionados à funcionalidade e à reabilitação do movimento humano;
- II. Reconhecer o ser humano em sua totalidade, considerando suas dimensões biológica, psicológica, social e ambiental, e compreender o processo saúde-doença sob uma perspectiva integral;
- III. Avaliar, diagnosticar e tratar as disfunções cinético-funcionais dos diferentes sistemas orgânicos, com base em evidências científicas, respeitando os princípios éticos e legais do exercício profissional;
- IV. Planejar e executar programas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em diferentes contextos e níveis de atenção;
- V. Atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano;
- VI. Compreender a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência fisioterapêutica, articulando ações e serviços de diferentes níveis de complexidade;
- VII. Desenvolver, participar e analisar projetos de atuação profissional interdisciplinares, multiprofissionais e transdisciplinares;
- VIII. Utilizar raciocínio clínico e metodologias de avaliação baseadas em evidências, elaborando planos terapêuticos adequados e individualizados;
- IX. Utilizar e incorporar inovações tecnológicas e científico-pedagógicas à prática fisioterapêutica, com autonomia e pensamento crítico;
- X. Conquistar autonomia intelectual e profissional, comprometendo-se com a educação permanente e com a atualização científica;
- XI. Atuar de forma empreendedora e inovadora, reconhecendo as demandas sociais e as oportunidades de inserção profissional na saúde pública e privada;
- XII. Exercer liderança, administração e gestão de serviços de saúde, com foco na resolutividade e na humanização do atendimento;
- XIII. Conhecer métodos e técnicas de investigação científica, produzindo e aplicando conhecimento em Fisioterapia;
- XIV. Comunicar-se de forma eficaz, ética e empática com pacientes, familiares, equipe multiprofissional e comunidade;

XV. Valorizar e promover o respeito à diversidade étnica, cultural e social, atuando em conformidade com os princípios dos direitos humanos e da equidade.

Estrutura Curricular

A estrutura curricular do Curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena foi elaborada com base em princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e integração entre teoria e prática, assegurando a compatibilidade entre a carga horária total e os eixos formativos previstos nas DCNs.

O curso enfatiza a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo a indissociabilidade entre formação acadêmica e prática profissional. Inclui, ainda, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), conforme o Decreto nº 5.626/2005, como componente curricular optativo.

Integração com o Contexto Regional e Nacional

O curso foi concebido considerando as demandas regionais e nacionais de saúde, com o objetivo de formar profissionais aptos a atuar em nível municipal, estadual e federal, respeitando as características culturais, sociais e econômicas da região de Barbacena e entorno.

As unidades curriculares buscam preparar profissionais capazes de implementar ações e estudos voltados à melhoria das condições de vida e de saúde da população, estimulando o desenvolvimento local e a valorização do SUS como campo de atuação e aprendizado.

Inovação, Extensão e Iniciação Científica

O Curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena reafirma seu compromisso em formar profissionais que acompanhem as inovações técnico-científicas e as práticas emergentes na área. Para tanto, a matriz curricular contempla atividades de iniciação científica, extensão universitária, estágios supervisionados, palestras, cursos e eventos científicos, que contribuem para a consolidação da formação crítica e reflexiva do aluno.

Essa proposta curricular reflete o compromisso do curso com a integração entre ensino e prática, a valorização da ética e da humanização, e a formação de fisioterapeutas comprometidos com a transformação social e a promoção da saúde coletiva.

OBJETIVOS CURSO	UNIDADES CURRICULARES RELACIONADAS
I. Incentivar práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, com visão integrada, crítica e democrática, que valorizem o protagonismo do discente no processo formativo	Todas as disciplinas teóricas e práticas, Projetos de Integrador de Extensão, Estágios Supervisionados, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares
II. Promover a formação acadêmica em permanente articulação entre teoria e prática, favorecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Estágio Supervisionado I ao IV, Projetos de Integrador de Extensão, Prática Multidisciplinar na Atenção Primária e Secundária à Saúde
III. Propiciar a formação de profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde	Anatomia Básica, Anatomia-Ósteo-Mio-Articular, Fisiologia Humana, Bioquímica, Citologia e Histologia, Microbiologia Básica, Psicologia, Saúde Pública e Epidemiologia, Imunologia, Embriologia e Genética, Parasitologia, Cinesiologia e Biomecânica, Cinesioterapia, Fisioterapia Aplicada à Pediatria, Geriatria, UTI, Cardiovascular, Dermato Funcional, Neurofuncional, Traumato-Ortopedia
IV. Capacitar o profissional em formação para uma práxis comprometida com o rigor científico, a ética e a humanização do cuidado fisioterapêutico	Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia Aplicada à Pediatria, Geriatria e Gerontologia, UTI, Cardiovascular, Traumato-Ortopedia, Projetos de Integrador de Extensão
V. Contribuir para a manutenção e melhoria da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida de indivíduos, famílias e comunidades	Saúde Pública e Epidemiologia, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Pneumofuncional, Prática Multidisciplinar, Projetos de Extensão
VI. Desenvolver relações docente-discente baseadas na reflexão crítica, na corresponsabilidade e no diálogo construtivo	Projetos de Integrador de Extensão, Atividades Complementares, Estágios Supervisionados
VII. Favorecer ações de integração ensino-serviço-comunidade	Clínica Escola, Projetos de Integrador de Extensão, Estágios Supervisionados, Programas de Saúde Pública, Hospital Santa Casa, Hospital Escola CAM/FAME.
VIII. Capacitar o discente a executar, analisar e interpretar metodologicamente exames e avaliações funcionais.	Métodos e Técnicas de Avaliação, Cinesioterapia, Eletrotermofoterapia, Diagnóstico por Imagem, Leitura e Interpretação de Textos, Embriologia e Genética, Neuroanatomia, Fisiologia do Exercício
IX. Preparar o futuro profissional para compreender e atuar nas relações de trabalho em sociedade globalizada	Empreendedorismo, Sociologia, Ciência Política, Educação Ambiental, Psicologia
X. Desenvolver habilidades para o planejamento, gerenciamento, gestão e execução de ações e serviços em saúde	Projeto de Integrador de Extensão, Prática Multidisciplinar, Optativas: Informática Aplicada à Saúde, Inglês Instrumental, Libras

XI. Proporcionar o conhecimento da realidade regional e dos programas governamentais voltados à saúde coletiva	Saúde Pública e Epidemiologia, Projeto de Integrador de Extensão, Prática Multidisciplinar
XII. Garantir a educação continuada e permanente como princípio norteador da formação	Atividades Complementares, Projetos de Integrador de Extensão, Estágios Supervisionados
XIII. Valorizar as dimensões éticas e humanísticas	Filosofia, Bioética, Psicologia, Projetos de Integrador de Extensão
XIV. Preparar profissionais capazes de estimular a sociedade a compreender os determinantes sociais	Saúde Pública e Epidemiologia, Sociologia, Educação Ambiental, Ciência Política
XV. Viabilizar a flexibilidade curricular e a integração entre estudo e trabalho	Optativas, Projetos de Integrador de Extensão, Atividades Complementares
XVI. Incentivar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão	Projetos de Integrador de Extensão, Atividades Complementares, Estágios Supervisionados, Prática Multidisciplinar

Os objetivos do Curso de Fisioterapia levam em conta a necessidade de propiciar meios, conhecimentos e técnicas para o estudante desenvolver suas aptidões e habilidades através da integração teórico-prática das atividades desenvolvidas no curso.

Procurando implantar um currículo diferenciado e dinâmico, o UNIPAC optou por incluir no currículo do mesmo, além das matérias desdobradas em disciplinas obrigatórias, enumeradas na Resolução CNE/CES nº 4/2002 (que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia), algumas outras eletivas e atividades complementares, adequando o curso aos anseios e características socioeconômicas da região e do país.

Para a elaboração dos objetivos do curso, o Núcleo Docente Estruturante, observou ainda os seguintes pressupostos, considerados emergentes:

Pressupostos Epistemológicos/teóricos:

- **Formação técnico-científica sólida:** busca-se propiciar ao graduando o contato não só com o conhecimento básico das diferentes áreas, mas também com os avanços mais relevantes nas diferentes ciências de modo a favorecer um embasamento teórico-conceitual e prático consistente.
- **Produção de conhecimento pela iniciação científica como eixo norteador do currículo:** respeitando as diretrizes que nortearam a criação deste curso,

busca-se motivar o estudante à produção de conhecimento por meio do contato com professores pesquisadores e pela possibilidade de inserção em projetos de pesquisa. Num primeiro momento, esse contato ocorrerá por meio da iniciação científica; e posteriormente, por meio do estágio curricular obrigatório e do Trabalho de Conclusão de Curso. Com este princípio, o estudante desenvolverá a capacidade de pensar criticamente, elaborar projetos, organizar os resultados e apresentá-los em forma de relatório, trabalho científico, participação em congressos.

- **Flexibilização curricular com planejamento participativo:** o projeto pedagógico é construído coletivamente e deve ser flexível. O graduando direciona a sua carreira por meio de disciplinas optativas em uma área que atenda ao seu perfil.
- **Ampliação da área de atuação do profissional, garantindo a opção por diferentes especialidades, bem como a possibilidade de atuação nas interfaces da Fisioterapia com áreas afins:** neste sentido, foram criadas unidades curriculares teóricas e práticas e os estágios curriculares, permitindo assim a obtenção de habilidades específicas, de acordo com as normas do **Conselho Federal e Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO/CREFITO)**. Além disso, a Comissão do Curso está atenta às transformações do mercado de trabalho que possam repercutir na formação deste profissional.

Pressupostos Didático – Pedagógicos:

- **Integração disciplinar:** a interdisciplinaridade é promovida na forma de seminários apresentados pelos alunos em diversas unidades curriculares, os quais demandam conhecimento de diversos temas.
- **Utilização de estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam a busca ativa de informações para a construção do conhecimento:** o projeto pedagógico do curso é desenvolvido de forma a privilegiar momentos de construção coletiva e trabalhos em grupo nas atividades práticas de laboratório e em seminários sobre temas atuais, buscando estimular no graduando a responsabilidade por seu próprio aprendizado. Este aspecto também é fortemente considerado no

processo de consolidação do Projeto Pedagógico do curso, de forma que novas estratégias didáticas sejam adotadas para promover mais autonomia na aquisição e na decisão sobre a aplicação do conhecimento pelo aluno. Estas novas estratégias visam também aumentar o contato direto entre alunos e docentes na forma de discussões, alternativamente à transmissão do conhecimento majoritariamente via aulas expositivas tradicionais.

Pressupostos Metodológicos:

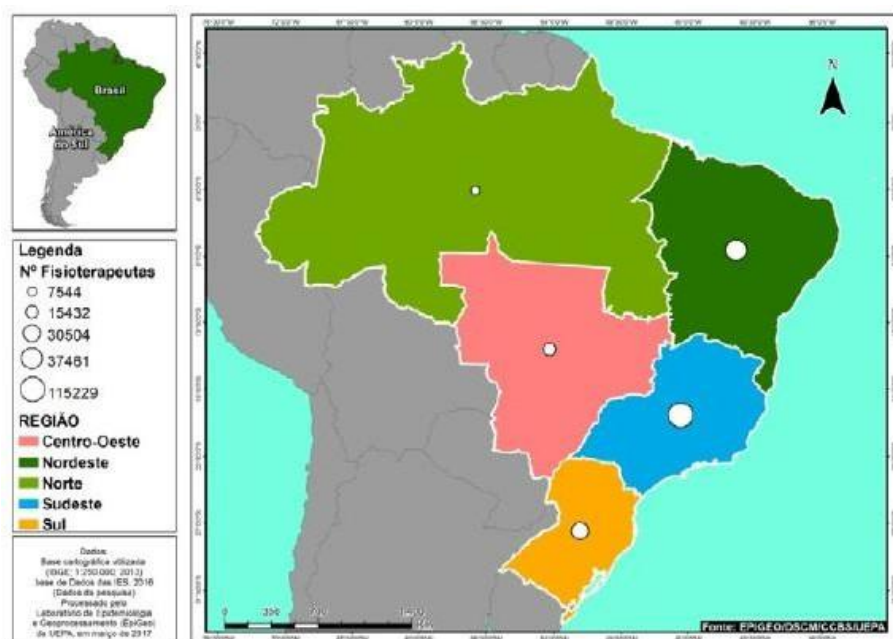
- **Ênfase na formação prática, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduado, bem como destreza na prática em laboratório:** desde o primeiro ano, o estudante tem contato com atividades práticas nas diferentes unidades curriculares, o que lhe confere não somente desenvolvimento gradativo de suas habilidades práticas, mas também permite a apropriação da responsabilidade e ética na conduta em pesquisa.
- **Formação diferenciada a partir do interesse do graduando:** para propiciar o aprofundamento e/ou a atualização do conhecimento teórico-prático em áreas de maior interesse do aluno são ministradas disciplinas optativas, de caráter multidisciplinar. No módulo Ouro, o aluno também escolhe a área onde realizará seu Trabalho de Conclusão de Curso.

1.3 Perfil Profissional do Egresso

A distribuição dos profissionais fisioterapeutas no Brasil permitiu verificar que nas pequenas cidades, principalmente no interior da região Norte, não há o quantitativo de profissionais fisioterapeutas recomendados, enquanto nas regiões de maior desenvolvimento econômico há um número maior de profissionais disponíveis para o mercado de trabalho, caracterizando uma influência do desenvolvimento econômico na fixação desses profissionais em certas regiões. Tendo em vista a concentração dos profissionais de fisioterapia no Brasil, observa-se dois focos de densidade muito alta na região Sudeste, um no estado de São Paulo e outro no estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, podemos observar uma grande área com

ausência de profissionais principalmente na região Norte, mais precisamente em estados como Acre, Amazonas, Roraima, Amapá e Pará.

Figura - Distribuição de Profissionais Fisioterapeutas por Região.



Fonte: Fisioterapia e Pesquisa (2018). Acesso 23/03/2023.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/i/fp/a/7bcR4d7BCBZ6F8tbZRFsPQB/?lang=pt&format=pdf>

A contribuição da Fisioterapia nos campos da saúde tem se consolidado de forma destacável, refletindo o crescente reconhecimento de sua versatilidade, dinamicidade e relevância no cenário da saúde pública, especialmente em função do perfil demográfico brasileiro e da experiência adquirida em grandes desafios sanitários, como a recente pandemia.

A produção científica na área também cresceu consideravelmente, evidenciada pela ampliação da oferta de Cursos de pós-graduação, tanto *Lato* quanto *Stricto Sensu*, acompanhada pelo aumento no número de cursos de qualificação em técnicas e métodos terapêuticos e publicações. Desta forma, o mercado de trabalho torna-se mais competitivo, exigindo a presença de profissionais cada vez mais qualificados e atualizados.

Nesta perspectiva, e baseado nas Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4 de 19 de fevereiro de 2002), o curso busca moldar seus discentes dentro do contexto proposto, mantendo contato e auxiliando ativamente seus Egressos a se inserirem e manterem-se no mercado de trabalho.

O Curso de Fisioterapia da UNIPAC se preocupa em atender as Diretrizes Curriculares, atuando diretamente no perfil profissional do Fisioterapeuta, oferecendo-lhe formação humanista, crítica e reflexiva com base em rigor científico e com visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. O foco de estudo está no movimento humano e em toda sua concepção, forma de expressão e potencialidade.

O Curso de Fisioterapia tem como objetivo desenvolver competências e habilidades gerais e específicas, introduzidas no processo de aprendizado, permitindo a correlação efetiva entre teoria e prática. As competências e habilidades gerais desenvolvidas no bacharelado em Fisioterapia, conforme as Diretrizes Curriculares, incluem: Atenção à Saúde, Tomada de Decisões, Comunicação, Liderança, Administração e Gerenciamento, e Educação Permanente. Tais características são constantemente desenvolvidas nos processos curriculares do PPC, visando a formação integral do Fisioterapeuta para atuar nos importantes setores de contratação, tanto no serviço público quanto no privado.

Atuação e Mercado de Trabalho do Fisioterapeuta

O Fisioterapeuta da UNIPAC está capacitado a buscar e ocupar seu espaço profissional em um mercado de trabalho vasto e diversificado, que inclui:

Instituições de Saúde: Unidades hospitalares e de terapia intensiva, atendimento ambulatorial, centros de terapias geriátricas, clínicas e estúdios de especialidades (como Pilates).

Saúde Coletiva: Postos de saúde, Prefeituras e Programas de Saúde da Família, programas de educação, promoção e prevenção da saúde.

Áreas Específicas: Centros desportivos, clubes de recreação, entidades de portadores de necessidades especiais.

Academia: Instituições de ensino médio e superior, concursos públicos, e especializações Lato e Stricto Sensu.

O profissional de Fisioterapia atua em todos os níveis de atenção (primário, secundário e/ou terciário), prestando seus serviços nas diferentes áreas e especialidades da saúde. O escopo de atuação abrange:

Sistemas Fisiopatológicos: Ortopedia e Traumatologia, Cardiologia, Pneumologia, Neurologia, Pediatria, Terapia Intensiva, Geriatria e Gerontologia, Saúde da Mulher e Gestante, Oncologia e Cuidados Paliativos.

Outras Áreas: Medicina Desportiva, Dermatofuncional, Ergonomia e Saúde do Trabalhador.

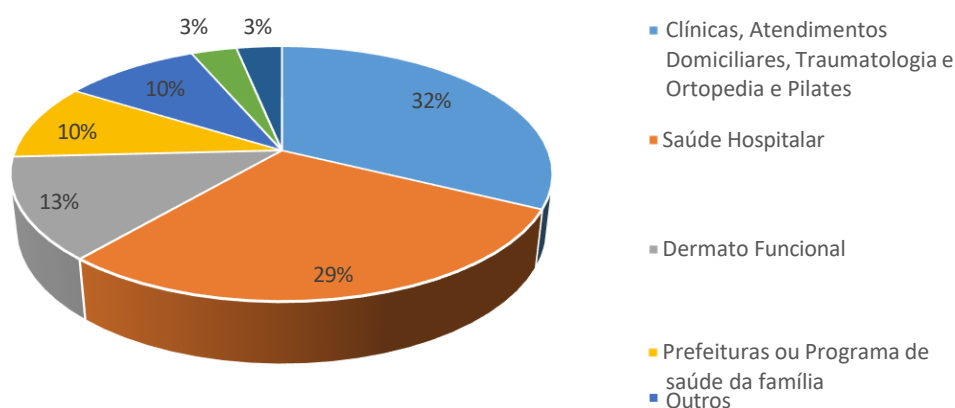
Diante disso, a solidez da Fisioterapia como Ciência deve ser baseada no estímulo à capacitação constante do profissional e na aplicação de condutas respaldadas por evidências científicas. O oferecimento de atenção à saúde com qualidade e dignidade caracteriza o perfil profissional dessa área de conhecimento.

Inserção Profissional dos Egressos

A preocupação do curso com a formação integral e a inserção no mercado de trabalho tem se refletido em resultados positivos. Pesquisas de Egresso realizadas pela Coordenação de Curso demonstraram um alto índice de empregabilidade na área de formação entre os participantes.

Os principais campos de atuação profissional apontados pelos egressos têm sido o Atendimento Clínico e Domiciliar (incluindo Ortopedia e Traumatologia e Pilates), a Saúde Hospitalar e a atuação na Saúde Pública (Prefeituras e Programas de Saúde). Além disso, o egresso tem encontrado oportunidades em áreas como Fisioterapia Dermatofuncional, Neurofuncional e Educação.

Figura Áreas de Atuação dos Egressos Fisioterapia UNIPAC Barbacena



Dados de realização da pesquisa disponíveis em:

https://pt.surveymonkey.com/analyze/qr66dqpEci6Ljss0T8_2FywQl8lAmKhMZ0MTqEiUpKYXc_3D?tab_click&d=1

O Fisioterapeuta atua ativamente na recuperação de habilidades funcionais, tendo como principais ferramentas de trabalho o exercício terapêutico e o suporte ventilatório. A experiência recente, especialmente o enfrentamento da pandemia de COVID-19, consolidou a importância crítica do profissional, sobretudo na Terapia Intensiva.

Na terapia intensiva e em unidades de alta complexidade, o fisioterapeuta está na linha de frente dos cuidados respiratórios avançados e da reabilitação precoce. Seu trabalho é respaldado por evidências científicas, utilizando técnicas que visam a otimização da função pulmonar, a prevenção e a minimização dos efeitos do imobilismo prolongado. Essa atuação é vital para acelerar a recuperação, reduzir o tempo de hospitalização, os custos e os desfechos negativos (mortalidade e déficit funcional).

O Curso de Fisioterapia da UNIPAC visa proporcionar competências e habilidades ligadas a um perfil comprometido com o Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como propósito a saúde funcional do indivíduo e da coletividade. O curso prepara o profissional para atuar nas diferentes complexidades, mediante a análise contextualizada do processo saúde-doença e a apropriação dos recursos disponíveis.

A relevância da Fisioterapia, evidenciada no cenário de saúde dos últimos anos, é a mais clara demonstração de contribuição para se atender às Diretrizes Curriculares no que tange ao perfil desejado, inclusive o do Curso de Fisioterapia do UNIPAC.

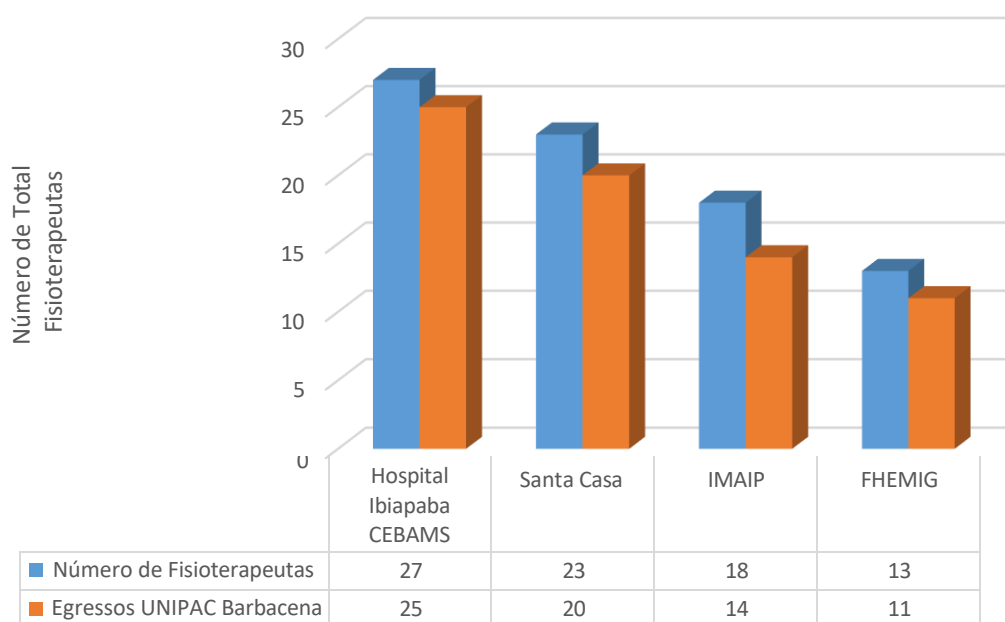
Sucesso e Liderança dos Egressos em Barbacena

O crescimento da área impulsionou o mercado de trabalho local e regional, gerando amplas oportunidades de empregabilidade. Na cidade de Barbacena, os principais hospitais são um reflexo direto da qualidade da formação oferecida.

Dados recentes obtidos nos quatro principais hospitais da região como: Hospital Ibiapaba CEBAMS, Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, Hospital Policlínica e Maternidade de Barbacena (IMAIP) e Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo de Barbacena (Rede FHEMIG), demonstram a forte inserção dos egressos. Atualmente, a grande maioria dos fisioterapeutas atuantes nesses serviços (mais de 86%) é egresso do Curso de Fisioterapia UNIPAC Barbacena.

Além disso, o sucesso de nossos ex-alunos se estende à liderança: em três dos quatro hospitais mencionados, os coordenadores dos serviços em fisioterapia hospitalar são egressos do curso. Este fato comprova que o profissional formado na UNIPAC é efetivamente um profissional capaz de ser gestor do sistema, dos serviços de saúde e do cuidado fisioterapêutico, com perfil empreendedor, líder, autônomo, proativo e organizado nas atividades do seu fazer profissional, guiado pelos princípios da efetividade e eficiência.

Figura- Percentual de Egressos UNIPAC Barbacena na Atuação Hospitalar



A empregabilidade e o destaque no mercado de trabalho, também estão relacionadas a oportunidades para o egresso atuar na docência e coordenações de cursos de Fisioterapia, cursos técnicos, não só no UNIPAC Barbacena, mas em outras instituições. Atuação de gestão em unidades de atendimentos e clínicas incluindo a inserção do profissional nas regiões norte, nordeste e sul, além claro, da expressiva contribuição na região sudeste. Isto demonstra que o Fisioterapeuta vem buscando ser sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência.

Contemplamos em nossa história, partilhar da conquista de vários fisioterapeutas que são autores de livros, capítulos, mestres e doutores, que contribuem para a pesquisa e ciência, sendo destaques nas mais diversas áreas de atuação atendendo o preceito de formar um egresso sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade e com postura investigativa, inovadora e com autonomia intelectual, atento às inovações tecnológicas e à produção de conhecimento, para a promoção de mudanças na situação de saúde em benefício da sociedade.

Conceito	Definição
Atitude	Característica de comportamento vinculada à predisposição à realização de tarefas e atividades
Destreza	Domínio de partes específicas do corpo de modo a realizar tarefas de natureza física.
Habilidade	Domínio do uso do intelecto (eventualmente, agregado à destreza) de modo a executar tarefas específicas.
Competência	Capacidade de realização de atividades compostas pela execução de várias tarefas (requerendo, portanto, a presença de múltiplas habilidades).
Habilidade Escolar Básica	Componente das habilidades de mais alta ordem (como a habilidade acadêmica e a habilidade profissional), a qual pode ser requerida do estudante ao ingressar no curso ou que pode ser desenvolvida prioritariamente nas fases mais iniciais deste; isoladamente, a habilidade escolar básica é insuficiente para a realização das tarefas previstas nas atividades de ensino-aprendizado de nível acadêmico (próprias da educação superior), mas o desenvolvimento inadequado ou insuficiente oblitera sua realização.
Habilidade Acadêmica	Habilidade que permite ao estudante a realização do seu curso com aproveitamento adequado nas diversas tarefas propostas dentro das atividades de ensino-aprendizado, em especial, aquelas relacionadas com o perfil de atuação profissional pretendido e em formação; este nível de habilidade deve ser objeto de consecução ao longo da realização do curso.
Competência Acadêmica	Capacidade de executar atividades de alta complexidade inerentes à realização do curso de nível superior; normalmente, requer a presença conjunta de saberes específicos, habilidades acadêmicas e de atitudes compatíveis com o exercício da vida acadêmica.

Habilidade Profissional	Habilidade desenvolvida pela prática profissional, oriunda das habilidades acadêmicas e das competências desenvolvidas e adquiridas ao longo do curso; geralmente é caracterizada pela criação de um modo específico e/ou original de proceder à execução das tarefas e atividades profissionais; não se espera que esse tipo de habilidade venha a ser desenvolvido pelo estudante unicamente pela realização do curso.
Competência Profissional	Capacidade de executar atividades de alta complexidade inerentes ao exercício profissional; normalmente, requer a presença conjunta de saberes específicos, habilidades acadêmicas, competências acadêmicas e habilidades profissionais, e, também, de atitudes compatíveis com o exercício profissional.

Para Cunha (2006), o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências é um processo que permeia toda a vida do estudante. As expectativas especificamente vinculadas à realização de cursos no Sistema de Educação Superior estão focadas no desenvolvimento das habilidades e das competências acadêmica, embora, algumas vezes, caso da matemática, o desenvolvimento de habilidades escolares básicas tenha de ser recuperado pela IES.

Assim, o **Curso de Fisioterapia**, proposto neste Projeto Pedagógico, foi estruturado para dar condições a seus egressos para, ao atingir os objetivos do curso, adquirir as seguintes **competências e habilidades específicas**, previstas no artigo 5º da **Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002**, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fisioterapia, a saber:

Competências e Habilidades:

O Projeto pedagógico do curso de Fisioterapia aborda estratégias e conteúdos conforme a resolução CNE/CES, nº 4 de 19 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, o perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, além de proporcionar uma formação generalista,

humanista, crítica e reflexiva que permite ao Fisioterapeuta estar capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, detém de uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade, pensando também na capacitação conforme as demandas regionais.

O objeto de estudo é o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação e ainda o Art. 5º que tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício da profissão através de competências e habilidades específicas. O Egresso do curso deverá ter competências e habilidades profissionais para atuar no campo de pluralidade que acompanha a profissão de fisioterapeuta.

Competências e Habilidades X Atividades de Aprendizagem

PERFIL DO EGRESSO	ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM
Colaborativo, propositivo, resolutivo e comprometido com o Sistema Único de Saúde, tendo como propósito a saúde funcional do indivíduo e da coletividade, nas diferentes complexidades, mediante a análise contextualizada das circunstâncias que envolvem o processo saúde-doença, na apropriação do conhecimento e dos recursos disponíveis;	Disciplinas do ciclo básico e específico, relacionadas aos conteúdos ligados ao sistema único de saúde, atividades de extensão, visitas técnicas e estágios supervisionados.
Sensível à realidade sociocultural e econômica das pessoas em seu meio; empático, atencioso e engajado às políticas públicas, questões sociais, culturais e ambientais com vistas à sustentabilidade e ao princípio da economicidade;	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, projetos de educação em saúde, visitas técnicas, trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados.
Propositivo, comunicativo e colaborativo no trabalho interdisciplinar e em equipe interprofissional, promotor e educador em saúde no fazer fisioterapêutico junto a pessoa, seus familiares e comunidade;	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, visitas técnicas, projetos de educação em saúde, trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados.
Postura investigativa, inovadora e com autonomia intelectual, atento às inovações tecnológicas e à produção de conhecimento, para a promoção de mudanças na situação de saúde em benefício da sociedade;	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, projetos de educação em saúde, trabalho de conclusão

PERFIL DO EGRESSO	ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM
	de curso e estágios supervisionados. Trabalhos de iniciação científica.
Ético no seu fazer profissional, respeitando os princípios da bioética, da deontologia, dos conhecimentos científicos, comprometido com as necessidades de saúde das pessoas no âmbito individual e coletivo;	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, projetos de educação em saúde, trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados.
Gestor do sistema, dos serviços de saúde e do cuidado fisioterapêutico, da atenção em saúde e da educação continuada; empreendedor, líder, autônomo, proativo, politizado e organizado nas atividades do seu fazer profissional, guiado pelos princípios da efetividade e eficiência;	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, projetos de educação em saúde, trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados.
Implicado com a educação permanente de si e de outrem.	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, projetos de educação em saúde, trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados. Participação em iniciação científica e congressos. Monitorias.
Sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, projetos de educação em saúde, trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados. Participação em iniciação científica e congressos. Monitorias
Sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade	Estágios supervisionados, eventos de extensão e práticas multidisciplinares. Participação em iniciação científica e elaboração de projetos de pesquisas.
Responsável social e ambientalmente, promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana, no âmbito de sua atuação profissional.;	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, projetos de educação em saúde, trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados.
Atencioso, empático, ético e comunicativo no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os membros das equipes profissionais envolvidas.	Disciplinas ciclo básico e específico, práticas multidisciplinares, aulas práticas, atividades ligadas aos temas transversais, projetos de educação em saúde, trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados.

Perfil do Egresso: O Fisioterapeuta formado pela IES (Instituição de Ensino Superior) possui uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, nos campos da promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde funcional. Possui formação ético-filosófica, de natureza epistemológica, e ético-política em consonância com os princípios e valores que regem o exercício profissional. Conhece os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção, e atua com base no rigor científico e intelectual.

Abaixo demonstra-se a relação entre a estrutura curricular proposta e o perfil do egresso esperado do Fisioterapeuta formado pelo UNIPAC Barbacena:

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES CONFORME AS DCNs.	UNIDADES CURRICULARES RELACIONADAS.
NÚCLEO DE CONTEÚDOS BÁSICOS	Atenção à Saúde: Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde (individual e coletiva). Assegurar prática integrada e contínua com o sistema de saúde, pensando criticamente e buscando soluções. Agir dentro dos mais altos padrões de qualidade e princípios da ética/bioética.	Projetos de Extensão, Anatomia Básica, Fisiologia Humana, Bioquímica, Citologia e Histologia, Microbiologia Básica, Psicologia, Saúde Pública e Epidemiologia, Imunologia, Embriologia e Genética, Parasitologia, Educação Ambiental, Sociologia.
NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONAIS ESSENCIAIS	Comunicação: Ser acessível e manter a confidencialidade. Dominar comunicação verbal, não-verbal e escrita. Interagir efetivamente com a equipe e o público em geral.	Anatomia Básica, Fisiologia Humana, Psicologia, Saúde Pública e Epidemiologia, Ética e Humanismo, Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS, Metodologia do Trabalho Científico, Leitura e Interpretação de Textos e Filosofia, Projetos de Extensão, Disciplinas de Estágio.
	Tomada de Decisão: Utilizar o raciocínio clínico para avaliar, diagnosticar, determinar prognóstico e escolher a conduta terapêutica apropriada, baseada em evidências científicas.	Cinesiologia e Biomecânica, Avaliação Neurofuncional, Técnicas de Avaliação, Interpretação de Exames, Metodologia de Pesquisa e Bioética.
	Liderança: Assumir posições de liderança no trabalho multiprofissional, com compromisso, responsabilidade, empatia e habilidade para gerenciamento.	Ética e Humanismo, Empreendedorismo, Disciplinas de Estágio Supervisionado, Projeto Integrador de Extensão.

	Administração e Gerenciamento: Gerenciar e administrar força de trabalho, recursos físicos e materiais e informação. Ser empreendedor e gestor na equipe de saúde.	Saúde Coletiva, Empreendedorismo, Administração e Gerenciamento de Serviços de Fisioterapia, Disciplinas de Estágio.
	Educação Permanente: Ser capaz de aprender continuamente (aprender a aprender). Ter responsabilidade com a própria educação e com o treinamento das futuras gerações de profissionais.	Metodologia do Trabalho Científico, Metodologia de Pesquisa e Bioética, Prática em Pesquisa Científica, TCC.
NÚCLEO DE CONTEÚDOS PROFISSIONAIS ESPECÍFICOS	Análise Cinético-Funcional: Compreender e analisar criticamente os sistemas teóricos e conceituais do Movimento Humano e os métodos clínicos utilizados para prevenir, avaliar, diagnosticar, determinar o prognóstico e tratar as disfunções cinético-funcionais.	Cinesiologia e Biomecânica, Eletrotermoterapia, Agentes Terapêuticos e Recursos Fisioterapêuticos, Fisioterapia Pneumofuncional, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia, Avaliação e Tratamento das Disfunções Osteomioarticular, Avaliação Neurofuncional.
	Atuação Especializada e Generalista: Possuir uma formação científica, generalista, que permita dominar e integrar os conhecimentos, atitudes e informações necessários aos vários tipos de atuação em Fisioterapia.	Fisioterapia Aplicada à Pediatria, Fisioterapia Aplicada à Reumatologia, Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia Aplicada à Cardiologia e Angiologia, Fisioterapia Aplicada à Dermatofuncional, Fisioterapia Aplicada a Uroginecologia, Disfunções Orofaciais e da ATM.
	Integralidade da Assistência: Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência (preventiva e curativa, individual e coletiva) em todos os níveis de complexidade do sistema.	Saúde Coletiva, Saúde Pública e Epidemiologia, Prática Multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde, Ética e Humanismo, Disciplinas de Estágio.
	Reconhecimento do Contexto Social: Pensar sua profissão e atuação de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.	Sociologia, Ciência Política, Educação Ambiental, Projetos de Extensão, Disciplinas de Estágio.

1.4 Estrutura Curricular

A concepção de Currículo no UNIPAC vai muito além das atividades convencionais de sala de aula e deve considerar atividades complementares, tais como iniciação científica, programas acadêmicos amplos, programas e ações de extensão universitária, visitas técnicas, eventos científicos, além de atividades acadêmicas, culturais e sociais, desenvolvidas pelos alunos durante o curso de graduação.

O desenho curricular dos cursos de graduação do UNIPAC contempla os princípios e valores da instituição, as diretrizes curriculares nacionais do Ministério da Educação (MEC), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e os indicadores de avaliação estabelecidos pelo Exame Nacional de Desempenho de Alunos (Enade).

Dois aspectos importantes são considerados na definição do modelo curricular: o perfil do aluno do século XXI, que se caracteriza por uma geração familiarizada com as novas tecnologias, que se conecta e interage mais intensamente com o seu meio, além de ser inovadora, dinâmica e adaptável; e as constantes transformações do mercado de trabalho, que vêm demandando novas formas de atuação profissional ao integrar diferentes áreas de conhecimento. Além disso, o mundo do trabalho tem exigido um profissional com formação que transcende o conhecimento técnico, favorecendo e valorizando o desenvolvimento de competências atitudinais.

Esses princípios se configuram numa proposta de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, contribuindo para a solução de problemas sociais, tecnológicos e científicos, contribuindo para esclarecer problemas que não podem ser vislumbrados por análises disciplinares. Essas dimensões proporcionam uma formação equilibrada entre os conhecimentos, habilidades e valores, diretamente vinculados ao campo de atuação profissional.

Segundo Piaget, apud Santomé (1998), a Interdisciplinaridade é o “segundo nível de associação entre disciplinas, em que a cooperação entre várias disciplinas provoca intercâmbios reais; isto é, existe verdadeira reciprocidade nos intercâmbios e, conseqüentemente, enriquecimento mútuos.”

Todos os currículos do UNIPAC possuem uma dimensão de formação geral, comum, referindo-se justamente ao desenvolvimento de competências gerais e múltiplas, que permitem ao aluno a compreensão da sociedade e da inserção do profissional nesse espaço. Essas competências integram as diretrizes gerais, os princípios e valores institucionais do

Centro Universitário UNIPAC, expressos em 08 disciplinas institucionais: Ciência Política, Filosofia, Sociologia, Educação Ambiental, Leitura e Produção de Textos, Empreendedorismo, Metodologia Científica e Estatística.

A atualização e a flexibilização curricular se dão de diversas formas, entre elas, por meio da oferta de Atividades Complementares que objetivam criar no aluno a cultura da educação autônoma e a percepção da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional, bem como pela oferta de disciplinas Optativas, como Línguas Brasileira de Sinais (LIBRAS), Informática Aplicada à Saúde ou Inglês Instrumental e da disciplina de Introdução ao Pilates e Didática Aplicada à Saúde, que se caracteriza como espaço de atualização constante e de ampliação das possibilidades de enriquecimento curricular.

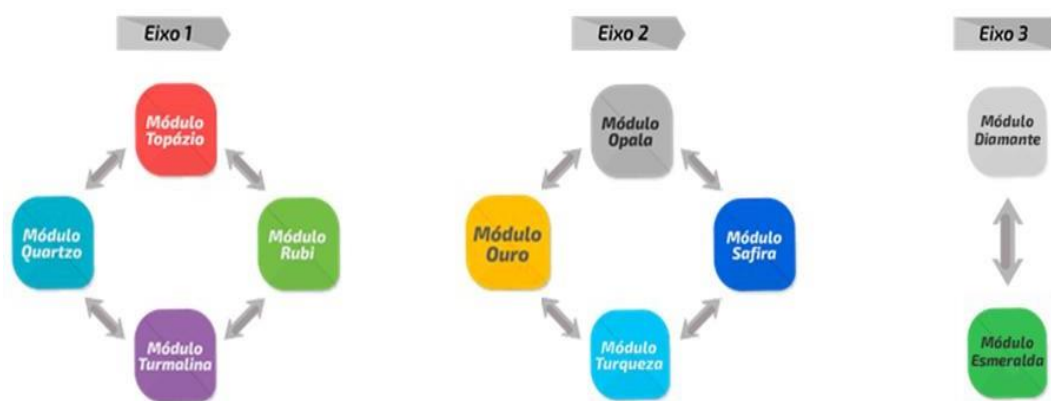
Até 2017 o desenho curricular dos cursos de graduação se apresentava numa concepção tradicional, rigidamente organizada em períodos. Em 2018 inicia-se, no campus Barbacena, nova organização curricular por eixos modulares de aprendizagem. Essa organização curricular fundamenta-se em uma visão interdisciplinar, transversal e busca o desenvolvimento da transdisciplinaridade na educação. A composição dos módulos se fundamenta nos valores, nas competências e habilidades exigidas à formação pretendida para os alunos.

Nessa nova estrutura curricular, a noção de períodos é substituída pela noção de eixos de formação/modulares de aprendizagem como elementos básicos de articulação e de progressão do processo educativo. A organização e o processo da aprendizagem passam a ser compreendidos como períodos de tempo maiores do que um semestre, constituindo um processo contínuo, dentro de um mesmo eixo e entre eixos distintos, e permitindo uma maior flexibilização da entrada de alunos, devido principalmente à inexistência de pré-requisitos entre os módulos de um eixo de aprendizagem.

A denominação dos módulos rompe o padrão tradicional ou usualmente utilizado por outras IES, adotando-se como denominação dos módulos os nomes de pedras preciosas. A escolha por esse modelo se fundamenta na superação do sistema cartesiano de sequência entre os períodos/módulos, bem como uma homenagem ao Estado de Minas Gerais, sede do UNIPAC, que com sua riqueza de minérios contribuiu e contribui significativamente para a economia do país.

A estrutura curricular modular do curso presencial de Fisioterapia é representada na imagem que segue:.

Figura - Exemplo de curso de graduação com dez períodos



Tanto no sentido geral do Projeto Institucional como no sentido específico do curso de Fisioterapia o PPC é proposto como associação entre uma concepção de Ensino-Aprendizagem, pautada em senso de responsabilidade pública, uma concepção de sujeito humano, contextualizado no processo de transformações histórico-sociais, e uma avaliação das condições necessárias para a formação de egressos capazes de um desempenho satisfatório, aptos a contribuir para a intervenção social, interessados na superação de problemas.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n. 9.394/96 de “trabalho acadêmico efetivo” o UNIPAC - campus Barbacena organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do discente.

Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional onde se condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e à atuação professor.

Para o desenvolvimento e êxito da cultura da autoaprendizagem faz-se necessário fomentar no aluno o esforço próprio e o uso de mecanismos e estratégias pedagógicas que o levem a desenvolver a sua aprendizagem.

No UNIPAC a carga horária de todos os cursos de graduação é mensurada em horas (60 minutos), composta de 50 minutos de aula mediada e 10 minutos de atividades extraclasse orientadas, totalizando 60 minutos de efetiva trabalho acadêmico.

As "Atividades –Extraclasse- Orientadas – AECO" são utilizadas para fomentar o desenvolvimento da autoaprendizagem pelo discente. Estas horas foram estabelecidas com base no Parecer CNE/CES nº 261/2006 de 09/11/2006 (conceito de hora-aula) e na Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007 (hora-aula). Assim, para cada disciplina o aluno deverá desenvolver, fora da sala de aula, atividades individuais ou em grupo relacionadas ao aprimoramento dos estudos e à consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Portanto, são consideradas atividades efetivas de aprendizagem os estudos e atividades realizadas pelo aluno, como realização de exercícios de fixação de conteúdo, leituras de artigos e textos encaminhados pelo professor da disciplina, estudos de preparação para as avaliações, produção de relatórios e atividades relacionadas às aulas práticas, entre outras.

Como suporte ao desenvolvimento desse processo a instituição se utiliza de Tecnologias de Informação e Comunicação para gerenciamento e registro das informações no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

A fim de oportunizar ao aluno a familiarização com o AVA, seus recursos e ferramentas, de forma contextualizada e visando à promoção da aprendizagem autônoma, o NEO oferece uma capacitação para todos os alunos ingressantes na Instituição. Além disso, para o aluno que acessa o AVA pela primeira vez é disponibilizado um vídeo tutorial contendo orientações sobre a navegação e uso do ambiente.

Os professores ao elaborarem os planos de aprendizagem dos componentes curriculares registram as horas que são destinadas às Atividades Extraclasse Orientadas a serem realizadas na plataforma *Blackboard*.

As matrizes curriculares de todos os cursos de graduação do UNIPAC têm a sua duração contabilizada em horas-relógio, conforme determina o inciso II, do art. 2º, da Res. CNE/CES nº 2/2007.

O Projeto Pedagógico do Curso é a expressão mais clara da sua organização didático-pedagógica e, tanto a administração acadêmica do Coordenador, quanto o Colegiado e do NDE são responsáveis pela execução, pelo acompanhamento e pela revisão do Projeto.

Distribuição da Carga Horária Curricular nos Núcleos de Formação

Núcleo de Conteúdos / Atividades Curriculares	CH	%
Núcleo de Conteúdos Básicos	640	16%
Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais	1400	34,5%
Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos	1960	49,5%
Total da Carga horária	4000	100%

I – Núcleo de Conteúdos Básicos: será composto dos campos de saber que forneçam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado. Esse núcleo será integrado por: Matemática, Física, Química, Biologia, Estatística, Informática e Expressão Gráfica.

UNIDADE CURRICULAR	CH
Anatomia Básica	80
Fisiologia Humana	80
Bioquímica	40
Citologia e Histologia	40
Microbiologia Básica	40
Psicologia	40
Saúde Pública e Epidemiologia	40
Imunologia	40
Embriologia e Genética	40
Parasitologia	40
Estatística	40
Ciência Política	40
Filosofia	40
Prática em Pesquisa Científica	40
Total	640

II. Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais: O núcleo será composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do egresso. O agrupamento

desses campos forma as grandes áreas que definem o campo profissional, integrando as subáreas de conhecimento que identificam as principais atribuições, deveres e responsabilidades do futuro profissional.

UNIDADE CURRICULAR	CH
Anatomia Orientada Para a Clínica	80
Anatomia Ósteo Mio Articular	80
Neuroanatomia	80
Cinesiologia e Biomecânica	80
Métodos e Técnicas de Avaliação	40
Cinesioterapia	80
Farmacologia	40
Patologia	40
Fisiologia do Exercício	80
Introdução à Fisioterapia	40
Recursos Terapêuticos Manuais	40
Introdução à Hidroterapia	40
Eletrotermofoterapia	80
Trabalho de Conclusão de Curso I e II	80
Estatística	40
Metodologia do Trabalho Científico	40
Prática em Pesquisa Científica	40
Didática Aplicada à Saúde	40
Bioética	40
Diagnóstico Por Imagem	40
Interpretação de Exames Laboratoriais	40
Nivelamento de História do Brasil	20
Nivelamento de Matemática	20
Nivelamento de Português	20
Projetos Integradores de Extensão (01 ao 04)	160
Total	1380

IV. **Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos**: deverá ser inserido no contexto do projetopedagógicodocurso,visandoacontribuirparaaoaperfeiçoamentodahabilitação profissional do formando. Sua inserção no currículo permitirá atender às peculiaridades locais e regionais e, quando couber, caracterizar o projeto institucional com identidade própria.

UNIDADE CURRICULAR	CH
Estágio Supervisionado I ao IV	800
Projeto Integrador de Extensão (5 ao 10).	240
Prática Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde	20
Fisioterapia nas Disfunções Músculo-esqueléticas Ortopédicas e Traumatológicas	80
Fisioterapia Aplicada à Pediatria	80
Fisioterapia Pneumofuncional	80
Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia	80
Fisioterapia Aplicada à UTI (Unidade de Terapia Intensiva)	80
Fisioterapia Cardiovascular	80
Fisioterapia Aplicada a Ginecologia e Obstetrícia	80
Fisioterapia Dermato Funcional	40
Disciplina Optativa (Libras, Informática Aplicada à Saúde, Inglês Instrumental)	40
Introdução ao Pilates	40
Fisioterapia Neurofuncional	80
Amputação, Órteses e Próteses	40
Atividades Complementares	100
Prática Multidisciplinar na Atenção Secundária em Saúde	20
Total	1980

A concepção do Curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena não é resultado da soma formal de disciplinas, mas sim, um instrumento de construção lógica e sistemática do conhecimento da Fisioterapia que se desenvolve de modo progressivo, acompanhado pelo necessário discernimento crítico acerca do mundo e da realidade na qual o estudante encontra-se inserido.

Esse conjunto de conteúdos específicos obrigatórios, somados ao Trabalho de Conclusão de Curso, ao Projeto de Extensão, às Atividades Complementares e Nivelamentos, à disciplina Optativa e ao Estágio Supervisionado, permitem ao aluno aprofundar-se em conteúdos com os quais tenha mais afinidade. Isso possibilita, além do que prescreve a legislação, que o estudante possa alcançar resultados acima do mínimo exigido para a formação do Fisioterapeuta, além de flexibilizar a formação profissional dos alunos. Essas unidades permitem a inserção de conteúdos novos para atender a grupos de alunos que desejem se apropriar de algum conteúdo específico não disponível em disciplinas do curso.

1.4.1 A Flexibilidade

Na construção do Projeto Político-Pedagógico do curso de Fisioterapia, a flexibilidade se constituiu em uma questão central, pois a flexibilização curricular tem que ser entendida claramente nos seus porquês, nos seus conteúdos científico-culturais, nos seus modos/caminhos de concretização, nas subjetividades dos sujeitos que fazem parte dos processos pedagógicos nas mais diversas instâncias do currículo, e na sua perspectiva de materializar o princípio da indissociabilidade entre o ensino, iniciação científica e extensão.

Assim, o princípio maior da flexibilização na IES é desatar os nós que promovem a estrutura rígida da condução do curso, permitindo que o aluno tenha participação no ritmo e na direção desse curso, utilizando da melhor forma os mecanismos que a Instituição oferece em termos de atividades acadêmicas na composição de seu currículo.

A interdisciplinaridade e a flexibilização curricular podem se desenvolver a partir de atividades, projetos de ensino-aprendizagem ou eixos que integram os componentes curriculares. Os conteúdos dos componentes curriculares devem estar compatíveis com o perfil definido para o egresso. As iniciativas de capacitação prática complementares à teoria, como visitas técnicas, eventos de capacitação promovidos, atividades de iniciação científica aplicadas em instituições públicas e privadas, dentre outras, devem ser citadas.

Nesse aspecto, as atividades complementares, os projetos de ensino-aprendizagem, os estágios, as atividades de extensão e as atividades de iniciação científica, as atividades práticas, além de proporcionarem a relação teoria e prática, devem conferir ao currículo a flexibilidade necessária para garantir a formação do perfil de um egresso generalista e humanista.

Além das atividades citadas acima, o curso de Fisioterapia contempla em sua estrutura curricular a oferta de uma disciplina optativa, no 4º Módulo/Quartzo, com carga horária de 40 horas, para que os discentes possam estudar conteúdos pelos quais demonstrem maior interesse e aptidão.

Para cumprir a carga horária desta disciplina o aluno poderá optar por cursar uma das seguintes disciplinas: Informática Aplicada à Saúde; Inglês Instrumental e Libras (Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005).

1.4.2 A Interdisciplinaridade

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária, para a criação do sentido e do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar e coletivo permite o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto a produção de novos conhecimentos como a resolução de problemas de modo global e abrangente.

Para atingir estes objetivos, compete ao colegiado de curso planejar estratégias de aprendizagem que possam facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Compete ainda estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

Aliam-se às estratégias de ensino e aprendizagem novas orientações para a avaliação, que sejam coerentes com os objetivos e que visem colocar em questionamento não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

Essas considerações balizam então os parâmetros observados na construção do PPC:

- ✓ Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino e a extensão;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores;
- ✓ Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;
- ✓ Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;

Ainda nessa perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique em:

- ✓ Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- ✓ Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;
- ✓ Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão e iniciação científica;
- ✓ Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual.

A IES promove a interdisciplinaridade em seus cursos, permitindo a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem. A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a interdisciplinaridade que é dividida em dois enfoques:

- I. **Atividade interdisciplinar do curso:** cada curso desenvolve as atividades que julgar relevante, seguindo as políticas elencadas no PDI. Estas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, mostra acadêmica, seminários, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins; e
- II. **Atividade interdisciplinar geral:** todos os cursos devem desempenhar atividades comuns que possibilitem aos alunos entenderem o caráter sistêmico do processo educacional. O aluno deve entender que, apesar de serem de áreas diversas, os cursos permitem um entrosamento na construção do saber.

Contando com a experiência e a formação da equipe de professores, a IES busca utilizar os enfoques acima somados às metodologias usualmente utilizadas, visando alcançar um ambiente propício à autoaprendizagem. Isso inclui a adoção de uma metodologia pautada na

articulação entre teoria e prática como forte aliada às atividades interdisciplinares especificadas a seguir:

- I. atividades integradas entre os componentes curriculares do currículo básico e as metodologias correspondentes, integrando teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula;
- II. leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular;
- III. aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento;
- IV. criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática;
- V. seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos;
- VI. visitas técnicas a empresas e organismos locais para verificar *in loco* situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula; e
- VII. elaboração dos relatórios das visitas realizadas.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

A estrutura curricular ainda garante o exercício da interdisciplinaridade que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Da forma como foi projetada, supera a organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo discente.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos discentes são organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas

por várias disciplinas, capacitando os discentes para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta.

Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso e do perfil do egresso.

Busca-se ainda no âmbito do curso a contextualização do aprendizado, permitindo que a teoria seja vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico e cultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino- aprendizagem à realidade locorregional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes.

Todo o exposto é ancorado no uso sistemático de metodologias ativas empregadas no currículo do curso de Fisioterapia, que pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio-interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

1.4.3 A Transversalidade

O currículo do curso de Fisioterapia foi elaborado tendo como base a perspectiva apontada no Parecer CNE/CP nº 14/2012² segundo a qual

o currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem,

²Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=10955&Itemid=.

intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais.

Nesta perspectiva o currículo representa, portanto, possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Os temas transversais oportunizam que a interdisciplinaridade aconteça no currículo dos cursos. Conforme consta do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância³, aprovado em outubro de 2017, a interdisciplinaridade se define como

Concepção epistemológica do saber na qual as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

Segundo Oliveira⁴ a Transversalidade

diz respeito principalmente à dimensão da didática, à possibilidade de se estabelecer uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender na realidade e da realidade) e, incluir esse trabalho no currículo escolar de forma a ser aprofundado ao longo da escolaridade.

Assim, alguns temas, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, não podem ser tratados de forma isolada, não sendo suficiente a abordagem por apenas uma área do conhecimento. Esses temas normalmente tratam de questões sociais, de ampla abrangência.

³ Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/instrumentos>.

⁴ Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br/aveonline40/banco_objetos_crv%7BFD706A4C-E582-41C9-9460-6C4B6B39445E20128513224028%7D.pdf.

São tratados de modo transversal, contínuo e permanente no currículo do curso de Fisioterapia, os seguintes temas: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e em Direitos Humanos, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, história e cultura Afro-brasileira e indígena e Libras (Língua Brasileira de Sinais).

1.4.4 Acessibilidade Metodológica

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de flexibilização curricular e do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Promove ainda a comunicação intermediada por tradutores e intérpretes, além de auxiliar nos aspectos operacionais das atividades educacionais. Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, a IES promove atendimento prioritário a este público.

Além da adaptação do espaço físico e das instalações, ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos incluindo o componente curricular Libras como obrigatório ou optativo nos cursos de graduação conforme o previsto no Decreto nº 5.626/05. A atenção específica a esses estudantes desenvolve-se, primeiramente, no sentido de atender aos seguintes requisitos:

- a) **Para alunos com deficiência física:** adequação e adaptação do acesso às dependências da IES através de rampas, banheiros adaptados e mobiliário adaptados;
- b) **Para alunos com deficiência visual:** na Biblioteca, no caso de alunos deficientes visuais matriculados, é disponibilizado um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho;

- c) Para alunos com deficiência auditiva:** visando atender plenamente o aluno portador de deficiência auditiva, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais - Libras. Na ocorrência de demanda será feito um contato junto à Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos – FENEIS para obter orientações dos procedimentos que a IES poderá adotar para atender satisfatoriamente o aluno, sendo que em caso de demanda a IES garante que os alunos com deficiência auditiva contem com apoio permanente de um intérprete de libras, a ser contratado pela IES, sem nenhum tipo de custo adicional para o aluno;
- d) Para alunos portadores do Transtorno do Espectro Autista:** a IES se compromete a buscar meios para facilitar o convívio em sociedade, valorizando o conhecimento que esses alunos trazem, ao invés de enumerar o que as falta. Assim o Núcleo de Acessibilidade buscará realizar intervenções pedagógicas que deverão ser pautadas inicialmente nos aspectos do ensino e da aprendizagem, no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, vinculados à familiarização com o ambiente, ao melhor domínio da rotina educativa, ao estabelecimento de vínculos e estratégias de comunicação e à destinação social na IES, visando o desenvolvimento das atitudes e posturas pessoais como fator facilitador ao processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. No que diz respeito ao desenvolvimento pedagógico, a IES recomenda propiciar ao estudante com Autismo: oportunidades pedagógicas de construção de conduta e participação por meio de seus pares (metacognição); oportunidades de elaboração de estratégias no cotidiano do ensino: organização da comunicação e organização do estudo (regulação e autorregulação); elaboração de recursos e organização da rotina, de acordo com as peculiaridades de cada aluno e de cada curso. Institucionalmente, é previsto o atendimento educacional especializado como forma de apoio à aprendizagem desse estudante, por meio de: Programa de tutoria e/ou monitoria, utilização de comunicação complementar ou alternativa, por meio de recursos de tecnologia assistiva e da informática. Sendo que para garantia do direito à educação e ao ensino profissionalizante, conforme preconizado no inciso IV, alínea a, do artigo 3º da Lei nº 12.764/2012, a IES efetuará a matrícula dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista nas classes comuns de ensino regular, assegurando o

direito à acompanhante de apoio desde que comprovada sua necessidade, sem nenhum custo adicional aos alunos;

- e) **Para alunos portadores do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade):** a IES se compromete a buscar meios para atendimento destes alunos, com uso de metodologias apropriadas, tais como: usar organizadores gráficos para planejar e estruturar o trabalho escrito e facilitar a compreensão da tarefa; permitir como respostas de aprendizado apresentações orais, trabalhos manuais e outras tarefas que desenvolvam a criatividade do aluno; encorajar o uso de computadores, gravadores, vídeos, assim como outras tecnologias que possam ajudar no aprendizado, no foco e motivação; reduzir ao máximo o número de cópias escritas de textos; permitir a digitação e impressão, caso seja mais produtivo para o aluno; respeitar um tempo mínimo de intervalo entre as tarefas; permitir ao aluno dar uma resposta oral ou gravar, caso ele tenha alguma dificuldade para escrever; respeitar o tempo que cada aluno precisa para concluir uma atividade; dar tempo extra nas tarefas e nas provas para que ele possa terminar no seu próprio tempo; dar as instruções de maneira clara e oferecer ferramentas para organização do aluno desenvolver hábitos de estudo; incentivar o uso de agendas, calendários, post-it, blocos de anotações, lembretes sonoros do celular e uso de outras ferramentas tecnológicas que o aluno considere adequada para a sua organização;
- f) **Recursos didáticos-pedagógicos:** entre outros recursos didático-pedagógicos para o deficiente auditivo a IES oferece: aulas expositivas; atividades em grupo; confecção de materiais didáticos; trabalho com relatos reais; vídeos didáticos; textos da referência bibliográfica e avaliações;
- g) **Recursos tecnológicos:** quanto aos recursos tecnológicos e equipamentos a IES disponibiliza: Data-Show; DVD's e Microsystem;
- h) **Com relação às atividades afins:** requisição de acervo bibliográfico para a Biblioteca da IES; viabilização da comunicação entre usuários e não usuários de Libras; apoio no uso e difusão de Libras no universo escolar, através da confecção e disponibilização de cartazes na Instituição e acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas em parceria com os demais profissionais da IES, na perspectiva do trabalho colaborativo e comunidade escolar, quando necessário, em consonância com o que está determinado em cada Projeto Pedagógico;

- i) **Componente curricular LIBRAS:** o Componente Curricular “LIBRAS” é obrigatório nos cursos de Licenciatura e optativo no curso de Bacharelado, com carga horária total de 40h (quarenta horas). As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino de LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

1.4.5 Compatibilidade de carga horária total

A carga horária do curso é computada em horas relógio, conforme definido pela Resolução CNE/CES nº 03/2007, e pelo parecer CNE/CES 261/2006, que instituiu o mínimo de duzentos (200) dias letivos por ano, de efetivo trabalho acadêmico, por meio de preleções, aulas expositivas, atividades práticas tais como: laboratórios, atividades em biblioteca, atividades de iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo e práticas de ensino.

Demonstrativo da carga horária (horas relógio) distribuída ao longo do percurso formativo

RESUMO DE CARGA HORÁRIA	Carga horária	%
Atividades de Ensino-Aprendizagem	2.560	64%
Atividades Complementares (+ Nivelamento)	160	4%
Projeto de Extensão	400	10%
Estágio Supervisionado	800	20%
Trabalho de Conclusão de Curso	80	2%
CARGA HORÁRIA TOTAL	4.000	100%

1.4.6 A articulação entre a Teoria e a Prática

“Teoria: quando se sabe como funciona, mas nada funciona ...

Prática: é quando tudo funciona, mas não se sabe por quê ...

Separando Teoria e Prática: nada funcionará, e não se saberá por quê...”

(Anotação anônima encontrada na COPPE/UFRJ)

Teoria e prática são dois termos correntes no curso de Fisioterapia e vêm sendo utilizados para distinguir: “aula em sala de aula” de “aula em laboratório”; “fundamentos” de “exercícios”; “conteúdos básicos” de “conteúdos profissionalizantes”; “fundamentos que são utilizados para a solução de problemas” das “atividades de resolução dos mesmos”; e ainda são usados para distinguir “atividade acadêmica” de “atividade profissional”; e “formação na escola” de “experiência na empresa”; entre outros.

A organização dos cursos reforça essa dissociação entre teoria e prática, ao separar, na maioria das vezes, as aulas teóricas das aulas práticas, inclusive as de exercícios, e não é incomum encontrar estas aulas cada uma com um professor diferente. Verifica-se ainda que estas são ministradas geralmente em uma sequência, tida como lógica e inquestionável: primeiro a parte teórica e depois a parte prática. Também outras atividades, como atividades complementares, estágios, trabalhos de final de curso são separadas organizacional e academicamente das atividades intrínsecas às disciplinas do curso. Ou seja, além de se registrar uma falta de integração entre as disciplinas do curso na estrutura curricular, verifica-se, também, uma desintegração dentro das próprias disciplinas com separações entre as chamadas partes teóricas e as partes práticas. Isto, especialmente em disciplinas básicas relacionadas com fenômenos e conceitos importantes para a formação profissional, acaba por produzir “uma alienação entre teoria e prática, entre conceito e fenômeno e entre ciência e realidade”.

Visto que a teoria e a prática permeiam desde os tópicos das disciplinas, distinguem diversas outras atividades acadêmicas e ainda separam as atividades acadêmicas das profissionais, marcando sobremaneira as ligadas à formação em Fisioterapia, ao elaborar o currículo do curso o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena, considerou a teoria e a prática como dimensões comuns inseridas na educação em Fisioterapiaa. Ao considerá-las como dimensões, não se quer centrar na quantificação ou na mensuração das mesmas; o que se pretende é ter um tratamento em que prevaleça o viés qualitativo destas.

Posto isso, é possível elencar algumas vantagens da contextualização do modelo integrado entre teoria e prática proposto pela IES, a saber:

- A possibilidade de o aluno, ao cursar uma disciplina, ter a oportunidade de, simultaneamente, identificar o conteúdo da mesma em um ambiente prático e a sua aplicação em um projeto em termos reais;
- Ao identificar o conteúdo e a aplicação de uma disciplina em um projeto em desenvolvimento o aluno terá a oportunidade de verificar as relações e interfaces que este conteúdo tem com os demais conteúdos inerentes à Fisioterapia, assim como as relações sociais e organizacionais que ocorrem em torno do mesmo;
- A criação de um referencial concreto para o entendimento das possibilidades e das restrições que estão contidas nos diversos conteúdos do curso.

Assim, a IES visa conscientizar seus alunos do que é a aplicação prática em termos reais dos conteúdos aplicados de forma teórica, pois só assim o mesmo terá condições de contextualizar o conhecimento (teórico e prático) e de se apropriar do conhecimento mais técnico da Fisioterapia.

É importante estabelecer, também, que a IES adota, sempre que possível, o que hoje é conhecido como “estudo de caso”, disponibilizado na literatura. Os estudos de caso, geralmente são realizados sobre casos reais; no entanto, totalmente fora do contexto temporal e, muitas vezes, espacial, de onde o “caso” realmente ocorreu. Geralmente os personagens e locações são mudados, por motivo de sigilo das fontes ou por exigência da organização onde o caso se deu. Prevê-se também a interação entre os alunos e o contexto de aplicação do conteúdo que for objeto.

O curso também promove a articulação entre teoria e prática através de ações de atendimento à sociedade, realização de atividades práticas em sala de aula, laboratórios e em outros ambientes acadêmicos que permitem a aplicação concreta de conceitos teóricos em situações similares aos reais, de modo a propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a profissão.

1.4.7 A Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do Fisioterapeuta

O curso de graduação em Fisioterapia do UNIPAC Barbacena possui caráter interdisciplinar e um currículo que permite a integração entre ciências biológicas e da saúde, humanas e sociais, conhecimentos biotecnológicos e fisioterapêuticos.

O projeto da utilização dos conteúdos curriculares do curso é centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem, visando busca a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os conteúdos essenciais para o curso de Fisioterapia estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, sendo integrado à realidade epidemiológica e profissional. As áreas do conhecimento propostas levam em conta a formação global do profissional, tanto técnico-científica quanto comportamental e são desenvolvidas dentro de um ciclo que estabelece os padrões de organização do ser humano seguindo-se de uma visão articulada do estudo da saúde, da doença e da interação do homem com o meio ambiente.

O Projeto de Curso está pautado nas DCN's e no PDI da instituição, e tem o objetivo de formar profissionais com habilidade para atuar na atenção à saúde, com capacidade de se comunicar, tomar decisões, ter papel de liderança com capacidade de administrar e gerenciar força de trabalho, recursos físicos e materiais de informação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais em sua integralidade são atendidas, um exemplo é a abordagem para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, conforme a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 que são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa nas seguintes disciplinas constantes do currículo: Nivelamento de História do Brasil, Parasitologia, Embriologia e Genética, Epidemiologia e Saúde Pública, Filosofia, Prática Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde, além de projetos e/ou programas dentro dos eventos de extensão, no projeto integrador, nas atividades complementares, estágios e pesquisas dos TCCs.

Quanto à integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, observa-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e

ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 através das disciplinas Educação Ambiental, Imunologia, Neuroanatomia, Epidemiologia e Saúde Pública, Citologia e Histologia, Microbiologia Básica, Bioquímica, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia Pneumofuncional, Estágios Supervisionados em Órtese e Prótese, Traumatologia Ortopedia, Hidroterapia, Fisioterapia Respiratóriae através de eventos e projetos e/ou programas envolvendo atividades complementares.

No tocante à Educação em Direitos Humanos optou-se pela inserção no currículo deste curso de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade, sendo a oferta desta última garantida nos seguintes componentes curriculares de forma ampla, voltada a formação do Fisioterapeuta como uma sujeito capaz de intervir na sociedade em todas as dimensões e voltados a gerar o máximo de informação e conhecimento acerca do tema trabalhando o contexto nos componentes de: Introdução à Fisioterapia, Anatomia Básica, Anatomia Ósteo Mio Articular, Metodologia do Trabalho Científico, Prática em Pesquisa Científica, Projeto de Extensão de Fisioterapia em Saúde do Trabalhador e Ergonomia, Inglês Instrumental, Estágios Supervisionado em Neurofuncional, Órtese e Prótese, Traumatologia Ortopedia, Fisioterapia Respiratória, Geriatria bem como nas atividades de Extensão, incluindo projetos e eventos de extensão e temas de Trabalhos de Conclusão de Curso.

E ainda, com relação aos direitos humanos, entende-se que as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Artigo 41 da Lei nº 9.396/96, devem ser atreladas à formação do Bacharel em Fisioterapia fazer parte da educação de nosso acadêmico, conhecedor dos direitos à Educação que respeita a escola e a insere de forma que contemplamos as experiências de trabalhos extra escolares e escolares e também permite a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais como experiências importantes para o futuro fisioterapeuta, e o nosso perfil do Egresso. Esta relação é permitida em nossas ações nos seguintes componentes curriculares: Fisiologia Humana, Psicologia, Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia Cardiovascular, Estágios Supervisionados, ações e eventos de extensão ligados à educação, permitindo ao nosso aluno experimentar e adquirir habilidades nestas práticas que permitem a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, visando alcançar o perfil de um profissional implicado com a educação permanente de si e de outrem, sensível à realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação em benefício da sociedade e responsável social e ambientalmente,

promotor da saúde integral do ser humano, da cidadania e da dignidade humana, no âmbito de sua atuação profissional.

Agregando em nossos objetivos e ao perfil de egresso desejado, para trabalhar as competências que irão permitir o desenvolvimento das habilidades, nosso currículo ainda permite por meio do Estatuto da criança e do adolescente – Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 e Lei 13.257 de 2016 e suas atualizações, levar informação, práticas relacionadas as questões envolvidas, que diretamente estão ligadas no dia a dia do Fisioterapeuta, por meio do componente curricular de Fisioterapia em Pediatria. O estatuto do idoso também é nosso aliado na compreensão mais aprofundada dos direitos humanos e nos permite diversas ações, que estão ligadas à disciplina de Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia e no estágio supervisionado em geriatria, tornando a visão do nosso acadêmico mais sensível e preocupado com bem-estar da sociedade, apto a atender as demandas tão fundamentais na formação do egresso do curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, LIBRAS é ofertada no currículo sob a forma de disciplina optativa, no módulo Quartzo.

Proposto pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), o colegiado de Curso de Fisioterapia discutiu e organizou junto à coordenação, algumas destas atividades descritas que estão apresentadas no quadro:

A Proposta Pedagógica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Barbacena, foi desenvolvida com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Resolução CNE/CES Nº04 de 19/02/02. Formar o egresso, com o perfil desejado é um desafio constante que será vencido gradativa e coletivamente através das parcerias entre professores, alunos, sociedade e equipe pedagógica e constante atualização.

A estrutura do curso, com o agrupamento das disciplinas por módulos tem como foco principal desenvolver as competências e habilidades que precisam ser trabalhadas para uma sólida formação profissional, pensando também em apoiar o egresso e auxiliar o mesmo a se inserir e permanecer no mercado de trabalho. Conforme destacado na coerência do currículo com os objetivos do curso e na coerência do currículo com o perfil do egresso, o Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia se apoia nas Diretrizes Curriculares estabelecidas para o Curso e insere seu acadêmico como o sujeito central e participante dos processos que envolvem as atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Com relação a interdisciplinaridade, são oferecidas no Curso, ações de extensão e projeto integrador com foco de atuação conjunto com outras áreas em disciplinas afins, eventos e trabalhos realizados nos estágios na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, com os cursos de Educação Física, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Odontologia e Psicologia, por exemplo, proporcionando assim mais possibilidades de ações e atendendo ao perfil de se formar um fisioterapeuta atencioso, empático, ético e comunicativo no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os membros das equipes profissionais envolvidas, visando alcançar uma postura diferenciada no mercado de trabalho e ainda permitindo que o egresso seja propositivo, comunicativo e colaborativo no trabalho interdisciplinar e em equipe interprofissional, promotor e educador em saúde no fazer fisioterapêutico junto a pessoa, seus familiares e comunidade. A participação relacionada a esta interdisciplinaridade requer também o apoio e ações constantes de todo o corpo docente e relações entre as coordenações dos cursos do UNIPAC Barbacena, onde sempre procuramos nos reunir para discutir e propor em conjunto atividades que podem ser desenvolvidas enquanto trabalho geral do curso e também levantamento do que pode ser articulado enquanto trabalho interdisciplinar.

Quanto à articulação teórico prática, o Curso oferece disciplinas com cargas horárias teóricas e práticas, onde são vivenciadas a teoria de uma ciência e sua aplicação prática tentando atingir os objetivos de incentivar a prática pedagógica centrada no aprendizado com visão central, integrada e democrática e desenvolver relação docente-discente baseada na reflexão crítica e reflexiva que são permitidas nas práticas vivenciadas nos laboratórios, na clínica escola, em visitas técnicas, nos estágios, nas ações sociais, permitindo assim uma associação e aplicabilidade mais plena dos conteúdos teóricos ministrados.

Quanto aos conteúdos dos dois eixos de formação – básico e específico, os componentes curriculares foram organizados com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Fisioterapia por meio da resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, que diz que os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia:

Ciências Biológicas e da Saúde: incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos,

órgãos, sistemas e aparelhos, sendo essas as disciplinas de: Anatomia Básica; Anatomia Orientada para a Clínica; Bioquímica; Anatomia Ósteo Mio Articular; Neuroanatomia; Citologia e Histologia; Embriologia e Genética; Microbiologia Básica; Fisiologia Humana; Cinesiologia e Biomecânica; Patologia; Farmacologia, Imunologia, Parasitologia e Fisiologia do Exercício.

I. Núcleo de Ciências Sociais e Humanas: que deve abranger o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos e desta forma, em nossa matriz curricular as disciplinas de Filosofia, Sociologia, Bioética, Psicologia, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Epidemiologia e Saúde Pública, Educação Ambiental, Ciência Política para atender as orientações das DCNs. No que se relaciona as questões de políticas de saúde, educação, trabalho e administração os componentes como os Nivelamentos de Matemática, Português e História do Brasil, associados às disciplinas de Leitura e Produção de Textos; Prática Multidisciplinar de Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde e Ambulatorial, Empreendedorismo; Fisioterapia em Oncologia e Cuidados Paliativos, Introdução ao Pilates, Interpretação de Exames Laboratoriais e Diagnóstico por Imagem, Didática Aplicada à Saúde, os componentes do Projeto Integrador de Extensão, que buscam atender e complementar a formação do Fisioterapeuta e estabelecer diretrizes para alcançar os objetivos do curso.

III - Núcleo de Conhecimentos Biotecnológicos: as DCNs nos norteiam com relação a abranger conhecimentos para favorecer o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica que se modifica com tamanha rapidez nos dias atuais e algumas delas como Diagnóstico por Imagem; Estatística; Metodologia do Trabalho Científico; Prática em Pesquisa Científica; Informática Aplicada à Saúde; Inglês Instrumental, Interpretação de Exames Laboratoriais, os componentes do Projeto Integrador de Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso, as Atividades Complementares; Estágios Supervisionados

IV. Núcleo de Conhecimentos Fisioterapêuticos: Onde as DCNs orientam a permitir que o acadêmico possa ter como compreender a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção as

disciplinas de Introdução à Fisioterapia, Bioética, Prática Multidisciplinar de Fisioterapia na Atenção Primária a Saúde, buscam atender este item. Relacionados à Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano os componentes curriculares como Anatomia Orientada para a Clínica, Anatomia Ósteo Mio Articular, Cinesiologia e Biomecânica, Neuroanatomia e disciplinas específicas como a Eletrotermofototerapia; Cinesioterapia; Fisioterapia Pneumofuncional, Fisioterapia Aplicada à Unidade de Terapia Intensiva; Métodos e Técnicas de Avaliação; Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia; Recursos Terapêuticos Manuais; Fisioterapia Neurofuncional; Fisioterapia nas Disfunções Músculo - esqueléticas Ortopédicas e Traumatológicas, Fisioterapia Aplicada à Pediatria; Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia; Amputação e Órteses e Próteses; Fisioterapia Dermato Funcional; Introdução ao Pilates, Introdução à Hidroterapia, Fisioterapia em Oncologia e Cuidados Paliativos; Diagnóstico Por Imagem, Interpretação de Exames Laboratoriais, Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares e de extensão, Estágios Supervisionados, Práticas Multidisciplinares Ambulatorial e na Atenção Primária à Saúde e Projeto Integrador de Extensão que buscam fornecer os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção.

Quanto às Atividades Complementares, o Curso visa propiciar aos discentes palestras, mini cursos, visitas técnicas, estímulo à participação em congressos e jornadas acadêmicas dentro de projetos e eventos de extensão, realizados com apoio da coordenação, dos discentes, egressos e corpo docente, que englobam as áreas de atuação que competem ao bacharel em Fisioterapia, buscando oferecer uma ampla diversificação de conteúdos e possibilitando assim que, o discente aprofunde seus conhecimentos e atenda à carga horária exigida para tal fim e buscando sempre articular estes recursos com nosso objetivo do curso de fazer com que o nosso aluno possa compreender e estruturar os princípios Éticos/Bioéticos inerentes ao exercício profissional; de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde além de reconhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; reproduzir e criar diferentes modelos de intervenção, empregando coerentemente, a comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura.

As práticas Multidisciplinares em Atenção Primária e secundária à Saúde e têm a finalidade de permitir que o aluno possa aplicar e aprimorar os conceitos básicos em atenção primária e ambulatorial e sua aplicabilidade para atuação do fisioterapeuta, identificando as estratégias descritas na literatura da área, identificando fatores culturais, econômicos e sociais nos cenários de saúde e sua relevância na elaboração dos serviços em atenção primária e secundária, interpretando fonte de dados em saúde e conhecendo a atuação do Fisioterapeuta na prática.

No que diz respeito à carga horária e integralização, o Curso atende na íntegra a Resolução CNE/CES 4/2009, pois possui 4.000 horas de carga horária total para um limite mínimo de integralização de 5 anos, com carga horária total de estágio de 800 horas, dividido em 08 áreas, com início no sétimo até o décimo período, englobando atividades dentro da Clínica escola, em Hospitais, Postos de Saúde. Para isso, são oferecidos aos alunos os estágios que são elaborados através de alguns convênios, entre a Central de Estágios do UNIPAC, estabelecimentos e Clínica Escola própria, que tem convênio com o Setor de Prótese e Órteses da Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde do Estado, Empresas como Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, dentre outros prestando atendimento gratuito para a população em geral, desta forma a formação que busca um perfil generalista e crítico em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico estão garantidas mediante todo nosso processo de organização.

São mais de 20 anos de tradição e um trabalho gradativo buscando sempre atualizações e acompanhamento direto com nossos egressos, e voltado a este contato optamos por inserir na matriz curricular as disciplina de Introdução ao Pilates e o Estágio Supervisionado em Pilates, devido ao grande número de egressos empreendedores, com seus estúdios, clínicas e consultórios na área e também pela procura deste profissional habilitado em atuar nesta área.

Outra ação do curso com relação ao acompanhamento dos egressos e a formação do nosso próprio corpo docente, identificou diversos fisioterapeutas atuando em coordenações de cursos, gestão de serviços de saúde e como professores universitários e em cursos técnicos e para acompanhar estas mudanças a disciplina de Didática Aplicada à Saúde passa a fazer parte, na tentativa de dar suporte desde a vida acadêmica à profissional, pensando em permitir que o egresso do curso de Fisioterapia UNIPAC possa se destacar nos processos seletivos e de contratações nesta área.

A grande procura pelo curso e o percentual de egressos no mercado, aliados aos atendimentos gratuitos que são oferecidos para população de Barbacena e região, são os motivos que refletem a trajetória bem-sucedida da graduação. Nosso projeto pedagógico foi baseado no surgimento de avanços e necessidades de atualização, também orientado pelas pesquisas de egresso e necessidades dos acadêmicos, portanto, é evidente nosso compromisso com o constante aprimoramento do ensino oferecido. O Curso de Fisioterapia apresenta publicamente os seus princípios norteadores, contribuindo para a transparência e para que suas atividades sejam organizadas de forma coerente e fundamentada nos mais altos padrões de aprendizagem. A racionalização da estrutura curricular leva em conta os modos como as Atividades de Ensino-Aprendizagem se relacionam e o papel dessas relações para chegar ao perfil do Egresso, articulando diferentes aspectos na excelência de formação e ensino da Fisioterapia. Observando a realidade socioeconômica de Barbacena, bem como a necessidade de profissionais bem qualificados para enfrentar o competitivo mercado de trabalho, podemos delinear o perfil do egresso do Curso de Fisioterapia como sendo aquele que, inserido em um contexto histórico globalizado, assim como atento às demandas atuais, empreendendo uma busca constante por conhecimento e por uma formação acadêmica que lhe dê condições de competir no mercado de trabalho.

ATUALIZAÇÃO DA ÁREA: No UNIPAC a análise dos conteúdos curriculares, suas ementas e bibliografias é tarefa realizada de maneira coletiva e dinâmica pelo NDE, o qual analisa dentre outros, a constante atualização da área e dos conteúdos abordados, tendo em vista as orientações emanadas pelo Conselho Federal e Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Fisioterapia. Isso também se faz possível porque os docentes do curso atuam em diferentes cenários profissionais do mundo do trabalho, o que contribui para a apresentação de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, bem como para sua atualização contínua em relação às constantes e diversificadas demandas do mundo do trabalho. A indicação de bibliografia atualizada e leituras complementares (artigos, textos, estudos, etc), também promovem a atualização do currículo na área de Fisioterapia. Esta atualização se dá, também, por meio da oferta de Atividades Complementares que objetivam criar no aluno a cultura da educação autônoma e a percepção da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional.

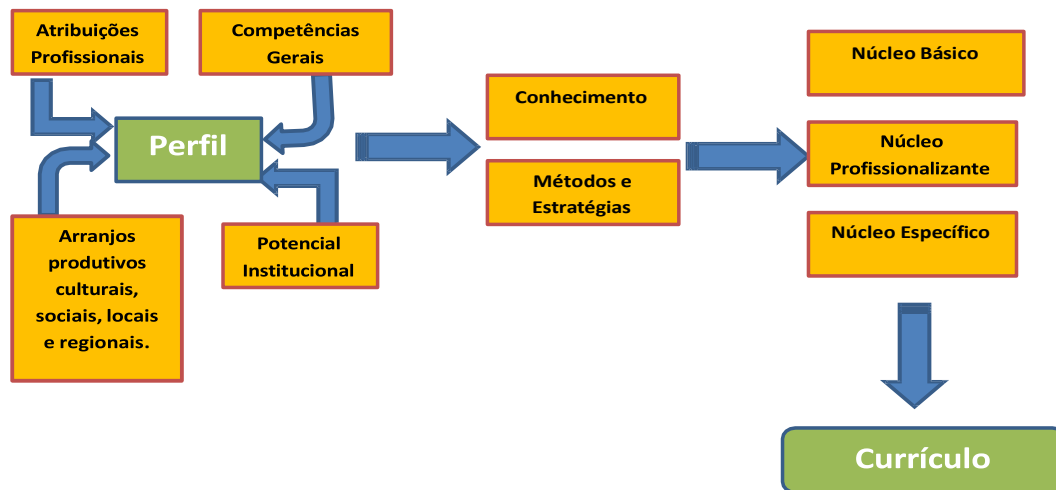
ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA: o acervo das bibliografias básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, o acervo está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia, entre o número de vagas pleiteadas para o curso e de outros que utilizem os títulos e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA: O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena está firmemente ancorado na acessibilidade e inclusão metodológica, promovendo um ensino-aprendizagem equitativo por meio da adoção de metodologias ativas (como PBL e estudos de caso) que acomodam a diversidade de estilos de aprendizado. A matriz curricular assegura a inclusão via experiências práticas e sociais, com alta carga horária de Estágio Supervisionado e Projeto de Extensão, que servem como ambientes de prática flexíveis e cenários para a aplicação de tecnologias assistivas e o desenvolvimento de planos de ensino customizados, garantindo que todos os estudantes superem barreiras e alcancem as competências profissionais necessárias.

CONTEÚDOS QUE DIFERENCIAM O CURSO DENTRO DA ÁREA PROFISSIONAL E INDUZEM O CONTATO COM CONHECIMENTO RECENTE E INOVADOR: a matriz curricular oferece ao docente contato e experiência em várias áreas de atuação do fisioterapeuta, proporcionando a aproximação do acadêmico com a prática profissional. Disciplinas clínicas com prática laboratorial em vários setores, além de eventos de extensão desenvolvidos durante todo período de formação do aluno, permitem o contato com novas tecnologias e desenvolvimento de pensamento inovador.

Assim, comprova-se que organização curricular proposta atende as DCN's quanto aos núcleos de Formação que conduzem/orientam a construção do conhecimento, garantindo a formação de profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso bacharel em Fisioterapia.

Desenho esquemático das fases do processo de construção curricular.



Além de prever percursos de formação/interação intra e interinstitucionais, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena deve estabelecer uma relação mais intensa com o ambiente externo ao acadêmico. Isto não se resume somente na ampliação de campos de Estágios Supervisionados e visitas técnicas, mas também na interação e fortalecimento de ações que buscam a vivência dos futuros profissionais em ambientes laborais e de iniciação científica. Para isso, algumas barreiras já instituídas ao longo dos anos nesta relação devem ser revistas, visando à desburocratização dos processos, eliminando preconceitos e resistências estabelecidos de ambos os lados. Para a viabilização da proposta do curso de Fisioterapia destacam-se ações importantes, dentre elas:

- I. Incentivo à criação de ambientes de geração de conhecimento e inovações; II. Fortalecimento da Iniciação Científica (por meio do componente Prática em Pesquisa Científica e do TCC); III. Promoção de ações que possibilitem a aproximação dos graduandos com a realidade do mundo de trabalho de forma a oportunizar a reflexão crítica em relação ao seu campo de atuação profissional na perspectiva de implementar alternativas até então não utilizadas; Incentivo à participação dos docentes e das associações e sociedades profissionais (como o CREFITO e a ABRAFIN/SONAFE) na concepção e desenvolvimento do curso; IV. Atribuição de recursos para as inovações curriculares e metodológicas propostas; V. Estímulo ao desenvolvimento do Plano de Qualificação Docente, com vista à formação continuada dos sujeitos envolvidos no processo de construção do conhecimento, oportunizando a aprendizagem ao longo da carreira profissional e, porque não afirmar, da

vida, considerando que a extensão do envelhecimento da população tende também ao alongamento da vida útil da ação laboral; VI. Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) de forma a permitir que as ferramentas tecnológicas possibilitem o desenvolvimento de metodologias de ensino, práticas inovadoras e apoio pedagógico de forma a enriquecer a proposta do curso.

1.4.8 Elementos e Práticas Inovadoras

Além de prever percursos de formação e interação intra e interinstitucionais, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena (UNIPAC/Barbacena) tem como foco o estabelecimento de uma relação mais intensa e produtiva com o ambiente externo e a comunidade. Esta integração não se limita à ampliação de campos de Estágios Supervisionados e visitas técnicas, mas busca o fortalecimento de ações que promovam a vivência dos futuros profissionais em ambientes laborais e de iniciação científica. Para otimizar essa relação, é essencial revisar as barreiras e a burocratização dos processos, eliminando preconceitos e resistências estabelecidos entre a academia e os serviços de saúde.

Para a viabilização plena dessa proposta formativa, o curso de Fisioterapia destaca as seguintes ações estratégicas:

I. Incentivo à Inovação: Criação e manutenção de ambientes que estimulem a geração de conhecimento e a inovação tecnológica e clínica.

II. Fortalecimento da Pesquisa: Aprimoramento da Iniciação Científica por meio de componentes curriculares como Prática em Pesquisa Científica e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

III. Integração e Reflexão Profissional: Promoção de ações que aproximem os graduandos da realidade do mundo do trabalho para oportunizar a reflexão crítica sobre seu campo de atuação, incentivando a implementação de alternativas inovadoras.

IV. Engajamento Setorial: Estímulo à participação ativa dos docentes e das associações e sociedades profissionais (como o CREFITO e as sociedades de especialidades) na concepção e no desenvolvimento contínuo do curso.

V. Suporte Estrutural: Atribuição de recursos suficientes para viabilizar as inovações curriculares e as metodologias de ensino-aprendizagem propostas.

VI. Qualificação Docente e Longevidade: Estímulo ao desenvolvimento contínuo do Plano de Qualificação Docente, visando à formação continuada e à atualização dos professores ao longo de suas carreiras.

VII. Tecnologia e Prática Inovadora: Utilização estratégica de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) como ferramenta para o desenvolvimento de metodologias de ensino, práticas inovadoras e apoio pedagógico, enriquecendo a proposta curricular.

- ✓ ***Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL) e Aprendizagem baseada em equipe (ABE/TBL):*** na ABP, parte-se de problemas ou situações que objetivam gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais, com forte motivação prática e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de adequadas escolhas e soluções criativas, podendo-se estabelecer uma aproximação à proposta educativa formulada por John Dewey (PENAFORTE, 2001). Ademais, a ABP se inscreve em uma perspectiva construtivista, a qual considera que o conhecimento deve ser produzido a partir da interseção entre sujeito e mundo. Com efeito, podem ser pontuados como principais aspectos da ABP e a ABE: (1) a aprendizagem significativa; (2) a indissociabilidade entre teoria e prática; (3) o respeito à autonomia do estudante; (4) o trabalho em pequeno grupo; (5) a educação permanente; e (6) a avaliação formativa. Um dos aspectos que mais chamam a atenção na ABP, diz respeito à condição de permitir a formação de um estudante apto a construir o seu próprio conhecimento e trabalhar em grupo, de modo articulado e fecundo.
- ✓ ***Problematização:*** essa concepção pedagógica baseia-se no aumento da capacidade do discente em participar como agente de transformação social, durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais (BORDENAVE e PEREIRA, 2005). Marcada pela dimensão política da educação e da sociedade, o ensino pela problematização procura mobilizar o potencial social, político e ético do estudante, para que este atue como cidadão e profissional em formação. Bordenave e Pereira (2005) utilizam o diagrama, denominado Método do Arco por Charles Magueres. Ao completar o Arco de Magueres, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social (BERBEL, 1998). Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos,

exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem (CYRINO e TORALLES-PEREIRA, 2004).

- ✓ ***Pedagogia de projetos – Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP/PBjL):*** a pedagogia dos projetos, fundamentada nas ideias de Dewey, é uma técnica que propõe a solução de um problema, onde o estudante aprende a fazer fazendo, trabalhando de forma cooperativa para a solução de problemas quotidianos (SANT’ANNA, 2007). A concretização do trabalho dos estudantes através da realização de projetos operacionaliza e insere nos serviços de forma a torná-la de utilidade para aqueles que apreendem, para aqueles que trabalham no serviço, e principalmente para a comunidade. A elaboração e a execução dos projetos devem garantir que todos os participantes possam dispor de recursos para a busca de soluções. Os projetos a serem realizados trazem para o estudante a oportunidade de detectar ou não estes problemas, refletir sobre os mesmos, levantar hipóteses para sua solução, realizar aprofundamento teórico e, finalmente, propor ações concretas de mudança para aquela coletividade, propiciando uma aprendizagem em tempo e situação real, com as vantagens e desvantagens que tais exposições podem trazer. A partir dos projetos o estudante adquire a possibilidade de refletir sobre sua prática e mudá-la, verdadeiro passo na formação de cidadãos capazes de agir como transformadores da realidade social.
- ✓ ***Ação- Reflexão - Ação:*** a prática pedagógica por metodologias ativas destaca-se neste modelo curricular por ser o norte transformador da práxis da docência. O professor, organizado por registros e orientado pelo pacto de liberdade coletiva entre escola e estudantes, constrói um ambiente humano de compreensiva aceitação. Com isso, aquele grupo dialoga por meio de críticas reflexivas, ou seja, críticas entre pares, autocrítica e crítica professor-estudantes, possibilitando que após a ação, haja reflexão e reconstrução da ação, agora fortalecida pelo sentido de troca e de aprofundamento cognitivo. Este raciocínio estabelece uma relação com o tempo vivo essencial para que o professor saia da condição de detentor do saber para uma figura orientadora e humana. Nesse sentido, evidencia-se uma ruptura da visão tradicional de educação onde se pode afirmar que não estamos diante de uma mera técnica, mas de uma maneira de compreender o sentido da escolaridade baseado no ensino para

compreensão, que é uma atividade cognoscitiva, experiencial, relacional, investigativa e dialógica.

O uso de metodologias ativas de aprendizagem e as diretrizes adotadas possibilitam o aperfeiçoamento contínuo das atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Tal proposta facilita o desenvolvimento de uma estratégia de estudo que promove a articulação interdisciplinar, bem como a busca crítica de recursos educacionais adequados às necessidades e ao desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe.

Cabe ressaltar que os modelos pedagógicos adotados não marginalizam abordagens de técnicas pedagógicas, como a transmissão. Mantêm-se espaços para aulas teóricas e outras atividades expositivas, desde que as mesmas se mostrem contextualizadas com o momento vivenciado pelos alunos, trabalhando de forma inteligente a aquisição de novas informações, a partir da construção de um conhecimento significativo para o estudante.

A escolha da metodologia a ser utilizada em cada período/módulo deve ser feita respeitando-se as diretrizes curriculares definidas no Curso de Fisioterapia as Diretrizes do MEC, ressaltando-se o papel mais ativo do aluno, o trabalho em pequenos grupos, o desenvolvimento dos temas com base em casos e situações reais ou simulados, a utilização de ambientes e recursos adequados, a necessidade de avaliação de habilidades e atitudes, além da avaliação de conhecimentos.

Os docentes estão atentos ao perfil do profissional a ser formado e que as qualificações dependem essencialmente da metodologia aplicada. No Curso de Fisioterapia existe o estímulo à capacitação pedagógica dos docentes, com estímulo à pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e preparação dos alunos para a adoção de metodologias inovadoras.

1.4.9 Matriz Curricular

Período	Atividades de Ensino - Aprendizagem (Componentes Curriculares)	CARGA HORÁRIA						
		Disciplinas			TCC	Estágio	Ativ. Compl. /Extensão	Total
		Teórica	Prática	Subtotal				
Topázio	Anatomia Básica	40	40	80				80
	Introdução à Fisioterapia	40		40				40
	Anatomia Orientada Para a Clínica	20	20	40				40
	Fisiologia Humana	80	0	80				80
	Filosofia	40		40				40
	Nivelamento I - Matemática						20	20
	Projeto de Integrador de Extensão Topázio						40	40
	Subtotal	220	60	280			60	340

Rubi	Citologia e Histologia	40		40				40
	Microbiologia Básica	40		40				40
	Metodologia do Trabalho Científico	40		40				40
	Bioquímica	40		40				40
	Anatomia Ósteo Mio Articular	40	40	80				80
	Empreendedorismo	40		40				40
	Nivelamento de História do Brasil						20	20
	Projeto de Integrador de Extensão Rubi						40	40
	Subtotal	240	40	280			60	340
Turmalina	Psicologia	40		40				40
	Neuroanatomia	40	40	80				80
	Ciência Política	40		40				40
	Saúde Pública e Epidemiologia	40		40				40
	Nivelamento Português						20	20
	Projeto de Integrador de Extensão Turmalina						40	40
	Subtotal	160	40	200			60	260
Quartzo	Optativa - Informática Aplicada à Saúde, Inglês Instrumental, Libras.	40		40				40
	Embriologia e Genética	40		40				40
	Sociologia	40		40				40
	Educação Ambiental	40		40				40
	Parasitologia	40		40				40
	Imunologia	40		40				40
	Cinesiologia e Biomecânica	40	40	80				80
	Projeto de Integrador de Extensão Quartzo						40	40
	Subtotal	280	40	320			80	360
Opala	Métodos e Técnicas de Avaliação		40	40				40
	Cinesioterapia	40	40	80				80
	Fisioterapia Neurofuncional	40	40	80				80
	Leitura e Interpretação de Textos	40		40				40
	Estatística	40		40				40
	Farmacologia	40		40				40
	Patologia	40		40				40
	Prática Multidisciplinar na Atenção Primária em Saúde		20	20				20
	Projeto de Integrador de Extensão Opala						40	40
	Subtotal	240	140	380	0	0	40	420
Safira	Recursos Terapêuticos Manuais	20	20	40				40
	Introdução à Hidroterapia	40		40				40
	Eletrotermofoterapia	40	40	80				80
	Fisioterapia nas Disfunções Músculo - esqueléticas Ortopédicas e Traumatológicas	40	40	80				80
	Fisiologia do Exercício	60	20	80				80

	Prática Multidisciplinar em Atenção Secundária à Saúde		20	20				20
	Projeto de Integrador de Extensão Safira						40	40
	Subtotal	200	140	340				380
Turquesa	Fisioterapia Aplicada à Pediatria	40	40	80				80
	Fisioterapia Pneumofuncional	40	40	80				80
	Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia	40	40	80				80
	Amputação, Órteses e Próteses	40		40				40
	Estágio Supervisionado I					200		200
	Projeto de Integrador de Extensão Turquesa						40	40
	Subtotal	160	120	280		200	40	520
Ouro	Fisioterapia Aplicada à Unidade de Terapia Intensiva UTI	40	40	80				80
	Fisioterapia Cardiovascular	40	40	80				80
	Diagnóstico Por Imagem	40		40				40
	Fisioterapia aplicada a Ginecologia e obstetrícia	40		40				40
	Introdução ao Pilates	20	20	40				40
	Bioética	40		40				40
	Interpretação de Exames Laboratoriais	40		40				40
	Estágio Supervisionado II					200		200
	Projeto de Integrador de Extensão Ouro						40	40
	Subtotal	260	100	360		200	40	600
Esmeralda	Fisioterapia Dermato Funcional	40		40				40
	Trabalho de Conclusão de Curso I				40			40
	Estágio Supervisionado III					200		200
	Projeto de Integrador de Extensão Esmeralda						40	40
	Subtotal	40		40	40	200		320
Diamante	Didática Aplicada à Saúde	40		40				40
	Prática em Pesquisa Científica	40		40				40
	Trabalho de Conclusão de Curso II				40			40
	Estágio Supervisionado IV					200		200
	Atividades Complementares						100	100
	Projeto de Integrador de Extensão Diamante						40	40
	Subtotal	100	20	120	40	200	40	460
	Total Geral	1880	660	2560	80	800	560	4000

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS	Carga Horária
Informática Aplicada à Saúde	40
Inglês Instrumental	40
Libras.	40

1.4.10 Ementas e bibliografias

As ementas das Unidades Curriculares estão adequadas à concepção do curso. A elaboração dos programas das Unidades Curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia é feita com base nas ementas, de modo que os conteúdos programáticos abranjam completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas.

Quanto à atualização das ementas e programas das disciplinas, a Coordenação de Curso, a cada semestre, recebe propostas dos professores solicitando atualização de ementas e programas, justificando-as. Uma vez analisadas e aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado de Curso passam a vigorar no semestre letivo seguinte.

Para aprovação das propostas, o NDE e o Colegiado de Curso levam em consideração a sua fundamentação e a sua adequação às diretrizes constantes do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a permitir que os alunos tenham contato com conhecimentos recentes e inovadores.

As bibliografias indicadas (básica e complementar) para as Unidades Curriculares do curso estão plenamente adequadas, atualizadas e são relevantes. As bibliografias, básica e complementar, das Unidades Curriculares, são renovadas durante o processo de atualização das ementas e programas.

Topázio			
Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Anatomia Básica		
EMENTA	Introdução à anatomia; estudo dos sistemas Locomotor, Cardiorrespiratório, Urogenital, Linfático, Tegumentar, Endócrino, Digestivo e Nervoso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NETTER, Frank H. Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Regional Clássica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. ISBN 9788595159891.	F e V	19
Título 02	PAULSEN, F; WASCHKE, J.(Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular . Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012,2015. v.1. 405 p. ISBN 978-85-277-1938-4.	F	14
Título 03	PAULSEN, F; WASCHKE, J.(Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e neuroanatomia . Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara	F	14

	Koogan, 2012,2015. V.3. 376 p. il.color. ISBN 978-85-277-1938-4.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DALLEY, Arthur F. Moore Anatomia orientada para a clinica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. ISBN 9788527740128.	F e V	16
Título 02	HANSEN, John T. Netter Anatomia clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788535292084. Ebook.	V	Não se aplica.
Título 03	MARTINI, Frederic H. Anatomia humana. Porto Alegre: ArtMed, 2009. ISBN 9788536320298. Ebook.	V	Não se aplica.
Título 04	PAULSEN, F; WASCHKE, J.(Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana: quadros de músculos, articulações e nervos. Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 76 p. il. ISBN 978-85-277-1938-4.	F	14
Título 05	WASCHKE, Jens. Sobotta Anatomia clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788595151536. Ebook.	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs	V	Não se aplica.
Título 02	REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE. Link de acesso: https://periodicos.unifor.br/rbps	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Anatomia Básica, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Introdução à Fisioterapia		
EMENTA	Fundamentos históricos e metodológicos que embasam a fisioterapia, enquanto ciência e profissão, bem como os princípios sobre os quais se alicerça sua prática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MARQUES, Marília Rossato; BRUSCATTI, Claudia Adriana Moritz, CESAR Eduardo Jacintho. Introdução à profissão. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017.	V	Não se aplica
Título 02	PINHEIRO, Gisele. Introdução à fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.	V	Não se aplica
Título 03	REBELATTO, José Rubens; BOTOMÉ, Sílvia Paulo. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2 ed. São Paulo: Manole, 1999. 309 p.	F	10
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos fisioterapêuticos . São Paulo: Manole, 2012.	V	Não se aplica
Título 02	BERNARDI, Daniela Filócomo. Fisioterapia preventiva em foco . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.	V	Não se aplica
Título 03	HEBERT, Sízínio et al. Ortopedia e traumatologia : princípios e prática. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 1693 p.	F	4
Título 04	PINHEIRO, Gisele Braga. Introdução à fisioterapia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 134 p. il. (Physio).	F	4
Título 05	STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia . 2.ed. Barueri: Manole, 2001. 404 p. il.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIAS E SAÚDE http://www.omnipax.com.br/RBTS/index.html	V	Não se aplica
Título 02	HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE: MANGUINHOS https://www.scielo.br/j/hcsm/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Introdução à Fisioterapia, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Anatomia Orientada Para a Clínica		
EMENTA	Estudo dos sistemas anatômicos humanos necessários ao desenvolvimento das competências e habilidades técnicas e humanísticas aplicadas à prática da fisioterapia. Aborda instrumentos utilizados para a avaliação do estado anatomo-fisiológico, através da palpação e do desenvolvimento de habilidade manual. Abrange, anatomicamente, passos para a localização de estruturas relacionadas aos sistemas tegumentar, locomotor e muscular, já pensando em uma articulação relacionada ao aluno com os fundamentos da fisioterapia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DUGANI, Sagar et al. Anatomia clínica integrada com exame físico e técnicas de imagem . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	V	Não se aplica
Título 02	JACOB, Stanley W; FRANCONI, Clarice Ashworth; LOSSOW, Walter J. Anatomia e fisiologia humana . Tradução de Carlos Miguel Gomes Sequeira. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1990,2015.	F	11
Título 03	MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. Anatomia: orientada para a clínica . Tradução de Alexandre Lins Werneck. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	F	11
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ACKLAND, Timothy R.; ELLIOT, Bruce C.; BLOOMFIELD, John (Ed.). Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte . 2.ed. Barueri: Manole, 2011.	F e V	3

Título 02	CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento: introdução das técnicas corporais . Tradução de Paulo Laino Cândido. 4.ed. São Paulo: Manole, 1992, 2010. v.01.	F	7
Título 03	PAULSEN, F.; WASCHKE, J. (Ed.). Sobotta: atlas de anatomia humana - anatomia geral e sistema muscular . Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v.01.	F	16
Título 04	TIXA, Serge. Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior : investigação manual de superfície. Tradução de Marcos Ikeda. São Paulo: Manole, 2000.	F	8
Título 05	RIGGS,, Art. Técnicas de massagem profunda . São Paulo: Manole, 2009. ISBN 9788520442173.E-book	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	COLUNA https://www.scielo.br/i/coluna/	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA https://www.scielo.br/i/rbort/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Anatomia Orientada para a clínica, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisiologia Humana		
EMENTA	Mecanismos de transporte através da membrana celular, nutrição celular, controle e regulação dos processos fisiológicos dos diferentes sistemas corporais. Fisiologia dos sistemas cardiovascular e linfático, respiratório, digestivo, renal, endócrino e neurológicos, o qual inclui o estudo do mecanismo de contração muscular esquelética e do controle motor.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	COSTANZO Linda S. Costanzo Fisiologia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book	V	Não se aplica.
Título 02	HALL,John E. Guyton & Hall Fundamentos de fisiologia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023.	F	34
Título 03	JACOB, Stanley W; FRANCONI, Clarice Ashworth; LOSSOW, Walter J. Anatomia e fisiologia humana. Tradução de Carlos Miguel Gomes Sequeira. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1990,2015. 569 p. il.color. ISBN 978-85-277-1411-2.	F	11
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-BOOK.	V	Não se aplica.

Título 02	CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. Fisiologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	F	3
Título 03	KOEPPEN, Bruce M; STANTON, Bruce A. Berne & Levy: Fisiologia . Tradução de Adriana Pitella Sudré et al. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	F	4
Título 04	TORTORA, Gerard J; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano : fundamentos de anatomia e fisiologia. Tradução de Alexandre Lins Werneck, Luciana Cavalcanti Liam e Oscar César Pires. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	F	23
Título 05	WIDMAIER, Eric P. Vander Fisiologia humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.		
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH https://www.scielo.br/j/bjmb/	V	Não se aplica.
Título 02	SUMMA PHYTOPATHOLOGICA https://www.scielo.br/j/sp/	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Filosofia		
EMENTA	A filosofia como antropologia filosófica. O fenômeno humano estudado a partir da questão do conhecimento: definição, possibilidade, origem e tipos de conhecimento. A filosofia em busca da compreensão do ser humano: as concepções do ser humano na história antiga, medieval, moderna e contemporânea e uma abordagem sistemática do ser humano, desde suas estruturas e relações fundamentais, passando pela compreensão da realização humana e culminando na compreensão do ser humano como pessoa. Etnocentrismo. A questão racial como tema da identidade nacional. As revisões acerca da identidade étnico-racial. Relações raciais e miscigenação. Cultura e Ideologia. Noções de Direitos Humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível
Título 01	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . Rio de Janeiro: Forense, 2017.	V	NSA
Título 02	CHAUI, Marilena et al. Primeira Filosofia : lições introdutórias: sugestões para o ensino básico de Filosofia. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.	F	14
Título 03	KOHAN, Walter. Ensino de Filosofia . São Paulo: Autêntica, 2002.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AGAMBEN, Giorgio. O tempo que resta . São Paulo: Autêntica, 2016.	V	NSA
Título 02	ALMEIDA, Guilherme Assis de. Direitos humanos e não-violência . São Paulo: Atlas, 2015.	V	NSA

Título 03	BENJAMIN, Walter; BARRETO, João. O anjo da história . São Paulo: Autêntica, 2012.	V	NSA
Título 04	SAFATLE, Vladimir. Dar corpo ao impossível . São Paulo: Autêntica, 2019.	V	NSA
Título 05	STEIN, Edith. Ser finito e ser eterno . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea. [periodicos.unb.br]	V	NSA
Título 02	Kriterion. Revista de Filosofia. [www.kriterion.fafich.ufmg.br]	V	NSA

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Título 01 – As discussões éticas fazem parte dos estudos filosóficos e são evidenciados a partir da perspectiva de levar o estudante a construir um pensamento sobre o Bem e o Mal a partir de suas próprias considerações. A fim de que tais considerações não estejam alicerçadas unicamente no senso comum, foi escolhido o texto de Aristóteles, pois ele estabelece as raízes do pensamento moral a partir de uma lição dada ao seu próprio filho. Para nós, a Ética a Nicômaco é uma ética aos nossos alunos.

Título 02 – Considerando que as aulas de Filosofia são ministradas nos períodos iniciais de cada curso ofertado pelo UNIPAC, as lições introdutórias propostas por Marilena Chauí assumem um caráter conceitual e uma apresentação moderna. A autora tem uma clareza de pensamento condizendo com os propósitos para uma Filosofia argumentativa e não condizente com um mero repasse de ideias principais não problematizadas. Os textos têm uma vinculação social importante, o que contribui sobremaneira para a formação acadêmica acerca dos problemas atuais do Brasil e do mundo.

Título 03 – O texto de Walter Cohan discute a questão sobre o ensino da Filosofia, procurando afastar-se das propostas sofísticas e enveredando por uma postura problematizadora. O autor considera que a Filosofia oferece os argumentos e as condições, cabendo ao pensamento escolher sobre as trilhas a problematizar no âmbito do questionamento dos principais pontos relacionados à ascensão da razão no Ocidente, a saber: a Razão, a Lógica, a Estética e a Política.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Título 01 – Giorgio Agamben é um pensador respeitável sobre a articulação dos problemas atuais, principalmente sobre a submissão do sujeito pelos regimes totalitários. Sua principal argumentação é a política, mas sua construção textual perpassa por dados históricos de uma forma clara e envolvente. Esta obra que é aqui indicada questiona sobre o tempo que resta ao sujeito, quando opera suas escolhas e quando se deixa levar pelos procedimentos atroz. É um filósofo engajado na luta política de seu tempo e o seu texto auxilia na formação filosófica dos jovens.

Título 02 – O debate sobre os Direitos Humanos partem de uma concepção burguesa e liberal. No entanto, se têm aí suas raízes, não pode ficar fixado nelas, sob pena de perda de um significante importante para a emancipação do homem, seja qual for o momento de sua inserção histórica e geográfica. Compreender as discussões sobre os Direitos Humanos é um dos temas transversais que não deve ser negligenciado pela academia e, por isto, foi feita esta seleção de textos, com o intuito de fomentar o debate entre os alunos.

Título 03 – A obra de Benjamin aqui proposta – o anjo da História – é uma discussão metafórica e plena de inserções especulativas do autor sobre a problemática da localização do sujeito na sociedade e na vida das cidades. Os profissionais não podem ignorar a vida das cidades e os lugares sociais de emancipação que foram conquistados ao longo da história. A principal metáfora diz respeito a uma pintura de Klee e toca na consideração de Theodor Adorno: “A necessidade de prestar voz ao sofrimento é a condição de toda verdade”. Uma obra, portanto, problematizadora dos tempos atuais e os homens que os construíram.

Título 04 – O texto de Safatle é instigante, pois propõe dar corpo ao impossível, ou seja, compreender uma Filosofia que se encarna no contexto das sociedades, criando condições para que o pensamento abstrato não seja compreendido pela juventude como mera elucubrações sem sentido. A proposta é justamente apresentar aos

jovens a importância de um pensamento que se ocupa também da inserção social, histórica e política daqueles que se organizam em torno de conceitos e práxis diversas.

Título 05 – A discussão apresentada por Edith Stein coloca em questão um dos principais tópicos da Filosofia da Religião: o que é o homem? Aqui, as palavras e as ideias são construídas em torno da problemática da finitude do homem que, desde seus primórdios, recusou-se a ser finito e colocou-se a si mesmo a possibilidade de ser eterno. Caminhos da própria Razão? Defesas psíquicas contra a angustiante ideia da morte? É um texto que exige maturidade, mas que está de acordo com as propostas da disciplina em sua ação formadora de futuros profissionais. PERIÓDICOS: Título 01 e Título 02 – Ambos os periódicos (da Universidade Federal de Brasília e da Universidade Federal de Minas Gerais) apresentam textos atuais sobre as discussões que são empreendidas em torno dos mais diversos problemas filosóficos

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Nivelamento de Matemática.		
EMENTA	Conteúdos de Matemática do Ensino Médio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo F ou V	Quantidade Disponível
Título 01	QUILELLI, Paulo. Matemática para concursos . São Paulo: Saraiva, 2015.	V	NSA
Título 02	MIRANDA DE PAULA, Grace Marisa. Nivelamento : matemática. Barbacena: UNIPAC, 2016. 15 p. (apostila online)	V	NSA
Título 03	YAMASHIRO, Seizen; SOUZA, Suzana de Abreu Oliveira; TELLES, Dirceu D'Alkimin. Matemática básica . São Paulo: Blucher, 2014. ISBN 9788521207801. [e-book]	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FAINGUELERNT, Estela Kaufman; NUNES, Katia Regina Ashton. Matemática . Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899972. [e-book]	V	NSA
Título 02	HAZZAN, Samuel. Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios . São Paulo: Atlas, 2021	V	NSA
Título 03	RATTAN, Kuldip S.; KLINGBEIL, Nathan W. Matemática básica para aplicações de engenharia . Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521633716. [e-book]	V	NSA
Título 04	SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da Silva, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores . Rio de Janeiro: Atlas, 2018. ISBN 9788597016659. [e-book]	V	NSA
Título 05	SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática : para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. v.1. 309 p. il. ISBN 85-224-2208-7. [e-book]	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NSA	NSA	NSA
Título 02	NSA	NSA	NSA

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular	
As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos da Matemática do Ensino Médio e satisfazem a proposta do Nivelamento. Utiliza-se bibliografia na forma de e-book para facilitar o acesso uma vez que o conteúdo é oferecido exclusivamente na forma on-line.	

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Projeto Integrador de Extensão Topázio		
EMENTA	Fundamentos legais da extensão. Tipos de ação de extensão. Planejamento, desenvolvimento e realização de práticas extensionistas por grupos colaborativos e interdisciplinares, com foco na resolução de problemas da comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão Universitária: organização e sistematização. Organização: Edison José Corrêa. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf	V	Não se Aplica
Título 02	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf	V	Não se Aplica
Título 03	Philippi Junior, ArlindoFernandes, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449141.	V	Não se Aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MACIELI, Alderlândia. A universidade e o princípio da indissociabilidade: entre ensino, pesquisa e extensão : utopia ou realidade? Rio Branco: Edufac, 2017. 177 p. ISBN 978-85-8236-069-9.	V	Não se aplica
Título 02	NETTER, Frank H. Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Regional Clássica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. ISBN 9788595159891 – Físico e Ebook.	F e V	19
Título 03	SILVA, Aida Maria M. Educação superior: espaço de formação em direitos humanos. São Paulo: Cortez Editora, 2014. ISBN 9788524922411	V	Não se aplica
Título 04	Spanhol, Fernando JoséFarias, Giovanni Ferreira deSouza, Márcio Vieira de. EAD, PBL e desafio da educação em rede. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788580393613.	V	Não se aplica
Título 05	WASCHKE, Jens. Sobotta Anatomia clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788595151536. Ebook.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	Revista Brasileira de Extensão Universitária https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU	V	Não se Aplica
Título 02	Revista de Cultura e Extensão USP https://www.revistas.usp.br/rce	V	Não se Aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
O projeto de extensão articula-se diretamente com as disciplinas do módulo topázio: Anatomia Básica e Fisiologia Humana.			

Rubi			
Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Citologia e Histologia		
EMENTA	Estrutura celular, seus componentes e organização. Aspectos fundamentais dos tecidos que compõem o corpo humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALBERTS, Bruce et al et al. Biologia molecular da célula . Tradução de Ana Letícia de Souza Vanz et. al. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	F	24
Título 02	DE ROBERTIS, Edward M; HIB, José. De Robertis: biologia celular e molecular . Tradução de Iara Gonzalez Gil e Maria de Fátima Azevedo. 16.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	F	04
Título 03	JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas . Coordenação de Paulo Abrahamsohn. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017	F	29
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALBERTS, Bruce et al et al. Fundamentos da biologia celular . Porto Alegre: Artmed, 2017 - E-book	V	Não se aplica
Título 02	CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei M. A célula . 3.ed. Barueri: Manole, 2013.	F	5
Título 03	JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. Biologia celular e molecular . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005	F	28
Título 04	Kunzler, A.B. Citologia, histologia e genética . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018 – E-book	V	Não se aplica
Título 05	PIEZZI, Ramón S; FORNÉS, Miguel W. Novo atlas de histologia normal: de di Fiore . Traduzido por Marcelo Sampaio Narciso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	F	6
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista de Saúde Pública - Link de acesso - https://www.scielo.br/j/rsp/	V	Não se aplica
Título 02	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde - Link de acesso - https://www.scielo.br/j/rbepid/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			

Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados à biologia celular e histologia: biodiversidade, mudança climática, segurança alimentar, degradação ambiental, esgotamento de fontes de recursos e doenças. Desta forma, são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Citologia e Histologia, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Microbiologia básica		
EMENTA	Evolução dos sistemas de classificação dos seres vivos. Características gerais dos micro-organismos procariotos e eucariotos. Bactérias: diversidade morfológica e estruturas da célula bacteriana. Nutrição, crescimento microbiano e metabolismo microbiano. Genética microbiana. Métodos de controle de crescimento. Fungos: morfologia, fisiologia, classificação e ciclo de vida. Vírus: morfologia, classificação e replicação viral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	PELCZAR Jr., Michael J; CHAN, E.C.S; KRIEG, Noel R. Microbiologia: conceitos e aplicações . Tradução de Sueli Fumie Yamada. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1996,2005. v.1. 524 p. il. color. ISBN 85-346-0196-8.	F	72
Título 02	RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. [e-book]	V	Não se aplica
Título 03	TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.CASE, Christine L.. Microbiologia . Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788582713549. [e-book]	F e V	27
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FADER, Robert C; ENGELKIRK, Paul G; DUBEN-ENGELKIRK, Janet. Burton Microbiologia para as ciências da saúde . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737302. [e-book]	V	Não se aplica
Título 02	HEWLETT, Martinez. Virologia básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527739603. [e-book]	V	Não se aplica
Título 03	MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A. Microbiologia médica . Tradução de PatAdriana Pitella Sudré et al. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 948 p. il.color. ISBN 978-85-352-3446-6.	F	19
Título 04	SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Marcia D.; AL, et. Virologia Humana . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.ISBN 9788527738354. [e-book].	V	Não se aplica
Título 05	TRABULSI, Luiz Rachid; ALTERTHUM, Flavio (Ed.). Microbiologia . 4.ed. rev., atual. São Paulo: Atheneu, 2002,2005. 718 p. ISBN 85-7379-071-7.	F	18
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	Brazilian Journal of Microbiology Link para acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Título 02	Cadernos de Saúde Pública Link para acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular

Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Microbiologia básica, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca. Ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos da área de Microbiologia com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Metodologia do trabalho científico		
EMENTA	A construção do conhecimento e o conhecimento científico. O método científico. As ações processuais da construção científica. As fases de construção do conhecimento científico: o planejamento e suas configurações; a pesquisa – tipos e procedimentos; a redação da pesquisa científica e as normas da ABNT; a submissão da pesquisa à comunidade acadêmica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580.	V	Não se aplica.
Título 02	Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559.	V	Não se aplica.
Título 03	Matias-Pereira, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . Rio de Janeiro: Atlas, 2016. ISBN 9788597008821.	V	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível
Título 01	APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522466153.	V	Não se aplica.
Título 02	AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos . São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520450116.	V	Não se aplica.
Título 03	FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. Planejamento da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495351.	V	Não se aplica.
Título 04	RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522465989.	V	Não se aplica.

Título 05	SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica . São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210332.	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA http://periódicos.utfpr.edu.br/rbect	V	Não se aplica.
Título 02	REVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM http://www.revel.inf.br	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão todos disponíveis na biblioteca virtual ao dispor dos discentes para consulta e estudos e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área de direito com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Bioquímica		
EMENTA	Conceitos básicos de química e da estrutura celular. Estrutura e função de carboidratos, lipídios, proteínas, enzimas e ácidos nucleicos. Visão geral do metabolismo celular. Metabolismo de carboidratos, lipídios e aminoácidos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MARZZOCO, Anita; Torres, BAYARDO Baptista. Bioquímica básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. [e-book]	V	Não se aplica
Título 02	NELSON, DAVID L. Princípios de bioquímica de Lehninger . Porto Alegre: ARTMED, 2022. [e-book]	V	Não se aplica
Título 03	RODWELL, Victor W.BENDER, David A.BOTHAM, Kathleen M.KENNELLY, Peter J.WEIL, P. Anthony. Bioquímica Ilustrada de Harper . Porto Alegre: AMGH, 2021. [e-book]	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BETTELHEIM, Frederick A.Brown, William H.Campbell, Mary K.Farrell, Shawn O.. Introdução à Bioquímica . São Paulo: Cengage Learning, 2016. [e-book]	V	Não se aplica
Título 02	Brown, T. A. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. [e-book]	V	Não se aplica
Título 03	FERRIER, Denise R. Bioquímica ilustrada . Porto Alegre: ArtMed, 2018. ISBN 9788582714867. [e-book]	V	Não se aplica
Título 04	KOBLITZ, Maria Gabriela Bello. Bioquímica dos alimentos . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788527735261. [e-book]	V	Não se aplica
Título 05	TOY, Eugene C.; Seifert Junior, William E.Stroble, Henry W.Harms, Konrad P.. Casos clínicos em bioquímica (Lange) . Porto Alegre: AMGH, 2016. [e-book]	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	ABCL - ACTA BIOQUÍMICA CLÍNICA LATINO AMERICANA. Link para acesso: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=0325-2957&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. Link para acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-8910&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Bioquímica, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta na biblioteca virtual. Ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos da área de Bioquímica com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Anatomia Ósteo-Mio-Articular		
EMENTA	Estudo minucioso dos aparelhos locomotores passivo e ativo, osteologia (matriz óssea, classificações e acidentes anatômicos) e artrologia (morfologia, eixos e planos de movimentos) e seus componentes articulares. Estudo dos diferentes grupos musculares e suas relações com o movimento humano incluindo suas inserções, ações musculares e inervação específica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	PAULSEN, F; WASCHKE, J.(Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana: anatomia geral e sistema muscular. Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012,2015. v.1. 405 p. ISBN 978-85-277-1938-4.	F	15
Título 02	PAULSEN, F; WASCHKE, J.(Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana: cabeça, pescoço e neuroanatomia. Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012,2015. v.3. 376 p. il.color. ISBN 978-85-277-1938-4.	F	14
Título 03	PAULSEN, F; WASCHKE, J.(Coord.). Sobotta: atlas de anatomia humana: quadros de músculos, articulações e nervos. Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 76 p. il. ISBN 978-85-277-1938-4.	F	16
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	HANSEN, John T. Netter Anatomia clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788535292084. Ebook.	V	Não se aplica.
Título 02	MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.TALLISCH, Robert B. Anatomia humana. Porto Alegre: ArtMed, 2009. ISBN 9788536320298.Ebook.	V	Não se aplica.

Título 03	NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana . Tradução de Adilson Dias Salles. 6.ed. Porto Alegre: Elsevier, 2014. 531 p. il.color. ISBN 978-85-352-7679-6.	F e V	23
Título 04	VAN DE GRAAFF, KENT, M. Anatomia Humana . São Paulo: Manole, 2003. Ebook.	F e V	1
Título 05	WASCHKE, Jens. Sobotta Anatomia clínica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788595151536. Ebook.	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs	V	Não se aplica.
Título 02	FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO – Physical Therapy in Movement. Link de acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5150&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Anatomia-Ósteo-Mio Articular, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Empreendedorismo		
EMENTA	Empreendedorismo: principais conceitos e características. A gestão empreendedora e suas implicações para as organizações. A Propriedade Intelectual: proteção da ideia e demais conceitos. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações. O Intraempreendedorismo: o perfil dos profissionais empreendedores nas organizações. Investigar, entender e internalizar a ação empreendedora nas áreas de formação acadêmica dos discentes. Ênfase nos processos de autoconhecimento, perfil do empreendedor, criatividade, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades. O processo de Benchmarking como estratégia para alavancar o desempenho da empresa. Plano de Negócios. Novas entradas e métodos de crescimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AFFONSO, Ligia Maria Fonseca; RUWER, Léia Maria Erlich Giacomelli, Giancarlo. Empreendedorismo . Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN9788595028326	V	NSA
Título 02	DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo . São Paulo: Fazendo Acontecer, 2020. ISBN 9786587052045.	V	NSA
Título 03	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial & vantagem competitiva . São Paulo: Atlas, 2014.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CAMPOS, Nívea; CARVALHO, Kécia Maria de; LEITE, Jussara Fernandes; SILVA, Stefan Willian Oliveira. Empreendedorismo . Conselheiro Lafaiete: UNIPAC – Cursos de graduação. 2016.	V	NSA

Título 02	CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração , v. 2. São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559770625.	V	NSA
Título 03	Criatividade e inovação nas organizações. São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522480937	V	NSA
Título 04	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. A moderna administração integrada . São Paulo: Atlas, 2013.	V	NSA
Título 05	VILENKY, Renata. Startup . São Paulo: Expressa, 2021. ISBN 9786587958262	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	RAI: revista de administração e inovação, da USP https://www.revistas.usp.br/rai	V	NSA
Título 02	ERA – Revista de Administração de Empresas, FGV (eISSN 2178-938X) https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia básica e complementar atende os requisitos do plano de aprendizagem pois engloba conteúdos pertinentes às unidades contempladas para a formação de profissionais com perfil empreendedor, inovador e atento a oportunidades de negócio.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Nivelamento – História do Brasil		
EMENTA	História Política do Brasil: de Pedro Álvares Cabral a Jair Bolsonaro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. História política do Brasil: de Pedro Álvares Cabral a Jair Bolsonaro . Belo Horizonte: Caravana Grupo Editorial, 2019. 135 p. il.color. ISBN 978-65-901254-0-8.	F	05
Título 02	ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. Vultos e fatos históricos . Brasília: Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação, 2013. 90 p.	F	15
Título 03	PEREIRA, Ligia Maria Leite; FARIA, Maria Auxiliadora. Presidente Antônio Carlos: um Andrada da República: o arquiteto da Revolução de 30 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998. 597 p. il. ISBN 85-209-0939-6.	F	05
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CARVALHO, André; BARBOSA, Waldemar. Breve história de Minas . Belo Horizonte: Lê, 1989. v.15. 75 p. (Pergunte ao José, v.15).	F	01
Título 02	COTRIM, Gilberto. História e consciência do Brasil . 6. s.l.: Saraiva, 1998. 352 p.	V	02
Título 03	D'ARAÚJO, Maria Celina Soares. O segundo governo Vargas 1951-1954: democracia, partidos e crise política .	F	03

	2.ed. São Paulo: Ática, 1992. 206 p. il. (Fundamentos 90). ISBN 85-08-04072-5.		
Título 04	DRUMMOND, Aristoteles. Minas . 5.ed. rev. atual. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2006.	F	03
Título 05	FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Org.). O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excluyente - da Proclamação da República à Revolução de 1930 . 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.	F	03
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NSA	NSA	NSA
Título 02	NSA	NSA	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos de História do Brasil com dados históricos a contemporâneos e satisfazem a proposta do Nivelamento, não descartando a possibilidade dos alunos consultarem referências on-line nos seus estudos.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Projeto Integrador de Extensão Rubi		
EMENTA	Fundamentos legais da extensão. Tipos de ação de extensão. Planejamento, desenvolvimento e realização de práticas extensionistas por grupos colaborativos e interdisciplinares, com foco na resolução de problemas da comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão Universitária: organização e sistematização . Organização: Edison José Corrêa. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf	V	Não se Aplica
Título 02	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária . Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf	V	Não se Aplica
Título 03	Philippi Junior, Arlindo Fernandes, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449141.	V	Não se Aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Moysés, Samuel Jorge. Saúde coletiva . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702087.	V	Não se aplica
Título 02	Rouquayrol, Maria Zélia Gurgel, Marcelo. Rouquayrol Epidemiologia & saúde . Rio de Janeiro: MedBook, 2017. ISBN 9786557830000.	V	Não se aplica

Título 03	Silva, Enio Waldir da; Zanini, Danielli. Conhecimento e renda como direitos humanos . Ijuí: Unijuí, 2020. ISBN 9786586074017.	V	Não se aplica
Título 04	Spanhol, Fernando JoséFarias, Giovanni Ferreira deSouza, Márcio Vieira de. EAD, PBL e desafio da educação em rede . São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788580393613.	V	Não se aplica
Título 05	Tajra, Sanmya Feitosa. Desenvolvimento de projetos educacionais . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522203.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Extensão Universitária https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU	V	Não se Aplica
Título 02	Revista de Cultura e Extensão USP https://www.revistas.usp.br/rce	V	Não se Aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Projeto Integrador de Extensão I, II e III. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Turmalina			
Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Psicologia		
EMENTA	Compreensão do ser humano enquanto ser biopsicossocial a partir da perspectiva sócio-histórica crítica. Discussão dos Determinantes Sociais de Saúde em uma perspectiva integral sobre os processos saúde-doença. Análise dos principais pressupostos básicos de Psicopatologia e as suas possibilidades de aplicação na assistência em saúde. Construção de repertórios teóricos e técnicos para uma prática profissional humanizada, capaz de potencializar a relação profissional/paciente/família/comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.	F e V	04
Título 02	PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento humano . Porto Alegre: ArtMed, 2021. ISBN 9786558040132. (E-Book)	V	Não se aplica.
Título 03	SCHULTZ, Duane P. Teorias da personalidade . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. ISBN 9786555583946. (E-Book)	V	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANGERAMI, Valdemar A.; VASCONCELLOS, Esdras G.; GASPAR, Karla C.; Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica – 2ª edição revista e ampliada . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126606 (E-Book)	V	Não se aplica.
Título 02	ASSOCIATION, American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto	V	Não se aplica.

	Revisado. Porto Alegre: Artmed, Grupo A, 2023. ISBN 9786558820949. (E-Book)		
Título 03	BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias. São Paulo: Saraiva Uni, 2023. ISBN 9786587958484. (E-Book)	V	Não se aplica.
Título 04	FELDMAN, Robert S. Introdução à psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554892. (E-Book)	V	Não se aplica.
Título 05	SADOCK, Benjamin J.; Sadock, Virginia A. Ruiz, Pedro. Compêndio de psiquiatria. Porto Alegre: ArtMed, 2017. (E-Book)	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO - HTTPS://SITE.CFP.ORG.BR/PUBLICACOES/REVISTA-PSICOLOGIA-CIENCIA-E-PROFISSAO/	V	Não se aplica.
Título 02	Sociedade e Saúde - https://www.scielo.br/j/sausoc/grid	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são pertinentes ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em perspectiva, englobando inclusive, os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR	Neuroanatomia		
EMENTA	Estudo anátomo-funcional das estruturas do sistema nervoso humano central e periférico, das vias aferentes e eferentes, relacionado ao comportamento e movimento normais e patológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MACHADO, Ângelo B. M. Neuroanatomia Funcional . 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2000.	F	20
Título 02	MENESES, Murilo S.. Neuroanatomia Aplicada . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (e-Book)	V	Não se aplica
Título 03	NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.	F	16
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	KIERNAN, John A. Neuroanatomia humana de Barr . 7.ed. São Paulo: Manole, 2003.	F	3
Título 02	DAMÁZIO, Laila C.M., ALVARENGA, Érika C. Anatomia Sistêmica e Integrativa com Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem . 1.ed., Curitiba: Appris, 2023.	F	5
Título 03	PAULSEN, F.; WASCHKE, J. (Ed.). sobotta: atlas de anatomia humana - cabeça, pescoço e neuroanatomia . Tradução de Marcelo Sampaio Narciso. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. v.3.	F	15

Título 04	SCHMIDT, Arthur Georg; PROSDÓCIMI, Fábio César. Manual de Neuroanatomia humana . Rio de Janeiro: Roca, 2014. (e-book).	V	Não se aplica
Título 05	WANDERLEY, Swami Salgado; PEREIRA, Tereza Cristina Abi-Chahin; FERNANDES, Paulo Roberto Brasil. Princípios de neuroanatomia . Rio de Janeiro: Medsi, 2002.	F	3
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH https://www.scielo.br/j/bjmbr/	V	Não se aplica
Título 02	SEMINA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminario	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Neuroanatomia, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	CIÊNCIA POLÍTICA		
EMENTA	Introdução à Ciência Política: poder político e líder político. Metapolítica: saber-poder; do pensamento político antigo à política de pós-guerra. Micropolítica: a formação e o papel das lideranças, partidos políticos. Macropolítica: formas de governo, formas de estado, sistema de governo, regime político, direito natural e direito positivo, poder constituinte, relações internacionais. Nunciopolítica: a comunicação política, marketing político, instrumentos da nunciopolítica, retórica, neblina midiológica. Engenharia Política. Gerenciamento Político: cenário político; eleições; reforma político eleitoral. Política internacional: soberania do Estado e supermacropolítica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANDRADA, B. Ciência política : ciência do poder. São Paulo: LTr, 1998. 191 p.	F	28
Título 02	ANDRADA, B. Elementos de Ciência Política . Brasília: Câmara dos Deputados, 2003. 174 p.	F	23
Título 03	MALUF, Sahid. Teoria geral do Estado . São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553610020.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANDRADA, Bonifácio José Tamm de; DAU, Sandro. Fundamentos gnosiológicos do método descritivo-referencial . Juiz de Fora: Alexandria, 2007. 174 p.	F	5
Título 02	ARISTÓTELES. Política . São Paulo: Martim Claret, 2004	F	5
Título 03	BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil , 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm > Acesso em 10/02/2020.	V	Não se aplica

Título 04	DALLARI, D. A. Elementos de Teoria Geral do Estado . 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.	F	11
Título 05	DAU, Sandro; DAU, Arthur Gomes; DAU, Shirley. História da filosofia do direito . Apresentação Bonifácio de Andrada (Bonifácio José Tamm de Andrada). Columbia, USA: Kindle Direct Publishing, 2019. 295 p. il. ISBN 978811077191211.	F	3
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política (UFSCar) [http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp]	V	Não se aplica
Título 02	Revista de Ciência Política (FGV) [http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rcp]	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A bibliografia apontada acima atende às necessidades de referência e aprofundamentos que os conteúdos da disciplina exigem.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Saúde Pública e Epidemiologia		
EMENTA	Determinantes sociais e ambientais das doenças. Abordagens sobre a História da Saúde Pública. Reforma Sanitária no Brasil. O Sistema Único de Saúde. Organização dos serviços de saúde. Mecanismos de referência e contra referência, planejamento, orçamento, regionalização, hierarquização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, acolhimento e vigilância em saúde. Conceitos gerais sobre epidemiologia. Indicadores de saúde. Medidas de ocorrência das doenças. Transição demográfica e epidemiológica. Modelo epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis. Desenhos de estudos epidemiológicos: estudo transversal, ecológico, caso-controle, coorte e ensaios clínicos e seus vieses.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FREIRE, Caroline; Araújo, Débora Peixoto de. Política nacional de saúde . 1. ed. São Paulo: Érica, 2015. ISBN 9788536521220	V	Não se aplica.
Título 02	ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia e saúde . 7. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017	F	16
Título 03	Solha, Raphaela Karla de Toledo. O Sistema Único de Saúde . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536513232	V	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia . 4.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.	F	09
Título 02	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Diretrizes operacionais: pactos pela vida em defesa do SUS e da gestão . Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 76 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: Acesso em: 20 fev. 2014.	V	Não se aplica

Título 03	- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de informação de agravos de notificação - SINAN: normas e rotinas. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 67 p. il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 85-334-1331-3. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0098_M.pdf . Acesso em: 29 de mai. 2018.	V	Não se aplica
Título 04	-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. SUS: a saúde do Brasil . Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2011. 33 p. il.color. ISBN 978-85-334-1595-9.	V	Não se aplica
Título 05	MEDRONHO, Roberto de Andrade (Ed.). Epidemiologia: caderno de exercícios . São Paulo: Atheneu, 2009.	F	04
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Epidemiologia https://www.scielo.br/j/rbepid/	V	Não se aplica
Título 02	CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA https://www.scielo.br/j/csp/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Saúde Pública e Epidemiologia como: a agudização das doenças infecciosas, a qualidade dos cuidados de saúde, os problemas de saúde mental, as doenças do trabalho, os impactos ambientais e o bioterrorismo, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Nivelamento de Português		
EMENTA	Conteúdo de Língua Portuguesa do Ensino Médio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível
Título 01	MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. Português Instrumental . Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020113.[e-book]	V	Não se aplica
Título 02	MUNIZ, Waldson. Português para concursos . Rio de Janeiro: Método, 2014. ISBN 978-85-309-5944-9.[e-book]	V	Não se aplica
Título 03	SANTOS, Darlan Roberto dos. Nivelamento: Português . Barbacena: UNIPAC, 2016. 15 p. (APOSTILA ONLINE)	V AVA	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo : de acordo com a nova ortografia. 6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.	V	Não se aplica
Título 02	JAMILK, Pablo. Português sistematizado . Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296. [e-book]	V	Não se aplica
Título 03	Martino, Agnaldo. Português . São Paulo: Saraiva Jur, 2022.	V	Não se aplica
Título 04	Medeiros, João Bosco. Português instrumental . São Paulo: Atlas, 2021.	V e F	17
Título 05	TERCIOTTI, Sandra. Português na prática . São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0115-9. [e-book]	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	NSA	NSA	NSA
Título 02	NSA	NSA	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos da Língua Portuguesa do Ensino Médio e satisfazem a proposta do Nivelamento. Utiliza-se bibliografia na forma de e-book para facilitar o acesso uma vez que o componente é oferecido exclusivamente na forma on-line.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Projeto Integrador de Extensão Turmalina		
EMENTA	Fundamentos legais da extensão. Tipos de ação de extensão. Planejamento, desenvolvimento e realização de práticas extensionistas por grupos colaborativos e interdisciplinares, com foco na resolução de problemas da comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão Universitária: organização e sistematização . Organização: Edison José Corrêa. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf	V	Não se Aplica
Título 02	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária . Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf	V	Não se Aplica
Título 03	Philippi Junior, ArlindoFernandes, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449141.	V	Não se Aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Moysés, Samuel Jorge. Saúde coletiva . Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702087.	V	Não se aplica

Título 02	Rouquayrol, Maria ZéliaGurgel, Marcelo. Rouquayrol Epidemiologia & saúde . Rio de Janeiro: MedBook, 2017. ISBN 9786557830000.	V	Não se aplica
Título 03	Silva, Enio Waldir da; Zanini, Danielli. Conhecimento e renda como direitos humanos . Ijuí: Unijuí, 2020. ISBN 9786586074017.	V	Não se aplica
Título 04	Spanhol, Fernando JoséFarias, Giovanni Ferreira deSouza, Márcio Vieira de. EAD, PBL e desafio da educação em rede . São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788580393613.	V	Não se aplica
Título 05	Tajra, Sanmya Feitosa. Desenvolvimento de projetos educacionais . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522203.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Extensão Universitária https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU	V	Não se Aplica
Título 02	<u>Revista de Cultura e Extensão USP</u> https://www.revistas.usp.br/rce	V	Não se Aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Projeto Integrador de Extensão I, II e III. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Quartzo			
Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Informática aplicada à saúde		
EMENTA	Estrutura básica de um computador e de seus sistemas de conexão à Intranet e Internet; Meios de comunicação a partir da utilização do computador; Navegação na Internet em sites diversos e relacionados a saúde; Editoração e formatação de textos; Editoração e formatação de planilhas; Editoração e formatação de apresentações; Sistemas informatizados na área da saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Lambert, Joan; Cox, Joyce. Microsoft Word 2013 . Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788582601167 (e-book).	V	Não se aplica.
Título 02	Silva, Mário Gomes da. Informática . São Paulo: Erica, 2013. ISBN 9788536519319.	V	Não se aplica.
Título 03	TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade . 9.ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Érica, 2012. 224 p. il. ISBN 978-85-365-0390-5.	F	8
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Controle de alterações no Word. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=N0oRuXO6wK8 > Acesso em 11 de maio de 2021.	V	Não se aplica.
Título 02	Frye, Curtis. Microsoft Excel 2016 . São Paulo: Bookman, 2016. ISBN 9788582603963.	V	Não se aplica.

Título 03	Guia e Tutorial de busca para BVS. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLIPBIT9lmQuLh1P5wH5r7YwISshf9WV1a Acesso em 05 de Agosto de 2023	V	Não se aplica.
Título 04	MENDELEY REFERENCE MANAGER 2021/2022: Passo a passo para instalação e uso no Word. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QyJ13xKCLYM&t=446s Acesso em 02 de Agosto de 2023	V	Não se aplica.
Título 05	PubMed User Guide. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/help/#help-filters Acesso em 02 de Agosto de 2023	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	E-learning Magazine. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-879X&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica.
Título 02	Journal of Computer Science. Disponível em: http://infocomp.dcc.ufla.br/index.php/infocomp	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos presentes na ementa da disciplina de Informática aplicada a saúde possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis na forma de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet e links são de acesso público.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Inglês Instrumental		
EMENTA	Estratégias de leitura. Compreensão e interpretação de textos de diversos gêneros. Noções sobre a estrutura da Língua Inglesa. Estudo do vocabulário técnico aplicado de forma interdisciplinar ao contexto da Fisioterapia, por meio de textos que abordam subáreas. Gramática contextualizada através da abordagem de tópicos gramaticais básicos para efetivação das propostas anteriores. Aquisição de vocabulário através das quatro habilidades da Língua Inglesa (<i>listening; speaking; reading; writing</i>).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental . Estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2000.	F	05
Título 02	MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental . Estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2000.	F	05
Título 03	SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental . São Paulo: Disal, 2005.	F	09
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MICHAELIS: Dicionário prático inglês-português, português-inglês. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1987.	F	05

Título 02	MURPHY, Raymond. Essential grammar in use : gramática básica da língua inglesa. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 2019.	F	02
Título 03	PEREIRA, Carlos Augusto. Practicing collocation : como tornar seu inglês mais fluente. Niterói: Impetus, 2003.	F	02
Título 04	Drey, Rafaela Fetzner; Selistre, Isabel Cristina TedescoAiub, Tânia. Inglês . Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788584290314.	F	05
Título 05	Thompson, Marco Aurélio da Silva. Inglês instrumental . São Paulo: Erica, 2016. ISBN 9788536517834.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AMERICAN JOURNAL OF PHYSICAL MEDICINE & REHABILITATION https://journals.lww.com/ajpmr/pages/default.aspx	V	Não se aplica
Título 02	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY https://www.scielo.br/j/rbfs/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Modelos de justificativa para elaborarem as mesmas: *Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina de Inglês Instrumental, que é optativa, devendo acontecer quando houver votação dos alunos que farão o módulo quarto. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais		
EMENTA	Surdez, Aspectos Históricos da Língua Brasileira de Sinais. Princípios básicos do funcionamento da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Estrutura linguística em contextos comunicativos (diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MORAIS, Carlos Eduardo Lima de Plinski, Rejane Regina Koltz Martins, Gabriel Pigozzo Tanus Cherp Szulczewski, Deise Maria. Libras . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019	V	Não se aplica
Título 02	QUADROS, Ronice Müller de ; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536311746	V	Não se aplica
Título 03	CORRÊA, Ygor Cruz, Carina Rebello. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais . Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291687.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. Leitura e surdez : um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 110 p.	F	05
Título 02	HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais : desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. 352	F	01

Título 03	LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação . São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179932.	V	Não se aplica
Título 04	QUADROS, Ronice M.. Língua de Herança. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291113	V	Não se aplica
Título 05	SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez : um olhar sobre as diferenças. 4.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010. 190 p. ISBN 978-85-87063-17-5.	F	06
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CADERNOS DE PESQUISADisponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-1574&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIALDisponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&nrm=iso&lng=pt	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
A escolha se deu pela relevância dos livros para a discussão sobre a instrução e interação das pela pessoas surdas através da Libras.Libras – Libras Brasileiras de Sinais (carga horária 40 h) (Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005)			

CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Embriologia e Genética		
EMENTA	Estrutura do DNA. Principais tipos de heranças genéticas na espécie humana. Principais patologias de origem cromossômica e genética. Fecundação, implantação e características do desenvolvimento embrionário. Organogênese.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	JORDE, Lynn B.; CAREY, John C.; BAMSHAD, Michael J. Genética médica . Tradução de Alexandre Aldighieri Soares et al. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.	F	8
Título 02	PIERCE, Benjamin A. Genética essencial : conceitos e conexões. Tradução de Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.	F	10
Título 03	Sadler, T. W. Langman Embriologia médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021 (E-bookl).	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Becker, Roberta Oriques; Barbosa, Bárbara Lima da Fonseca. Genética básica . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018 Ebook.	V	Não se aplica
Título 02	GARCIA, Sonia Maria Lauer de; FERNÁNDEZ, Casimiro García (Org.). Embriologia . 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. Ebook	V	Não se aplica
Título 03	GRIFFITHS, Anthony J. F et al. Introdução a genética . Guanabara Koogan, 2016 - Ebook	V	Não se aplica
Título 04	MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N; TORCHIA, Mark G. Embriologia básica . Tradução de Alcir Costa Fernandes Filho et al. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016	F	05

Título 05	Snustad, D. Peter; Simmons, Michael J. Fundamentos de genética . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017 Ebook.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista de Saúde Pública - Link de acesso - https://www.scielo.br/j/rsp/	V	Não se aplica
Título 02	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde - Link de acesso - https://www.scielo.br/j/rbepid/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar possibilitam conhecimento e compreensão trazendo o poder para intervenção e tomada de decisões acerca dos desafios que envolvem vários assuntos complexos relacionados a Embriologia e Genética sendo apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa bem como a abrangência dos livros referência da área. Os títulos físicos e os periódicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta física e virtual bem como empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Sociologia		
EMENTA	A Sociologia e seu objeto de estudo. Teorias Sociológicas Clássicas. Conceitos básicos: interação e socialização; status social; papel social; grupos sociais; individualidade e individualismo. Sociedade e Cultura. Cultura: concepções antropológicas. Diversidade Cultural. Etnocentrismo. Cultura e Ideologia. As raízes culturais que formam a identidade do povo brasileiro. Relações étnico-raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Antropologia nas perspectivas filosófica, ecológica, religiosa e criminal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível
Título 01	CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência . São Paulo: Autêntica, 2014. ISBN 9788582178980.	V	NSA
Título 02	VIANA, Nildo. Introdução à sociologia . São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788551300206	V	NSA
Título 03	WEBER, Max. Ensaio de sociologia . Rio de Janeiro: LTC, 1999. ISBN 9788521637806.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível
Título 01	BAHIA FILHO, Valter. Conhecimento líquido . Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. ISBN 9786555200874.	F	04
Título 02	DEMO, Pedro. Introdução à sociologia . São Paulo: Atlas, 2002.	V	Não se aplica
Título 03	FERREIRA, Delson. Manual de sociologia . São Paulo: Atlas, 2010.	V e F	03
Título 04	GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2023. ISBN 9786559760237	V	Não se aplica
Título 05	GIL, Antonio Carlos. Sociologia geral . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522489930.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível

Título 01	Revista de Sociologia e Política da UFPR, disponível em http://scielo.br/j/rsocp/	V	NSA
Título 02	Política e Sociedade, Revista de Sociologia Política da UFSC, disponível em http://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina de Sociologia, abrangendo, livros atuais e clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos de impacto acadêmico, de acesso livre, que permitirão o enriquecimento do conteúdo ministrado, visto que oferece artigos, resenhas e traduções da área, com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como apresentar um espaço para a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Educação Ambiental		
EMENTA	Educação Ambiental: conceitos e caracterização. A evolução histórica e teórica da Educação ambiental. Princípios e estratégias de Educação Ambiental. Os marcos teóricos da Educação Ambiental. Abordagem integrada da Educação Ambiental e as questões socioambientais, segundo os princípios do desenvolvimento sustentável. Efeitos da tecnologia sobre os sistemas ambientais. Formas de prevenção ambiental por meio da legislação ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (Fou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015.	V	NSA
Título 02	IBRAHIM, Francini Imene Dias. Educação ambiental: estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo: Erica, 2014.	V	NSA
Título 03	MILLER, G. Tyler. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522118663.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BARSANO, Paulo Roberto. BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente. São Paulo: Érica, 2019.	V	NSA
Título 02	MILLER, G. Tyler; SPOOLMAN, Scott E.. Ecologia e sustentabilidade. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	V	NSA
Título 03	REIS, Agnes Caroline dos; CAMARGO, Roger Santos. Gestão de recursos ambientais. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018.	V	NSA
Título 04	SANTOS, Marco Aurélio dos (org). Poluição do meio ambiente. Rio de Janeiro: LTC, 2017.	V	NSA
Título 05	SCHWANKE, Cibeles. Ambiente: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2013.	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	A maturidade da sustentabilidade contribui para os objetivos sustentáveis? Um olhar sobre a eficiência de recursos	V	NSA

	https://openaccesspublications.org/index.php/rgsa/article/view/3039/782		
Título 02	Mobilidade humana e desastres ambientais: a gestão urbana em áreas de risco. https://openaccesspublications.org/index.php/rgsa/article/view/2767/686	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Educação Ambiental, abrangendo, inclusive os livros referências de área. Os títulos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Parasitologia		
EMENTA	Fundamentos taxonômicos, morfológicos e, biológicos (vetores, mecanismos de transmissão e de agressão) pertinentes aos parasitas do Homem, que constituem a base para o estudo detalhado de epidemiologia, profilaxia e controle das doenças parasitárias. Diagnóstico laboratorial. Estudo dos conceitos, morfologia, taxonomia e biologia dos protozoários, helmintos, etc. Epidemiologia, profilaxia, mecanismos de agressão (patogenia e sintomatologia), diagnóstico laboratorial e recursos terapêuticos. Relações entre parasitologia e vida em sociedade: situações sociais e ambientais que colaboram para disseminação de parasitas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana: e seus fundamentos gerais . 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2010.	F	06
Título 02	NEVES, David Pereira; FILIPPIS, Thelma de. Parasitologia básica . Belo Horizonte: COOPMED, 2003. 134 p. ISBN 85-85002-60-3.	F	07
Título 03	ZEIBIG, Elizabeth A. Parasitologia clínica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. ISBN 9788595151475. Ebook	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AMATO NETO, Vicente et al. Parasitologia: uma abordagem clínica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 434 p. il.color. ISBN 978-85-352-2804-5.	F	04
Título 02	Ferreira, Marcelo Urbano. Parasitologia contemporânea . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527737166. Ebook	V	Não se aplica
Título 03	SIQUEIRA, Batista, Rodrigo; Gomes, Andreia Patrícia Santos, Sávio Silva. Santana, Luiz Alberto. Parasitologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. ISBN 9788527736473. - Ebook	F	02
Título 04	Rey, Luís. Parasitologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ISBN 978-85-277-2027-4.E-book –	V	Não se aplica
Título 05	DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas . 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2011.	V	Não se aplica

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Anemia associada a parasitoses na população residente do município de Tomé-Açu, Estado do Pará. João Estanislau Gonçalves Lobato, Lenilce de Jesus Veloso Barros, Tatiana Viana dos Santos, Carla de Castro Sant Anna. Rev. Bras. An. Clin. Vol. 56 No. 1 2024. 10.21877/2448-3877.202202123	V	Não se aplica
Título 02	CIÊNCIA E SAÚDE COLETIVA: < https://www.scielo.br/j/csc/ > Acesso em 09 de set. 2022.	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Parasitologia abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos da área de Parasitologia com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Imunologia		
EMENTA	Nomenclatura, propriedades gerais e componentes de sistema imunológico. Imunidade Inata e Adquirida. Imunidade Humoral e Celular seus mecanismos e propriedades. Mecanismos efetores da resposta imunológica. Ativação dos linfócitos T e B. Tolerância imunológica e funcionamento da autoimunidade. Hipersensibilidades		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788595158924.	V	Não se aplica
Título 02	ABBAS, Abul K. Imunologia básica . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788595158672.	V	Não se aplica
Título 03	Imunologia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. ISBN 9788595151451.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Playfair, J. H. L.; Chain, B. M.. Imunologia básica . São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520450154. Ebook.	V	Não se aplica
Título 02	PEAKMAN, Mark; VERGANI, Diego. Imunologia básica e clínica . Tradução de Eiler Fritsch Toros. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 327 p. il. ISBN 85-277-0515-X.	V	Não se aplica
Título 03	PARHAM, Peter. O Sistema Imune . Tradução de Ane Rose Bolner. Porto Alegre: Artmed, 2001. 372 p. il.color.	F	3
Título 04	ROITT, Ivan; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David. Imunologia . Tradução de Ida Cristina Gubert. 6.ed. São Paulo: Manole, 2003. 481 p. il.color. ISBN 85-204-1439-7.	F	2
Título 05	ROITT, Fundamentos de imunologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733885. EBOOK	V	Não se aplica

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Análises Clínicas Link de acesso: http://www.rbac.org.br/	V	Não se aplica
Título 02	Revista Brasileira de Saúde Pública. Link de Acesso: https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina em perspectiva, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Cinesiologia e Biomecânica		
EMENTA	Estudo do movimento do corpo humano sob o aspecto biomecânico e anátomo funcional. Estudo descritivo e analítico das articulações e músculos relacionados aos seus movimentos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. São Paulo: Manole, 1997, 2002, 2011, 2016.. E-book e Livros.	F e V	9
Título 02	HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M Livro .Derrick, Timothy R. Bases biomecânicas do movimento humano . São Paulo: Manole, 1999, 2008, 2012, 2016. ISBN 9788520451311. E-book e livro.	F e V	20
Título 03	LIPPERT, Lynn S.. Cinesiologia clínica e anatomia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 2018. ISBN 9788527734004. E-book e livro.	F e V	5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento : introdução das técnicas corporais. Tradução de Paulo Laino Cândido. 4.ed. São Paulo: Manole, 1992, 2005, 2010. v.1. 302 p. il. ISBN 978-85-204-2529-9.	F e V	13
Título 02	GREENE, David Paul; Roberts, Susan L. Cinesiologia : estudo dos movimentos nas atividades diária. Tradução de Maurício de Arruda Campos. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 215 p. il. ISBN 85-7309-590-3.	F	4
Título 03	Hall, Susan J.. Biomecânica básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009,2011, 2013, 2016, 2020	F e V	13
Título 04	KAPANDJI, Adalbert I.. O que é biomecânica . São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520447482. E-book	V	Não se aplica.
Título 05	SMITH, Laura K; WEISS, Elizabeth Lawrence; LEHMKUHL, L. Don (Ed.). Cinesiologia Clínica de Brunnstrom . Tradução de Nelson Gomes de Oliveira. 5.ed. São Paulo: Manole, 1997, 2014. 538 p. il. ISBN 85-204-0419-	F e V	13
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Título 02	FISIOTERAPIA E PESQUISA https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-2950&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Modelos de justificativa para elaborarem as mesmas: *Os livros e E-books utilizados nas bibliografias básica e complementar, são apropriados ao estudo do conteúdo de cinesiologia e biomecânica, incluindo livros e E-books clássicos da área, disponíveis ao corpo docente e discente tanto em material físico como virtual.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Projeto Integrador de Extensão Quartzo		
EMENTA	Fundamentos legais da extensão. Tipos de ação de extensão. Planejamento, desenvolvimento e realização de práticas extensionistas por grupos colaborativos e interdisciplinares, com foco na resolução de problemas da comunidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão Universitária: organização e sistematização. Organização: Edison José Corrêa. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf	V	Não se Aplica
Título 02	FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf	V	Não se Aplica
Título 03	Philippi Junior, Arlindo Fernandes, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449141.	V	Não se Aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Moysés, Samuel Jorge. Saúde coletiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. ISBN 9788536702087.	V	Não se aplica
Título 02	Rouquayrol, Maria Zélia Gurgel, Marcelo. Rouquayrol Epidemiologia & saúde. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. ISBN 9786557830000.	V	Não se aplica
Título 03	Silva, Enio Waldir da; Zanini, Danielli. Conhecimento e renda como direitos humanos. Ijuí: Unijuí, 2020. ISBN 9786586074017.	V	Não se aplica
Título 04	Spanhol, Fernando José Farias, Giovanni Ferreira de Souza, Márcio Vieira de. EAD, PBL e desafio da educação em rede. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788580393613.	V	Não se aplica

Título 05	Tajra, Sanmya Feitosa. Desenvolvimento de projetos educacionais . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522203.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Extensão Universitária https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU	V	Não se Aplica
Título 02	Revista de Cultura e Extensão USP https://www.revistas.usp.br/rce	V	Não se Aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Projeto Integrador de Extensão I, II, III e IV. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Opala			
Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Métodos e Técnicas de Avaliação		
EMENTA	Teoria e prática aplicada à avaliação das deformidades e incapacidades morfofuncionais dos órgãos e sistemas do corpo humano, para a formação e elaboração de um programa de reabilitação. Conhecimento teórico e experiência prática para avaliação de: postura, atividades cinético funcional, teste de função e força muscular, testes de amplitude articular, medidas de comprimento e circunferência dos membros, verificação de sinais vitais, e avaliação do sistema sensorio-motor		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	KAPANDJI, A. I. Fisiologia articular : esquemas comentados de mecânica humana. Tradução de Marco Aurélio Fonseca Passos, Eliane Ferreira e João Claudio Anveres Nogueira dos Reis. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. v.3. 323 p. il. ISBN 978-85-303-0055-5.	F	49
Título 02	MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética . Tradução de Luciana Cristina Baldini. 5.ed. Barueri: Manole, 2010. 1124 p. il.color. ISBN 978-85-204-2807-8.	V e F	07
Título 03	O'SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: avaliação e tratamento . Tradução de Eloisa Galluzi dos Santos et al. 5.ed. Barueri: Manole, 2010. 1506 p. il. ISBN 978-85-204-2630-2.	V e F	14
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CIPRIANO, Joseph J; JAHN, Warren T; WHITE, Mark E. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos . Tradução de Nelson Gomes de Oliveira. 3.ed. São Paulo: Manole, 1999. 446 p. il. ISBN 85-204-0832-x.	F e V	2
Título 02	COX, James M. Dor lombar : mecanismo, diagnóstico e tratamento. 6.ed. Barueri: Manole, 2002. 735 p. il. ISBN 85-204-1150-9.	F	4

Título 03	Cook, Chad E.; Hegedus, Eric J.. Testes ortopédicos em fisioterapia . São Paulo: Manole, 2015. ISBN 9788520448731.E-book	v	Não se Aplica
Título 04	Hoppenfeld, Stanley. Exame clínico musculoesquelético . São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520452073.E-book	V	Não se Aplica
Título 05	Marques, Amélia Pasqual. Manual de goniometria . São Paulo: Manole, 2014. ISBN 9788520447468. e-book	F	1
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	COLUNA https://www.scielo.br/j/coluna/	V	Não se aplica
Título 02	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY https://www.scielo.br/j/rbfis/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
*Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Métodos e Técnicas de Avaliação, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Cinesioterapia		
EMENTA	Aplicação do movimento sob forma terapêutica, mecanoterapia, tipos de exercícios. Aspectos da reabilitação pautados nas qualidades físicas, como: mobilização articular, força, resistência e flexibilidade. Coordenação e proteção articular. Análise, adaptação e tratamento das alterações dos segmentos e da marcha e suas repercussões sobre o movimento normal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Brody, Lori Thein; Hall, Carrie M. Exercício Terapêutico . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Ebook.	V	Não se aplica
Título 02	FLECK, Steven J.; Kraemer, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular . Porto Alegre: ArtMed, 2006, 2017.	F e V	11
Título 03	KISNER,Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas . Tradução de Lilia Breternitz Ribeiro. 6.ed. São Paulo: Manole, 1998, 2016 E-book.	F e V	14
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ANCHOUR, Júnior, Abdallah. Mobilização e alongamento na função musculartoarticular . São Paulo: Manole, 2017.	V	Não se aplica
Título 02	DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica . Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book	V	Não se aplica
Título 03	Fagundes, Diego Santos; Vargas, Verônica Farias de. Cinesioterapia . Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book	V	Não se aplica

Título 04	HALL, Carrie M; BRODY, Lori Thein. Exercício Terapêutico: na busca da função. Tradução de Giuseppe Taranto. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001; 2007.	F	8
Título 05	VOIGHT, Michael L. Hoogenboom, Barbara J. Prentice, William E.. Técnicas de exercícios terapêuticos. São Paulo: Manole, 2014. Ebook.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Fisioterapia em Movimento: Efeito Agudo da Cinesioterapia e da Eletroestimulação Neuromotora Sobre a Variação Térmica de Indivíduos Com Insuficiência Venosa Crônica. Link: https://www.scielo.br/j/fm/a/7KCS8vMmyTLQ3G6fj9GV8BC/?lang=pt	V	Não se aplica
Título 02	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY: O exame clínico de observação da discinesia escapular é capaz de diferenciar portadores da disfunção dos normais? Link: https://www.scielo.br/pdf/rbfis/v18n3/pt_1413-3555-rbfis-18-03-00282.pdf	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Modelos de justificativa para elaborarem as mesmas: *Os livros e E-books utilizados nas bibliografias básica e complementar, são apropriados ao estudo do conteúdo de cinesioterapia, incluindo livros e E-books clássicos da área, disponíveis ao corpo docente e discente.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia Neurofuncional		
EMENTA	Estudo anátomo-funcional das estruturas do sistema nervoso humano central e periférico, das vias aferentes e eferentes, relacionado ao comportamento e movimento normais e patológicos. Estudo das patologias neurológicas com aplicações de recursos de avaliação, métodos e técnicas fisioterapêuticas para a inteira reabilitação do doente neurológico adulto com sequelas do Sistema Nervoso Central (SNC) e do Sistema Nervoso Periférico (SNP).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ASSIS, Rodrigo Deamo. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. São Paulo: Manole, 2012. (Ebook).	V	Não se aplica
Título 02	DAVIES, Patricia M.. Hemiplegia. São Paulo: Manole, 2008. (E-book)	V	Não se aplica
Título 03	UMPHRED, Darcy Ann (Ed.). Fisioterapia neurológica. Tradução de Lília Bretenitz Ribeiro. 2.ed. São Paulo: Manole, 1994. 876 p. il	F	10
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ADLER, Susan S.; BECKERS, Dominiek; BUCK, Math. PNF. Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva. 2. ed. Barueri: Manole, 2007. E-book. p.A. ISBN 9788520442401	V	Não se aplica

Título 02	CIPRIANO, Joseph J.. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos . Porto Alegre: ArtMed, 2015. (Ebook).	V	Não se aplica
Título 03	DAVIES, Patricia M.. Passos a seguir : um manual para o tratamento da hemiplegia no adulto. tradução de Nelson Gomes de Oliveira. São Paulo: Manole, 1996.	F	9
Título 04	LUVIZUTTO, Gustavo J.; SOUZA, Luciane A. Pascucci Sande de. Reabilitação Neurofuncional: Teoria e Prática . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555721355.. 2025.	V	Não se aplica
Título 05	ORSINI, Marcos. Reabilitação nas doenças neuromusculares . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Ebook).	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AMERICAN JOURNAL OF PHYSICAL MEDICINE & REHABILITATION https://journals.lww.com/ajpmr/pages/default.aspx	V	Não se aplica
Título 02	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY https://www.scielo.br/j/rbfis/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Fisioterapia Neurofuncional, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Leitura e Interpretação de textos		
EMENTA	Relações entre concepções e produção textuais, sob a perspectiva da teoria da enunciação. Exame dos princípios constitutivos e do funcionamento do texto. Correspondência oficial. Interpretação de gráficos e tabelas. Apresentação de normas linguísticas referentes aos textos analisados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	JAMILK, Pablo. Português sistematizado . Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296	V	NSA
Título 02	MEDEIROS, João Bosco. Como escrever textos . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597011135	V	NSA
Título 03	SANTAELLA, Lucia. Redação e leitura . São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522112999	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MASIP, Vicente. Gramática sucinta de português . Rio de Janeiro: LTC, 2011. ISBN 978-85-216-2098-3	V	NSA
Título 02	MARTINO, Agnaldo. Português . São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628199	V	NSA

Título 03	MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771295	V	NSA
Título 04	SANTOS, Darlan Roberto dos. Leitura e Interpretação de Texto . (Apostila) 1ª ed. Conselheiro Lafaiete; UNIPAC – Cursos de graduação, 2016.	V	NSA
Título 05	SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever . São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547218102	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista de Estudos de Língua Portuguesa. https://periodicos.ufmg.br/index.php/lingua_portuguesa	V	NSA
Título 02	Revista Diadorim. https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
JAMILK, Pablo. Português sistematizado. Rio de Janeiro: Método, 2019. O livro tem, como foco, a Língua Portuguesa, com uma linguagem clara e bastante acessível aos estudantes, abordando a norma culta da língua e seu uso cotidiano. Traz, ainda, exercícios. MEDEIROS, João Bosco. Como escrever textos. São Paulo: Atlas, 2017. Este livro oferece um passo a passo para construir uma redação: auxilia na construção de uma boa introdução - apresentando a tese, contextualizando o tema -, um bom desenvolvimento - usando o tópico frasal, explicando causas e consequências e mostrando dados e citações para serem usadas na redação, além de abordar a conclusão - mostrando como apresentar a proposta de intervenção. Além disso, aborda as competências linguísticas. SANTAELLA, Lucia. Redação e leitura. São Paulo: Cengage Learning, 2014. A obra tem, como proposta, discutir as etapas a serem seguidas na elaboração de um texto, analisando suas partes constituintes, a construção dos parágrafos, as estruturas frasais, o uso de vocabulário adequado, bem como a solução para os erros gramaticais e as impropriedades de vocabulário mais comuns nas redações acadêmicas. Bibliografia complementar: MASIP, Vicente. Gramática sucinta de português. Rio de Janeiro: LTC, 2011 O obra que oferece uma visão panorâmica da gramática da língua portuguesa, apresentando de forma clara e prática os fundamentos essenciais para o domínio da escrita e da comunicação em português. É um recurso valioso tanto para estudantes quanto para aqueles que desejam aprimorar sua habilidade linguística. MARTINO, Agnaldo. Português. São Paulo: Saraiva Jur, 2023. A obra aborda quatro grandes temas: Gramática, Interpretação de Texto, Redação Oficial e Redação Discursiva. Também apresenta as ideias principais destacadas, esquemas gráficos e quadros com curiosidades e exercícios, para fixar todo o conteúdo. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. São Paulo: Atlas, 2021. Trata-se de um completo manual prático da língua portuguesa. A obra inclui conteúdos para redação e embasamento teórico-prático para a comunicação oral, auxiliando na elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. SANTOS, Darlan Roberto dos. Leitura e produção de textos. Barbacena: UNIPAC, 2016. Apostila elaborada pelo professor da disciplina, fundamental para a condução da mesma. Apresenta, em oito unidades, os elementos essenciais da comunicação, intertextualidades, gêneros textuais e tipologias textuais. SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever. São Paulo: Saraiva, 2017. A obra busca trabalhar na prática as principais dificuldades textuais e, a partir delas, esclarecer a inadequação à norma culta. Assim, os principais pontos da norma culta, indispensáveis à composição do texto escrito, são abordados, enfatizando o uso dos operadores argumentativos, dos pronomes relativos como elementos coesivos, das concordâncias verbal e nominal, das regências verbal e nominal, das principais regras de ortografia, das regras de acentuação gráfica, do emprego da crase e das formas verbais, incluindo os aspectos da pontuação, da colocação pronominal e dando especial destaque às mudanças decorrentes do Acordo Ortográfico.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estatística		
EMENTA	População, amostragem e amostra; Tipos de dados, variáveis; Estatística descritiva (medida de tendência central e de dispersão); Representação gráfica e interpretação de resultados Estatística inferencial (Teste de normalidade, teste t, qui-quadrado) e Correlação linear entre variáveis; Utilização do Microsoft Office Excel® para cálculos e representações gráficas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível
Título 01	FONSECA, Jairo Simon da; Martins, Gilberto de Andrade. Curso de estatística . São Paulo: Atlas, 2012. [E-book]	V	NSA
Título 02	JACQUES, Sidia M. Callegari. Bioestatística . Porto Alegre: ArtMed, 2011 [E-book]	V	NSA
Título 03	SPIEGEL, Murray R.; Stephens, Larry J.. Estatística . Porto Alegre: Bookman, 2009. [E-book]	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. Estatística . São Paulo: Atlas, 2010. [E-book]]	V	NSA
Título 02	BRUNI, Adriano Leal. SPSS . São Paulo: Atlas, 2012.[E-book]	V	NSA
Título 03	CLARK, Jeffrey; Downing, Douglas. Estatística aplicada . São Paulo: Saraiva, 2010. [E-book]	V	NSA
Título 04	CRESPO, A. A. Estatística Fácil . 19ª ed. São Paulo: Ed Saraiva, 2019 [E book]	V	NSA
Título 05	VIRGILLITO, Salvatore Benito. Estatística aplicada . São Paulo: Saraiva, 2017. [E-book]	V	NSA
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Matemática e Estatística em Foco, revista eletrônica da UFU. ISSN (eletrônico): 2318-0552 http://www.seer.ufu.br/index.php/matematicaeestatisticaemfoco .	V	NSA
Título 02	Revista Brasileira de Estatística https://rbes.ibge.gov.br/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Bibliografia básica: Título 1 - Este título reúne material essencial para cursos universitários de Estatística, centrando-se no estudo das probabilidades, inferência estatística não-paramétrica. Traz farta exemplificação de aplicações do cálculo das probabilidades, modelos de distribuições de probabilidades, inferência estatística. Título 2 - Este título contempla explicações e abordagem dos conceitos com a linguagem estatística e apresenta as técnicas mais comuns usadas na análise de dados de pesquisa. Título 3 - Este título apresenta uma introdução completa aos princípios gerais da Estatística para todas as áreas do conhecimento, com muitos exercícios resolvidos e suplementares			

Bibliografia complementar:

Título 1 – Este título apresenta os métodos estatísticos com muitas ilustrações, de forma simples e intuitiva. Os exemplos de exercícios são usualmente associados a problemas típicos de Engenharia e Informática.

Título 2 - Este título apresenta conceitos iniciais de estatística para uso em atividades de pesquisa com o apoio do pacote estatístico SPSS, e principais conceitos da Estatística utilizados em atividades de pesquisa, exemplificando o texto ou conceito por meio de muitos exemplos, aplicações, tabelas e gráficos.

Título 3 - Este título apresenta técnicas estatísticas e suas aplicações, estatística descritiva, probabilidades, teste de hipóteses, pesquisa e amostragem, regressão linear simples e múltipla, métodos não-paramétricos, indicadores econômicos e teoria da decisão.

Título 4 - Este título analisa o comportamento quantitativo passado das variáveis estudadas e o equaciona, tentando assim projetar o seu comportamento no futuro.

Título 5 - Este título pretende conduzir o leitor a tópicos específicos aplicando a matemática e estatística de maneira mais simples possível procurando estabelecer um vínculo claro com possíveis aplicações reais e com consequente tomada de decisão gerencial.

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Farmacologia		
EMENTA	Aspectos gerais de farmacologia (farmacocinética, farmacodinâmica e mecanismos moleculares da ação de fármacos); Neurofarmacologia central e periférica; Farmacologia da dor e inflamação, assim como o uso terapêutico e efeito colateral de medicamentos de uso e interesse na Biomedicina e na Fisioterapia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	KATZUNG, Bertrand; Masters, Susan Trevor, Anthony. Farmacologia básica e clínica . Porto Alegre: AMGH, 2017.	V e F	Não se aplica
Título 02	PANUS, Peter C. Jobst, ERIN E. Tinsley, Suzanne L. Masters, Susan B. TREVOR, Anthony J. KATZUNG, Bertram G.. Farmacologia para fisioterapeutas . Porto Alegre: AMGH, 2011.	V	Não se aplica
Título 03	T BRUNTON, Laurence L; PARKER, Keith L (Ed.). Goodman e Gilman: manual de farmacologia e terapêutica . Tradução de Carla Vorsatz et al. Porto Alegre: AMGH, 2010.	V e F	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRUNTON, Laurence L.; DANDAN, Randa Hilal Knollmann, BJORN C.. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman . Porto Alegre: AMGH, 2018. ISBN 9788580556155. Ebook.	V e F	Não se aplica
Título 02	EUGENE, Toy, LOOSE, TISCHKAU, David S., PILLAI, Shelley A., ANUSH S.. Casos clínicos em farmacologia . Porto Alegre: AMGH, 2015. ISBN 9788580554533. Ebook	V	Não se aplica
Título 03	LULLMANN, Heinz; MOHR, LUTZ, Klaus Hein. Farmacologia . Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788582713815. Ebook.	V e F	Não se aplica

Título 04	SILVA, Penildon. Farmacologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. ISBN 978-85-277-2034-2.	V e F	Não se aplica
Título 05	SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de. Antibióticos em endodontia . Rio de Janeiro: Santos, 2014. ISBN 978-85-277-2588-0.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BMC PHARMACOLOGY AND TOXICOLOGY. Link de acesso: https://bmcpharmacoltoxicol.biomedcentral.com/	V	Não se aplica
Título 02	JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACEUTICAL SCIENCES: Link de acesso: https://journals.library.ualberta.ca/jpps/index.php/JPPS/index	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são fidedignos com a ementa da disciplina em perspectiva, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área, dos quais os autores possuem didática e vocabulário apropriado o que facilita o aprendizado dos alunos, os mesmos são oferecidos em formato e-book, facilitando o acesso dos alunos. Os títulos físicos estão disponíveis para consulta e empréstimo na biblioteca. Ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia,		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Patologia		
EMENTA	Introdução à patologia geral. Etiopatogênese geral das lesões. Lesões celulares e do Interstício. Inflamação. Cicatrização e Regeneração. Distúrbios circulatórios. Distúrbios do crescimento e da Diferenciação celular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527738378.[e-book]	V	Não se aplica
Título 02	MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto. Fisiologia humana . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737401.[e-book]	V	Não se aplica
Título 03	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo, Patologia geral . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. ISBN 9788527733243.[e-book]	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DE ROBERTIS, Edward M. Biologia celular e molecular . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. ISBN 978-85-277-2386-2.[e-book]	V	Não se aplica
Título 02	KUMAR, Vinay. Robbins & Cotran, Patologia . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788595159174..[e-book]	V	Não se aplica

Título 03	FELIN, Izabela Paz Danezi. Patologia geral em mapas conceituais . Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788595151505.[e-book]	V	Não se aplica
Título 04	PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. ISBN 9788527737241.[e-book]	V	Não se aplica
Título 05	JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Junqueira & Carneiro Histologia básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ISBN 9788527739283. [e-book]	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Jornal Brasileiro de Patologia e medicina Laboratorial: Link para acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-2444&lng=pt&nrm=iso/	V	Não se aplica
Título 02	Brazilian Journal of medical and biological research Link para acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-879X&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Patologia, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta na biblioteca virtual. Ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos da área de Patologia com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Prática Multidisciplinar em Atenção Primária à Saúde		
EMENTA	Aproximação precoce do aluno no cenário de atuação primária, estimulando a avaliação, planejamento e execução de intervenções voltadas às demandas neste âmbito. Orienta-se pelo princípio da integralidade, com suas ações desenvolvidas no contexto comunitário e domiciliar, favorecendo a compreensão dos determinantes sociais de saúde, do conceito ampliado de saúde e o entendimento das diferentes influências contextuais nos processos de saúde e doença.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica . – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.	V	Não se aplica
Título 02	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador . Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p.	V	Não se aplica

Título 03	PICHON-RIVIÈRE, Enrique. O processo grupal . Tradução de Marco Aurélio Fernandes Velloso e Maria Stela Gonçalves. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 286 p.	F	5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde . Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.	V	Não se aplica
Título 02	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes . Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 92 p.	V	Não se aplica
Título 03	STOKES, Maria. Neurologia para fisioterapeutas. Tradução de Terezinha Oppido . São Paulo: Editorial Premier, 2000. 402 p.	F	5
Título 04	POLDEN, Margaret; MANTLE, Jill. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia . Tradução de Lauro Blandy. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000. 442 p.	F	7
Título 05	UMPHRED, DarcyAnn (Ed.). Fisioterapia neurológica . Tradução de Lilia Bretenitz Ribeiro. 2.ed. São Paulo: Manole, 1994. 876 p.	F	10
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE. Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA https://www.scielo.br/j/rbepid/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
*Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa do Estágio Curricular, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Projeto Integrador de Extensão Opala		
EMENTA	Elaboração e execução de projetos extensionistas sustentáveis, que contemplem estratégias de longo prazo e articulação com políticas públicas com foco em desenvolvimento de habilidades como liderança, autonomia, capacidade de inovação e gestão de projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 . 4p. 2018.	V	Não se aplica

Título 02	Philippi J., Arlindo; Fernandes, V. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449141.	V	Não se aplica
Título 03	Pinheiro, Jonison Vieira; Narciso, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional . Revista Extensão & Sociedade, jun./nov. 2022, 14(2). ISSN: 2178-6054.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Bagrichevsky, Marcos (Orgs.); Estevão, Adriana. Saúde coletiva: dialogando sobre interfaces temáticas . Ilhéus, BA: Editus, 2015. 542 p. ISBN 9788574553498.	V	Não se aplica
Título 02	Bender, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788584290000.	V	Não se aplica
Título 03	Catrib, Ana Maria Fontenelle; Amorim, Rosendo de Freitas; Matos, Tallys Newton Fernandes de. Educação, sociedade e saúde coletiva . Fortaleza: EdUECE, 2020. 304 p. il. ISBN 978-65-86445-11-4.	V	Não se aplica
Título 04	Gadotti, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? . Instituto Paulo Freire. 18p. 2017. Disponível em: http://surl.li/emrjlq	V	Não se aplica
Título 05	Luckesi, Cipriano Carlos. O ato pedagógico . São Paulo: Cortez, 2023. ISBN 978655554274.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Cadernos de Saúde Pública. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/	V	Não se aplica
Título 02	Ciência, Cuidado e Saúde. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Atualização dos títulos e adequação aos módulos direcionados aos projetos extensionistas de média complexidade.			

Safira			
Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Recursos Terapêuticos Manuais		
EMENTA	Teoria e prática dos recursos manuais de mobilização articular, pompage fascial, massoterapia convencional, alongamentos, sistemas especializados de massoterapia e sistemas orientais de massoterapia e liberação mio fascial. Liberação miofascial. Drenagem linfática para condições ortopédicas. Fundamentos das técnicas, aplicabilidade, formas de prescrição e execução, indicações e contraindicações.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Chaitow, Leon. Terapia manual para disfunção fascial . Porto Alegre: ArtMed, 2017. ISBN 9788582714379. E-book	V	Não se aplica

Título 02	EDMOND, Susan L. Manipulação e mobilização: técnicas para membros e coluna. Tradução de Lilia Breternitz Ribeiro. São Paulo: Manole, 2000. 289 p. il. ISBN 85-204-0984-9.	F	2
Título 03	Versagi, Charlotte Michael. Protocolos terapêuticos de massoterapia. São Paulo: Manole, 2015. ISBN 9788520448229.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Földi, Michael. Princípios de drenagem linfática. São Paulo: Manole, 2012. ISBN 9788520444825.E-book	V	Não se aplica
Título 02	HALL, Carrie M; BRODY, Lori Thein. Exercício terapêutico: na busca da função. Tradução de Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 708 p. il. ISBN 85-277-0656-3.	F	8
Título 03	Marques, Amélia Pasqual; Assumpção, AnaMatsutani, Luciana Akemi. Fibromialgia e fisioterapia. São Paulo: Manole, 2015.E-book	V	Não se aplica
Título 04	Nelson, Arnold G.; Kokkonen, Jouko. Anatomia do alongamento. São Paulo: Manole, 2007. ISBN 9788520452561.	V	Não se aplica
Título 05	Riggs, Art. Técnicas de massagem profunda. São Paulo: Manole, 2009. ISBN 9788520442173.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA https://www.scielo.br/j/rbort/	V	Não se aplica
Título 02	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY https://www.scielo.br/j/rbfis/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
*Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Recursos Terapêuticos Manuais, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Introdução à Hidroterapia		
EMENTA	Estuda os princípios físicos da água e seus efeitos fisiológicos como recurso terapêutico nas formas hidrotérmicas, hidroquímicas e hidrocinéticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís Verri. Fisioterapia aquática. Barueri, SP: Manole, 2011. Livro e Ebook.	F e V	6
Título 02	RUOTI, Richard G; MORRIS, David M; COLE, Andrew J. Reabilitação Aquática. Tradução de Nelson Gomes de Oliveira. São Paulo: Manole, 2000.	F	6

Título 03	SILVA, Juliana Borges da; BRANCO, Fábio Rodrigues. Fisioterapia aquática funcional . São Paulo: Artes Médicas, 2011.	F	5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BATES, Andrea; HANSON, Norm. Exercícios aquáticos terapêuticos . Tradução de Mercedes Nogueira Paulo. São Paulo: Manole, 1998.	F	2
Título 02	COSTA, Paula Hentschel Lobo da (Org.). Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino . Barueri: Manole, 2010	F	3
Título 03	KATZ, Jane. Exercícios aquáticos na gravidez . Tradução de Rodrigo Donato de Araújo. São Paulo: Manole, 1999.		4
Título 04	McLeod, Ian. Anatomia da natação . São Paulo: Manole, 2010.	V	Não se aplica
Título 05	SACCHELLI, Tatiana; ACCACIO, Letícia Maria Pires; RADL, André Luis Maierá. Fisioterapia aquática . São Paulo: Manole, 2007.	F	2
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO https://www.scielo.br/j/fm/	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA: https://www.scielo.br/j/rbr/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Introdução à Hidroterapia, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR	Eletrotermofototerapia		
EMENTA	Aplicação dos recursos: Eletroterapia, termoterapia, fototerapia, mecanoterapia e hidroterapia. Propriedades físicas, efeitos fisiológicos, efeitos clínicos, técnicas de avaliação, técnicas de aplicação dos recursos; indicações e contraindicações do uso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	KITCHEN, Sheila; BAZIN, Sarah (Ed.). Eletroterapia: prática baseada em evidências . Tradução de Lilia Breternitz Ribeiro. 11.ed. Barueri: Manole, 2003.	F	14
Título 02	PRENTICE, William E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas . Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580552720. Ebook.	V	Não se aplica
Título 03	STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia . Barueri: Manole, 2001, 2017 (Ebook).	F e V	4
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos fisioterapêuticos . São Paulo: Manole, 2012. ISBN 9788520451816. Ebook.	V	Não se aplica

Título 02	MACHADO, Clauton M. Eletrotermoterapia prática . 2.ed. São Paulo: Pancast, c1991.	F	3
Título 03	NELSON, Roger M.Hayes, Karen W.Currier, Dean P. Eletroterapia clínica . São Paulo: Manole, 2003. ISBN 9788520447420 (Ebook)	V	Não se aplica
Título 04	ROBERTO, Alexsander Evangelista. Eletroestimulação: o exercício do futuro . São Paulo: Phorte,	F	4
Título 05	ROBERTSON, Val et al. Eletroterapia explicada: princípios e prática . Tradução de Claudio Cazarini Junior et al. 4.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2009. 501 p. il. ISBN 978-85-352-3122-9.	F	4
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA https://www.scielo.br/j/rbort/	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE https://www.scielo.br/j/rbme/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Eletrotermofototerapia abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia nas Disfunções Músculo-Esqueléticas Ortopédicas e Traumatológicas		
EMENTA	Estudo dos distúrbios ortopédicos e traumatológicos, aplicado à Fisioterapia. Pacientes com problemas ortopédicos e traumatológicos: avaliação, planejamento, prescrição e execução de tratamento fisioterapêutico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	HEBERT, Sizínio et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática . 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.	F	5
Título 02	MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética . Tradução de Luciana Cristina Baldini. 5.ed. Barueri: Manole, 2010.	F e V	6
Título 03	VALERIUS, Klaus-Peter et al. O livro dos músculos: anatomia, testes, movimentos . Tradução do Cláudio F. Chagas. São Paulo: Santos, 2013.	F	5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AABERG, Everett. Mecânica dos músculos . Tradução de Jenny Valentino Ahlin. 2.ed. Barueri: Manole, 2008.	F	3
Título 02	Cook, Chad E.; Hegedus, Eric J.. Testes ortopédicos em fisioterapia . São Paulo: Manole, 2015. ISBN 9788520448731. Ebook	V	Não se aplica
Título 03	HUTCHINSON, Mark (Ed.). Anatomia de lesões no esporte: um guia ilustrado . Tradução de Nader Wafae. Barueri: Manole, 2011.	F	03
Título 04	KAPANDJI, A. I. Fisiologia Articular: esquemas comentados de mecânica humana: ombro, cotovelo, prono-supinação, punho mão .	F	26

	Tradução de Marco Aurélio Fonseca Passos. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.		
Título 05	LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	F e V	4
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE https://www.scielo.br/j/rbme/	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA https://www.scielo.br/j/rbort/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Modelos de justificativa para elaborarem as mesmas: *Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Fisioterapia nas Disfunções Músculo – esquelética Ortopédica e Traumatológica, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisiologia do Exercício		
EMENTA	Compreensão da fisiologia do exercício em seus múltiplos aspectos, de forma a capacitar o aluno a entender os fenômenos cardiovasculares, respiratório, endócrino e neuromuscular pela qual passa o organismo humano na presença de exercícios, agudos ou crônicos, em repouso, e em situações especiais. Princípios do treinamento, métodos de treinamento, objetivos do treinamento e testes para avaliação do desempenho humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	McArdle, William D; Katch, Frank I; Katch, Victor L. Fisiologia do exercício . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. ISBN 9788527740623. (Físico e Ebook).	F e V	24
Título 02	POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício . São Paulo: Manole, 2017. ISBN 9788520455104 – (Físico e Ebook).	F e V	11
Título 03	WILMORE, Jack H et al. Fisiologia do esporte e do exercício . Tradução de Fernando Gomes do Nascimento. 4.ed. Barueri: Manole, 2010. 594 p. il.color. ISBN 978-85-204-2794-1.	F	8
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas . Traduzido por Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. 302 p. il. ISBN 85-277-0884-1. Físico.	F	5

Título 02	FAGUNDES, Diego Santos; MANSOUR, Noura Reda. Cinesiologia e fisiologia do exercício . Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595028548. Ebook.	V	Não se aplica.
Título 03	KENNEY, W. Larry. Fisiologia do esporte e do exercício . Barueri: Manole, 2020. ISBN 9786555760910. Ebook.	F e V	2
Título 04	NEGRÃO, Carlos Eduardo; Barretto, Antônio Carlos Pereira; Rondon, Maria Urbana Pinto Brandão. Cardiologia do exercício . 4. ed. Barueri: Manole, 2019. ISBN 9788520463376	V	Não se aplica.
Título 05	TAYLOR, Albert W; Johnson, Michel J. Fisiologia do exercício na terceira idade . 1. ed. Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449486	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE. Link de acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica.
Título 02	ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA. Link de acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0066-782X&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de Fisiologia do Exercício, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR	Prática Multidisciplinar na Atenção Secundária à Saúde		
EMENTA	Introdução à prática clínica a ser realizada precocemente durante o curso, articulando os conteúdos disciplinares de forma compatível com o cenários de atenção secundária à saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	HALL, Carrie M; BRODY, Lori Thein. Exercício Terapêutico: na busca da função . Tradução de Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001, 2007.	F	8
Título 02	MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética . Tradução de Luciana Cristina Baldini. 5.ed. Barueri: Manole, 2010.	F e V	6
Título 03	STARKEY, Chad. Recursos terapêuticos em fisioterapia . Barueri: Manole, 2001.	F e V	5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	COOK, Chad E; HEGEDUS, Eric J. Testes ortopédicos em fisioterapia . 2.ed.Barueri: Manole, 2015.	V	Não se aplica
Título 02	HOPPENFELD, Stanley. Exame clínico musculoesquelético . Ebook , 2016.	V	Não se aplica

Título 03	KAPANDJI, A. I. Fisiologia Articular : esquemas comentados de mecânica humana: Tradução de Marco Aurélio Fonseca Passos. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998, 2000,2008, 2011. v.1 .	F	44
Título 04	KAPANDJI, A. I. Fisiologia Articular : esquemas comentados de mecânica humana: Tradução de Marco Aurélio Fonseca Passos. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. v.2 .	F	44
Título 05	KISNER, Carolyn. Exercícios terapêuticos . Barueri: Manole, 2019. ISBN 9788520458266	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. https://www.scielo.br/j/csp/	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE https://periodicos.unifor.br/rbps	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Modelos de justificativa para elaborarem as mesmas: *Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Prática Multidisciplinar Ambulatorial, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Projeto Integrador de Extensão Safira		
EMENTA	Elaboração e execução de projetos extensionistas sustentáveis, que contemplem estratégias de longo prazo e articulação com políticas públicas com foco em desenvolvimento de habilidades como liderança, autonomia, capacidade de inovação e gestão de projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 . 4p. 2018.	V	Não se aplica
Título 02	Philippi J., Arlindo; Fernandes, V. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449141.	V	Não se aplica
Título 03	Pinheiro, Jonison Vieira; Narciso, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional . Revista Extensão & Sociedade, jun./nov. 2022, 14(2). ISSN: 2178-6054.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Bagrichesky, Marcos (Orgs.); Estevão, Adriana. Saúde coletiva: dialogando sobre interfaces temáticas . Ilhéus, BA: Editus, 2015. 542 p. ISBN 9788574553498.	V	Não se aplica
Título 02	Bender, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788584290000.	V	Não se aplica
Título 03	Catib, Ana Maria Fontenelle; Amorim, Rosendo de Freitas; Matos, Tallys Newton Fernandes de. Educação, sociedade e	V	Não se aplica

	saúde coletiva. Fortaleza: EdUECE, 2020. 304 p. il. ISBN 978-65-86445-11-4.		
Título 04	Gadotti, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? . Instituto Paulo Freire. 18p. 2017. Disponível em: http://surl.li/emrjlq	V	Não se aplica
Título 05	Luckesi, Cipriano Carlos. O ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2023. ISBN 978655554274.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Cadernos de Saúde Pública. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/	V	Não se aplica
Título 02	Ciência, Cuidado e Saúde. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Atualização dos títulos e adequação aos módulos direcionados aos projetos extensionistas de média complexidade.			

Turquesa			
Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia -		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia Aplicada à Pediatria		
EMENTA	Teoria e prática aplicada nas Disfunções neuro-músculo-esqueléticas, congênitas ou adquiridas. Fundamentos, técnicas, aplicabilidade, formas de prescrição, execução, indicações e contra-indicações, avaliação e tratamento fisioterapêuticos em crianças. Trabalho interprofissional e de orientação familiar, em consonância com o estatuto da criança e do adolescente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FINNIE, Nancie R. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. Tradução de Maria da Graça Figueiró da Silva. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000. 314 p. il. ISBN 85-204-1039-1.	F	15
Título 02	FLEHMIG, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: diagnóstico e tratamento do nascimento até o 18º mês. Tradução de Samuel Arão Reis. São Paulo: Atheneu, 2000. 328 p. il. ISBN 85-7379-221-3.	F e V	9
Título 03	Hay, William W. Levin, Myron J. Deterding, Robin R. Abzug, Mark. Current, pediatria. Porto Alegre: AMGH, 2016. ISBN 9788580555226. E-book	V	Não se Aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BOBATH, Berta; BOBATH, Karel. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. Tradução de Elaine Elisabethsky. São Paulo: Manole, 1989. 123 p. il. ISBN 85-204-0827-3.	F	3
Título 02	Camargos, Ana Cristina Resende Leite, Hércules Ribeiro Moraes, Rosane Luzia de Sousa Lima, Vanessa Pereira	V	Não se aplica

	de. Fisioterapia em pediatria . Rio de Janeiro: MedBook, 2019. ISBN 9786557830024. Ebook		
Título 03	Halpern, Ricardo. Manual de pediatria do desenvolvimento e comportamento . São Paulo: Manole, 2015. ISBN 9788520440971. E-book	V	Não se Aplica
Título 04	Lago, Patricia Miranda doFerreira, Cristina TargaMello, Elza Daniel de Pinto, Leonardo Araujo. Pediatria baseada em evidências . São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520447017. E-book	V	Não se Aplica
Título 05	MARCONDES, Eduardo et al. Pediatria básica: pediatria clínica geral . 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. t.2. 984 p. ISBN 85-7378-132-7.	F	6
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	JORNAL DE PEDIATRIA: https://www.scielo.br/j/jped/	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA: https://www.scielo.br/j/rpp/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Fisioterapia Aplicada à Pediatria, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia Pneumofuncional		
EMENTA	Mecanismos fisiológicos da respiração, avaliação clínica e fisioterapêutica, exame físico em fisioterapia respiratória e fisiopatologia da doença pulmonar obstrutiva crônica, restritiva e mista. Etiopatogenia, aspectos clínicos e consequências das afecções do sistema respiratório e seus tratamentos fisioterapêuticos através de manobras e recursos respiratórios.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BETHLEM, N. Pneumologia . 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2000.	F	10
Título 02	SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas . 3.ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2010. 675 p. ISBN 978-85-204-3030-9.	F	5
Título 03	WEST, John B.. Fisiologia respiratória . Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788565852791.E-book.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CARVALHO, Carlos Roberto Ribeiro de. Fisiopatologia respiratória . São Paulo: Atheneu, 2006.	F	5
Título 02	LEVITZKY, Michael G.. Fisiologia Pulmonar . 8.ed. Barueri: Manole, 2016. Ebook.	V	Não se aplica
Título 03	RIBEIRO, Denise Cardoso Shiguemoto; SANTANA, Tatiana. O ABC da fisioterapia Respiratória . 2.ed. Barueri: Manole, 2015. Ebook.	V	Não se aplica

Título 04	SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia Respiratória em pediatria e neonatologia . 2.ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2011.	V	Não se aplica
Título 05	SCANLAN, Craig L; WILKINS, Robert L; STOLLER, James K. Fundamentos da terapia respiratoria de Egan . Tradução de Marcos Ikeda. 7.ed. São Paulo: Manole, 2000.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	JORNAL BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA http://www.jornaldepneumologia.com.br/	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA CHILENA DE ENFERMEZAS RESPIRATORIAS https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0717-7348&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Pneumofuncional, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia		
EMENTA	Abordagem do paciente idoso institucionalizado, hospitalizado, atendimento ambulatorial e domiciliar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 2006, 2011, 2016.	F e V	12
Título 02	PERRACINI, Monica Rodrigues; FLÓ, Claudia Marina. Funcionalidade e Envelhecimento . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019	V	Não se aplica
Título 03	PICKLES, Barrie (Org.). Fisioterapia na terceira idade . 2.ed. São Paulo: Santos, 2000	F	13
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ABREU, Flávia. Fisioterapia Geriátrica . Rio de Janeiro: Shape, 2007	F	4
Título 02	GUCCIONE, Andrew A.; WONG, Rita A.; AVERS, Dale. Fisioterapia geriátrica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	V	Não se aplica
Título 03	MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa . Brasília: Ministério da Saúde, 2007	F	4
Título 04	REBELATTO, José Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso . 2.ed (ampl.). Barueri: Manole, 2007	V	Não se aplica

Título 05	TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi Di;MORAES, Niele Silva de;CRUZ, Eduardo Canteiro, KAIRALLA, Maisa Ca. Geriatrics . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/index	V	Não se aplica
Título 02	Revista Brasileira de Ciência do Envelhecimento Humano http://seer.upf.br/index.php/rbceh/index	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Modelos de justificativa para elaborarem as mesmas: *Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Amputação, Órtese e Prótese.		
EMENTA	Estudo de diferentes tipos de próteses e órteses. Seus mecanismos de funcionamento, ações, indicações gerais e técnicas de confecção. Visa capacitar o aluno a prescrever a melhor indicação de próteses e órteses; e realizar o perfeito treinamento do paciente, para o seu correto uso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BOCCOLINI, Fernando. Reabilitação: amputados, amputações, próteses . 2. ed. São Paulo: Robe, 2000.	F	8
Título 02	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Guia para prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção . Brasília - DF: Ministério da Saúde, 2019.	F e V	18
Título 03	SCHMIDT, Richard; WRISBERG, Craig A. A Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação . Tradução de Ricardo Demétrio de Souza Petersen. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento: introdução das técnicas corporais . Tradução de Paulo Laino Cândido. 4.ed. São Paulo: Manole, 2010. v.1.	F	8
Título 02	FERREIRA, Anthero Sarmiento. Lesões nervosas periféricas: diagnóstico e tratamento . 2.ed. São Paulo: Santos, 2001	F	5
Título 03	HALL, Susan J. Biomecânica básica . Tradução de Dilza Balteiro Pereira de Campos e Douglas Arthur Omena Futuro. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	F	10

Título 04	NORDIN, Margareta; FRANKEL, Victor H. Biomecânica básica do sistema musculoesquelético . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. VASCONCELOS, Gabriela Souza de. Órtese e prótese . Porto Alegre: SAGAH, 2020.	F	2
Título 05	VASCONCELOS, Gabriela Souza de. Órtese e prótese . Porto Alegre: SAGAH, 2020.	V	Não se aplica.2
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	<u>FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO: https://www.scielo.br/j/fm/</u>	V	Não se aplica
Título 02	<u>REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA https://www.scielo.br/j/rbort/</u>	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina de Amputação, prótese e órtese, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Projeto Integrador de Extensão Turquesa		
EMENTA	Elaboração e execução de projetos extensionistas sustentáveis, que contemplem estratégias de longo prazo e articulação com políticas públicas com foco em desenvolvimento de habilidades como liderança, autonomia, capacidade de inovação e gestão de projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 . 4p. 2018.	V	Não se aplica
Título 02	Philippi J., Arlindo; Fernandes, V. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449141.	V	Não se aplica
Título 03	Pinheiro, Jonison Vieira; Narciso, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional . Revista Extensão & Sociedade, jun./nov. 2022, 14(2). ISSN: 2178-6054.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Bagrichevsky, Marcos (Orgs.); Estevão, Adriana. Saúde coletiva: dialogando sobre interfaces temáticas . Ilhéus, BA: Editus, 2015. 542 p. ISBN 9788574553498.	V	Não se aplica
Título 02	Bender, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788584290000.	V	Não se aplica
Título 03	Catib, Ana Maria Fontenelle; Amorim, Rosendo de Freitas; Matos, Tallys Newton Fernandes de. Educação, sociedade e saúde coletiva . Fortaleza: EdUECE, 2020. 304 p. il. ISBN 978-65-86445-11-4.	V	Não se aplica

Título 04	Gadotti, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? . Instituto Paulo Freire. 18p. 2017. Disponível em: http://surl.li/emrjlq	V	Não se aplica
Título 05	Luckesi, Cipriano Carlos. O ato pedagógico . São Paulo: Cortez, 2023. ISBN 978655554274.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Cadernos de Saúde Pública. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/	V	Não se aplica
Título 02	Ciência, Cuidado e Saúde. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Atualização dos títulos e adequação aos módulos direcionados aos projetos extensionistas de média complexidade.			

Ouro

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia Aplicada à Unidade de Terapia Intensiva		
EMENTA	Noções sobre rotinas e atuação do fisioterapeuta nas UTIs neonatal, pediátrica e adulto: abordagem, avaliação, diagnóstico e tratamento dos principais acometimentos em pacientes críticos. Aborda assistência ventilatória e suas complicações. O paciente grave. Complicações da restrição ao leito.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Machado, Maria da Glória Rodrigues. Fisioterapia respiratória . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.	F e V	05
Título 02	PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis (Coord.). Fisioterapia neonatal e pediátrica . Barueri: Manole, 2012.	F e V	05
Título 03	SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia Respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas . 3.ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2010.	F	05
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Cavalheiro, Leny VieiraGobbi, Fátima Cristina Martorano. Fisioterapia hospitalar . Barueri: Manole, 2012.	V	Não se aplica
Título 02	Levitzky, Michael G. Fisiologia pulmonar . Barueri: Manole, 2016.	V	Não se aplica
Título 03	SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia Respiratória em pediatria e neonatologia . 2.ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2011.	F e V	05
Título 04	Ribeiro, Denise CardosoShiguemoto, Tathiana Santana. O ABC da fisioterapia respiratória . Barueri: Manole, 2015.	V	Não se aplica

Título 05	ULTRA, Rogério Brito. Fisioterapia Intensiva. 2.ed. Guanabara Koogan, 2009. Ebook.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Terapia Intensiva: https://www.scielo.br/j/rbti/	V	Não se aplica
Título 02	Revista Chilena de Enfermidades Respiratórias: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0717-7348&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Fisioterapia Aplicada a UTI, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia Cardiovascular		
EMENTA	Fisiopatologias das doenças cardiovasculares; Métodos, técnicas e recursos fisioterapêuticos empregados à avaliação, reabilitação e estudo de métodos científicos. Aplicabilidade terapêutica indicadas e não indicadas, profilaxia, interação com paciente, familiar e equipe ligadas à reabilitação cardíaca.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MACHADO, M.D. Bases da fisioterapia respiratória. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 2018. E-book,	F e V	6
Título 02	NEGRÃO, Carlos Eduardo Barretto, Antônio Carlos Pereira. Cardiologia do exercício. São Paulo: Manole, 2006, 2010, 2019. E-book.	F e V	14
Título 03	POWERS, S K.; HOWLEY, E.T.. Fisiologia do Exercício. São Paulo: Manole, 2014, 2017. E-book	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FARDY, Paul S; YANOWITZ, Frank G; WILSON, Philip K. Reabilitação cardiovascular: aptidão física do adulto e teste de esforço. Tradução de José Eduardo Ferreira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.	F	08
Título 02	KENNEY, W L; WILMORE, JH.COSTILI; DAVIDL.. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Manole, 2013 (Ebook)	F e V	Não se aplica
Título 03	MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I .KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527730167 – (Físico e Ebook).	F e V	26
Título 04	RIBEIRO D C S; SANTANA T. O ABC da fisioterapia respiratória. São Paulo: Manole, 2015. (Ebook)	V	Não se aplica
Título 05	SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA . Diretriz sul-americana de prevenção e Reabilitação Cardiovascular. Arquivo Brasileiro de Cardiologia: Volume 103, Nº 2, Suplemento 1, Agosto 2014.	V	Não se aplica

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Fisioterapia e Pesquisa: Reabilitação e Fisioterapia Cardiovascular no Brasil. https://www.scielo.br/j/fp/a/pQ7VHmFW6BDXSvPfs5pwJQf/?lang=pt	V	Não se aplica
Título 02	Arquivos Brasileiros de Cardiologia: Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. https://www.scielo.br/j/abc/a/WT7xLVrC4KZnNf7xNMkij6N/?lang=pt	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido em Fisioterapia Cardiovascular, bem como as diretrizes utilizadas nos periódicos. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e por consulta virtual.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Diagnóstico Por Imagem		
EMENTA	Interpretação e identificação das modalidades dos exames de imagens. Fundamentos da radiologia, tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética. Técnicas simples e contrastadas. Aspectos anatômicos e por imagem do sistema ósseo, muscular, articular, respiratório, digestivo, geniturinário, nervoso. Identificação de estruturas anatômicas fisiológicas e patológicas do corpo humano dentro do amplo espectro de diagnóstico por imagem. Avaliação e interpretação dos seus resultados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Cerri, Giovanni GuidoLeite, Claudia da CostaRocha, Manoel de Souza. Tratado de radiologia, Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Manole, 2017. ISBN 9788520453957.	V	Não se aplica
Título 02	GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica. Tradução de Cláudia Lúcia Caetano de Araújo. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook	F e V	10 Não se aplica
Título 03	Funari, Marcelo Buarque de GusmãoFrancisco Neto, Miguel JoséAmaro Junior, EdsonBaroni, Ronaldo HuebGomes, Regina Lúcia Elia. Tópicos relevantes no diagnóstico por imagem. São Paulo: Manole, 2017. ISBN 9788520454015.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BAMCROFT, Laura W. <i>Ressonância magnética.</i> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. ISBN 978-85-277-2541-5.	V	Não se aplica
Título 02	Brant, William E.; Helms, Clyde A. Fundamentos de radiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ISBN 978-85-277-2704-4.	V	Não se aplica
Título 03	Chew, Felix S.; Mulcahy, HyojeongHa, Alice S.. Imaginologia musculoesquelética. São Paulo: Manole, 2016. ISBN 9788520452400.	V	Não se aplica
Título 04	Lee, Joseph K. T.Sagel, Stuart S.Stanley, Robert J.Heiken, Jay P. Tomografia computadorizada do corpo em correlação com	V	Não se aplica

	ressonância magnética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ISBN 978-85-277-2487-6.		
Título 05	WEBB, W. Richard; BRANT, William E; HELMS, Clyde A. Fundamentos de tomografia computadorizada do corpo. Traduzido por Fernando Diniz Mundim. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. 303 p. il. ISBN 85-277-0576-1.	F	04
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE. Link de acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica.
Título 02	FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO – Physical Therapy in Movement. Link de acesso: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5150&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina de diagnóstico por imagem, abrangendo, inclusive os livros e ebooks de referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e os ebooks com fácil acesso de forma virtual.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia		
EMENTA	Métodos e técnicas de avaliação e tratamento nas disfunções uroginecológicas, coloproctológicas, da mama e obstétricas. Prevenção de complicações relacionadas à gestação, parto e puerpério. Promoção da saúde da mulher, no que diz respeito à potencialização do seu autocuidado e prevenção de agravos funcionais comum à esta população.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ARTAL, Raul; WISWELL, Robert A; DRINKWATER, Barbara L. O exercício na gravidez. Tradução de Ruth Moreira Leite. 2. ed. São Paulo: Manole, 1999.	F	06
Título 02	Montenegro, Carlos Antonio Barbosa; Rezende Filho, Jorge de. Rezende Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016	F e V	15
Título 03	POLDEN, Margaret; MANTLE, Jill. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia. Tradução de Lauro Blandy. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000.	F	07
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ENKIN, Murray et al. Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto. 3.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2008	F	04
Título 02	LASMAR, Ricardo Bassil. Tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527732406. Ebook	v	Não se aplica

Título 03	MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia fundamental . 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-BOOK	V	Não se aplica
Título 04	Matiello, Aline Andressa Madeira, Flávia Ferreira de Souza Vasconcelos, Gabriela Souza de Ferraz, Natália Lujan Borba, Ricardo Meirelles. Fisioterapia urológica e ginecológica . Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902623.	V	Não se aplica
Título 05	SOUZA, Elza Lucia Baracho Lotti de. Fisioterapia aplicada à obstetrícia & aspectos de neonatologia: "uma visão multidisciplinar" . 2.ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Health, 2000.	F	05
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY. https://www.scielo.br/j/rbfis/	V	Não se aplica
Título 02	FISIOTERAPIA E PESQUISA https://www.scielo.br/j/fp/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR	Introdução ao Pilates		
EMENTA	Conhecimento e aplicabilidade dos exercícios de forma rítmica, fluida, controlada e precisa, com ativação do <i>powerhouse</i> , sempre associados à respiração.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Calais-Germain, Blandine; Raison, Bertrand. Pilates sem riscos . São Paulo: Manole, 2012. (E-book)	V	Não se aplica
Título 02	Massey, Paul. Pilates . São Paulo: Manole, 2012. (E-book)	V	Não se aplica
Título 03	Reyneke, Dreas. Pilates moderno . São Paulo: Manole, 2009. (E-book)	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ELLSWORTH, Abigail. Pilates . São Paulo: Manole, 2015. ISBN 9788520448434. E-book	V	Não se aplica
Título 02	ISACOWITZ, Rael; CLIPPINGER, Karen. Anatomia do pilates . São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520449714. E - book	V	Não se aplica
Título 03	LIEBMAN, Hollis Lance. Estabilidade do Core . São Paulo: Manole, 2015. ISBN 9788520449974. E –book	V	Não se aplica
Título 04	KAPANDJI, A. I. Fisiologia Articular : esquemas comentados de mecânica humana: ombro, cotovelo, prono-supinação, punho mão. Tradução de Marco Aurélio Fonseca Passos. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	F	13

Título 05	Wood, Samantha. Pilates na reabilitação: guia para recuperação de lesões e otimização das funções . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2022.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FISIOTERAPIA E SAÚDE FUNCIONAL. Link de acesso: http://periodicos.ufc.br/fisioterapiaesaudefuncional/issue/archive	V	Não se aplica
Título 02	FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO. Acesso: https://www.scielo.br/j/fm/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Introdução ao Pilates, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Bioética		
EMENTA	Bioética inserida na prática. Fundamentos, reflexão, respeito à pessoa, privacidade e confidencialidade, vulnerabilidade, interdisciplinaridade, consentimento informado promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo. Todos inseridos na prática das atividades do Fisioterapeuta.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Cohen, ClaudioOliveira, Reinaldo Ayer de. Bioética, direito e medicina . São Paulo: Manole, 2020. ISBN 9788520458587.	V	Não se aplica
Título 02	FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos . São Paulo: E.P.U, 2002,2010,2011. 119 p. ISBN 978-85-12-48030-5.	F	12
Título 03	Silva, José Vitor da. Bioética . São Paulo: látria, 2010. ISBN 9788576140863.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Oguisso, Taka; Zoboli, Elma Lourdes Campos Pavone. Ética e bioética . São Paulo: Manole, 2017. ISBN 9788520455333.	V	Não se aplica
Título 02	KUBLER-ROSS, Elizabeth. Sobre a morte e o morrer . Tradução de Paulo Menezes. 10.ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2017. 296 p. ISBN 978-85-469-0168-5.	F	05
Título 03	Gozzo, Débora; Ligiera, Wilson Ricardo. Bioética e direitos fundamentais . São Paulo: Saraiva, 2012. ISBN 9788502163126.	V	Não se aplica
Título 04	DINIZ, Debora; GUILHERM, Dirce. O que é bioética . São Paulo: Brasiliense, 2002. v.315. 69 p. (Primeiros passos, v.315). ISBN 85-11-00074-7.	F	03
Título 05	Schlink, Bernhard; Martins, Leonardo. Bioética à luz da liberdade científica . São Paulo: Atlas, 2014. ISBN 9788522489787.	V	Não se aplica

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA https://www.scielo.br/j/csp/	V	Não se aplica
Título 02	INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO https://www.scielo.br/j/icse/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Bioética, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Interpretação de Exames Complementares		
EMENTA	Princípios básicos de medicina laboratorial. Interpretação do hemograma Diagnóstico e monitoramento de função pulmonar, Diagnóstico pré-natal, Rubéola, Toxoplasmose, Hepatite B e C, HIV e VDRL. Testes laboratoriais para avaliação da função hepática, pancreática, cardíaca e renal. Avaliação laboratorial da coagulação sanguínea e do perfil lipídico. Dosagens hormonais. Interpretação da gasometria arterial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo : patologia geral. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 364 p. il.color. ISBN 978-85-277-1545-4.	F	29
Título 02	CIRIADES, Pierre G.J. (Ed.). Manual de patologia clínica : análises clínicas, toxicologia, biologia molecular, citologia e anatomia patológica. São Paulo: Atheneu, 2009. 1061 p. il.color. ISBN 978-85-7379-187-7.	F	6
Título 03	Fischbach, Frances Talaska; Fischbach, Margaret A.. Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem . São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527729857.	V	Não se aplica.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	MOTTA, Valter Teixeira. Bioquímica clínica para o laboratório : princípios e interpretações. 5.ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2009. 382 p. il. ISBN 978-85-99977-35-4.	F	5
Título 02	Nicoll, Diana; Lu, Chuanyi Mark. McPhee, Stephen J.. Manual de exames diagnósticos . Porto Alegre: AMGH, 2019. ISBN 9788580556261	V	Não se aplica.
Título 03	Vencio, Sérgio; Fontes, RositaScharf, Mauro. Manual de exames laboratoriais na prática do endocrinologista . Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2013. ISBN 9788581141633.	V	Não se aplica.
Título 04	Vencio, Sérgio; Fontes, RositaSaenger, Ana Luiza. Manual de exames laboratoriais em geriatria . Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2014. ISBN 978-85-8114-255-5.	V	Não se aplica.

Título 05	Williamson, Mary A.; Snyder, L. Michael. Wallach . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ISBN 9788527728652	V	Não se aplica.
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/20576/15070	V	Não se aplica
Título 02	ABCL - ACTA BIOQUÍMICA CLÍNICA LATINO AMERICANA http://bibliotecasbpc.org.br/index.php?P=4&C=0.314.369	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina Interpretação de exames Laboratoriais, abrangendo, inclusive os livros e ebooks de referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e os ebooks com fácil acesso de forma virtual.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Projeto Integrador de Extensão Ouro		
EMENTA	Elaboração e execução de projetos extensionistas sustentáveis, que contemplem estratégias de longo prazo e articulação com políticas públicas com foco em desenvolvimento de habilidades como liderança, autonomia, capacidade de inovação e gestão de projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 . 4p. 2018.	V	Não se aplica
Título 02	Philippi J., Arlindo; Fernandes, V. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri: Manole, 2015. ISBN 9788520449141.	V	Não se aplica
Título 03	Pinheiro, Jonison Vieira; Narciso, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional . Revista Extensão & Sociedade, jun./nov. 2022, 14(2). ISSN: 2178-6054.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Bagrichevsky, Marcos (Orgs.); Estevão, Adriana. Saúde coletiva: dialogando sobre interfaces temáticas . Ilhéus, BA: Editus, 2015. 542 p. ISBN 9788574553498.	V	Não se aplica
Título 02	Bender, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788584290000.	V	Não se aplica
Título 03	Catrib, Ana Maria Fontenelle; Amorim, Rosendo de Freitas; Matos, Talys Newton Fernandes de. Educação, sociedade e saúde coletiva . Fortaleza: EdUECE, 2020. 304 p. il. ISBN 978-65-86445-11-4.	V	Não se aplica
Título 04	Gadotti, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? . Instituto Paulo Freire. 18p. 2017. Disponível em: http://surl.li/emrjlq	V	Não se aplica
Título 05	Luckesi, Cipriano Carlos. O ato pedagógico . São Paulo: Cortez, 2023. ISBN 9786555554274.	V	Não se aplica

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Cadernos de Saúde Pública. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/	V	Não se aplica
Título 02	Ciência, Cuidado e Saúde. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Atualização dos títulos e adequação aos módulos direcionados aos projetos extensionistas de média complexidade.			

Esmeralda			
Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Fisioterapia Dermatofuncional		
EMENTA	Disfunções dérmicas, princípios básicos dos métodos e técnicas fisioterapêuticas na avaliação e recuperação dos pacientes portadores de distúrbios dermatológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BORGES, F. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010.	F	9
Título 02	CLAY, James H; POUNDS, David M. Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento. Tradução de Maria de Lourdes Giannini. 2 ed. Barueri: Manole, 2008.	F	4
Título 03	FÖLDI, Michael. Princípios de drenagem linfática. São Paulo: Manole, 2012. ISBN 9788520444825.	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	DOURADO, Vilalba Rita Colares. Tratamento em pacientes com queimaduras . São Paulo: Lovise, 1994.	F	4
Título 02	GUIRRO, Elaine Caldeira de Oliveira; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fisioterapia Dermato Funcional: fundamentos, recursos, patologias . 3.ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2004.	F	2
Título 03	MACHADO, Clauton M. Eletrotermoterapia prática . 2.ed. São Paulo: Pancast, c1991.	F	3
Título 04	KITCHEN, Sheila; BAZIN, Sarah (Ed.) Eletroterapia: prática baseada em evidências . Tradução de Lilia Breternitz Ribeiro. 11.ed. Barueri: Manole, 2003.	F	14
Título 05	LEDUC, A; LEDUC, Drenagem Linfática: Teoria e prática . 3. ed. São Paulo: Manole 2000.	F	3
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRAZILIAN JOURNAL OF PHYSIOTHERAPY https://www.scielo.br/j/rbfis/	V	Não se aplica
Título 02	ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA https://www.scielo.br/j/abd/	V	Não se aplica

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.

Diamante			
Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Didática Aplicada à Saúde		
EMENTA	Conceito de didática e aprendizagem, construção do perfil do professor, planejamento do ensino, estratégias de ensino e de aprendizagem, avaliação da aprendizagem e experimento de aula.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998, 2001, 2002, 2003, 2004, 2009, 2010.	F	23
Título 02	CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística . 10.ed. São Paulo: Scipione, 1999, 2000, 2005. 191 p. il. (Pensamento e Ação no Magistério).	F	21
Título 03	GERMANO, Raimunda Medeiros. Educação e ideologia da enfermagem no Brasil . 3.ed. São Paulo: Cortez, 1993.	F	6
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula : conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004, 2005.	F	8
Título 02	LOPES, Antonia Osima; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Repensando a didática . 15.ed. São Paulo: Papirus, 2000. 158 p. ISBN 85-308-0153-9.	F	10
Título 03	MACHADO, Nílson José. Epistemologia e didática : as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.	F	7
Título 04	MUNARI, Denize Bouttelet; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira. Enfermagem e grupos . 2.ed. Goiania: AB, 2003.	F	5
Título 05	ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares . 5.ed. São Paulo: Ática, 2000	F	5
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Pensar em Enfermagem. Disponível em: http://pensarenfermagem.esel.pt/	V	Não se aplica
Título 02	Saúde e sociedade. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			

Os livros constantes na bibliografia básica e complementar estão alinhados com a proposta da ementa da disciplina de Didática aplicada à Enfermagem, oferecendo suporte ao aprendizado. Os periódicos complementam e fomentam discussões e o debate acadêmico e ainda provocam o interesse para a pesquisa científica.

Ementas/Bibliografias			
CURSO(S)	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Prática em Pesquisa Científica		
EMENTA	Estudo dos fundamentos técnicos e metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa, com ênfase na observância das normas técnicas da ABNT e do estilo Vancouver. Análise do trâmite de submissão de projetos aos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), conforme exigências ético-legais. Abordagem dos princípios para a construção de artigos científicos baseados em evidências, incluindo as etapas de preparação, formatação e submissão aos principais periódicos da área de Fisioterapia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559.		
Título 02	Sordi, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica . São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210332.		
Título 03	Tomasi, Carolina; Medeiros, João Bosco. Comunicação científica: normas técnicas para redação científica . São Paulo: Atlas, 2008. 256 p. il. ISBN 978-85-224-5120-3.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Cervo, Amado Luiz; Bervian, Pedro Alcino; Silva, Roberto da. Metodologia científica . 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 162 p. il. ISBN 85-7605-047-1.		
Título 02	Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580.	V	Não se aplica.
Título 03	MATTAR, João. Metodologia científica na era digital . São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547220334. E-book	V	Não se aplica.
Título 04	Minayo, Maria Cecília de Souza (Org.) et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade . 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 80 p. (Temas sociais). ISBN 85-326-1453-1.		
Título 05	Oliveira, Rosy Mara (Org.). Manual para apresentação de trabalhos científicos: tccs, monografias, dissertações e teses . Barbacena: {s.n.}, 2014. 127 p. il		
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Portal de Periódicos Fiocruz. Disponível em: https://periodicos.fiocruz.br/	V	Não se aplica.
Título 02	Periódicos de Minas. Disponível em: https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/periodico/ciencias-da-saude/	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			

As bibliografias básicas e complementares são compatíveis com os conteúdos presentes na ementa da disciplina de Interações prática em pesquisa científica II possibilitando suporte ao aprendizado. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca do UNIPAC Barbacena e os títulos virtuais estão disponíveis na forma de E-book na Biblioteca do UNIPAC Barbacena e por meio de acesso livre na internet.

Estágios Supervisionados.

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estágio Supervisionado em Hidroterapia		
EMENTA	Prática nas aplicações da Fisioterapia Aquática em diferentes áreas de atuação fisioterapêutica, atendimento em piscina terapêutica própria e orientações com relação à suas indicações e contraindicações. Conhecimento e atendimento dentro das principais fundamentações da Fisioterapia Aquática. Desenvolvimento, planejamento e execução do serviço de Fisioterapia Aquática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Brody, Lori Thein; Hall, Carrie M.. Exercício Terapêutico . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. ISBN 9788527734905.	V	Não se aplica
Título 02	PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís Verri (Coord.). Fisioterapia aquática . Barueri: Manole, 2011. 317 p. il.color. (Reabilitação Instituto Cohen). ISBN 978-85-204-2980-8.	F	05
Título 03	RUOTI, Richard G; MORRIS, David M; COLE, Andrew J. Reabilitação aquática . Tradução de Nelson Gomes de Oliveira. São Paulo: Manole, 2000. 463 p. il. ISBN 85-2040-994-6.	F	06
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Costa, Paula Hentschel Lobo da. Natação e atividades aquáticas . São Paulo: Manole, 2010. ISBN 9788520452684.	V	Não se aplica
Título 02	Kisner, Carolyn; Colby, Lynn AllenBorstad, John. Exercícios terapêuticos . Barueri: Manole, 2021. ISBN 9786555765670	V	Não se aplica
Título 03	SACCHELLI, Tatiana; ACCACIO, Letícia Maria Pires; RADL, André Luis Maierá. Fisioterapia aquática . São Paulo: Manole, 2007. 350 p. il. (Manuais de fisioterapia). ISBN 978-85-204-2041-6.	F	02
Título 04	SILVA, Juliana Borges da; BRANCO, Fábio Rodrigues. Fisioterapia aquática funcional . São Paulo: Artes Médicas, 2011. 392 p. il. ISBN 978-85-367-0122-6.	F	04
Título 05	Vasconcelos, Gabriela de SouzaFerraz, Natália LujanSangean, Márcia CristinaBoff, Sheila Melissa. Fisioterapia aquática . Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902937.	F	04

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs	V	Não se aplica
Título 02	FISIOTERAPIA E PESQUISA Acesso: https://www.scielo.br/j/fp/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa do Estágio Supervisionado em Hidroterapia abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estágio Supervisionado em Traumato-Ortopedia		
EMENTA	Função física, estado de Saúde e sensação de bem estar (complementada por outras intervenções) em indivíduos sadios ou não dentro da dimensão da Traumato Ortopedia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	HEBERT, Sizinio; FILHO, Tarcísio E. P. B.; XAVIER, Renato; Ortopedia e Traumatologia . Grupo A, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788582713778.	V	Não se aplica
Título 02	Leite, Nelson Mattioli; Leite, Nelson MattioliFaloppa, FlávioLeite, Nelson Mattioli. Propedêutica ortopédica e traumatológica . Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788565852470.	V	Não se aplica
Título 03	WEINSTEIN, Stuart L; BUCKWALTER, Joseph A (Ed.). Ortopedia de Turek : princípios e sua aplicação. Tradução de Fernando Gomes do Nascimento. 5. ed. São Paulo: Manole, 2000.	F	09
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Araújo, Rodrigo Otávio Dias de; Romanelli, Luciano Ramos. Ortopedia e traumatologia . Rio de Janeiro: MedBook, 2017. ISBN 9786557830079.	V	Não se aplica
Título 02	Barbosa, Rafael, I. e Marcelo F. Silva. Fisioterapia traumato-ortopédica . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021- Ebook	V	Não se aplica
Título 03	KAPANDJI, A. I. Fisiologia articular : esquemas comentados de mecânica humana. Tradução de Marco Aurélio Fonseca Passos, Eliane Ferreira e João Claudio Anveres Nogueira dos Reis. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. v.1. 323 p. il. ISBN 978-85-303-0055-5. 2018	F	05
Título 04	LIPPERT, Lynn S. Cinesiologia clínica e anatomia . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013, 2018 - Ebook	F e V	04.
Título 05	VALERIUS, Klaus-Peter et al. O livro dos músculos : anatomia, testes, movimentos. Tradução do Cláudio F. Chagas. São Paulo: Santos, 2013.	F	05

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Ortopedia: https://www.scielo.br/j/rbort/	V	Não se aplica
Título 02	Revista Cubana de Ortopedia e Traumatologia: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_serial&pid=0864-215X&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros mais os periódicos são pontos de referências fundamentais para o estagiário atuar no campo da traumatologia ortopedia.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estágio em Fisioterapia Neurofuncional		
EMENTA	O estágio de Fisioterapia Neurofuncional compreende atividades teórico práticas que possibilitam os acadêmicos aprimorar os conhecimentos obtidos no processo ensino-aprendizagem. Caracteriza-se como momento de ação/reflexão/ação das aplicações práticas dos conhecimentos obtidos por meio do ensino, da pesquisa e atividades de extensão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ASSIS, Rodrigo Deamo. Condutas práticas em fisioterapia neurológica . São Paulo: Manole, 2012. (Ebook).	V	Não se aplica
Título 02	DAVIES, Patricia M. Exatamente no centro : atividade seletiva do tronco no tratamento da hemiplegia no adulto . Tradução de Nelson Gomes de Oliveira. São Paulo: Manole, 1996. 284 p. il. ISBN 85-204-0408-1.	F	10
Título 03	KOPCZYNSKI, Marcos Cammarosano. Fisioterapia em neurologia . São Paulo: Manole, 2012. (Ebook)	V	Não se aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CARR, Janet H; SHEPHERD, Roberta B. Reabilitação Neurológica : otimizando o desempenho motor. Barueri: Manole, 2008.	F	3
Título 02	FERREIRA, Anthero Sarmento. Lesões nervosas periféricas: diagnóstico e tratamento . 2.ed. São Paulo: Santos, 2001.	F	5
Título 03	HUTER-BECKER, Antje; DOLKEN, Mechthild. Fisioterapia em neurologia . Tradução de Hildegard T. Buckup. São Paulo: Santos, 2008.	F	05
Título 04	ORSINI, Marcos. Reabilitação nas doenças neuromusculares . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Ebook).	V	Não se aplica
Título 05	ROWLAND, Lewis P.; PEDLEY, Timothy A.. Merritt . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.(Ebook)	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	AMERICAN JOURNAL OF PHYSICAL MEDICINE & REHABILITATION. Acesso: https://journals.lww.com/ajpmr/pages/default.aspx	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA. Acesso: https://www.scielo.br/j/rsp/	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina Estágio em Fisioterapia Neurofuncional, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estágio Supervisionado em Pilates Clínico		
EMENTA	A Prática nas aplicações do Pilates Clínico em diferentes áreas de atuação fisioterapêutica, orientações com relação à suas indicações e contraindicações. Conhecimento e atendimento dentro das principais fundamentações do método Pilates. Desenvolvimento, planejamento e execução do serviço de Pilates Clínico. Estratégias de educação, promoção e prevenção à saúde com finalidade de desenvolver habilidades e competências nos níveis primário e secundário buscando uma atuação interdisciplinar. Função física, estado de Saúde e sensação de bem estar complementada por outras intervenções em indivíduos saudáveis ou não dentro da dimensão da modalidade do Pilates.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Calais-Germain, Blandine; Raison, Bertrand. Pilates sem riscos . São Paulo: Manole, 2012. ISBN 9788520444450.	V	Não se aplica
Título 02	Massey, Paul. Pilates . São Paulo: Manole, 2012. ISBN 9788520449530.	V	Não se aplica
Título 03	VALERIUS, Klaus-Peter et al. O livro dos músculos : anatomia, testes, movimentos. Tradução do Cláudio F. Chagas. São Paulo: Santos, 2013.	F	05
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CRAIG, Colleen. Pilates com a bola . Tradução e preparação de Juliana de Medeiros Ribeiro, Juliana Pinheiro de Souza e Silva. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2005. 177 p. il. ISBN 85-7655-002-4.	F	02
Título 02	DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos : com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 492 p. il. ISBN 85-7379-068-7.	F	05
Título 03	Ellsworth, Abigail. Pilates . São Paulo: Manole, 2015. ISBN 9788520448434. E-book	V	Não se aplica
Título 04	Isacowitz, Rael; Clippinger, Karen. Anatomia do pilates . São Paulo: Manole, 2013. ISBN 9788520449714. E - book	V	Não se aplica
Título 05	Liebman, Hollis Lance. Estabilidade do Core . São Paulo: Manole, 2015. ISBN 9788520449974. E – book	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Título 01	Revista Brasileira de Terapias e Saúde: http://www.omnipax.com.br/RBTS/index.html	V	Não se aplica
Título 02	Revista Cubana de Ortopedia e Traumatologia. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_serial&pid=0864-215X&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
*Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da do estágio supervisionado em Pilates, abrangendo, inclusive os livros e ebooks da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estágio Supervisionado em Fisioterapia Respiratória		
EMENTA	Vivência prática profissional na área de Fisioterapia Hospitalar atuando nas Unidades de Internação Pediátrica, Neurocirúrgica, Médica, Ortopédica e Unidades de Terapia Intensiva adulto e neopediátrico com atendimento em fisioterapia ambulatorial e hospitalar. Estratégias de tratamento, prevenção e reabilitação de pacientes a nível hospitalar. Tratamento de pacientes em ambiente hospitalar com a finalidade de desenvolver conhecimento, habilidades e competências também nos níveis terciário e secundário na perspectiva de desenvolver um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar de forma interativa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis (Coord.). Fisioterapia neonatal e pediátrica . Barueri: Manole, 2012. 554 p. il. ISBN 978-85-204-3233-4.	F	05
Título 02	SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas . 3.ed. rev. amp. Barueri: Manole, 2010. 675 p. ISBN 978-85-204-3030-9. Ebook 2016	F e V	05
Título 03	WEST, John B.. Fisiologia respiratória . Porto Alegre: ArtMed, 2013. ISBN 9788565852791.E-book.	V	Não se Aplica
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CAVALHEIRO, Leny VieiraGobbi, Fátima Cristina Martorano. Fisioterapia Hospitalar . São Paulo: Manole, 2012. ISBN 9788520439845.. E-book.	V	Não se aplica
Título 02	MACHADO, Maria da Glória Rodrigues. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 557 p. il. ISBN 978-85-277-1365-8.	F	05
Título 03	RIBEIRO, Denise Cardoso Shiguemoto; SANTANA, Tatiana. O ABC da fisioterapia Respiratória . 2.ed. Barueri: Manole, 2015. Ebook.	V	Não Se aplica
Título 04	Schujmann, Debora StripariFu, Carolina. Reabilitação e mobilização precoce em uti . São Paulo: Manole, 2019. ISBN 9788520461396.	V	Não se aplica
Título 05	WEST, John B.. Fisiopatologia pulmonar . Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788565852784.E-book	V	Não se aplica

PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Revista Brasileira de Terapia Intensiva: https://www.scielo.br/j/rbti/	V	Não se aplica
Título 02	Revista Chilena de Enfermidades Respiratórias: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0717-7348&lng=pt&nrm=iso	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa do estágio supervisionado em Fisioterapia Respiratória, composto por acervo Físico e virtual. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estágio Supervisionado em Atenção Primária à Saúde (APS).		
EMENTA	Avaliação, planejamento e execução de intervenções voltadas às demandas fisioterapêuticas no âmbito da atenção primária a saúde. Orienta-se pelo princípio da integralidade, com suas ações desenvolvidas no contexto comunitário e domiciliar, favorecendo a compreensão dos determinantes sociais de saúde, do conceito ampliado de saúde e o entendimento das diferentes influências contextuais nos processos de saúde e doença.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.	V	Não se aplica
Título 02	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p.	V	Não se aplica
Título 03	PICHON-RIVIÈRE, Enrique. O processo grupal. Tradução de Marco Aurélio Fernandes Velloso e Maria Stela Gonçalves. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 286 p.	F	5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.	V	Não se aplica
Título 02	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 92 p.	V	Não se aplica

Título 03	POLDEN, Margaret; MANTLE, Jill. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia. Tradução de Lauro Blandy. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000. 442 p.	F	7
Título 04	STOKES, Maria. Neurologia para fisioterapeutas. Tradução de Terezinha Oppido. São Paulo: Editorial Premier, 2000. 402 p.	F	5
Título 05	UMPHRED, DarcyAnn (Ed.). Fisioterapia neurológica. Tradução de LiliaBretenitz Ribeiro. 2.ed. São Paulo: Manole, 1994. 876 p.	F	10
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. https://www.scielo.br/j/csp/	V	Não se aplica
Título 02	REVISTA BRASILEIRA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE https://periodicos.unifor.br/rbps	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
*Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa do Estágio Curricular, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estágio Supervisionado em Geriatria		
EMENTA	Aplicação dos conhecimentos adquiridos durante todo o curso, com responsabilidade crescente na elaboração e aplicação de programas de tratamento fisioterapêutico, de acordo com a demonstração de suas habilidades e do seu conhecimento. Treinamento em: avaliação de pacientes (diagnóstico disfuncional); seleção de recursos de Fisioterapia e programação terapêutica; tratamento do paciente sob supervisão do professor; reavaliação do paciente, reestruturação do programa fisioterapêutico quando necessário e alta fisioterapêutica. Participação em documentação de evolução do tratamento; reuniões clínicas e de apresentação de casos. Orientação de familiares para situações de colaboração no tratamento..		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, 2006, 2011, 2016.	F e V	12
Título 02	PERRACINI, Monica Rodrigues; FLÓ, Claudia Marina. Funcionalidade e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019	V	Não se aplica
Título 03	PICKLES, Barrie (Org.). Fisioterapia na terceira idade. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000	F	13
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	ABREU, Flávia. Fisioterapia Geriátrica. Rio de Janeiro: Shape, 2007	F	4

Título 02	GUCCIONE, Andrew A.; WONG, Rita A.; AVERS, Dale. Fisioterapia geriátrica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	V	Não se aplica
Título 03	MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa . Brasília: Ministério da Saúde, 2007	F	4
Título 04	REBELATTO, José Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva. Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso . 2.ed (ampl.). Barueri: Manole, 2007	V	Não se aplica
Título 05	TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi Di;MORAES, Niele Silva de;CRUZ, Eduardo Canteiro, KAIRALLA, Maisa Ca. Geriatría . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/index	V	Não se aplica
Título 02	Revista Brasileira de Ciência do Envelhecimento Humano http://seer.upf.br/index.php/rbceh/index	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa do estágio supervisionado em Geriatria, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área e ebooks atualizados. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.			

Ementas/Bibliografias			
CURSO	Fisioterapia		
UNIDADE CURRICULAR (UC)	Estágio Supervisionado em Órtese e Prótese		
EMENTA	A prática profissional em diversas áreas do saber nos atendimentos em pacientes amputados, para preparação do coto, correção postural, atuação no condicionamento físico preparando o indivíduo com amputações para o processo de protetização. Atendimentos e cuidados com pacientes diabéticos, hipertensos e renal crônico. Indicação, prescrição e conhecimento sobre órteses, próteses e dispositivos auxiliares. Estratégias de educação, promoção e prevenção à saúde com finalidade de desenvolver habilidades e competências nos níveis primário e secundário buscando uma atuação interdisciplinar		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BOCCOLINI, Fernando. Reabilitação: amputados, amputações, próteses . 2. ed. São Paulo: Robe, 2000.	F	08
Título 02	CARVALHO, José André. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação . Revisão de Rita de Cassia Sam. São Paulo: Manole 1997, 1999, 2021 Ebook	F e V	18
Título 03	KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas . Tradução de Lilia Breternitz Ribeiro. 6.ed. São Paulo: Manole, 1998, 2016, 2021 E-book	F e V	14
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo	Quantidade Disponível

		(F ou V)	
Título 01	BLOHMKE, Fritz. Compêndio Otto Bock: próteses para o membro inferior. Tradução de Ulrich Boer. 2. ed. Campinas: Schiele e Schon, 1993. 117 p. il. ISBN 3-7949-0562-8.	F	08
Título 02	MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. Barueri: Manole, 2010. Ebook	F e V	05
Título 03	KUHN, Peter. As amputações do membro inferior e suas próteses. São Paulo: Lemos, 1997.	F	09
Título 04	SCHERR, Carlos. Redução do risco cardiovascular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. ISBN 978-85-277-2033-5.	V	Não se aplica
Título 05	VASCONCELOS, Gabriela Souza de; Matiello, Aline Andressa. Órtese e prótese. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786581492779. Ebook	V	Não se aplica
PERIÓDICOS		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Título 01	BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa Amputada. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf	V	Não se aplica.
Título 02	OLIVEIRA, José Egidio Paulo de; VENCIO, Sérgio (Org.). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: (2015-2016). São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016. Disponível em: http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf	V	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros utilizados para o Estágio Supervisionado em prótese e órtese atendem aos conteúdos, abordagens e atendimentos realizados. Estão disponíveis para o grupo do estágio na Biblioteca e além disso, permitem o acesso virtual pela minha biblioteca.			

Componentes curriculares Optativos:

a) Libras – Libras Brasileiras de Sinais (carga horária 40 h) Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.

b) Informática Aplicada à Saúde (carga horária 40 h)

c) Inglês Instrumental (carga horária 40 h)

Disciplinas de EAD - Ensino à distância. PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004.

* Art. 1- As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria.

1.5 Conteúdos Curriculares

A estrutura e os conteúdos curriculares do Curso de Fisioterapia estão organizados de modo a garantir que o egresso construa as competências referentes ao domínio dos conteúdos específicos, seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, bem como competências relativas à compreensão do seu papel social, ao domínio do conhecimento e da investigação científica, que possibilitem o aperfeiçoamento profissional.

O currículo foi concebido visando formar profissionais aptos a se inserirem no mercado de trabalho com objetivo de desenvolver soluções para questões da área, voltadas para aspectos tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais. O profissional deverá possuir um amplo conhecimento teórico, prático, científico e tecnológico, bem como habilidade, senso crítico e criatividade, para que possa gerar tecnologias e atender às necessidades compatíveis com o modelo tecnológico atual, principalmente, na região, baseado nos interesses da comunidade e na integração desta com o restante do mundo.

No Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena, a análise dos conteúdos curriculares, suas ementas e bibliografias é tarefa realizada de maneira coletiva e dinâmica pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual analisa dentre outros, os seguintes aspectos principais:

- ✓ O desenvolvimento do perfil profissional do egresso;
- ✓ A constante atualização da área e dos conteúdos abordados;
- ✓ A adequação da carga horária, computada em horas relógio;
- ✓ A adequação e atualização das bibliografias básicas e complementares;
- ✓ O uso da biblioteca virtual;
- ✓ Acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico;
- ✓ Abordagem dos temas ligados à Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de forma transversal e contínua ao longo do curso;
- ✓ a oferta de LIBRAS, como disciplina optativa;
- ✓ Adoção de material ou uso de recursos recentes e inovadores.

As **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004** – são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa nas seguintes disciplinas: ***Sociologia, Filosofia, Ciência Política*** e nos componentes curriculares – Atividades Complementares, bem como é tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Quanto à integração da **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** às disciplinas do curso de modo transversal, observa-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 através das disciplinas: ***Bioquímica, Microbiologia Básica e Parasitologia***. Também através de projetos e/ou programas organizados pela IES, que envolvam organização de atividades acadêmicas que estimulem a implementação de práticas de reciclagem e adequado recolhimento do lixo, bem como a educação para o consumo e o descarte consciente, tendo por alvo os moradores de Barbacena e região; visitas a órgãos públicos incumbidos da proteção do meio-ambiente, tais como o IBAMA e o ICMBio; organização e realização de eventos, tais como congressos, palestras e seminários, voltados para o debate e a discussão de temas ambientais pelos alunos do curso e convidados externos e nos componentes curriculares - Atividades Complementares e Extensionistas.

No tocante à **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS** também optou-se pela inserção no currículo deste curso de maneira transversal, sendo a oferta garantida nas seguintes unidades curriculares: ***Filosofia, Sociologia, Ciência Política, Introdução à Fisioterapia, Anatomia Básica e Fisiologia Humana*** e nas Atividades Complementares, bem como é tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, **LIBRAS** é ofertada no currículo do curso sob a forma de disciplina OPTATIVA, com carga horária de 40 horas.

O curso busca a atualização da área profissional, diferenciando-se dentro dela, e para tal considera as necessidades locais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso.

Entre as necessidades locais destaca-se o fato de que o crescimento acelerado, tanto populacional quanto econômico, não só da cidade de Barbacena, mas da região como um todo, faz surgir mais empresas de pequeno, médio e grande porte, gerando

assim emprego e renda a diversos trabalhadores, o que demanda por um contingente de profissionais com uma nova atitude e aptidão moral que o recolorem no centro das decisões na área pública ou privada, como protagonistas capazes de atender as demandas presentes na sociedade em que está inserido o curso, o qual, para além de demandas regionalizadas, deve responder a pautas nacionais e internacionais.

A adequação da carga horária é demonstrada por intermédio da matriz curricular presente no item Estrutura Curricular, contemplando 4.000 horas como carga horária total do curso, observando a norma legal sobre a carga horária mínima do curso.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena oferta ao seu aluno um modelo acadêmico isento de obstáculos quanto à acessibilidade metodológica, promovendo o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que incluem seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: a resolução de situações-problema simuladas e reais, atividades em grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

A IES procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do seu público-alvo, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

Desta forma, objetivando o desenvolvimento do perfil profissiográfico almejado, o curso de Fisioterapia é ministrado no período noturno, com duração mínima de 10 (Dez) semestres / 5 (cinco) anos, com carga horária total de 4.000 horas, computadas em horas relógio, sendo 2.560 horas para os Conteúdos Curriculares, 120 horas de Atividades Complementares + Nivelamentos, 80 horas para Trabalho de Conclusão de Curso, 400 horas para a Extensão e 800 horas para o Estágio Curricular Supervisionado, sendo que a carga horária de Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso, Extensão e Estágio Curricular Supervisionado se desenvolvem conforme regulamento próprio de cada atividade.

No UNIPAC Barbacena os conteúdos curriculares, suas ementas e bibliografias constituem tarefa realizada de maneira coletiva e dinâmica pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual considera dentre outros, os seguintes aspectos principais: o desenvolvimento do perfil

profissional do egresso; a constante atualização da área e dos conteúdos abordados; a adequação da carga horária, computada em horas relógio; a adequação e atualização das bibliografias básicas e complementares; o uso da biblioteca virtual; a acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico; a oferta de LIBRAS, como disciplina optativa; a abordagem dos temas ligados à Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de forma transversal e contínuo ao longo do curso e a adoção de material ou uso de recursos recentes e inovadores.

No que tange a extensão, o currículo contempla 400 horas, atendendo integralmente a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Assim, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular do curso, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico. Esse componente curricular, objetiva promover a interação transformadora entre o Centro Universitário e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

As disciplinas do curso contemplam temas inovadores e fundamentais para a atuação profissional na contemporaneidade, diferenciando o curso dentro da área profissional e na região; tais como: Introdução à Hidroterapia, Introdução ao Pilates, Didática Aplicada à Saúde, Amputação e Órtese e Prótese, dentre outras.

A IES procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do seu público-alvo, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

1.6 Metodologia

No contexto de uma proposta pedagógica o aprender está relacionado à apropriação do conhecimento pelo aluno, em situações concretas, mediadas pelo professor. O aluno só aprende se o conhecimento a ser apropriado tiver relação com situações reais, do seu cotidiano, e com conceitos já existentes em sua estrutura cognitiva, de modo que o aluno possa atribuir significado aos novos conceitos aprendidos. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente ocasionando a aprendizagem significativa.

O conhecimento é entendido como a capacidade que o aluno tem, diante da informação, de desenvolver uma competência reflexiva, relacionando os seus múltiplos aspectos em função de um determinado tempo e espaço, com a possibilidade de estabelecer conexões com outros conhecimentos e de utilizá-lo na sua vida quotidiana (Pelizzari et al., 2002 citado por Coutinho; Lisbôa, 2011, p. 9).

O aluno precisa identificar nos conteúdos ministrados nas aulas um significado para a vida, relevância, ou seja, aplicabilidade em outros contextos sociais, que lhe permita fazer novas conexões de aprendizagem com os conhecimentos que possui.

A aprendizagem é a aquisição de uma nova informação duradoura resultando na alteração da percepção ou comportamento como resultado da experiência. (ALONSO, GAL LEGO, HONEY ,2012 citado por SARAIVA, 2017)

A abordagem metodológica do UNIPAC é pautada na crença de que a aprendizagem é um processo que se dá na relação com o outro, a partir de experiências que despertam aspectos cognitivos e afetivos.

O Plano de Aprendizagem dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de ensino é disponibilizado pelos professores, no início do semestre

letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. Na construção do Plano de Aprendizagem, seleção das metodologias de aprendizagem e elaboração dos instrumentos de avaliação, o professor deve se atentar aos estilos de aprendizagem dos alunos. As estratégias de ensinagem devem contemplar o atendimento a todos os estilos de aprendizagem. Segundo Almeida, 2007, p.59 citado por Saraiva, 2017 os estilos de aprendizagem são “formas características de agir, predisposições ou preferências, é o processo de percepção e de tratamento da informação” (Almeida, 2007, p.59 citado por Saraiva, 2017, p. 46)

Os estilos de aprendizagem mais comuns e amplamente conhecidos são: Visual (V), Auditivo (A) e Sinestésico ou Kinaesthetic (K), ou, também denominados VARK ou VAK, acrônimo para as modalidades sensoriais citadas.

Os visuais: captam melhor a informação que se apresenta como desenhos, figuras, diagramas, esboços, fluxogramas, esquemas, gráficos, mapas e demonstrações. Memorizam usando pistas visuais.

Os verbais ou auditivos: tendem a captar as informações por meio de palavras faladas. Se beneficiam lendo um texto em voz alta, ouvindo uma história gravada em áudio, ou participando de uma discussão.

Os sensoriais ou sinestésicos: aprendem melhor através de uma abordagem “mão na massa”. Eles aprendem movendo, tocando e fazendo. Tem melhor desempenho em aulas de campo, experimentos de laboratório. Precisam trabalhar em curtos períodos de tempo. Preferem instruções “passo a passo”.

A decisão do professor sobre a metodologia a ser utilizada, com vistas a alcançar o objetivo pretendido para a aula, deve estar imbuída, sobretudo, da finalidade de aumentar o êxito da aprendizagem do aluno.

“O professor que mantém o currículo ou o método de aprendizagem dito oficial ou tradicional com estreito respeito pela operacionalização das suas práticas pedagógicas, ignorando ou negligenciando o estilo de aprendizagem, as competências de processamento de informação e o nível dos pré-requisitos dos alunos tem tendência a gerar, por falta de coibição entre os seus componentes, mais dificuldades de aprendizagem e mais insucesso escolar” (Fonseca V. , 2007, pp.

137,138 citado por Saraiva, 2017, p. 36).

O planejamento docente deve prever estratégias de ensino-aprendizagem que utilizam recursos, tais como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (workshops), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários temáticos, aprendizagem baseada em problema, sendo todos eles permeados pela ausência de barreiras comunicacionais, digitais e metodológicas, entre outras, nas quais o conteúdo, seja trabalhado de modo contextualizado e significativo, considerando os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos.

As atividades práticas (laboratórios, visita técnica, projeto integrador de extensão, trabalho de campo, entre outras) previstas na organização curricular, são executadas mediante roteiro com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados.

As atividades de Estágio, TCC e Projeto Integrador de Extensão são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado de Curso, sob supervisão/orientação, buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, são trabalhados nos estudos de caso, estágios, atividades complementares.

Atualmente o Curso de Fisioterapia, em articulação com o Núcleo Docente Estruturante elaborou uma ficha de avaliação específica para nortear tanto ao docente quanto discente, buscando demonstrar o seu desempenho como sendo um método com o objetivo de demonstrar por meio de comparação as aquisições das habilidades e competências e as ações atitudinais do estagiário. Esta ficha é disponibilizada ao estagiário que também participa diretamente com sua auto avaliação. Este documento aborda três itens e tem como finalidade permitir que todos possam identificar as diferenças da atuação em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde; elaborando diagnóstico fisioterapêutico e a intervenção fisioterapêutica, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária e atuar na gestão dos serviços de saúde, racionalizando e mobilizando os recursos disponíveis, operacionalizar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de

saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional para atingir o principal objetivo do curso que visa formar um profissional Fisioterapeuta uma pessoa capacitada para contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural. Capaz de realizar intervenção acadêmico e profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica, na educação, promoção, proteção e prevenção da saúde e no processo de reabilitação baseados na conduta ética/bioética, moral e cultural do indivíduo e no saber de que seu papel somente termina após a inserção do paciente na sociedade ou no oferecimento de situações que regem a melhora da qualidade de vida, e para que possamos atingir estes objetivos as habilidades e o comportamento atitudinal quando avaliado torna-se o principal aliando nos moldes de transformação de nosso acadêmico em um profissional de Fisioterapia com capacidade de adquirir habilidades essenciais a atuação profissional, a seguir os componentes deste avaliação demonstrados na tabela 15.

Figura: Modelo de Avaliação do Estagiário por Competências, Habilidades com a finalidade de proporcionar ações atitudinais ou modificar as mesmas.

1.ASPECTOS TÉCNICOS – PROFISSIONAIS	Fraco 	Regular 	Bom 	Muito Bom 
1. Compreensão das tarefas: Capacidade de entender, interpretar e pôr em prática as instruções ou informações verbais e escritas.				
2. Conhecimentos teóricos: Conhecimento relacionado à sua formação, demonstrado no cumprimento do plano de estágio.				
3. Desempenho do estagiário: Qualidade e precisão com que executa as tarefas integrantes do plano de estágio.				
4. Interesse: Nível de interesse mostrado pelo trabalho. Disponibilidade para realizar as tarefas solicitadas.				
5. Organização e método no trabalho: Uso de meios racionais visando				

melhorar a forma de executar o trabalho.				
6. Criatividade: Capacidade de sugerir, projetar ou implementar modificações ou inovações no campo de estágio. Capacidade de adaptar conteúdo teórico à prática.				
2 - ASPECTOS PESSOAIS	Fraco 	Regular 	Bom 	Muito Bom 
1. Assiduidade e pontualidade aos expedientes diários na Instituição/Campo de Estágio.				
2. Disciplina. Seguir instruções de superiores e respeitar regulamentos e normas.				
3. Sociabilidade. Flexibilidade e empatia com que age frente às pessoas, fatos e situações.				
4. Cooperação. Atuação junto a outras pessoas no sentido de contribuir para o alcance de um objetivo comum: influência positiva no grupo.				
5. Responsabilidade. Cumprimento das atividades previstas no plano de estágio e capacidade de responder pelas atribuições que lhe foram confiadas.				
6. Atitude ética. Discrição demonstrada quanto ao sigilo entre outros aspectos próprios do campo de estágio.				
3 - ASPECTOS INTERPESSOAIS	Fraco 	Regular 	Bom 	Muito Bom 
1. O relacionamento com os superiores.				
2. O relacionamento com o supervisor na instituição/empresa.				
3. O relacionamento com os colegas de estágio.				

4. O relacionamento com os servidores/empregados dentro da instituição/campo de estágio				

Fonte: Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia UNIPAC Barbacena.

As atividades Complementares são sempre incentivadas e, em parte, organizadas pela própria Instituição, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, de modo a ampliar a formação do aluno.

A Educação a Distância, como estratégia de ensino na educação é um instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC implantou disciplinas *on-line* para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação, observado o disposto em seu Regimento, PDI e na legislação própria. Desta forma, considerando o maior acesso às mídias tecnológicas e a valorização da política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, o UNIPAC oferece seus cursos utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Segundo determina a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 a oferta de disciplina *on-line* nos cursos presenciais deve incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos e material didático específico.

No modelo do UNIPAC Campus Barbacena, a oferta do conteúdo nos componentes curriculares *on-line* é feita no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), disponível 24 horas por dia nos 7 dias da semana. Pode-se destacar que o AVA possui diversas ferramentas que auxiliam o processo pedagógico, como por exemplo:

I. exibição programada de conteúdos e atividades previstas pelos docentes, possibilitando melhor preparação dos discentes para os encontros com os professores, favorecendo o desenvolvimento de metodologias ativas como a sala de aula invertida nos encontros em tempo real;

II. criação de atividades avaliativas e a correção das mesmas, com devolutivas comentadas ao aluno;

III. criação de pesquisas diversas que podem ser institucionais ou dentro de disciplina específica;

IV. inclusão de recursos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, áudios;

V. recursos de comunicação e interação como grupos de discussão, e-mail, fóruns, chat, organização de grupos virtuais, wikis, calendários compartilhados, que estimulam o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento da autoaprendizagem;

VI. criação de trilhas individuais de aprendizagem dentro de cada disciplina, possibilitando a liberação de conteúdo ou atividades de reforço a partir dos resultados obtidos pelo aluno.

VII. consulta às atividades aplicadas durante todo o curso, de modo que possam ser revistas a qualquer momento possibilitando recuperação de conteúdos quando desejado;

VIII. emissão de relatórios de acompanhamento do estudante, tanto quanto ao acesso (último acesso, tempo na plataforma, na disciplina, mapa de consumo das postagens) quanto ao rendimento na disciplina (individual e em grupo);

IX. emissão de relatórios para verificação de postagens de conteúdos em cada disciplina, bem como de devolutivas aos alunos através da correção de atividades propostas;

X. criação e disponibilização de conteúdo específicos para cursos de extensão e nivelamentos.

O AVA, ainda, é responsivo e capaz de adaptar seus conteúdos a visualização em dispositivos móveis diversos, além de possibilitar a acessibilidade para pessoas com deficiências.

A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o *“Peer Instruction”* e *“Flipped Classroom”*, de tal forma que o aluno já não é mais um agente passivo do processo, mas protagonista da aprendizagem no processo de interação na qual o professor será um facilitador do processo de construção do conhecimento. O UNIPAC vem investindo na formação docente continuada e, periodicamente oferta o Cursos de Formação Docente para Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem visando a melhoria da qualidade do ensino nos componentes curriculares ministrados on-line. Pretende-se, num futuro breve, que esse curso seja também estendido aos professores e tutores dos cursos à distância da sede e dos polos EAD.

Não obstante, a fim de cumprir com sua responsabilidade social e atender aos dispositivos legais, a IES promove a acessibilidade para atender aos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais, com vistas a facilitar-lhes o acesso e permanência na Instituição.

A acessibilidade pedagógica e instrumental é percebida na ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo visando favorecer à aprendizagem dos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais. É possível notar a aplicação dessas dimensões de acessibilidade no ambiente educacional quando os professores promovem processos pedagógicos diversificados e utilizam recursos que viabilizam a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial, tais como:

- I. Pranchas de comunicação.
- II. Flexibilidade na correção de textos.
- III. Uso de instrumentos diversificados de avaliação.
- IV. Ampliação de tempo para realização de provas e atividades.
- V. Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa.
- VI. Envio de resumos e materiais complementares.
- VII. Aprofundamento de estudos.
- VIII. Ações comunitárias baseadas na participação ativa dos estudantes.
- IX. O site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, *Hand Talk*, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.
- X. Textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão.
- XI. Computador com leitor de tela.
- XII. Disponibilização de recurso de tecnologia assistiva, por exemplo, lupas, teclado de computador, leitor, etc.

1.7 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia é oferecido por meio de convênios institucionais com Unidades de Atenção Primária à Saúde (pela SESAP), hospitais e pela Clínica Escola Vera Tamm de Andrada e Faculdade de Medicina de Barbacena, no Hospital Escola FAME, abrangendo experiências em todos os níveis de atenção à saúde.

A Clínica Escola integra a rede local de saúde mediante parcerias com a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais, Prefeitura Municipal de Barbacena, Setor de Órtese e Prótese de Barbacena e empresas como a Ottobock e Vanzetti. As empresas referidas têm a finalidade de levar à comunidade órteses, próteses, cadeiras de rodas especiais e motorizadas aos usuários da clínica.

A Clínica escola conta com serviços especializados nas áreas de Fisioterapia Neurofuncional, Hidroterapia, Traumatologia, Ortopedia, Geriatria, Órtese e Prótese e Pilates. O paciente é encaminhado pela rede de saúde de Barbacena ou pelas 14 microrregiões e atendido gratuitamente. São atendidos diariamente nos períodos de manhã e tarde e recebem assistência multiprofissional junto aos cursos de farmácia, nutrição, psicologia e odontologia e atendimentos profissionais de terapia ocupacional e médico ortopedista.

Atendendo as DCNs dos Cursos de Fisioterapia, art. 7º da Resolução nº4 de 19/02/2002, o estágio curricular obrigatório do Curso de Fisioterapia da UNIPAC está regulamentado e normatizado pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovado pelo colegiado do Curso. O mesmo faz parte dos componentes curriculares perfazendo uma carga horária de 20%, totalizando 800 horas, divididas em 08 campos de atuação.

"A carga horária do estágio curricular supervisionado deverá assegurar a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde etc". (Res. CNE 04/2002).

Um dos objetivos do estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia é inserir o discente na prática de intervenções preventivas e curativas nos diferentes níveis de atenção à saúde: Primária, Secundária e Terciária.

O Curso de Fisioterapia da UNIPAC iniciou sua primeira turma em 1999. Os primeiros estagiários começaram a atuar no primeiro semestre de 2002, através das atribuições da Reitoria da Universidade pela ordem de serviço N º 084/2002, essa designou a comissão responsável para estruturação da Clínica escola e logo após a Clínica Escola passou a ser chamada de: *"Clínica Escola Vera Tamm de Andrada"*, através da ordem de serviço de N º 119/2002 da Faculdade de Ciências de Saúde de Barbacena FASAB.

Na busca de orientar, regulamentar e acrescer a formação dos alunos, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a área da saúde, vêm tratar de estimular uma atuação

interdisciplinar, com métodos de ensino-aprendizagem centrados no aluno como sujeito da aprendizagem e no professor como facilitador do processo de construção de conhecimento, desenvolvidos como processo em permanente construção; com base nas relações de parceria do centro universitário com os serviços de saúde, com a comunidade, com as entidades e outros setores da sociedade civil. No sentido de atender as exigências constantes das DCNs, no quesito que trata sobre estágios curriculares, citado no art. 7º que diz:

“A formação do Fisioterapeuta deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente”.

O Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia procura oferecer situações que abrangem os três níveis de atenção à saúde, de acordo com a hierarquização do sistema de saúde, que por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), com possibilidades de atuações nos sistemas de referência contra referência, e vem desenvolvendo atividades desde a proteção, promoção da saúde à prevenção de agravos e a recuperação, de forma individual e coletiva, priorizando um trabalho interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar de acordo com cada especificidade dos cenários a serem trabalhados:

Articulações e Objetivos do Estágio Supervisionado na Atenção Primária em Saúde (APS).

Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde
Descrição do campo de estágio: Conforme descrito na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a atenção primária à saúde (APS) caracteriza-se como um conjunto de ações organizado pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo porta de entrada do SUS e o centro de comunicação das RAS (Redes de Atenção à Saúde). Portanto, o UNIPAC oferta aos alunos, a partir do quinto semestre, vivências através de práticas multidisciplinares e estágio supervisionado em seis Unidades de Atenção Primária (UAPS) do município de Barbacena, mediante vínculo com a Secretaria Municipal de Saúde do município (SESAP). Os alunos são preceptorados por três fisioterapeutas das equipes multidisciplinares de atenção básica (em substituição à nomenclatura NASF-AB, após instituição do Programa Previne Brasil) que dão suporte à cinco equipes de Saúde da Família de Barbacena, perfazendo assistência à 17.500 usuários dos territórios adscritos pelas equipes. Além da preceptoria, os alunos são

supervisionados pela fisioterapeuta docente Priscylla Knopp, Dra. em Saúde Coletiva pelo IESC/UFRJ.

Em campo, os alunos executam serviços coerentes com a modalidade de atenção primária, como: assistência domiciliar conforme critérios de atenção do serviço domiciliar (SAD), grupos fisioterapêuticos de público variado, atividades de educação em saúde através de salas de espera nas UAPS, visitas domiciliares e nas escolas do território (atendendo ao propósito do Programa Saúde na Escola), vigilância cinesiológica, elaboração de Projeto Terapêutico Singular, atendimento individual e compartilhado em domicílio e na UAPS.

O Estágio Supervisionado em Atenção Primária à Saúde e a Prática Multidisciplinar em Atenção Primária são fundamentais para o desenvolvimento de um perfil profissional resolutivo e comprometido com o Sistema Único de Saúde.

Objetivos do estágio:

- Objetiva a promoção e a reabilitação da saúde funcional de indivíduos e coletividades, mediante a análise contextualizada das circunstâncias que envolvem o processo saúde-doença e na apropriação do conhecimento e dos recursos compatíveis com esse cenário de atenção.
- A aprendizagem neste campo almeja desenvolver: (a) Capacidade de planejar e executar ações educativas de prevenção de doenças e agravos, promovendo a saúde individual e coletiva nas diferentes fases da vida, mediante salas de espera e educação em saúde na escola e (b) Desenvolver atividades junto com outros profissionais de saúde da UAPS e das comunidades, contribuindo para a resolutibilidade neste nível de atenção, mediante práticas de grupo e elaboração de projeto terapêutico singular e elaborar diagnóstico fisioterapêutico e executar plano de tratamento nos níveis individual (domiciliar) e comunitário/familiar (grupal), mediante avaliação fisioterapêutica e projeto terapêutico singular.

Competências e Habilidades do Estágio:

- Estruturar ações, segundo preceitos éticos/bioéticos, de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Formular planos focados em educação permanente envolvendo o aprender contínuo, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- Demonstrar capacidade em atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente se mostrando proativo na elaboração de estratégias promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

- Identificar as diferenças da atuação em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, e
- Averiguar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.

Atenção Secundária em Saúde: Realizadas na Clínica Escola, no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Barbacena, na Santa Casa de Misericórdia e Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, onde as atividades desenvolvidas visam atingir os objetivos referentes a este nível, desde avaliação, orientação, tratamento, alta, trabalho em equipe à orientação da família e cuidador e inserção do paciente na sociedade, dentre outros.

Articulações Com os Estágios Supervisionados na Atenção Secundária à Saúde:

Estágio Supervisionado em Fisioterapia Neurofuncional

Descrição do campo de estágio: A fisioterapia neurofuncional foi reconhecida como especialidade pelo COFFITO através da resolução nº 189 de 9 de dezembro de 1998 (alterado pela resolução nº 226/2001). Foi considerada a evolução acadêmica, científica e social da Fisioterapia, exigente de aprofundamento de conhecimentos em áreas específicas da assistência fisioterapêutica, dotando o Fisioterapeuta de especificidades acadêmicas e científicas, que o qualifiquem a com maiores graus de complexidade, promover uma assistência as demandas da saúde funcional com maior propriedade e resolutividade; Trabalhamos, assim, com técnicas específicas da neurologia como os métodos Kabat (FNP), Bobath, Frenkel, Brunnstrom, eletrotermofototerapia aplicadas à especialidade, entre outras estratégias. O estágio é realizado na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada e assume pacientes das cidades de Barbacena e região. Os atendimentos são realizados pelo SUS, ajudando na demanda das cidades que não contam com serviço especializado como o que ofertamos. Os pacientes apresentam perfis variados, com diagnósticos como AVE, lesão medular, doença de Parkinson, Alzheimer, Esclerose lateral amiotrófica e múltipla, Síndrome de Guillain Barré entre outras que geram distúrbios cinéticos-funcionais decorrentes de lesões do sistema nervoso central e periférico. Uma característica comum é o desfavorecimento social e econômico que estes pacientes apresentam, fazendo jus ao apoio que ofertamos.

Objetivos do Campo de Estágio de Fisioterapia Neurofuncional:

- Avaliar o paciente, aplicando a anamnese e ficha de avaliação específicas para a área de Neurofuncional.
- Apontar a necessidade de um programa de orientação domiciliar, permitindo um tratamento contínuo àqueles sem condições de deslocamento, utilizando os familiares como pivô do tratamento.
- Explicar a importância de um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar, experimentando as várias áreas de atuação da fisioterapia dentro da área específica da Fisioterapia Neurofuncional, bem como articulação multidisciplinar com os outros cursos de saúde que ali atuam.
- Traçar as etapas de atendimento do paciente neurológico, desde a fase aguda até fase crônica, evoluindo-os no sentido da funcionalidade, escolhendo e aplicando a melhor técnica para cada caso.
- Construir uma sensibilidade crítica, social e cidadã do estagiário diante à realidade da sociedade, imergindo empaticamente no sofrimento do outro por meio de experiências vivenciadas
- Argumentar a perspectiva de evolução e possibilidades criativas para o favorecimento da reabilitação neurológica, aplicando as mais diversas técnicas estabelecidas na literatura.

Competências e habilidades do estágio de Fisioterapia Neurofuncional:

As competências e habilidades são atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; A avaliação dos conteúdos atitudinais do estágio de Fisioterapia Neurofuncional auxilia na formação do egresso contribuindo para a formação de um profissional propositivo, comunicativo e colaborativo no trabalho interdisciplinar e em equipe interprofissional, promotor e educador em saúde no fazer fisioterapêutico junto a pessoa, seus familiares e comunidade; Busca uma formação ética no seu fazer profissional, respeitando os princípios da bioética, da deontologia, dos conhecimentos científicos, comprometido com as necessidades de saúde das pessoas no âmbito individual e coletivo. As vivências e o contato com os pacientes e familiares na área deste estágio permitem que o futuro fisioterapeuta possa se tornar um membro da categoria sensível à realidade sociocultural e econômica das pessoas em seu meio; empático, atencioso e engajado às políticas públicas, questões sociais, culturais e ambientais com vistas à sustentabilidade e ao princípio da economicidade.

Estágio Supervisionado de Fisioterapia em Traumatologia Ortopedia

Descrição do campo de estágio: O estágio permite a prática nas aplicações da fisioterapia em traumato ortopedia nas diferentes áreas de atuação onde o atendimento acontece em Clínica voltado à atenção secundária em saúde com atendimentos e orientações. O estagiário será preparado para realizar o desenvolvimento, planejamento e execução do serviço de Fisioterapia traumato ortopedica por meio de estratégias de educação, promoção e prevenção à saúde buscando uma atuação interdisciplinar dentro de todas as abordagens em fisioterapia baseada em evidências.

Objetivos do Estágio Supervisionado em Traumato Ortopedia:

- Reconhecer, distinguir e aplicar conceitos básicos e específicos compreendendo a amplitude do processo de traumas ortopédicos e reabilitação, através de anamnese, avaliação postural e fichas de evolução.
- Apontar, discutir e avaliar a condição de saúde do paciente, aplicando conceitos de humanização, tratamento, indicação e contraindicação de técnicas no atendimento e abordagem clínica do indivíduo;
- Interpretar e planejar o plano de tratamento, avaliando a evolução constante do paciente Traumato Ortopédico, através da elaboração e confecção de relatórios evoluindo diariamente para compreender o processo de reabilitação.
- Elaborar, redigir e construir laudos, encaminhamentos, atestados e pareceres compreendendo o processo de construção e elaboração destes documentos.
- Conhecer, discutir e aplicar a prescrição de técnicas manuais para as condições ortopédicas distinguindo a necessidade real da alteração cinético funcional do cliente, através de sua avaliação como de anamnese, avaliação postural e fichas de evolução.

Competências e Habilidades:

O Estágio de Traumato Ortopedia contribui para a formação do egresso visando tornar o Fisioterapeuta um ser colaborativo, propositivo, resolutivo e comprometido com o Sistema Único de Saúde, tendo como propósito a saúde funcional do indivíduo e da coletividade, nas diferentes complexidades, mediante a análise contextualizada das circunstâncias que envolvem o processo saúde-doença, na apropriação do conhecimento e dos recursos disponíveis.

Irá preparar o estagiário para ser capaz de reconhecer a postura, o movimento e a funcionalidade humana, assim como a disfunção, como objeto de estudo e trabalho.

Estágio de Fisioterapia em Órtese e Prótese

Descrição do Campo de Estágio:

Um dos diferenciais do curso, que atende pacientes amputados para a protetização e está envolvido aos programas de extensão da Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, como doação de cadeiras de rodas especiais, motorizadas e convencionais, além de muletas, andadores, próteses, tudo por intermédio dos convênios e com sua permissão ligada ao Sistema Único de Saúde (SUS), prefeitura municipal de Barbacena e Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. Na reabilitação da complexidade que envolve a amputação, bem como a ortetização e protetização de pacientes este estágio busca um perfil de egresso como sendo sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência. Desenvolvendo um perfil propositivo, comunicativo e colaborativo no trabalho interdisciplinar e em equipe interprofissional por suas relações com os outros cursos, que juntos atendem os pacientes em um trabalho multiprofissional muito diferenciado leva o estagiário a desenvolver capacidades e habilidades para agir como um profissional, promotor e educador em saúde no fazer fisioterapêutico junto ao paciente, seus familiares e a comunidade. Permite o desenvolver de um perfil colaborativo, propositivo, resolutivo e comprometido com o Sistema Único de Saúde, tendo como propósito a saúde funcional do indivíduo e da coletividade, nas diferentes complexidades, mediante a análise contextualizada das circunstâncias que envolvem o processo saúde-doença, na apropriação do conhecimento e dos recursos disponíveis.

Objetivos do Estágio Supervisionado em Órtese e Prótese:

- Reconhecer, distinguir e aplicar conceitos básicos e específicos compreendendo a amplitude do processo de amputação e a reabilitação usando de anamneses, exames físicos e meios de educação em saúde articulando ações junto ao paciente para reinserir o mesmo na sociedade.
- Interpretar, discutir e agir criticamente, dentro de uma visão clínica global, generalista e reflexiva, para diagnosticar, tratar e reabilitar o paciente amputado atuando, dentro dos níveis primários e secundários de atenção à saúde, de forma individual e coletiva através dos atendimentos aos pacientes e das possibilidades que o estágio oferece.
- Apontar, discutir e avaliar a condição de saúde do paciente, aplicando conceitos de humanização, tratamento, indicação e contra-indicação de técnicas no atendimento e abordagem clínica do

indivíduo com hipertensão, diabetes, alterações cardiovasculares, amputações e renal crônico, bem como situações traumáticas que também envolve o perfil epidemiológico destes pacientes.

- Planejar, construir e aplicar o plano de tratamento, avaliando a evolução do paciente, utilizando e desenvolvendo formulários para compreender e realizar o processo de reabilitação e recuperação.
- Elaborar, redigir e construir laudos, encaminhamentos, atestados e pareceres compreendendo o processo de construção textual junto à condição apresentada naquele momento pelo paciente, por meio da confecção de documentos e a relação com a equipe multidisciplinar.
- Conhecer, discutir e aplicar a prescrição de órteses e próteses distinguindo a necessidade real da alteração cinético funcional do amputado através dos atendimentos e a necessidade de cada paciente.
- Agir, criticar e atuar com equipe interdisciplinar e multidisciplinar relacionando-se com a mesma e com as áreas atuantes no campo do estágio, formando um trabalho em equipe bem articulado e ativo.
- Conhecer e compreender as alterações cardiovasculares correlacionando-as com as indicações e contraindicações pautados na literatura e em diretrizes especializadas para planejar o tratamento bem como as intervenções diárias que por muitas vezes requerem uma condição para aplicar competências e habilidades com o propósito de agir de forma a aplicar os conteúdos atitudinais que lhes são necessários.

Estágio Supervisionado em Hidroterapia.

Descrição do campo de Estágio: A Clínica Escola conta com piscina terapêutica aquecida, adaptada acompanhada de uma estrutura de dois vestiários, cada um com três boxes e duas duchas, macas e cadeiras de assento, moldado a atender pessoas com necessidades especiais. O ambiente aquático é destinado à reabilitação e está fundado com uma gama de artefatos que podem ser utilizados pelo acadêmico durante a sessão de hidroterapia. Os mesmos são divididos em equipamentos de segurança, acesso, flutuação, pesos, recreativos e de resistência, fomentando a prática de exercícios terapêuticos e/ou preventivos em piscina aquecida com ferramentas que facilitam a prática da terapia na reabilitação física que se utiliza de exercícios, manuseios e técnicas específicas fundamentalmente associadas às propriedades do meio líquido. Sendo um estágio destinado a uma “clínica geral” permitindo a experiência do aluno com os atendimentos em condições ortopédicas, traumatológicas, neurológicas, Reumáticas, Respiratórias,

Psíquicas/Mentais, Cardíacas, dentre outras. Representando um estágio que permite uma capacitação diferenciada ao nosso egresso.

Objetivos do Estágio de Hidroterapia:

- Desenvolver e aprimorar o conhecimento do fisioterapeuta no contexto teórico prático da reabilitação aquática, atribuindo os valores profissionais de forma a compreender e interferir nos seus problemas de saúde, considerando os fatores sócio econômicos, políticos e culturais que influenciam o processo saúde-doença.
- Tornar o profissional generalista, reproduzindo habilidades, competências e atitudes de forma global em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade.
- Fundamentar o processo baseado no rigor científico com capacidade e suporte legal para a aplicação, sistematização da assistência em hidroterapia.
- Permitir a formação de profissionais habilitados a aplicar de forma global, generalista, crítica e reflexiva todos os conceitos da reabilitação aquática, no que tange ao controle ético do exercício da profissão, respeitando os princípios bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, tornando o profissional participativo e transformador dentro de sua categoria.
- Viabilizar situações para a formação de um profissional capaz de atuar não apenas na reabilitação das doenças, mas também nos diversos níveis de atenção, colaborando para uma atenção integral à saúde da população, de modo a compartilhar de uma concepção de saúde ampliada, com uma reflexão atual pautada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Incentivar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em saúde, tanto a nível individual quanto no coletivo, através da participação em projetos e/ou programas de saúde voltados à educação, criticando e planejando ações de trabalho individual ou em equipe, inter e multidisciplinar através dos estudos de caso, grupos de discussões e atendimentos individuais.
- Estimular, aplicar e avaliar os protocolos de tratamento no contexto da hidroterapia, executando de forma organizada e correlacionada com os devidos conceitos de indicação e contra-indicação do tratamento, elaborando as condutas terapêuticas mediante análise, avaliações, encaminhamentos e reavaliações dos pacientes atribuindo características para realizar e criticar prognósticos fisioterapêuticos com escolha de uma abordagem terapêutica mais apropriada em cada situação.

Estágio Supervisionado em Pilates Clínico

Descrição do campo de estágio: A Clínica Escola conta com o espaço (Studio), adaptado e acompanhado de uma estrutura ampla com dois espaldares, macas, tablados, mecanoterapia, dentre outros e está capacitado a atender pessoas com disfunções musculoesqueléticas, posturais e habilitar ao condicionamento físico por intermédio desta modalidade. O ambiente da prática de Pilates é destinado à reabilitação física, mental, corporal e está fundado com o acesso de maquinismo que podem ser utilizados pelos acadêmicos e pacientes durante a sessão de Pilates. Os mesmos são divididos em equipamentos de desempenho, equilíbrio, desdobramento no condicionamento físico, recreativos e de resistência, acalorando a prática de exercícios terapêuticos e/ou preventivos com os artefatos: bolas, tatames, discos proprioceptivos, com ferramentas que facilitam a prática da terapia na reabilitação física e que se utiliza de dinamismo, mecânicas respiratórias e técnicas específicas fundamentalmente associadas às propriedades do método. Sendo um estágio destinado a uma consciência corporal, comportamental, através do condicionamento físico e mental. Oportunizando a experiência do aluno com os atendimentos em condições com disfunções ortopédicas, traumatológicas, neurológicas, Reumáticas, Respiratórias, Psíquicas/Mentais, dentre outras. Apresentando um estágio que permite uma capacitação distinta ao nosso discente.

Objetivos do Estágio Supervisionado em Pilates Clínico:

- Reconhecer, distinguir e aplicar conceitos básicos e específicos compreendendo a amplitude do processo de reabilitação, através de anamnese, avaliação postural e fichas de evolução.
- Apontar, discutir e avaliar a condição de saúde do paciente, aplicando conceitos de humanização, tratamento, indicação e contra indicação de técnicas no atendimento e abordagem clínica de Pilates indicada para cada indivíduo;
- Interpretar e planejar o plano de tratamento, avaliando a evolução constante do paciente do Pilates, através da elaboração e confecção de relatórios evoluindo diariamente para compreender o processo de reabilitação e conscientização corporal.
- Elaborar, redigir e construir laudos, encaminhamentos, atestados e pareceres compreendendo o processo de construção e elaboração destes documentos.
- Conhecer, discutir e aplicar a prescrição de técnicas de posicionamento no solo e nos aparelhos para as condições ortopédicas, posturais, neurológicas, distinguindo a necessidade real da

alteração cinético funcional do cliente, através de sua avaliação como de anamnese, avaliação postural e fichas de evolução.

- Agir, criticar e atuar com a equipe inter e multidisciplinar relacionando-se com as áreas atuantes no campo de estágio, através de grupos de discussão entre docentes e discentes.

Competências e Habilidades do Estágio de Pilates Clínico:

Avaliar as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas e executar os procedimentos pertinentes a cada situação.

Estruturar ações, segundo preceitos éticos/bioéticos, de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.

Atuar nos níveis primários e secundários de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.

Estágio supervisionado em Geriatria

O estágio supervisionado em Geriatria e Gerontologia acontece na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada, A fisioterapia em geriatria e gerontologia é uma das áreas da fisioterapia responsáveis pelo tratamento de idosos, sendo regulamentada pelo COFFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional) pela resolução N. 476 de 20/12/2016 e o estágio tem a função de oferecer mais qualidade de vida à população idosa, promovendo saúde ou implementando tratamentos que visem uma vida longa, saudável e autônoma.

Objetivos:

- Identificar as principais afecções do idoso, e desenvolver ações fisioterapêuticas através dos casos clínicos;

- Empregar avaliação geriátrica concisa, almejando o diagnóstico fisioterapêutico através da aplicação dos instrumentos de avaliação.
- Estabelecer e aplicar planos de tratamento, visando a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação através de técnicas adequadas à população atendida;
- Analisar a evolução do tratamento e determinar a necessidade da alta terapêutica através da reavaliação do idoso.
- Prevenir e/ou intervir nas condições típicas do envelhecimento, visando melhoria na qualidade de vida do idoso através dos grupos operativos.

Competências e Habilidades

De forma a contemplar as competências e habilidades almejadas, ligadas à capacidade do egresso de avaliar as condutas mais adequadas - baseadas em evidências científicas, executar os procedimentos pertinentes a cada situação; demonstrar capacidade em atuar multiprofissionalmente e interdisciplinarmente, mostrando-se apto na elaboração de estratégias de promoção da saúde baseado na convicção científica, atendo-se aos aspectos relacionados ao envelhecimento, o egresso deverá ser capaz de averiguar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, estabelecendo diagnóstico, prognóstico e reavaliando condutas, afinal decidindo ou não pela alta fisioterapêutica.

Por fim, na atenção secundária à saúde somamos ao acadêmico a capacidade de agir, criticar e atuar com a equipe inter e multidisciplinar relacionando-se com as áreas atuantes no campo de estágio, através de grupos de discussão entre docentes e discentes, com a participação de pacientes e cuidadores, permitindo a vivência real na complexidade que envolve a formação nas referidas áreas. Capacitando o egresso a agir também como gestor do sistema, dos serviços de saúde e do cuidado fisioterapêutico, da atenção em saúde e da educação continuada; empreendedor, líder, autônomo, proativo, politizado e organizado nas atividades do seu fazer profissional, guiado pelos princípios da efetividade e eficiência, devido as atividades e vivência proporcionada por toda estrutura da Clínica Escola Vera Tamm de Andrada.

Atenção Terciária em Saúde:

A Fisioterapia na Atenção Terciária é essencial para o manejo de condições complexas e de alta gravidade, atuando na reabilitação e otimização funcional de pacientes em situações

de alto risco ou cronicidade. Este nível de atenção exige do egresso o domínio de conhecimentos e técnicas avançadas para a intervenção em ambientes como Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), enfermarias especializadas e em programas de reabilitação pós-aguda. A atuação é fundamental para a redução de sequelas, a recuperação da capacidade funcional e a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com comprometimentos mais severos. Neste âmbito, a prática é exercida em hospital de alta complexidade na cidade de Barbacena, a Santa Casa de Misericórdia, utilizando-se de atividades ligadas ao maior nível de complexidade da população envolvida.

Articulações Com o Estágio Supervisionado na Atenção Terciária à Saúde

Estágio Supervisionado em Fisioterapia Respiratória

Descrição do campo do estágio: O Estágio de Fisioterapia Respiratória acontece na Santa Casa de Misericórdia de Barbacena contemplando os setores de Clínicas: Médica, Cirúrgica, Ortopédica, Neurológica e as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto e neonatal.

Objetivos do campo do estágio:

- Aplicar o conhecimento adquirido em aulas teóricas, proporcionando o desenvolvimento de habilidades técnicas e práticas no exame físico geral e clínico dentro do setor hospitalar envolvidos.
- Desenvolver habilidades de comunicação com o paciente executando o exame físico e procedimentos multidisciplinares.
- Avaliar, solicitar e analisar exames utilizando o diagnóstico cinético-funcional, determinando a quantificando as técnicas e recursos fisioterapêuticos adequados aos mais diversos campos da atuação profissional no campo da Fisioterapia Respiratória.
- Elaborar o diagnóstico fisioterapêutico e a intervenção, fomentando a capacidade de intervir na área respiratória no âmbito de terapia intensiva e das clínicas envolvidas.
- Compreender os conceitos básicos da ventilação mecânica compreendendo suas complicações e identificando as indicações e contraindicações dentro das principais patologias.
- Reconhecer, a distinção e a aplicação de conceitos básicos e específicos, que tratem o paciente crítico e não crítico da forma ampla dentro da unidade de terapia intensiva através participando de grupos de discussão diários.

- Promover e estimular a articulação teórica e prática buscando o conhecimento das técnicas e práticas no que envolve o desenvolvimento sensório motor de neonatos.

- Manuseio de aparelhos e equipamentos de terapia em condições reais.

As competências e habilidades envolvem um perfil:

- Generalista e crítico em relação ao seu conhecimento e fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico.

- Atencioso, empático, ético e comunicativo no trato com os usuários dos serviços de saúde, seus familiares e comunidade, bem como com os membros das equipes profissionais envolvidas.

- Sistemático na organização das atividades do seu fazer profissional, visando a racionalização e mobilização dos recursos disponíveis, orientado pelos princípios de efetividade e eficiência.

- Gestor do sistema, dos serviços de saúde e do cuidado fisioterapêutico, da atenção em saúde e da educação continuada; empreendedor, líder, autônomo, proativo, politizado e organizado nas atividades do seu fazer profissional, guiado pelos princípios da efetividade e eficiência;

Em todos estes locais o estagiário tem a oportunidade de vivenciar a prática profissional abrangendo os objetivos do curso ligados ao perfil do Egresso.

O estágio curricular do curso de Fisioterapia da UNIPAC acompanha a legislação Vigente do Ministério do Trabalho e Emprego, do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde e, ainda, está ligado nas resoluções dos Conselhos: Regional e Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO/COFFITO) e em consonância com diretrizes curriculares do curso de fisioterapia no Brasil e ainda se molda em preceitos descritos pela Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO).

O estágio supervisionado também é objeto da Lei Federal Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de discentes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Na Lei, os estágios são considerados como uma forma de complementar o ensino e a aprendizagem acadêmica e devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em

conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano:

O estágio supervisionado é atividade curricular obrigatória onde o aluno é inserido no campo da atividade prática a partir do módulo Safira, visando capacitá-lo e instrumentalizá-lo para o exercício profissional, devendo ser acompanhado pelo coordenador do Curso e de Estágios, da Clínica Escola e os supervisores de estágio.

Assim, por se constituir em uma exigência do currículo do curso de Fisioterapia da UNIPAC/ Campus Barbacena, em consonância com as diretrizes curriculares aprovadas pelo MEC, serão considerados estágios curriculares aqueles realizados em instituições que tenham em seus quadros, um ou mais profissionais Fisioterapeutas Docentes devidamente registrados nos Conselhos Regionais e que realizem o acompanhamento direto ao aluno-estagiário, desempenhando atividade de preceptores junto à supervisão.

O estágio supervisionado do curso de Fisioterapia está estruturado a partir de uma lógica, que permite ao discente conhecer várias áreas de atuação do profissional da Fisioterapia e tem a finalidade de oferecer ao discente a aproximação da teoria com a prática e a relação com profissionais que estruturam a equipe de trabalho. Entende-se que esta construção se dará através da articulação entre todas as disciplinas, principalmente aquelas ligadas à prática profissional. O estágio curricular obrigatório será viabilizado por convênios a serem estabelecidos com instituições da região.

* Dados sobre estágios e atividades realizadas em estágios e na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada disponíveis em relatório de Estágios.

Cabe à Central de Estágios do *Campus Barbacena* e à Coordenação de Estágios do curso de Fisioterapia a responsabilidade pela abertura dos campos de estágios que deverão atender aos seguintes princípios:

- I. Existência de um profissional Fisioterapeuta devidamente habilitado;
- II. Apresentação pela Instituição a ser conveniada da documentação exigida para celebração do convênio;
 - a) Convênio e termo de compromisso celebrados entre o estagiário e a parte concedente, com a interveniência obrigatória da UNIPAC;

b) Celebração de assinatura de convênio entre a direção do *Campus* Barbacena e os campos de estágios;

c) Assinatura de termos de compromisso celebrados entre o estagiário e a parte concedente com a interveniência do Coordenador e diretor do Campus Barbacena;

III. Disponibilidade e interesse por parte do Supervisor lotado no campo de estágio para treinar, acompanhar, avaliar, supervisionar diretamente os estagiários do Curso de Fisioterapia;

IV. Disponibilidade e interesse por parte do Fisioterapeuta inserido no campo de estágio.

Empresas Conveniadas Para o Estágio Supervisionado de Fisioterapia.

Para que seja possível o cumprimento do estágio pelos estudantes, o Curso de Fisioterapia tem convênios já celebrados, dentro da própria instituição e fora dela visando oferecer aos alunos do curso a oportunidade de vivenciarem o exercício da atividade profissional, em diferentes ambientes de trabalho.

Os convênios são sugeridos e firmados de acordo com a necessidade do mercado, com as propostas das Diretrizes Nacionais Curriculares, com a demanda da Clínica Escola e as necessidades especiais trazidas até a instituição, como foi o caso do Estágio Supervisionado em Fisioterapia Respiratória e Traumato-Ortopedia no CAM/FAME, ainda atende às recomendações do Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado.

Locais dos Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia

Nome do Estágio	Local Conveniado
Estágio Supervisionado em Hidroterapia, Estágio supervisionado em Fisioterapia Neurofuncional, Estágio supervisionado em Órtese e Prótese Estágio Supervisionado em Geriatria Estágio Supervisionado em Traumato-Ortopedia.	Clínica e Piscina Terapêutica - Clínica Escola <i>Vera Tamm de Andrada</i> UNIPAC – Campus Barbacena.

Estágio supervisionado em Pilates Clínico	Sala de Pilates do UNIPAC Barbacena.
Estágio supervisionado em Traumatologia e Ortopedia.	Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME.
Estágio Supervisionado em Fisioterapia Respiratória	Santa Casa de Misericórdia de Barbacena
Estágio Supervisionado em Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde (APS).	Secretaria Municipal de Saúde SESAP. Postos de Saúde de Barbacena.

Objetivos do Estágio

Ao final do estágio o aluno deverá:

- Estar capacitado para o exercício profissional;
- Conhecer as práticas, as sistematizações, os saberes traduzidos em estratégias, os procedimentos e práticas específicas dos técnicos das instituições que atuam no exercício da profissão;
- Conhecer e desenvolver habilidades operacionais para a adequada utilização dos instrumentos profissionais;
- Reconhecer a importância da produção científica e da sistematização da prática profissional;
- Identificar sua área de interesse para o exercício da profissão, por meio da aproximação da atividade prática.

Avaliação do desempenho do aluno no Estágio

Os alunos são avaliados pelo orientador e o professor supervisor de estágio do curso. O aluno que não obtiver um desempenho acadêmico satisfatório no decorrer do estágio poderá ser considerado “Não Apto” e ser reprovado, tendo que cumprir novamente a atividade.

O aluno, ao final de cada estágio supervisionado, elabora um relatório da experiência vivenciada no campo de estágio, com orientação do supervisor de estágio.

A avaliação do Estágio deverá conter, no mínimo, os seguintes critérios:

- a) Capacidade de articulação teórica-prática desenvolvida no decorrer do semestre letivo;
- b) Conhecimento dos métodos de intervenção utilizados pelo profissional;
- c) Conhecimento e aprofundamento dos instrumentais e técnicas desenvolvidos pelo profissional do campo e sua aplicabilidade no espaço institucional;
- d) Compromisso com o trabalho desenvolvido pela instituição campo de estágio e a inserção nos planos, projetos e programas do campo de estágio.

A avaliação dos alunos no Estágio Supervisionado se faz através da menção “apto” ou “não apto”, aposta pelo supervisor respectivo. Obtida menção de “não apto”, o aluno se sujeita à realização de novo estágio, até que obtenha menção positiva.

Dos Campos de Estágio

Cabe à IES a responsabilidade pela abertura dos campos de estágios que deverão atender aos seguintes princípios:

- a) Existência de um profissional da área devidamente habilitado para supervisionar o aluno;
- b) Apresentação pela Instituição a ser conveniada da documentação exigida para celebração do convênio;
- c) Celebração de assinatura de convênio entre a IES e a Concedente;
- d) Assinatura de termo de compromisso celebrado entre o estagiário e a parte concedente com a interveniência da IES e da Coordenação de Curso;
- e) Disponibilidade e interesse por parte do profissional da área para treinar, acompanhar, avaliar e supervisionar diretamente os estagiários.

Da existência de convênios

Para a realização do estágio, o UNIPAC Barbacena mantém parceria com diversas organizações públicas ou privadas, do município e região, que possam prover ao aluno as

condições necessárias para o pleno desenvolvimento da prática de estágio, em um ambiente estimulante e formativo.

Nesse sentido a IES reconhece e dispensa atenção especial à relação entre alunos estagiários, comunidade e organizações, de forma a oportunizar um ambiente colaborativo, de forte interação interpessoal e que permita a aplicação da bagagem conceitual adquirida pelo aluno em diferentes contextos da prática profissional, resgatando a premissa do modelo acadêmico, sobre o saber, o fazer, o ser e o conviver.

Regulamento e Manual de Estágio

O Estágio Supervisionado do curso de Fisioterapia atende às políticas gerais previstas e possui regulamento e manual próprios que se encontram disponíveis na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento dos referidos documentos pelos profissionais envolvidos no processo de estágio, bem como dos alunos do curso.

O manual de estágio contempla a relação supervisor/aluno, compatível com as atividades a serem realizadas, as atribuições dos Coordenadores e Supervisores, as estratégias para gestão e integração entre o ensino e o mercado de trabalho.

Ressalta-se que, o Núcleo de Empregabilidade e Carreira do UNIPAC Barbacena considera as competências e habilidades previstas no perfil do egresso, os mecanismos de interlocução do UNIPAC com as instituições conveniadas, permitindo gerar insumos e mecanismos para acompanhamento e atualização das práticas de estágio.

1.8 Atividades Complementares:

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que se efetivam por meio de experiências ou vivências intra ou extracurriculares do aluno, durante o período em que frequentar o curso. Elas têm como objetivos flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do aluno, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

1. Princípios e Adesão Curricular

As ACs possuem aderência à formação geral e específica em Fisioterapia e contribuem para a articulação teoria-prática. Propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional.

Essas atividades enriquecedoras objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional. Por meio delas, busca-se construir a maturidade acadêmica e o despertar para a necessidade da formação continuada e da atualização constante, permitindo que o estudante trilhe sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Quando estabelecidas pelas DCN's, as Atividades Complementares constam do currículo dos cursos da IES e têm como princípio a autonomia cognitiva do futuro profissional. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar o curso, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

2. Estrutura e Distribuição de Carga Horária

As Atividades Complementares são classificadas, conforme sua natureza em 05 (cinco) categorias:

- Ensino e de Enriquecimento Curricular
- Pesquisa e Produção Científica (Recomenda-se a inclusão, visto a importância na Fisioterapia e a presença no texto anterior)
- Extensão
- Socioculturais, Artísticas e Esportivas
- Nivelamento (Obrigatória)

Requisitos de Cumprimento: O aluno é obrigado a fazer atividades de pelo menos 3 (três) categorias, distribuídas da seguinte forma: 60h em atividades da categoria do Programa de Nivelamento e demais horas (100h) distribuídas no mínimo em duas categorias distintas previstas.

Observação: Caso sua IES tenha optado por apenas 4 categorias (excluindo Pesquisa), ajuste o texto acima. A inclusão de "Pesquisa e Produção Científica" é altamente recomendada para o perfil do egresso em Fisioterapia.

3. Regulamentação e Limites

O máximo de horas dedicadas a esse tipo de atividade não pode, somado à carga horária do estágio supervisionado, ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos previstos nas Diretrizes Curriculares respectivas.

As Atividades Complementares, assim como as atividades práticas e de estágio supervisionado, caracterizam-se como mecanismos de interação com o mundo do trabalho e possibilidades metodológicas que permitem uma formação complexa e a flexibilidade da carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante.

Cabe à Coordenação de curso avaliar a documentação apresentada à luz do Regulamento de Atividades Complementares e, validando as atividades, encaminhar para o devido registro acadêmico. As Atividades Complementares do curso atendem às políticas gerais previstas no PDI e estão regulamentadas pelo Colegiado de Curso, sendo obrigatório que tais atividades possuam aderência à formação geral e específica, bem como ao perfil do egresso e competências e habilidades a serem adquiridas pelos alunos ao longo do seu percurso de formação.

4. Conformidade com as DCNs de Fisioterapia

As Atividades Complementares no curso de Fisioterapia estão organizadas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso (Resolução CNE/CES nº 4/2002). Tais atividades são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Conforme a legislação vigente para a Fisioterapia, as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Das normas

1) Da operacionalização:

As 160 horas de Atividades Complementares/Nivelamentos previstas no curso, são cumpridas conforme disposto em Regulamento próprio.

2) Das Competências

Compete à instituição e à Coordenação de curso:

- ✓ Organizar seminários, encontros e palestras na própria instituição;

- ✓ Divulgar a ocorrência de Encontros, Conferências e Congressos;
- ✓ Divulgar as atividades e projetos de extensão;
- ✓ Divulgar as atividades de monitoria.
- ✓ Fazer a divulgação e orientação geral dos alunos do curso quanto ao cumprimento da carga horária relativa às AC; e
- ✓ Manter estreita relação com o NEO visando o bom funcionamento das atividades complementares.

Compete ao aluno:

- ✓ Inscrever-se em atividades de seu interesse; e
- ✓ Apresentar à Coordenação de curso, o comprovante das Atividades Complementares realizadas para avaliação, validação e registro, ao final do último módulo, Diamante.

3) da Avaliação, Validação e Registro.

Até o final do curso o aluno deverá apresentar à Coordenação de curso o relatório das Atividades Complementares desenvolvidas com os devidos comprovantes que poderão ser, entre outros:

- ✓ Comprovantes de participação em Encontros, Conferências e Congressos promovidos pela instituição ou outras instituições;
- ✓ Relatório de atividades desenvolvidas em projetos de extensão;
- ✓ Relatório de atividades na monitoria;
- ✓ Comprovante de aprovação em componentes extracurriculares, cursados em outras IES; e
- ✓ Comprovante de participação em grupos de pesquisa ou em atividades de iniciação científica.

Considerando que o desenvolvimento científico e tecnológico tem provocado mudanças nas necessidades de formação profissional, as Atividades Complementares centram-se no desenvolvimento de competências e habilidades, vinculando-se a um conceito mais abrangente e estrutural da inteligência humana. Nesse sentido, essa formação, antes de valorizar o conteúdo, busca valorizar o desenvolvimento de habilidades cruciais para a atuação profissional em um mercado em constante mutação. Assim, para atender ao projeto pedagógico as atividades complementares devem contemplar cumulativamente os seguintes requisitos:

- ✓ **Formação Geral:** tem como objetivo oportunizar aos alunos o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, flexibilizando e complementando a formação acadêmica e profissional. Possibilita o aprofundamento temático e interdisciplinar, articulando os conteúdos teóricos e aumentando o grau de conhecimento dos alunos nos conteúdos de formação geral. Estimula práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia intelectual do aluno. Com isso, busca-se preparar o aluno para a realização de atividades profissionais, de forma autônoma; e
- ✓ **Formação Profissional:** tem como meta possibilitar aos alunos o desenvolvimento do raciocínio crítico e analítico, a partir de temas de grande relevância social e profissional, como políticas públicas, responsabilidade socioambiental, novas tecnologias, inovações, visando à formação de cidadãos preparados de forma adequada para o mercado profissional.

As Atividades Complementares, no curso de Fisioterapia, atendem às políticas gerais previstas e possuem regulamento próprio, que se encontra disponível na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento do regulamento pelos profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento das Atividades Complementares, bem como dos alunos do curso.

O UNIPAC Barbacena, através de seu portal acadêmico buscará, sempre que possível, adotar **mecanismos e práticas inovadoras** para desenvolvimento das Atividades Complementares, inclusive em relação aos processos de regulação, execução, gestão e acompanhamento de tais atividades, valendo-se de novas ferramentas computacionais de comunicação e informação de forma a permitir que o aluno tenha contato com mecanismos contemporâneos em sua área de formação.

1.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui atividade obrigatória no curso de Fisioterapia e atende as Diretrizes Curriculares Nacionais, art. 13º, onde o discente, através de orientação de um docente deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso final. A abordagem do objeto de estudo deverá relacionar-se com a habilitação do curso devendo este processo ser dividido em quatro momentos:

- ✓ Elaboração de um projeto (TCCI);
- ✓ Desenvolvimento do projeto, constituindo a sistematização deste com o TCC.

- ✓ Apresentação do TCC II frente a banca examinadora.
- ✓ Entrega final em versão digital, com as correções feitas pela banca examinadora e enviado ao repositório institucional.

O objetivo do TCC é propiciar ao aluno a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos durante sua graduação, estimular a pesquisa e a produção científica, a atualização bibliográfica e a leitura de artigos científicos aprimorando a capacidade de raciocínio, tomada decisão, correlação entre teoria e prática e também desenvolver capacidade de interpretação e pensamento crítico, dentro das áreas de Fisioterapia e Ciências da Saúde para trabalhar os aspectos gerais dentro de um contexto fisioterapêutico baseado em evidências.

Por constar na matriz curricular do curso, caso o aluno que não tenha aprovação, ficará impedido de colar grau de acordo com o regimento interno dessa instituição.

A atividade de TCC poderá ser realizada no módulos Esmeralda e Diamante, onde o aluno é orientado na construção inicial do projeto de pesquisa.

O TCC I é pré-requisito para o TCC II. O controle do cumprimento desta carga horária fica sob a responsabilidade da coordenação de curso e do professor orientador do TCC, e são emitidos em forma relatórios de encontros e de diários entregues na secretaria do Campus Barbacena.

O TCC poderá ser realizado em trio ou quarteto e ainda, poderá ser em conjunto com alunos de outros cursos afins, desde que haja relação multidisciplinar evidente, com justificativas e objetivos de interesse comum.

O TCC é um trabalho na forma de artigo científico que pode ser de revisão de literatura ou na forma de experimentação/observação e/ou ensaio clínico.

No caso de envolvimento ou ações ligadas a seres humanos, o projeto tem que ser encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da UNIPAC (CEP) via Plataforma Brasil. Somente após aprovação pelo CEP é que o trabalho poderá ter continuidade, seguindo a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Caso o aluno escolha a Revisão de Literatura não é necessário que o projeto seja encaminhado ao CEP, devendo apenas elaborar o projeto que será entregue a coordenação.

Dando continuidade à elaboração do TCC, após a aprovação, ou assim que o CEP emitir parecer consubstanciado o mesmo poderá ser executado e confeccionado para ser apresentado a uma banca examinadora, como pré-requisito para a obtenção do Título de

Bacharel em Fisioterapia até o final do módulo esmeralda, onde será estipulada a data de apresentação oral e pública do TCC.

O cronograma para realização do TCC no Curso de Fisioterapia encontra-se na tabela a seguir e as datas de apresentação à banca serão determinadas pela coordenação e o colegiado do curso, no período corrente, sendo essa marcada semestralmente. Todas as estratégias traçadas seguiram através de determinações, planejamentos e execuções realizadas pelo NDE do curso de Fisioterapia e aprovadas pelo colegiado do curso.

Ações Para Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

	Ações para realização do TCC
Módulo Esmeralda Fase I	Elaboração e confecção do projeto de TCC; Realização de seminário para orientação aos discentes e docentes; Escolha do Orientador e Carta de Aceite;
Módulo Esmeralda Fase I	Início e realização do projeto de pesquisa; Encaminhamento à Coordenação ou ao CEP* da UNIPAC em caso de envolvimento com animais ou seres humanos. Ações: Encontros com os orientadores, Confecção de Relatórios de encontro com orientador.
Módulo Diamante Fase II	Elaboração e realização das pesquisas sobre o TCC. Trabalho de Campo Entrega do TCC e apresentação pública à banca examinadora Entrega Digital do Trabalho para arquivo no Acervo da Biblioteca. Confecção de Relatórios de encontro com orientador e co orientador.
Módulo Diamante	Preparo e Encaminhamento para publicações científicas, apresentação em jornadas, congressos ou seminários.

* CEP: Comitê de Ética e Pesquisa próprio do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

O projeto do TCC deve ser elaborado mediante a orientação sistemática dos professores e/ou profissionais responsáveis e ele é de total responsabilidade do aluno. O TCC de Fisioterapia atende às políticas gerais previstas no PDI e está regulamentado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovado pelo Colegiado de Curso.

Após aprovação do projeto de pesquisa pelo CEP ou Coordenação de Curso juntamente com o colegiado, os alunos poderão dar início à realização da pesquisa.

O discente que publicar o seu trabalho até o Módulo Esmeralda na sua forma original, ou de revisão completa em revista indexada e arbitrada com a classificação mínima de B5 no *Qualis Capes*, estará dispensado da apresentação para a banca do TCC. Mesmo dispensado da apresentação do TCC, o aluno deverá entregar as vias impressas e cópia digital de seu trabalho à coordenação para emissão de relatório a ser encaminhado para a secretaria e registro ao repositório da instituição. A versão digital do TCC, fica arquivada pelo repositório e é publicada para acesso à comunidade acadêmica.

Existe uma ata avaliação do TCC, que deve ser preenchida e assinada, esse documento é elaborado pela coordenação com preenchimento pela banca examinadora e para a aprovação é necessário que o aluno atinja 60% da distribuição total dos pontos para o conceito APTO. Todos os membros da banca examinadora devem assinar e datar o documento em questão que será encaminhado junto ao diário para a secretaria do Campus Magnus.

1.10 Apoio ao Discente

O UNIPAC tem como objetivo em sua política prestar atendimento de qualidade aos estudantes, contribuindo para seu ingresso, permanência e êxito acadêmico. Para isso, conta com programas, projetos e/ou ações que visam ao atendimento do estudante (psicopedagógico, social, acessibilidade, nivelamento, monitoria, ouvidoria, núcleo de estágio e empregabilidade do aluno, centro integrado acadêmico-financeiro, núcleo de estratégias pedagógicas e avaliação da aprendizagem e o Centro de Atendimento Discente – CAD).

1.10.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

No UNIPAC Campus Barbacena, o apoio psicopedagógico é realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e tem os seguintes objetivos:

- I. orientar alunos, professores, funcionários e pais de alunos em questões psicológicas e educacionais, com acompanhamento preventivo e curativo (equilíbrio emocional); e

- II. nortear os alunos, professores e pais, utilizando técnicas psicopedagógicas, detectando deficiências na aquisição do conhecimento e de aprendizagem, para agir adequadamente no sentido de se obter maior rendimento acadêmico.

O apoio psicopedagógico no UNIPAC Campus Barbacena é desenvolvido por profissionais especializados. O objetivo do serviço é responder, individualmente ou em grupo, as demandas da comunidade acadêmica, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

Uma das finalidades do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes do UNIPAC, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

1.10.2 Apoio Social

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas sociais apresentadas pela comunidade acadêmica através de análise sistemática e apresentação de projetos que visem o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida. Poderão ser estabelecidos projetos voltados para os diversos segmentos como capacitação profissional e ampliação da formação intelectual e cultural.

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno no UNIPAC, são oferecidos também programas de financiamento estudantil como FIES e o Crédito Educativo. São oferecidas, também, bolsas pelo programa PROUNI. São concedidas ainda bolsas nos Programas Bolsa Parcial como ações promocionais visando atender alunos em situação econômica menos favorecida: “Obtenção de Novo Título”, Bolsa Transferência”, Bolsa Parcial “Estrelas do Enem”, Bolsa Parcial “Campanha Vestibular”, Bolsa Parcial “Retorno”, Bolsa Parcial “Vestibular Premiado”, e a Bolsa Social.

1.10.3 Política de Acessibilidade e Inclusão

A constituição de uma política para pessoas com deficiências representa para o UNIPAC, o cumprimento dos próprios princípios que adota. Sendo mantida por uma Fundação

de direito privado, sem fins lucrativos, tem no compromisso social o indicador e o estímulo para as suas ações e desenvolvimento nesta área.

Tendo como objetivo constante a execução do seu papel social, que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, o UNIPAC Campus Barbacena promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência levando em conta a diversidade dos perfis que se apresentam à Instituição. Dessa forma, as políticas e programas dedicados especificamente a estes tendem não apenas a cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer um atendimento satisfatório à comunidade acadêmica.

Partindo dessas premissas, em 2016, através da Resolução CONAS n. 02/2016, foi criada a Política de Acessibilidade do UNIPAC que visa assegurar o cumprimento dos dispositivos legais e preconiza os referenciais da acessibilidade (MEC, 2013). Tem o objetivo de assegurar condições plenas de participação, ensino e aprendizagem, bem como garantir o acesso e permanência dos estudantes com necessidade de atendimento diferenciado.

A Política de Acessibilidade contempla 04 (quatro) áreas, a saber: arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

São objetivos da Política de Acessibilidade do UNIPAC Campus Barbacena:

- I. zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos do UNIPAC;
- II. incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na Instituição, para atendimento das demandas internas e da sociedade;
- III. implementar ações continuadas de inclusão social das pessoas com deficiência, de forma a lhes permitir o pleno exercício da cidadania no âmbito do UNIPAC;
- IV. permitir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos ambientes, serviços e recursos materiais disponíveis na Instituição, eliminando barreiras físicas e arquitetônicas, com base no conceito de Desenho Universal (projeto para todos), e

priorizando soluções passivas, inclusivas e sustentáveis que respeitem a integridade do Patrimônio Histórico e Arquitetônico do UNIPAC;

V. facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação, promovendo a percepção, capacidade de operação, compreensão e robustez daqueles meios;

VI. promover ações de capacitação de funcionários, para que possam conhecer e adotar novas práticas e tecnologias, a fim de garantir atendimento adequado às pessoas com deficiência;

VII. promover ações de sensibilização do corpo funcional, difundindo uma cultura de inclusão no UNIPAC e contribuindo para eliminar o preconceito, a discriminação e outras barreiras atitudinais;

VIII. incentivar a participação de funcionários com e sem deficiência no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na Instituição;

IX. avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na Instituição, adotando, se necessário, as medidas preventivas e corretivas cabíveis;

X. contribuir para o acesso da pessoa com deficiência a postos de trabalho no UNIPAC;

XI. estabelecer parcerias com outras instituições, sobretudo entes governamentais, para promover a cooperação técnica e o intercâmbio de conhecimentos e experiências, disseminar e compartilhar as melhores práticas em acessibilidade, estimular e apoiar a implementação de ações voltadas à acessibilidade e à inclusão social das pessoas com deficiência;

XII. divulgar as ações realizadas pelo UNIPAC para promover a acessibilidade e a inclusão social das pessoas com deficiência.

A atenção da Instituição para com pessoas com deficiências ou necessidades educacionais especiais começa antes mesmo da efetivação da matrícula. Com relação ao processo seletivo para o ingresso do aluno, a Comissão responsável disponibiliza para os candidatos com deficiências ou necessidades educacionais especiais as condições necessárias para a realização de suas provas.

Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato. Para aqueles que apresentam dificuldades de locomoção efetua o encaminhamento dos mesmos até as salas nas quais existe maior facilidade de acesso.

A seguir, um breve resumo de algumas ações realizadas pelo UNIPAC para favorecer a inclusão e a acessibilidade de sua comunidade acadêmica:

I. Para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida: adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição. A instituição mantém em sua sede e polos as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas; adota diferentes formas de comunicação (visual, tátil e sonora) e sinalização (permanente, direcional, de emergência).

II. Para pessoas com deficiência visual: a Instituição disponibiliza, na Biblioteca um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho. Além disso, foi instalado piso tátil nas dependências da Instituição e sinalização em braile.

III. Para alunos com deficiência auditiva: visando atender o deficiente auditivo, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais – LIBRAS. Na ocorrência de demanda é disponibilizado Intérprete de LIBRAS ao aluno.

IV. LIBRAS : Nos cursos de graduação, bacharelado, a disciplina LIBRAS é ofertada como componente curricular optativo. No curso de Pedagogia e demais licenciaturas é ofertada como disciplina curricular obrigatória. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

V. Para alunos com transtorno do espectro autista: a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato às condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.

VI. Para alunos com necessidades educacionais especiais: visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, o UNIPAC envia esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias e atividades diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem e o apoio de tecnologias assistivas.

VII. Para pessoas com deficiência auditiva e/ou baixa visão: o site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, VLibras, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.

VIII Para alunos portadores do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade): a IES se compromete a buscar meios para atendimento destes alunos, com uso de metodologias apropriadas, tais como: usar organizadores gráficos para planejar e estruturar o trabalho escrito e facilitar a compreensão da tarefa; permitir como respostas de aprendizado apresentações orais, trabalhos manuais e outras tarefas que desenvolvam a criatividade do aluno; encorajar o uso de computadores, gravadores, vídeos, assim como outras tecnologias que possam ajudar no aprendizado, no foco e motivação; reduzir ao máximo o número de cópias escritas de textos; permitir a digitação e impressão, caso seja mais produtivo para ao aluno; respeitar um tempo mínimo de intervalo entre as tarefas; permitir ao aluno dar uma resposta oral ou gravar, caso ele tenha alguma dificuldade para escrever; respeitar o tempo que cada aluno precisa para concluir uma atividade; dar tempo extra nas tarefas e nas provas para que ele possa terminar no seu próprio tempo; dar as instruções de maneira clara e oferecer ferramentas para organização do aluno desenvolver hábitos de estudo; incentivar o uso de agendas, calendários, post-it, blocos de anotações, lembretes sonoros do celular e uso de outras ferramentas tecnológicas que o aluno considere adequada para a sua organização.

O UNIPAC possui Plano de Garantia da Acessibilidade, elaborado por profissional especializado.

1.10.4 Programa de Nivelamento

O UNIPAC conta com um Programa Institucional de Nivelamento com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes

curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

O Programa de Nivelamento de em Matemática, em Português e em História do Brasil no UNIPAC Campus Barbacena visam ao aprimoramento intelectual e à vida acadêmica dos universitários, além de resgatar conteúdos até então não assimilados pelos alunos no Ensino Médio.

O Programa de Nivelamento do UNIPAC Campus Barbacena é realizado no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela Instituição.

Todos os cursos de graduação da Instituição oferecem o Programa de Nivelamento aos seus ingressantes.

1.10.5 Monitoria

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com déficit do Ensino Médio, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais grave ainda, leva os alunos com maior nível de dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até à desistência do curso. Além do tradicional Programa de Monitoria presencial que tem como objetivo à incorporação do aluno em atividades auxiliares às tarefas docentes, oportunizando a consolidação de sua formação acadêmica, a melhoria da qualidade da aprendizagem, a qualificação pessoal do discente, o desenvolvimento de habilidades relativas à carreira docente e a integração ativa entre professores e alunos em dinâmica teórico-prática, foi também instituído o Programa de Monitoria Virtual, com o mesmo objetivo do programa tradicional presencial, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de deslocamento, residentes em cidades distantes do Campus do UNIPAC Barbacena, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para frequentar atividades presenciais.

1.10.6 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a IES e a comunidade acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos

serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dela para fazer reclamações, comentários, dúvidas, elogios e sugestões que possam melhorar o funcionamento da Instituição, bem como solicitar auxílio sobre os serviços prestados. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem.

São objetivos da Ouvidoria:

- I. receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
- II. aperfeiçoar o processo democrático;
- III. apreciar a procedência das queixas;
- IV. agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
- V. assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
- VI. sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho Institucional.

A comunicação com a Ouvidoria é realizada por acesso virtual, “Fale Conosco”, que fica disponível 24h, inclusive aos finais de semana. O retorno do solicitante deve ser dado em até 48 horas; através das caixas de sugestões afixadas em 5 pontos estratégicos no Campus Sede e, ainda, presencialmente.

1.10.7 Formas de acesso

O UNIPAC Barbacena promove o ingresso de candidatos nos diversos cursos de graduação através de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas ao curso respectivo. A Instituição também aceita transferência de discentes de outras Instituições de Educação Superior, conforme legislação vigente e normas regimentais, bem como a obtenção de novo título.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas,

os critérios de classificação, desempate e demais informações. No ato da inscrição para o processo seletivo está à disposição do candidato uma Relação Geral de Cursos da IES. Visando promover o acesso e ingresso de pessoas com deficiência a Instituição disponibiliza em seu site um edital sonoro para o processo seletivo.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos pela Instituição. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser recebidos discentes transferidos ou através da obtenção de novo título.

Os candidatos classificados no Processo Seletivo e convocados para ingresso nos cursos de graduação devem comparecer no setor de matrícula da IES, no prazo fixado, apresentando o original e a cópia dos documentos requeridos:

- Requerimento de matrícula;
- Certificado de conclusão de Ensino Médio ou equivalente;
- Histórico escolar do Ensino Médio concluído;
- Cédula de identidade;
- Título de eleitor e comprovante de votação da última eleição;
- Prova de regularidade com as obrigações do serviço militar, se do sexo masculino;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Comprovante de pagamento das taxas regulamentares; e
- CPF.

O candidato classificado que não se apresentar para matrícula - no prazo estabelecido e com os documentos exigidos - perde o direito de matricular-se, em favor dos demais candidatos a serem convocados por ordem de classificação, mesmo que tenha efetuado o pagamento das taxas exigidas.

Independentemente de passar pelo Processo Seletivo, pode ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma registrados de Curso Superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas da IES. O portador de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, pode matricular-se - havendo vagas após análise e

aprovação dos respectivos currículos e programas pelo órgão competente, através da obtenção de novo título.

A matrícula deve ser renovada semestralmente e ao final do primeiro semestre letivo, o discente deve preencher - no portal - requerimento a fim de confirmar a continuidade de seus estudos para o segundo semestre ou solicitar trancamento. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, a não renovação da mesma implica renúncia do curso e desvinculação do discente à IES.

O processo de matrícula do discente ingressante se caracteriza ainda como oportunidade, na qual a Instituição realiza o mapeamento dos discentes que necessitam de atendimento especial.

1.10.8 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)

Data de 2015 o início das atividades do Centro Integrado Acadêmico e Financeiro – CIAF com o objetivo de atender ao aluno, *in loco*, no tocante às questões financeiras e acadêmicas.

O atendimento é individualizado e visa proporcionar conforto e comodidade ao aluno, num único local, para retirada de documentos e resolução de demandas encaminhadas via portal do aluno e aplicativo UNIPAC MOBILE. O UNIPAC MOBILE disponibiliza as seguintes funcionalidades: consulta de notas, frequência, calendário acadêmico, calendário de eventos acadêmicos, culturais e artísticos da Instituição e do município, extração de relatórios de adimplência, atestado de matrícula e extrato financeiro para imposto de renda, acesso aos materiais postados no AVA, área de solicitações diversas e a Central de Comunicação do Professor, pelo qual o docente pode enviar comunicados diversos aos alunos.

1.10.9 Central de Acompanhamento Discente (CAD)

É uma proposta de acompanhamento e de apoio aos discentes desde o seu ingresso na IES. Sua estrutura centra-se no acolhimento, permanência e acompanhamento dos estudantes e está organizada em torno do acompanhamento de todos os acadêmicos da IES, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

O Centro de Acompanhamento Discente (CAD) tem como objetivo acompanhar o aluno desde o seu ingresso até a conclusão do curso. O CAD faz um monitoramento proativo do desenvolvimento acadêmico e da situação financeira do aluno, visando detectar previamente possíveis problemas que impactem na permanência do aluno na Instituição com o intuito de superar suas limitações e valorizar o estudante enquanto sujeito dotado de capacidades, habilidades e potencialidades enfatizando-o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história.

1.10.10 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios

O setor de estágio oferece a Sala de Empregabilidade que busca estabelecer convênios com empresas, entidades de classe e órgãos públicos visando o encaminhamento dos alunos para programas de estágios remunerados, bem como para entrevistas de emprego em vagas apresentadas por estas instituições. Durante todo o período do estágio é mantido contato com o aluno e representantes das concedentes, objetivando monitorar a aquisição das competências e habilidades propostas. O setor de estágio através da sala de empregabilidade propõe e executa projetos que proporcionem a inserção do aluno no mercado de trabalho e tem as seguintes atribuições:

- I. estabelecer relação entre a Instituição e o mercado profissional;
- II. capacitar os alunos utilizando ferramentas gerenciais, metodologias e estratégias específicas para facilitar e ampliar a inserção no mercado de trabalho;
- III. coordenar e supervisionar os estágios não obrigatórios;
- IV. estabelecer parcerias para realização de estágio não obrigatório e para empregabilidade do aluno;
- V. organizar processo de seleção dos alunos para vagas de estágio ou emprego captadas;
- VI. analisar o perfil comportamental dos alunos dos cursos de graduação para melhor direcionamento no processo citado acima.

1.10.11 Ações inovadoras para atendimento ao discente

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena propõe-se a desenvolver as seguintes ações inovadoras de apoio ao discente no curso de Fisioterapia:

- Estabelecer convênios com empresas públicas e privadas para encaminhamento de alunos a estágios curriculares não obrigatórios e remunerados, mediante intermediação e acompanhamento de profissionais da Instituição;
- Organizar Atividades de recepção e ambientação entre calouros e ingressantes;
- Fortalecer relacionamentos de amizade entre toda a comunidade acadêmica;
- Disponibilizar pauta de comunicação nas redes sociais com a publicação de posts de boas vindas e demais informações de interesse do curso;
- Fornecer gratuitamente carteira estudantil;
- Apoiar o aluno na realização de atividades extraclasse, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1.10.12 Política de Intercâmbio

O processo de internacionalização das mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, nasceu no ano de 2002 com o objetivo de enriquecimento das atividades desenvolvidas, por meio do intercâmbio de alunos e professores.

Os professores visitantes, oriundos das IES conveniadas, ministram work-shops, seminários, congressos, palestras, aulas etc.

Para o curso de Fisioterapia, o UNIPAC de Barbacena busca firmar convênios com outras instituições nacionais e internacionais para que alunos e professores possam compartilhar experiências e adquirir novos conhecimentos, sendo que, atualmente, a IES mantém convênio a International Business Scholl Americas (IBS São Paulo Representação Ltda.). Para tal, é composta uma Comissão formada por todos os segmentos da comunidade acadêmica sendo responsável por conduzir um processo seletivo dividido em duas etapas: uma avaliação escrita de conhecimentos específicos da área do aluno e uma entrevista onde se avalia o perfil do aluno, bem como domínio de língua estrangeira, quando for o caso.

Ao retornarem do intercâmbio os alunos deverão apresentar trabalhos como forma de multiplicação dos conhecimentos adquiridos e, como alternativa, para repor a(s) atividade(s) avaliativas que perderam.

1.11 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A autoavaliação ou avaliação interna no UNIPAC é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e tem como principal objetivo a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Para isso, são consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

A Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre da seguinte forma:

- I. Avaliação do docente, professor-tutor e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores-tutores, tutores e discentes);
- II. Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial pelo coordenador de curso (semestral);
- III. Avaliação do tutor virtual pelo docente da disciplina (semestral);
- IV. Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor-tutor, tutor presencial e discente (semestral); e
- V. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, professores-tutores, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos e tutores, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

- I. sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para sua relevância;

- II. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- III. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua exceção e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Os instrumentos de coletas são diversificados na medida em que não aplica-se apenas questionários de percepção da comunidade acadêmica, mas também são analisados dados do perfil institucional, principalmente, sobre o corpo docente, discente, técnico-administrativo e tutorial e, na medida do possível, até da comunidade externa. Por esses instrumentos a Instituição identifica o perfil docente e tutorial, em geral e segmentado por curso, e da mesma forma para discentes e técnico-administrativos. São avaliados itens como: formação docente, titulação, experiência diversas (educação básica e superior, profissional não docente) experiência na modalidade à distância, perfil de formação da educação básica, faixa de renda, experiências culturais diversas e outros identificados por nossa CPA e detalhados em projeto próprio.

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

O retorno dos resultados é feito através de:

- I. divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos, inclusive, por meios eletrônicos;
- II. retorno individual dos resultados, aos professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. reuniões com corpo administrativo;
- IV. reuniões com corpo docente e tutorial; e

- V. informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

O UNIPAC instituiu o selo "Você avaliou, a CPA analisou e o UNIPAC melhorou" com o objetivo de destacar para a comunidade em seus ambientes as ações de melhorias efetivas promovidas a partir da percepção dos atores sociais.

A CPA, além dos relatórios institucionais, elabora relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios. De posse destas, é política institucional que cada NDE responda a esses relatórios com a realização de ações efetivas de melhoria no âmbito do seu curso.

Assim, o projeto de autoavaliação do UNIPAC tem grande abrangência nos diversos segmentos envolvidos no dia a dia da instituição, gerando indicadores que permitirão ao curso identificar suas potencialidades e suas oportunidades de melhoria, à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os relatórios produzidos pela Ouvidoria, canal que possibilita a comunicação da instituição com a comunidade interna e externa, são utilizados para complementar o processo de autoavaliação. As opiniões da comunidade externa são também coletadas por meio do uso de aplicativo e redes sociais e, ainda, através de instrumentos de pesquisa.

As avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP subsidiam o processo de autoavaliação do UNIPAC vez que os seus resultados possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos presenciais e a distância, bem como subsidiam a gestão da IES e dos cursos. Os resultados do questionário do estudante (ENADE), considerando as questões gerais e aquelas relacionadas ao CPC, são analisados, e as ações são empreendidas em busca de melhorias.

1.12 Atividades de Tutoria Institucional

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Campus Barbacena – utiliza a plataforma *Blackboard* para oferta de componentes curriculares *on-line* nos cursos de graduação presencial, bem como suporte às disciplinas presenciais.

Adota nos componentes curriculares *on-line* o modelo que privilegia e incentiva a aprendizagem autônoma dos discentes, o que não significa deixá-los sem o devido acompanhamento e orientação em sua trilha de aprendizagem.

Os componentes curriculares *on-line* do curso de Fisioterapia contam com um professor-tutor. A concepção do professor-tutor é definida por Machado & Machado (2004), embasadas nos trabalhos de Perrenoud (2000) e Almeida (2001):

“mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000:139). O professor-tutor atua como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal (MACHADO & MACHADO, 2004, p. 6)

O professor-tutor possui formação na área do componente curricular que leciona e desenvolve as seguintes funções:

- a) promover a interação e a mediação entre aluno-objeto de estudo e aluno-aluno, estimulando a reflexão, a autonomia da aprendizagem e a busca pelo conhecimento;
- b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- d) apoiar o NDE na avaliação da bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares, quando necessário;
- e) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- f) avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior.

Atualmente os componentes curriculares *on-line* ofertados na matriz curricular do curso são: **Ciência Política, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Estatística, Filosofia, Leitura e Produção de Textos, Metodologia do Trabalho Científico, Sociologia e Nivelamentos (Matemática, História do Brasil e Português).**

As atividades do professor-tutor dos componentes curriculares *on-line* são avaliadas pelos alunos, pela equipe pedagógica do NEO e por ele mesmo com o objetivo de promover ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento.

Nos cursos a distância do UNIPAC as atividades de tutoria são exercidas por um tutor presencial que presta suporte técnico-administrativo aos alunos dos polos e; um tutor virtual para cada área dos cursos, fica na Sede, prestando atendimento *on-line* aos alunos.

1.13 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Em se tratando de Ensino, o Capital Humano é o grande diferencial de qualidade. Assim, a equipe de tutoria assume um papel relevante no sucesso do curso.

Numa sociedade do conhecimento o conhecimento e a informação tornaram-se as matérias-primas básicas e os produtos mais importantes. “O tutor é sempre alguém que possui duas características essenciais: domínio do conteúdo técnico-científico e, ao mesmo tempo, habilidade para estimular a busca de resposta pelo participante” (MALVESTIT, L. 2005).

São consideradas competências essenciais ao bom desempenho das atividades de tutoria: pedagógicas, socioafetivas, tecnológicas e mediação pedagógica (ALMEIDA; AMARAL. 2017) (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007).

As competências pedagógicas envolvem capacidades de promover e coordenar discussões, construir relacionamentos e ambiente interpessoal positivo e motivador, entre outras.

As competências socioafetivas se relacionam à capacidade de criação de um ambiente interpessoal favorável à aprendizagem.

As competências administrativas referem-se à capacidade de organização e coordenação das atividades e procedimentos relativos ao curso.

As competências mediação pedagógica de mediar, tutorar, facilitar e/ou moderar, promovendo e organizando a interação e a realização das atividades de aprendizagem durante o curso. (TRACTENBERG; TRACTENBERG, p. 2. 2007)

Matriz de Competências Essenciais ao Bom Desempenho das Atividades de Tutoria

Socioafetivas	Tecnológicas	Mediação Pedagógica	Administrativas
Conhecer o alunado	Capacidade de manusear as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs	Dinamizar a interação coletiva em fóruns de discussão através de debates e troca de ideias entre os participantes de um curso.	Planejar atividades
Ter uma linguagem cordial	Capacidade de utilizar as diversas TICs a fim de esclarecer possíveis dúvidas dos alunos e propor diferentes estratégias de aprendizagem	Interagir individual e coletivamente com os aprendizes.	Administrar o tempo
Ser atento e prestativo as dúvidas, mesmo as mais comuns	Transmitir informações técnicas com clareza	Contribuir com discussões.	Orientar procedimento
Ter uma escuta sensível	Utilizar de forma efetiva e eficiente a tecnologia selecionada para dar suporte à aprendizagem <i>on-line</i>	Avaliar alunos.	Organizar o trabalho cooperativo dos aprendizes
Estimular a Participação	Manter o domínio da tecnologia empregada	Observar a participação dos alunos.	Acompanhar e adaptar as atividades de aprendizagem conforme a necessidade
Incentivar a todos apontando as facilidades	Usar editores de apresentações interativas	Fazer contato com os alunos silenciosos para incluí-los nas interações.	
Destacar o crescimento individual e grupal	Utilizar os recursos de autoria de LMS	Orientar projetos individuais ou em grupo.	

Observar as dificuldades e orientar na superação delas	Facilidade para lidar e aprender sobre novas tecnologias.	Incentivar os participantes de um curso quanto ao desenvolvimento de seus projetos.	
Construir um relacionamento afetivo, pautado na comunicação respeitosa, cordial e comprometida com a aprendizagem		Dar retorno sobre tarefas realizadas.	
		Acompanhar o desenvolvimento de protótipos.	
		Responder dúvidas.	
		Oferecer sugestões.	

Fonte: Elaborada a partir dos trabalhos de (ALMEIDA; AMARAL. 2017) e (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007).

O UNIPAC possui uma política de formação e qualificação do corpo docente bem estruturada e em franco funcionamento desde o nascimento da IES. Desde o início do planejamento para oferta da EaD vem capacitando continuamente: docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo.

Pretende-se elevar o nível de qualificação com a promoção da educação continuada, buscando a capacitação dos envolvidos, conforme política institucional de qualificação.

Para garantir a formação continuada e a qualificação dos envolvidos será implementado um sistema de atualização periódica, presencial e a distância, no qual serão abordados temas de relevância para atuação técnico-pedagógica e humanística dos docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo, bem como um sistema de orientação para a mediação pedagógica, acompanhamento e avaliação dos estudantes, de modo a manter a unidade de pensamento e ações entre tutores e docentes.

A efetivação dessas políticas será feita através de formação continuada em serviço, de forma presencial ou a distância, tanto em programas internos quanto pela inscrição dos

profissionais em programas ofertados por outras instituições e incentivo à participação dos tutores em seminários *on-line*.

Ademais, haverá o acompanhamento das atividades de tutoria que envolverá a produção de relatórios, sistematização de dados acadêmicos dos estudantes, tais como listas de frequência, registro de notas, auto avaliação dos estudantes e demais procedimentos que se fizerem necessários.

Os professores, professores-tutores e tutores foram incluídos na Avaliação Interna ou Autoavaliação Institucional, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e também se autoavaliem no processo que conduzem. Há a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo sede. A CPA, além dos relatórios institucionais, elaborará relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios.

1.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas. Com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar.

Estas transformações há muito vêm impactando as pessoas e, conseqüentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la. Na era da informação e comunicação as relações aluno/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

É uma preocupação constante no UNIPAC Campus Barbacena a renovação tecnológica e a implantação das TIC's no processo ensino-aprendizagem, em especial na modalidade EaD, assim como a capacitação docente, reconhecendo que estas proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem mais interativo, conectado,

dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Considerando isso, o UNIPAC oferece como Tecnologias da Informação e Comunicação em sua sede e polos de apoio presencial variados recursos como Ambiente Virtual de Aprendizagem; projetores multimídia; notebooks, TVs com função touch; aparelhos de DVD; aparelhos de viva voz auricular; caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo para vídeo conferências; um extenso parque de informática, incluindo 03 (três) laboratórios de Informática fixos, que atendem as necessidades institucionais considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização; terminais para pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca.

Todos os laboratórios possuem software *Deep freezer*, mantêm as configurações dos computadores de uma rede imutáveis, evitando danos e economizando tempo de suporte, navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides (Os laboratórios possuem softwares específicos de utilização de determinados cursos, conforme necessidades pedagógicas); acesso à internet wireless em todos os espaços da instituição na sede e polos; site institucional, perfil no Facebook, Twitter e Instagram, além de um canal no You Tube para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica; acessibilidade em LIBRAS no site institucional; e Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente: Domínio Público, SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BIREME e Portal Capes, Minha Biblioteca.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações. O UNIPAC reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos como: computadores na biblioteca; laboratórios, biblioteca e sala dos professores com programa DOSVOX, que transforma texto em áudio; App tradutor e intérprete de Libras; projetor multimídia e ou TV em todas as salas de aula e laboratórios;

ambiente virtual de aprendizagem (plataforma *Blackboard*) que propicia recuperação de conteúdos e revisão de aulas; teclados ampliados e adaptados em Braille; régua Lupa para baixa visão.

Os alunos do curso de Fisioterapia têm acesso a documentos acadêmicos em meio digital através do Portal Acadêmico e do UNIPAC Mobile.

Também o UNIPAC mantém parceria com a plataforma ALGETEC, que possibilita a realização de atividades práticas de forma online. Esta plataforma possui constante atualização, com a inserção de novas práticas que, os discentes realizam de forma virtual, em um ambiente altamente interativo e simulam a contento a realidade de laboratórios. Ressalta-se que em nenhum momento o UNIPAC utiliza-se desta tecnologia em substituição aos laboratórios físicos e sim, como mais uma ferramenta que possibilita e comprovadamente é uma prática exitosa.

A ALGETEC é uma poderosa plataforma de laboratórios virtuais que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos inclusive a partir de seu celular e sem sair de casa. Réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional. Os laboratórios virtuais apresentam experimentos para diversas áreas do conhecimento e geram maior engajamento dos estudantes com práticas inovadoras e tecnológicas. São uma forma de ensino e aprendizagem sem riscos.

Laboratórios Virtualizados do Curso de Fisioterapia

NOME DO LABORATÓRIO/PRÁTICAS VIRTUALIZADAS	RELAÇÃO COM O CURRÍCULO DO CURSO
• Sistema Locomotor • Sistema Cardiorrespiratório • Sistema Digestório • Sistema Urinário • Sistema Nervoso Central • Neuroanatomia	Anatomia Básica; Anatomia Orientada Para a Clínica, Anatomia Ósteo-Mio-Articular, Fisiologia Humana e Neuroanatomia.
• Caracterização de Aminoácidos e Proteínas • Solubilidade e Insaturação em Lipídios • Colesterol Total	Bioquímica, Fisiologia do Exercício
• Conhecendo um Microscópio • Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso • Tecido Epitelial • Tecido Conjuntivo • Quantificação Bacteriana • Etanol 70% e Lavagem das Mãos • Eficácia de Agentes Antissépticos	Citologia e Histologia, Patologia e Microbiologia Básica.

• Platelminhos (Schistosoma Mansonii) • Platelminhos (Taenia Sp.) • Nematelmintos (Ascaris Lumbricoides)	Parasitologia.
• Níveis de Atenção à Saúde: Primário, Secundário e Terciário	Saúde Pública e Epidemiologia , Prática Multidisciplinas em Atenção Primária em Saúde.
• Libras	Libras.

1.15 Ambiente Virtual de Aprendizagem

As Atividades-Extraclasse-Orientadas e os componentes curriculares *on-line* do Curso de Fisioterapia são oferecidos em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - plataforma *Blackboard*. A plataforma também é utilizada como suporte dos cursos presenciais e na oferta dos cursos 100% a distância do UNIPAC.

A plataforma funciona integralmente via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O *Blackboard* contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas). A Plataforma segue os protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD, como:

I. **Manutenção:** A plataforma é mantida e hospedada em Data Center externo para o provimento de toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema acadêmico.

II. **Acesso e segurança:** A plataforma permite autenticação e acesso por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação da EaD.

III. **Recursos do AVA:** Os principais recursos tecnológicos do AVA podem ser agrupados em categorias, a saber:

a) **Informação e documentação:** permite apresentar as informações institucionais do curso, veicular conteúdos e materiais didáticos, fazer upload e download de arquivos;

b) **Comunicação e Suporte:** possibilitam a comunicação e suporte síncrono e assíncrono para tratativas sobre atividades, uso do ambiente e comunicação com o professor.

c) **Gerenciamento pedagógico e administrativo:** permite acesso a todos conteúdos, atividades e avaliações das disciplinas nos cursos e às informações acadêmicas e de desempenho dos aprendizes, entre outros. A plataforma também permite desenvolver análises e resoluções de problemas dentro do ambiente.

d) **Textos e Ferramentas de Orientação:** objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas, orientações gerais, plano de ensino e planos de aulas.

O AVA ainda possui ferramentas de orientação como Calendário e Linha do tempo. O Calendário apresenta informações relevantes sobre eventos diversos dos cursos, onde inclui informações de futuras atividades a serem realizadas, prazos de entrega de atividades on-line, e permite a personalização das informações por dia, semana ou mês. A Linha do tempo traz alertas e notificações e ajuda aos aprendizes na identificação e acompanhamento dos acontecimentos, atividades e suas atualizações dentro das disciplinas, além de facilitar o acesso direto para o evento ou atividade listada na Linha do tempo.

A plataforma é responsiva e permite o uso de recursos de acessibilidade. Também permite ampla comunicação e interação entre aluno x aluno, aluno x tutor x professor, aluno x professor."

O AVA é avaliado pelos alunos, professores e tutores através dos instrumentos de coleta de dados da Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas entre coordenação do NEO, coordenação de curso, professores e tutores podem ser apresentadas demandas sobre o tema, quando necessário.

1.16 Material Didático

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico, mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O propósito com a oferta dos componentes curriculares online nos cursos presenciais e com os cursos 100% a distância é formar alunos autônomos e cidadãos. O UNIPAC adota

práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que promovem o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Em cumprimento à sua missão, o UNIPAC concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes e capacitados para a vida profissional e cívica.

1. Planejamento e Validação do Conteúdo

- Cada componente curricular possui materiais instrucionais planejados e escritos considerando a bibliografia adequada às exigências de formação e coerência teórica, indicada no Plano de Aprendizagem (PA).
- processo de produção inicia com a confecção ou atualização da ementa pelo NDE e Coordenação de Curso.
- NEO (Núcleo de Educação Online) verifica fornecedores e seleciona o material, encaminhando-o para validação pelo NDE e equipe multidisciplinar (qualidade e aderência à ementa).
- A disponibilização dos links ao docente é feita pelo setor de TI, após a aprovação. Em caso de reprovação, o material é devolvido ao fornecedor para alterações.

2. Características do Material Didático na Fisioterapia

O UNIPAC atende aos critérios de elaboração de material didático: o conteúdo é confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do PPC, e é devidamente revisado pelos docentes.

A equipe de elaboração é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital, e a aquisição é celebrada por Contrato de Prestação de Serviços.

Atualmente, no curso de Fisioterapia são oferecidos 08 (oito) componentes curriculares online, sendo que, para alguns deles, o material foi elaborado por professores da própria Instituição.

- A plataforma utilizada possibilita que o professor do componente curricular contribua com conteúdos e atividades adicionais.
- material tem versão off-line e possibilidade de salvar em PDF.
- São disponibilizadas unidades acessíveis para deficientes visuais e auditivos.
- conteúdo é atualizado a cada 2 anos ou por demanda apresentada pela Instituição.

3. Estrutura da Unidade de Aprendizagem (UA)

Cada componente curricular é dividido em Unidades de Aprendizagem (UA) que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento, partindo de uma atividade desafio que estimula o estudo.

Os itens que compõem uma UA são:

- Apresentação (I): Contém os Objetivos de Aprendizagem (conteúdos, habilidades e competências), que delimitam a tarefa, eliminam a ambiguidade, asseguram a possibilidade de medição e fornecem um sumário conceitual do curso.
- Desafio de Aprendizagem (II): Contextualiza a aprendizagem por meio de conflitos reais, buscando provocar e instigar o aluno. Exige uma análise justificada a ser inserida no AVA, e contém a descrição detalhada, a orientação e o padrão de resposta esperado.
- Infográfico (III): Síntese gráfica que orienta o aluno sobre os conteúdos, misturando textos e ilustrações para transmissão visual da informação.
- Conteúdo do Livro (IV): Trecho do livro selecionado para a unidade de aprendizagem.
- Videoaula (V): Vídeo (dica do professor) com o tema da UA, buscando aproximar o aluno do conhecimento com linguagem amigável.
- Exercícios (VI): Atividades objetivas de fixação (cinco exercícios) que reforçam os pontos principais do conteúdo. Todas as opções de respostas possuem feedback.
- Saiba Mais (VII): Materiais complementares (artigos, textos, vídeos) que permitem a leitura mais aprofundada, estimulando a continuidade do estudo e o aprofundamento dos conteúdos.
- Princípios Metodológicos: Com base nos princípios expostos, professores e tutores devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas com as outras disciplinas. Isso permite ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

1.17 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação é uma tarefa didática essencial para o trabalho docente (LIBÂNEO, 1991).

O UNIPAC adota uma perspectiva ampla de avaliação da aprendizagem, que não se limita à apreensão de conteúdos ou a resultados quantitativos de provas e testes, mas envolve a apreciação de aspectos qualitativos. A avaliação deve cumprir as três funções didático-pedagógicas:

- **Diagnóstica:** Ocorre antes e durante o processo, visando agrupar alunos por dificuldades no início e identificar o progresso na assimilação de conteúdos.
- **Formativa:** Ocorre ao longo do processo, objetivando a correção de falhas e a prescrição de medidas alternativas de recuperação da aprendizagem.
- **Somativa:** Proporciona uma pontuação a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridas, com função classificatória para atribuir uma nota definitiva com base nos níveis de aproveitamento estabelecidos.

1. Instrumentos e Estilos de Aprendizagem

A avaliação é definida como um procedimento sistemático e abrangente que utiliza múltiplos instrumentos para avaliar a trajetória acadêmica e pessoal do estudante, tais como: questionários, provas escritas, provas orais, portfólios, apresentações, trabalhos em grupo e autoavaliação.

Os professores do UNIPAC, no planejamento e elaboração dos instrumentos avaliativos, devem considerar:

- O perfil dos alunos.
- Os diferentes estilos de aprendizagem (auditivo, visual e tátil).
- As necessidades educacionais especiais da turma.

Relação entre Avaliação e Aprendizagem: Struyven (2005, citado por Garcia, 2009) defende que existe uma relação direta entre a avaliação e as formas de aprendizagem na educação superior. Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos

estudantes. Com base nisso, o UNIPAC investe na formação docente para romper com o padrão de avaliação voltada somente à classificação.

Ao final de cada atividade avaliativa, o professor realiza uma análise pedagógica para identificar o desempenho da turma/aluno a partir das competências e habilidades previstas. Os resultados dessa análise subsidiam a elaboração de ações concretas para a melhoria da aprendizagem. O *feedback* das atividades é considerado um momento de aprendizagem e deve ser aplicado em todas as atividades.

2. Regulamentação e Critérios de Aprovação

O sistema de verificação de rendimento nos estudos dos componentes curriculares presenciais e *online* é regulamentado pelo Regimento Geral e por Resolução do CONAS.

É considerado aprovado em curso de graduação presencial o aluno que obtiver, concomitantemente:

- **75% (setenta e cinco por cento)** ou mais de frequência nas disciplinas.
- **60% (sessenta por cento)** ou mais dos pontos distribuídos.

Ressalva: As apurações se dão em cada disciplina presencial, ressalvados os componentes com regulamento específico: Atividades Complementares, Práticas Multidisciplinares, Projeto Integrador de Extensão, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

3. Sistema de Pontuação

No Curso de Fisioterapia, o sistema de avaliação é organizado da seguinte forma (conforme Resolução CONAS nº 005/2018):

- Em todas as disciplinas são distribuídos **100 (cem) pontos** por semestre, sendo:
 - Primeira e segunda etapas valendo **30 (trinta) pontos** cada.
 - Terceira etapa valendo **40 (quarenta) pontos**.

A forma de distribuição dos pontos, dentro de cada etapa avaliativa, é normatizada pela Direção Acadêmica, em articulação com os coordenadores de curso, devendo-se adotar instrumentos avaliativos diversificados e limitando a aferição exclusiva de provas, conforme o Regimento.

4. Atendimento a Necessidades Especiais

Para os alunos com necessidades especiais, são disponibilizadas atividades avaliativas que promovem a inclusão, tais como:

- Atividades avaliativas com fonte ampliada e compatível com leitor de tela.
- Ampliação do tempo para alunos com deficiência intelectual, transtorno global do desenvolvimento e deficiência auditiva.
- Flexibilidade de correção das avaliações.
- Disponibilização de profissionais especializados para acompanhamento, quando solicitado e comprovada a necessidade.

5. Pressupostos e Princípios da Avaliação Institucional

Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- **É um processo contínuo e sistemático:** Não é esporádica, mas constante e planejada, ocorrendo ao longo de todo o processo para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.
- **É funcional:** Funciona em relação estreita com as **competências e habilidades** estabelecidas pelas DCNs, atendendo ao perfil do egresso da Fisioterapia.
- **É orientadora:** Indica os avanços e as dificuldades do discente, ajudando-o a progredir na aprendizagem e a atingir os objetivos propostos.
- **É integral:** Deve considerar o discente como um ser total, analisando todas as dimensões do comportamento (elementos cognitivos, socioafetivos e psicomotores).

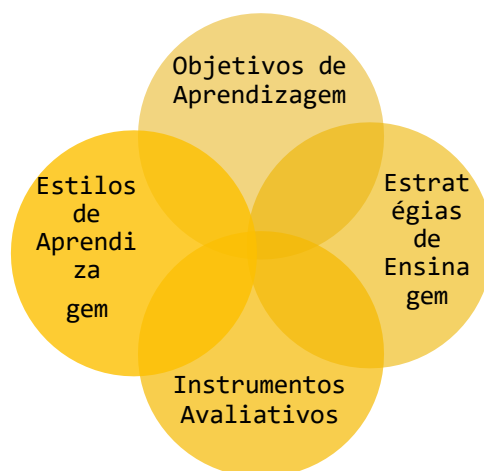
Funções da Avaliação (Síntese):

- **Diagnóstico:** Investigar os conhecimentos prévios antes de introduzir um novo assunto.
- **Acompanhamento:** Verificar se as competências e habilidades propostas estão sendo alcançadas.
- **Feedback:** Caráter de mão dupla, fornecendo ao discente informações sobre seu desempenho e ao docente dados para avaliar sua ação didática.

- **Promoção:** A ascensão deve ser consequência do alcance das competências, das habilidades e dos objetivos propostos, essenciais para o perfil do egresso.

Procedimentos detalhados sobre formas e critérios avaliativos, bem como mecanismos para cumprimento de adaptações e dependências encontram-se devidamente registrados no Regimento Interno da IES, que é de acesso a toda a comunidade acadêmica.

Relação entre avaliação e formas de aprendizagem na educação superior



De modo amplo, pode-se afirmar que existe relação entre as formas de avaliação adotadas pelos professores e as atitudes de aprendizagem apresentadas pelos alunos na graduação. Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos estudantes. (STRUYVEN et al, 2005, *apud* GARCIA, 2009)

Com base nessa afirmativa, o UNIPAC vem investindo na formação dos professores para que se rompa em definitivo com o padrão de avaliação voltada somente à classificação, tendo a nota como aspecto principal, e modifiquem sua postura e atuação em sala de aula.

Ao final de cada atividade avaliativa, o professor realiza uma análise pedagógica para identificar o desempenho da turma/aluno a partir das competências e habilidades previstas para a respectiva atividade. Os resultados dessa análise subsidiam a elaboração de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O *feedback* das atividades avaliativas é considerado também no UNIPAC como momento de aprendizagem pelo aluno e deve ocorrer em todas as atividades realizadas pelos alunos.

1.18 Atividades Extensionistas (PROJETO DE EXTENSÃO)

No intuito de atender a Resolução n.º 07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/14, visando assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária e, considerando a carga horária total do curso de Fisioterapia, elaborou-se uma proposta de curricularização da extensão que consiste em um conjunto de atividades formativas que, a partir de uma perspectiva diferente daquelas geralmente presentes nos currículos universitários, possibilitem a imersão real do graduando na comunidade e uma formação de aplicação técnica e humana. Assim, o estudante terá a possibilidade de apreender melhor a dinâmica social na qual está inserido e refletir sobre a mesma a partir de todo seu arcabouço de conhecimentos, buscando elaborar e implementar ações que contribuam para a transformação social e para a sua própria transformação enquanto ser humano. O curso possui 4.000 horas dedicadas ao desenvolvimento de projetos de atividades extensionistas. As atividades de extensão podem englobar projetos, seminários, cursos, simpósios, prestação de serviços, palestras e eventos. As atividades podem ser desenvolvidas de forma individual ou em grupo e os resultados ser apresentados na forma de portfólio de imagens, relatórios e avaliações. Para fins acadêmicos, é registrado o status de Atividade Cumprida (AC) ou Atividade Não Cumprida (ANC) para comprovação do desenvolvimento da atividade.

1.19 Número de vagas

O curso de Fisioterapia tem autorizadas 100 vagas anuais, com duas entradas semestrais e disponibiliza aos acadêmicos, salas de aulas ventiladas e adequadas à finalidade de ensino, com o quadro branco, equipamentos e estrutura para realização de aulas teóricas e outras atividades de ensino aprendizagem.

Existem espaços físicos comuns que favorecem a acessibilidade e amplitude para demanda do curso. O atendimento da coordenação acontece no período vespertino e noturno conforme a demanda de atendimento. Os atendimentos de secretaria acontecem nos horários matutino, vespertino e noturno e, além de uma secretaria geral, o curso conta com

uma secretaria de apoio nas coordenadorias. O corpo docente do curso de Fisioterapia conta com professores doutores, mestres e especialistas. Para atender a estrutura curricular do curso, estão disponibilizados os laboratórios especializados para procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Os laboratórios de informática estão equipados com computadores e com acesso a internet e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados.

O número de vagas para o curso de Fisioterapia está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, para a oferta de disciplinas on-line) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

DIMENSÃO 2

**Corpo Docente
e Tutorial**

**P
A
R
T
E
2**



UNIPAC

2. DIMENSÃO 2 –Corpo Docente e Tutorial

2.1 Gestão Acadêmica

Gerir um curso é, antes de tudo, praticar uma ação relativa à profissão de gestor. Consiste em tomar decisões considerando-se os objetivos e os recursos institucionais. Nessa função é necessário o planejamento, a organização, a coordenação e o controle de todos os resultados apresentados, bem como os processos desenvolvidos.

De acordo com Vidigal (2011, p. 2):

As novas características das instituições de ensino e as exigências em relação à atuação gerencial do coordenador de cursos tornam necessários o aprendizado sistematizado e a capacitação daquele que vai desempenhar a função, tradicionalmente legada a um docente que tem formação científica na área do curso. O fazer gerencial pode ser definido como “a arte de fazer acontecer”, de obter resultados que têm que ser alcançados em um processo de interação constante com as pessoas, é a arte de refletir, decidir e agir.

Conforme a ideia do autor, a capacidade de gerir um curso requer um conjunto de habilidades para que decisões possam ser tomadas e a liderança seja exercida de maneira correta.

Vidigal (2011) indica que o trabalho do gestor é realizado em meio a inúmeras interrupções, o que lhe confere um caráter de descontinuidade e imprevisibilidade. Ao mesmo tempo em que é preciso fazer hoje o que vai garantir resultados futuros, ele é pleno de atividades destacadas pela brevidade, variedade e descontinuidade frente a interesses e demandas múltiplas. Por isso, é necessário compreender o trabalho do gestor como um processo variável que é também, lógico, racional e flexível.

No contexto acadêmico, é preciso que o coordenador pedagógico saiba identificar e selecionar talentos para atuar no curso, pessoas com formação e conhecimento específico na área, pois a titulação do corpo docente é item fundamental do processo avaliativo das

instituições e dos cursos de graduação. Além disso, é preciso escolher pessoas dotadas de habilidades e competências essenciais à nova realidade das IES.

Assim é nesse sentido que a criação do Núcleo Docente Estruturante deve auxiliar o processo de coordenação de um curso, criando uma instância de comunicação e exercício da reflexão e ação sobre os diferentes aspectos do fazer pedagógico. Isso porque, se são consideráveis os desafios a enfrentar, e se é grande o conjunto de habilidades necessárias ao bom desempenho da função de coordenação, o NDE pode ser a equipe afinada que levará adiante os objetivos de melhoria da qualidade do curso.

Para que tal propósito seja alcançado é necessário que os órgãos colegiados dos cursos (Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso) se integrem e participem da Gestão Institucional. Desta forma a gestão institucional no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena está definida, quanto à sua organização no Regimento e é composta por:

- I. Conselhos Superiores;
- II. Colegiados de Curso;
- III. Direção;
- IV. Coordenações dos Cursos;
- V. Núcleos Docentes Estruturantes.

2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui órgão suplementar da estrutura do curso de Fisioterapia, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoramento sobre matérias acadêmicas, vinculado ao Colegiado do Curso, subsidiando as deliberações deste nos processos de acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE é composto da seguinte forma:

- I. Coordenador do Curso, como seu presidente; e

II. pelo menos, mais 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, garantindo-se a representatividade das áreas do curso e de docentes que participaram do projeto do curso.

Os professores membros do NDE atuam em regime de trabalho de tempo parcial ou integral (40% em tempo integral) e 80%, possui titulação *stricto sensu*.

O NDE está regulamentado pelo CONSEP e foi implantado no Curso de Fisioterapia Barbacena em 08/02/2010 através do ato de nomeação nº 01/2010.

Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Professor (a)
Ana Maria Barbosa Damasceno
Elaine Guiomar Baêta
Laila Moreira Cristina Damázio
Patrícia Maria de Melo Carvalho
Priscylla Lillian Knopp

A indicação dos membros do NDE é feita pela Direção Acadêmica do Campus. As atribuições do NDE estão descritas em seu regulamento.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implementação do mesmo.

O NDE do curso é incentivado a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado.

Desta forma, o curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, investe na composição de um Núcleo Docente Estruturante com professores que possuam uma dedicação preferencial, cujo resultado será a construção de uma carreira assentada em valores acadêmicos, ou seja, titulação e produção científica.

A IES compromete-se a estabelecer uma relação duradoura e perene entre si e o corpo docente, sem as altas taxas de rotatividade que dificultam a elaboração, com efetiva participação docente, de uma identidade institucional.

Conforme disposto no Regulamento, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- ✓ Participar efetivamente da elaboração do Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- ✓ Participar efetivamente da construção do perfil profissional do egresso do curso;
- ✓ Participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso para análise e aprovação do Colegiado de Curso;
- ✓ Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- ✓ Avaliar os Planos de Aprendizagem dos componentes curriculares;
- ✓ Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- ✓ Acompanhar as atividades do corpo docente, encaminhando ao Colegiado de Curso sugestões para contratação e/ou substituição de docentes, quando necessário;
- ✓ Planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso;
- ✓ Produzir trabalhos científicos de interesse do curso.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia do UNIPAC-Barbacena tem como principal missão a atribuição de elaborar, implementar, acompanhar, consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, avaliando periodicamente os conteúdos curriculares, ementários e bibliografias básicas e complementares, de forma a garantir a verificação do impacto do sistema de avaliação e aprendizagem proposto na formação do estudante.

O Núcleo também se responsabiliza por analisar e acompanhar as competências a serem adquiridas pelos estudantes, bem como a adequação do perfil do egresso esperado, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas apresentadas na área de atuação e no mercado de trabalho.

2.3 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da EaD do UNIPAC é constituída por profissionais das diversas áreas do conhecimento e atende aos pressupostos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC/2007 e é composta por docentes, tutores e pessoal

técnico-administrativo (coordenador pedagógico da EaD, coordenador de logística, coordenador de curso, revisores, equipe de TI, web designers e outros).

Os conteúdos digitais disponibilizados no AVA foram contratados de empresa terceirizada, especializada, com larga experiência e atuação no mercado, assim, a equipe multidisciplinar do UNIPAC auxilia na análise e validação desse material, bem como na disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para os cursos.

São membros da equipe multidisciplinar:

Membro	Formação	Função
Gislene Marengo Cusin	Tecnóloga em Processamento de Dados; Especialista em Métodos Quantitativos Aplicados; Mestre em Ciência da Computação.	Coordenadora de Ensino da Educação a Distância do UNIPAC.
Wagner Ricardo Ribeiro	Graduado em Sistemas de Informação, especialista em Gestão de Pessoas, Administração de Redes Linux, MBA Executivo em Gestão de empresas e Marketing.	Coordenador Administrativo e de Logística Educação a Distância do UNIPAC.
Cléa Maria Carvalho Belo Souza	Licenciada em Letras; especialista em Educação e em Língua Portuguesa.	Revisora.
Luciana Leite Guião	Graduada em Fonoaudiologia e Pedagogia; especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica.	Apoio virtual.
Marcos Antônio Vigorito	Licenciado em Geografia; especialista em Gestão Ambiental de Empresas.	Apoio presencial.
André Luís de Carvalho	Graduado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda.	Editor e Revisor de Vídeos.
Felipe Gomes Teixeira	Graduado em Publicidade e Propaganda	Diagramador e Artes Gráficas.
Luiz Fernando Pereira do Carmo	Graduado em Administração e Engenharia Civil; especialista em Marketing Digital.	Web designer.

2.4 Atuação e Regime de Trabalho do Coordenador

A coordenação de curso é o órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino, extensão e iniciação científica, na sua esfera de competência, obedecidas as determinações da Direção do campus e as normas do Regimento. O Coordenador de Curso é designado por ato da Direção do Campus.

A Coordenação do Curso de Fisioterapia é exercida pela professora **Patrícia Maria de Melo Carvalho**, Especialista em Atividade Física e Reabilitação Cardíaca pela Universidade Federal de Juiz de Fora – JF (2012); Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade Veiga Almeida – RJ (2010); Gestão de Programa da Saúde pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá – RJ (2007). Especialista em Pneumofuncional Avançada II pela Universidade Castelo Branco (2004) – RJ e graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena – UNIPAC – MG, Brasil. 26/03/1999 a 18/12/2002, dedica 20 horas semanais às atividades de coordenação. O regime de trabalho em tempo integral.

2.4.1 Formação Completa do coordenador

Acadêmica (22 anos)

De 2003 até 2011: docente da UNIPAC, Campus Barbacena, MG de Biofísica e Fisiologia Humana no Curso de Enfermagem.

De 2005 até 2009: docente da UNIPAC, Campus Barbacena – MG com as disciplinas de Biofísica e Disfunção Crânio Mandibular no Curso de Fisioterapia.

De 2007 até 2008: docente do SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - MG - /MG nas disciplinas de Anatomia Humana e Fisiologia Humana, para curso técnico de Enfermagem.

De 2010 até 2013: docente da UNIPAC, Campus Barbacena – MG com as disciplinas de Anatomia Humana, Anatomia Aplicada ao Movimento e Mecanismo e Tratamento de Lesões no Esporte no Curso de Educação Física.

De 2009 até 2016: docente da UNIPAC, Campus Barbacena do Curso de Fisioterapia nas disciplinas de Biofísica, Fisioterapia Aplicada à Oncologia e Cuidados Paliativos e Supervisora de Estágio de Fisioterapia Geral e Órtese e Próteses.

De 2018 a presente data docente das disciplinas de Cinesiologia e Biomecânica e Cinesioterapia, atua como supervisora de estágio em Órtese e Prótese na Clínica Escola Vera Tamm de Andrada.

De maio de 2012 até o presente: Coordenadora do Curso de Fisioterapia – UNIPAC Barbacena

Não Acadêmica (22 anos)

De 2003 a 2004 e de 2006 a 2009: Fisioterapeuta da Clínica Pró Físio Fisioterapia LTDA - Barbacena.

De 2003 a 2004: Fisioterapeuta em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Hospital Ibiapaba SA - HISA.

De 2003 a 2005: Fisioterapeuta do Núcleo Aquático Automóvel Clube, atuando com Hidroterapia e trabalho em grupos especiais.

De 2008 a 2009: Fisioterapeuta da empresa HMB Saúde LTDA – HMB - Prestação de serviços de fisioterapia em domicílio e programas de Educação, Promoção e Prevenção à Saúde.

De 2009 a 2015: Sócia proprietária e Fisioterapeuta da Clínica Espaço Físio Barbacena LTDA ME.

Em 2021 iniciou trabalho como Fisioterapeuta do Centro Médico Dr. Geraldo Barroso em Barbacena e atua em atendimentos domiciliares.

Gestão no Ensino Superior (13 anos)

Desde 05/2012 ao presente momento atua como coordenadora do Curso de Fisioterapia – no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC - Barbacena.

O coordenador do curso tem consciência de que não deve atuar somente como gestor de recursos e articulador, mas também como gestor de potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, ele é o primeiro a favorecer e implementar

mudanças que aumentem a qualidade do aprendizado contínuo pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros. Cabe a ele, também, incentivar a produção de conhecimentos, neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa, e animar a comunidade acadêmica, para implementar ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Do coordenador espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

A relação do coordenador com os alunos, professores, tutores e equipe multidisciplinar é avaliada, semestralmente, por meio de questionário que compõe a autoavaliação da Instituição. Os seus resultados são analisados pela CPA e compartilhados com a Direção do Campus e com o próprio coordenador com vistas a subsidiar a elaboração de um plano de ação.

2.4.3 Efetiva dedicação à administração e à condução do curso

O coordenador do curso tem consciência de que não deve atuar somente como gestor de recursos e articulador, mas também como gestor de potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, ele é o primeiro a favorecer e implementar mudanças que aumentem a qualidade do aprendizado contínuo pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros.

Cabe a ele, também, incentivar a produção de conhecimentos, neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa, e animar a comunidade acadêmica, para implementar ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Do coordenador espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

A coordenação de curso é o órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino e à extensão, na sua esfera de competência, obedecendo as determinações da Direção da IES e as normas regimentais.

A execução, a coordenação e a supervisão das atividades acadêmico-pedagógicas ficam a cargo do coordenador de curso, que deve ser preferencialmente, professor da área, competindo-lhe ainda, se manter atento ao bom andamento do curso, conciliando atendimento aos docentes e discentes, bem como estabelecer uma boa relação dentro do universo acadêmico.

Através do Plano de Ação disponibilizado pela Instituição, cuja elaboração se dá de forma coletiva, é possível identificar a atuação do Coordenador, o planejamento e gestão para o bom desenvolvimento do curso, bem como sua interatividade em relação à comunidade acadêmica (docentes, discentes, tutores, equipe multidisciplinar e funcionários em geral) e ainda sua representatividade nos órgãos colegiados superiores.

Destaca-se ainda que o desempenho da Coordenação, assim também como o Plano de Ação são levados a conhecimento público para toda a comunidade acadêmica. O referido documento encontra-se à disposição na IES para consulta.

O regime de trabalho possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.

Compete à Coordenação, também, se manter atenta ao bom andamento do curso, conciliando atendimento a docentes e discentes e à parte administrativa, que também é de sua competência exclusiva.

Destacam-se as seguintes ações estratégicas do coordenador na gestão e condução do curso:

- ✓ Preparação e coordenação das reuniões de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante;
- ✓ Acompanhamento dos projetos em andamento,
- ✓ Acompanhamento das atividades de campo;
- ✓ Acompanhamento dos docentes na elaboração e desenvolvimento dos Planos de Ensino;

- ✓ Acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes;
- ✓ Reuniões com os representantes de classe;
- ✓ Acompanhamento do rendimento dos discentes;
- ✓ Atendimento aos alunos.

A Coordenação realiza reuniões com os representantes de turma e marcadas com antecedência. Os alunos, de modo geral, têm acesso direto à Coordenação do Curso, com a qual podem conversar em diferentes horários.

A relação do coordenador com os alunos, professores, tutores e equipe multidisciplinar é avaliada, semestralmente, por meio de questionário que compõe a autoavaliação da Instituição. Os seus resultados são analisados pela CPA e compartilhados com a Direção do Campus e com o próprio coordenador com vistas a subsidiar a elaboração de um plano de ação.

A Coordenação de Curso no UNIPAC tem representatividade assegurada nos conselhos superiores enquanto coordenador, docente e/ou técnico-administrativo:

- a) CONAS (Docentes, Discentes, Tutores e Técnico-administrativo);
- b) Colegiado de Curso (Docentes/tutores e Discentes);
- c) CPA (docentes, Discentes e técnico-administrativo);
- d) NDE (coordenador e docentes)

Destacam-se as seguintes atribuições do coordenador na gestão e condução do curso:

- I. dinamizar a filosofia educacional do curso e do UNIPAC;
- II. atuar como elemento de articulação entre Direção, professores, alunos do curso e mercado profissional da área;
- III. elaborar e/ou alterar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como responder pela sua implementação, sempre com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais docentes, sob orientação da Direção Acadêmica;
- IV. zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais concernentes ao curso e aquelas emanadas dos colegiados superiores do UNIPAC;
- V. acompanhar a edição de normas educacionais e comunicar qualquer alteração referente ao curso às instâncias superiores para a tomada de decisões, se for o caso;

- VI. colaborar com a Direção Acadêmica, com a Direção Geral, e demais setores, na organização de processos de credenciamento ou credenciamento da Instituição e organizar o processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso de graduação sob sua responsabilidade;
- VII. cooperar, na forma prevista nos instrumentos próprios, na aplicação de avaliações e diagnósticos sistemáticos, permanentes e participativos, especialmente, na Avaliação Institucional Interna realizada conforme periodização estabelecida, e na avaliação semestral dos docentes;
- VIII. assessorar a Direção do Campus sempre que se fizer necessário;
- IX. manter registro dos dados históricos dos cursos referentes às alterações curriculares, Planos de Aprendizagem e atividades desenvolvidas, sempre com cópia digital ao diretor acadêmico, bem como repassar a este toda a documentação quando encerrada suas atividades;
- X. avaliar os resultados das atividades pedagógicas, índices de aprovações em avaliações internas e externas, cientificando-se dos problemas surgidos para aferir a eficácia dos métodos aplicados e providenciar reformulações adequadas no curso, quando for o caso;
- XI. homogeneizar procedimentos e pronunciar-se acerca de todos os assuntos de natureza didático-pedagógica pertinentes ao curso, bem como supervisionar os planos de trabalho e os métodos de ensino aplicados pelos docentes, orientando-os sobre a execução e a seleção dos mesmos, e sobre o material didático a ser utilizado para assegurar a eficiência do processo educativo;
- XII. colaborar com a Direção e Secretaria do Campus no que tange ao cumprimento de calendário, prazo de entrega de notas e de Planos de Aprendizagem, assiduidade e pontualidade dos professores e, ainda, na organização de horários das aulas;
- XIII. zelar pelo constante aperfeiçoamento do pessoal docente, incentivando-o a participar de programas de treinamento e capacitação para manter em bom nível o processo educativo, possibilitando, assim, o acompanhamento da evolução do ensino no país;
- XIV. participar de programas de desenvolvimento institucional, prestar informações a alunos e professores e auxiliar na difusão de tecnologia específica para cumprir os propósitos do UNIPAC;
- XV. orientar os discentes, sempre que necessário, sobre as normas deste Regimento e as regras do Estatuto;

- XVI. zelar pela guarda e conservação dos bens sob sua responsabilidade, bem como cumprir e fazer cumprir normas internas de segurança, visando ao desenvolvimento das atividades;
- XVII. elaborar, em conjunto com o NDE, as políticas, diretrizes e normatização do estágio do curso, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares (quando houver), das estratégias e da abertura de frentes para sua realização, observada a legislação pertinente encaminhando, quando for o caso, ao Colegiado de Curso para aprovação;
- XVIII. promover a divulgação das atividades e dos objetivos do curso, da Missão e dos Valores do UNIPAC;
- XIX. gerenciar o curso, de modo geral, nas suas funções específicas, em colaboração com a Direção do Campus;
- XX. orientar os docentes recém-contratados, especialmente na adequação dos conteúdos dos componentes sob a sua responsabilidade, para atingir o perfil previsto para o egresso do curso;
- XXI. adequar o acervo bibliográfico ao Projeto Pedagógico do Curso considerando a sustentabilidade financeira; e
- XXII. executar outras atividades correlatas, sempre que necessário.

2.4.4 Órgãos e setores de apoio à Coordenação

A coordenação do curso de Fisioterapia é apoiada por:

Diretora Acadêmica Pedagógica: Sarah Russo Heleno Ferreira

Secretária Acadêmica: Mariana Costa Antunes

Bibliotecária: Elizabeth Ferreira de Padua Campos – CRB/6 - 3276

As atividades próprias do corpo técnico-administrativo, atuante nos setores de apoio à coordenação, encontram-se devidamente detalhadas no Regimento Interno do UNIPAC, sendo que todos os funcionários de nível superior e auxiliares administrativos são especialmente treinados para o exercício de suas tarefas.

A formação e experiência profissional do corpo técnico-administrativo é adequada às funções que exercem em seus respectivos cargos, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

O corpo técnico-administrativo da IES está preparado para atuar no âmbito da assessoria específica aos cursos de graduação. Além disso, atende às necessidades projetadas para o Curso de Fisioterapia.

Assim, a coordenação do curso de Fisioterapia tem à sua disposição pessoal de apoio técnico e administrativo necessários à execução de seus serviços e ao cumprimento de suas atribuições.

2.5 Corpo docente: titulação e regime de trabalho

Em cumprimento à missão e valores do UNIPAC as matrizes curriculares dos cursos de graduação são organizadas para promover a relação entre as teorias essenciais e a prática profissional, a fim de formar os egressos com as competências necessárias para atenderem às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Os conteúdos curriculares são planejados por meio de ação colaborativa da coordenação de curso, NDE e em se tratando de componentes curriculares on-line, da equipe multidisciplinar, contando, ainda, com o apoio do corpo docente que colabora também na indicação de bibliografia atualizada e coerente com o perfil do egresso e conteúdos curriculares.

O corpo de docentes do UNIPAC Campus Barbacena é constituído por profissionais com qualificação e experiência profissional necessária para mediar o ensino-aprendizagem em ambiente presencial e virtual de aprendizagem.

A gestão dos percentuais de titulação e de regime de trabalho dos docentes fica a cargo do coordenador de curso e do NDE, respeitadas as exigências da legislação educacional, os objetivos e especificidades do curso, o mercado de trabalho e a sustentabilidade financeira do curso. A seleção do corpo docente é realizada por meio de banca.

Na seleção e contratação de docentes, além dos aspectos relacionados acima, é considerada a relação entre a experiência profissional e o perfil profissiográfico do egresso expresso no PPC. Respeitados os princípios mencionados busca-se manter equilíbrio entre a experiência profissional e a formação acadêmica dos docentes.

Os docentes são avaliados semestralmente e os resultados das avaliações são minuciosamente analisados pela CPA e Coordenação de Curso. O retorno individual dos resultados é feito pelo coordenador de curso para os professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho. As principais questões que

avaliam o desempenho do professor em sala de aula consideram se as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas; se os Planos de Aprendizagem são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação; se o professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas; se o professor utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino; se após a correção das avaliações é dado *feedback* aos alunos; se as avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados; se os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras); e se o professor apresenta exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada nas diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e se mantém atualizado com relação à interação conteúdo e prática.

Os resultados das avaliações subsidiam o plano de ação do coordenador e do NDE para melhoria do desempenho acadêmico.

O professor ao elaborar o Plano de Aprendizagem do componente curricular deve relacionar todas as aulas previstas, o conteúdo a ser ministrado em cada uma, as respectivas competências e habilidades, considerando o perfil do egresso e as DCN's do curso, as estratégias de ensinagem e o material de estudo. Esse planejamento prévio lhe possibilita prever também a interdisciplinaridade entre os conteúdos a serem trabalhados e com outros componentes curriculares.

O corpo docente do curso, tem como um de seus objetivos o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando a teoria e prática, demonstrando a relevância deles para a vida profissional do futuro egresso, proporcionando uma vivência acadêmica diferenciada para o discente.

Apresenta-se abaixo a formação acadêmica do corpo docente, bem como sua respectiva titulação:

Docente:	Alexandre Britto Pereira
Graduação:	Psicologia e Educação Física
Especialização:	Psicologia Clínica em Análise Existencial
Mestrado:	Mestre em Psicologia Social

Docente:	Ana Maria Barbosa Damasceno
Graduação:	Ciências
Especialização:	Biologia
Mestrado:	Ensino de Ciências e Matemática - Mestrado profissional
Doutorado:	Salud Pública con Mención em Sistemas y Sevicius de Salud

Docente:	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira
Graduação:	Farmácia
Especialização:	Análises Clínicas / Residência em Análises Clínicas / Farmácia Clínica e Serviços Farmacêuticos
Mestrado:	Bioquímica Agrícola

Docente:	Ana Ribeiro Pinto
Graduação:	Farmacêutico-Bioquímico
Especialização:	Análises Clínicas
Mestrado:	Psicopedagogia pela Universidad de La Habana

Docente:	Claudia Maria Miranda de Figueiredo
Graduação:	Fisioterapia e Administração de Empresas
Especialização:	Fisioterapia Cardiorrespiratória e Pneumofuncional

Docente:	Elisa Pricila Souza de Assis
Graduação:	Fisioterapia
Especialização:	Fisioterapia Pneumofuncional, Fisioterapia Neurológica Adulto e Pediátrica, Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva
Mestrado:	Ciências da Saúde - Biomedicina

Docente:	Daniel Vieira Branã Cortes Souza
Graduação:	Educação Física
Especialização:	Biomecânica
Mestrado:	Ciências do Exercício e Esporte

Docente:	Elaine Guiomar Baêta
Graduação:	Fisioterapia
Especialização:	Geriatría e Gerontologia Interdisciplinar, Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde, Saúde da Pessoa Idosa
Mestrado:	Ciência da Motricidade Humana

Docente:	Elis Oliveira Arantes
Graduação:	Enfermagem
Especialização:	Enfermagem do Trabalho
Mestrado:	Enfermagem - Enfermagem, Saúde e Sociedade
Doutorado:	Enfermagem

Docente	Frederico Lopes Frazão
Graduação:	Ciências Biológicas
Especialização:	Ciências Biológicas Modalidade Médica
Mestrado:	Ciências (Farmacologia e Terapêutica Experimental)

Docente	Gláucio Dutra Rocha
Graduação:	Fisioterapeuta
Especialização:	Reeducação Postural Global (RPG), Acupuntura e Fisioterapia em Traumatismo Ortopedia.

Docente:	Helder Rodrigues Pereira
Graduação:	Filosofia
Especialização:	História de Minas no Século XIX / Saúde Mental
Mestrado:	Psicopedagogia / Letras - Teoria Literária e Crítica da Cultura
Doutorado:	Estudos Linguísticos - Linguística do Texto e do Discurso

Docente	Ivana Melhem Deoud
Graduação:	Letras (Português/Inglês)
Especialização:	Linguística Aplicada ao Ensino do Português
Mestrado:	Letras: Estudos Literários - Teoria da Literatura
Doutorado:	Letras: Estudos Literários - Literatura Comparada

Docente	João Paulo Possa Barroso
Graduação:	Enfermagem
Especialização:	Saúde Coletiva

Docente:	Juarez do Carmo Silva Pinto
Graduação:	Fisioterapia
Especialização:	Ortopedia e Traumatologia com ênfase em Terapias Manuais e Esportiva. Geriatria e Gerontologia

Docente:	Laila Cristina Moreira Damázio
Graduação:	Fisioterapia
Especialização:	Fisioterapia Neurofuncional
Mestrado:	Neurociências
Doutorado:	Biologia Celular e Estrutural

Docente:	Luna Esteves Gomide
Graduação:	Biomedicina
Especialização:	Biomedicina Estética, Fisiologia do exercício

Docente:	Marcelo Santos de Oliveira
Graduação:	Farmácia
Especialização:	Modalidade Residência em Análises Clínicas / Análises Clínicas
Mestrado:	Biologia Celular e Estrutural

Docente	Marcos Grissi Pissolati
Graduação:	Matemática
Especialização:	Psicopedagogia da Educação, Ensino de 1º e 2º grau, Metodologia do Ensino Superior
Mestrado:	Psicopedagogía de La Educación

Docente:	Otávio Henrique Azevedo Campos
Graduação:	Fisioterapia
Especialização:	Ortopedia e Traumatologia (UVA - 2010), Curso Básico de Equoterapia (ANDE - Brasil) e pós-graduando em Fisioterapia Neurofuncional.

Docente:	Patrícia Castro Gonçalves
Graduação:	Fisioterapia
Especialização:	Traumato-ortopedia e especialista no método RPG (Reeducação Postural Global).

Docente:	Patrícia Maria de Melo Carvalho
Graduação:	Fisioterapia
Especialização:	Fisioterapia Pneumo Funcional Avançada, Especialização em Gestão de Programa de Saúde da Família. Especialização em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia. Especialização em Atividade Física e Reabilitação Cardíaca.

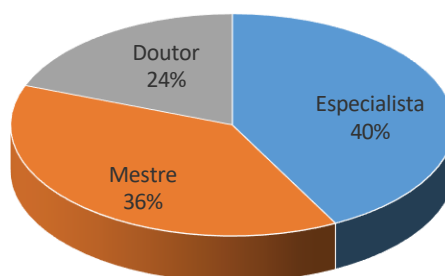
Docente:	Priscylla Lilliam Knopp
Graduação:	Fisioterapia
Mestrado:	Psicologia
Doutorado:	Saúde Coletiva

Docente:	Ricardo Bageto Véspoli
Graduação:	Fisioterapia
Especialização:	Fisioterapia Neurofuncional, Reeducação Postural Global, Pilates, PNF, GDs e Ergonomia.

Docente:	Tamara Karina da Silva
Graduação:	Educação Física (Bacharelado)
Especialização:	Especialista em Fisiologia do Exercício e Avaliação Morfofuncional Anatomia Funcional Anatomia e Patologia Associada Anatomia do Aparelho Locomotor

O curso de Fisioterapia conta atualmente com um corpo docente constituído por 25 professores. Com relação à titulação, 24% (6 docentes) possuem Doutorado, 36% (9 docentes) Mestrado e 40% (10 Docentes) Especialização.

Titulação do Corpo Docente do Curso de Fisioterapia 2025



Analisando a área de graduação do corpo docente do curso percebe-se que 40% dos professores possuem graduação em Fisioterapia, sendo os demais graduados nas áreas de Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Filosofia, Matemática e Letras (Português/Inglês).

Através de relatório de estudo, é possível identificar a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, numa abordagem que considera a capacidade de análise e relevância dos conteúdos ministrados sempre levando em consideração o perfil do egresso do curso e sua atuação no mercado de trabalho, seja no campo da Fisioterapia, ou na vida acadêmica.

A atuação do corpo docente está estruturada de modo que o curso seja continuamente melhorado a partir do desempenho e da capacidade do docente de fomentar o raciocínio crítico e criativo do discente. Portanto, os docentes colaboram na análise dos conteúdos dos componentes curriculares e, por essa razão, abordam a sua relevância para a

atuação profissional e acadêmica do discente por meio: da indicação de bibliografias, para atualização e incremento dos conteúdos; da indicação de atualizações de tópicos integrantes do ementário; sugestão e implementação de práticas pedagógicas próprias, direcionadas para os conteúdos específicos dos componentes curriculares.

De igual modo, os docentes fomentam o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, o que ocorre por meio de: indicação de leituras específicas, com variação de autores e opiniões sobre temáticas objeto de dissensões; incentivo à prática da ordenação das ideias e da expressão oral das mesmas; realização de debates entre os discentes; proposição e realização de trabalhos em grupo, fomentando atividades de aprendizagem centradas na atuação dos discentes.

Ainda com base em relatório de estudos é possível demonstrar que os professores pertencentes ao curso têm as competências e habilidades necessárias para ministrar as disciplinas do eixo em que atuam, e buscam engajamento para criação de grupos de estudos para publicação nas respectivas áreas.

Assim, o perfil do corpo docente do Curso de Fisioterapia é caracterizado por: ter uma sólida formação tanto na graduação quanto na pós-graduação; ser adepto ao uso de novas tecnologias e abordagens pedagógicas; estar atualizado em relação a prática de sua área de atuação; saber trabalhar de forma colaborativa em prol de objetivos comuns; ser capaz de planejar e avaliar criticamente seu trabalho e seus resultados; ter atitudes e postura ética e profissional.

Desta forma, considerando-se o perfil do egresso constante no Projeto Político Pedagógico do Curso e nas DCN's, percebe-se que o corpo docente, com suas respectivas áreas de formação e titulação, permite uma atuação estruturada, de modo que o curso seja continuamente melhorado a partir do desempenho e da capacidade do docente de fomentar o raciocínio crítico e criativo do discente.

Registra-se também que o Índice de Qualificação do Corpo docente, calculado conforme fórmula abaixo é de 3, o que expressa um referencial de qualidade.

$$IQCD = (5xD) + (3xM) + (2xE) + G / D + M + E + G$$

O corpo docente do curso de Fisioterapia possui regime de trabalho adequado às exigências o qual permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

O docente tem entre outras atribuições estatutárias ministrar aulas e conteúdos curriculares, elaborar o Plano de Aprendizagem, elaborar e corrigir as atividades avaliativas. Os professores contratados em regime de tempo parcial e integral podem atuar em trabalhos de extensão, iniciação científica, planejamento, avaliação, gestão e outros.

No início de cada semestre letivo é realizada reunião entre a direção, coordenação de curso e docentes para apresentação de informações pedagógicas e institucionais; discussão de propostas e orientação para elaboração do planejamento docente. São também realizadas capacitações docentes através de workshops, oficinas e outras modalidades.

Nesta Instituição o docente tem representação nos seguintes órgãos colegiados:

- a) CONSUN - órgão consultivo e deliberativo superior do UNIPAC;
- b) CONAS - órgão de orientação, coordenação e supervisão do ensino, da iniciação científica e da extensão em todo o UNIPAC;
- c) Colegiado de Curso – órgão consultivo, normativo e deliberativo em questões referentes às atividades de ensino, extensão e iniciação científica, podendo ser ouvido pela Direção do Campus, sempre que necessário.

O corpo docente tem, ainda, participação na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Instituição acompanha o trabalho docente de diversas formas, quais sejam: Plano de Aprendizagem, Ouvidoria, Avaliação Docente, Grupos Focais com os discentes, análise dos resultados dos alunos. Os resultados são insumos que subsidiam o planejamento da gestão do curso e da IES com vistas à proposição de ações de melhoria.

O curso de Fisioterapia possui um corpo docente composto por 25 professores, dos quais 4 (16%) atuam em regime de tempo integral, 18 (72%) em regime de tempo parcial e 3 (12%) em regime de tempo horista.

O corpo docente, entre suas atividades, realiza o atendimento aos discentes, como também atividades relacionadas à extensão, iniciação científica, nivelamento, visitas orientadas, entre outras. O corpo docente também tem como atribuição a nobre função da docência, contemplando todas as atividades de sala de aula, elaboração de material didático complementar, planejamento didático-pedagógico do curso, elaboração e correção de avaliações, entre outros.

O regime de trabalho do corpo docente foi delineado considerando a disponibilidade para dedicação à cada unidade curricular; às atividades extraclasse, incluindo nelas o planejamento didático, a correção de avaliações de aprendizagem, preparação de conteúdos extras para enriquecimento curricular, entre outras; a participação em órgãos colegiados; o perfil para as atividades para as quais o docente foi indicado; e a dedicação em conformidade com as atribuições previstas em documentação descritiva elaborada pela IES, que, além dos registros acima, considera também a carga horária destinada as atividades a serem desenvolvidas pelo docente e a representatividade delas para melhoria constante do curso.

2.6 Experiência profissional do docente

O Curso de Fisioterapia conta com um corpo docente qualificado, com profissionais que reúnem tanto a experiência acadêmica quanto a profissional.

Abaixo se apresenta a experiência profissional fora do magistério superior dos docentes do curso:

Nº	DOCENTE	Tempo de Experiência Profissional (anos)
01	Alexandre Britto Pereira	3
02	Ana Maria Barbosa Damasceno	33
03	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira	3
04	Ana Ribeiro Pinto	3
05	Cláudia Maria Miranda de Figueiredo	19
06	Elisa Pricila Souza de Assis	19
07	Daniel Vieira Branã Cortes Souza	16
08	Elaine Guiomar Baêta	17
09	Elis Oliveira Arantes	2
10	Frederico Lopes Frazão	0

11	Gláucio Dutra Rocha	23
12	Helder Rodrigues Pereira	36
13	Ivana Melhen Deoud	34
14	João Paulo Possa Barroso	12
15	Juarez do Carmo da Silva Pinto	8
16	Laila Cristina Moreira Damázio	23
17	Luna Esteves Campos Gomide	5
18	Marcelo Santos de Oliveira	19
19	Marcos Grissi Pissolati	28
20	Otávio Henrique Azevedo Campos	22
21	Patrícia Castro Gonçalves	27
22	Patrícia Maria de Melo Carvalho	23
23	Priscylla Lilliam Knopp	4
24	Ricardo Bageto Véspoli	14
25	Tamara Karina da Silva	6

De acordo com a tabela acima, o corpo docente do curso de Fisioterapia é formado por 25 (vinte e cinco) professores, demonstrando um alto nível de experiência profissional consolidada. Notavelmente, 92% (23 docentes) possuem 03 anos ou mais de experiência profissional fora do magistério superior, o que garante a forte conexão entre teoria e prática.

A escolha do corpo docente considera, dentre os critérios para seleção, a experiência profissional que possa agregar capacidades para atuação na docência do ensino superior. Observa-se, na avaliação, os docentes que atuam ou já atuaram nas áreas nas quais lecionam conteúdos no curso, de forma que possam apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos e aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional do fisioterapeuta.

Por último, observa-se também a capacidade de cada docente em manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, de forma a promover o entendimento da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências e o perfil do egresso previsto no PPC, considerando o conteúdo abordado em cada unidade curricular e a profissão a ser exercida pelos egressos do curso.

Modelo Acadêmico e Prática Docente:

O modelo acadêmico proposto para o curso considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem a reflexão-ação.

Assim, o professor tem o papel de mediar o processo de ensino-aprendizagem, e o aluno passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua

aprendizagem, em contraposição ao ensino tradicional. Dessa forma, os professores buscam sempre atualizar-se com relação à teoria e prática, levando os conteúdos necessários para a resolução dos questionamentos apresentados na situação-problema e buscando conduzir os discentes a novos contextos, relacionando-os às experiências da prática profissional.

Para auxiliar o trabalho docente, a IES conta com uma Biblioteca Virtual, espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Ela é referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e é periodicamente atualizada.

Além disso, a IES busca promover capacitações permanentes para o professor, por meio de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, para o alcance do perfil desejado para o docente. Cabe destacar que o ingresso na carreira docente é feito por meio de processo de seleção, mediante comprovação de títulos, tendo por base as normas fixadas pela Direção da IES e o perfil profissional desejável para a execução do modelo acadêmico.

2.7 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do curso de Fisioterapia possui experiência na docência superior para oportunizar ações que possibilitem identificar as dificuldades dos discentes, apresentar o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, bem como elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, fazendo uso dos resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Segue quadro demonstrativo da experiência docente no ensino superior:

Nº	DOCENTE	Experiência no Magistério Superior (anos)
01	Alexandre Britto Pereira	3
02	Ana Maria Barbosa Damasceno	16
03	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira	14,5
04	Ana Ribeiro Pinto	25
05	Cláudia Maria Miranda de Figueiredo	19
06	Elisa Pricila Souza de Assis	2
07	Daniel Vieira Branã Cortes Souza	15
08	Elaine Guiomar Baêta	13

09	Elis Oliveira Arantes	10,1
10	Frederico Lopes Frazão	22
11	Gláucio Dutra Rocha	19
12	Helder Rodrigues Pereira	36
13	Ivana Melhen Deoud	34
14	João Paulo Possa Barroso	10
15	Juarez do Carmo da Silva Pinto	3
16	Laila Cristina Moreira Damázio	23
17	Luna Esteves Campos Gomide	5,5
18	Marcelo Santos de Oliveira	14
19	Marcos Grissi Pissolati	28
20	Otávio Henrique Azevedo Campos	12
21	Patrícia Castro Gonçalves	8
22	Patrícia Maria de Melo Carvalho	23
23	Priscylla Lilliam Knopp	12
24	Ricardo Bageto Véspoli	16
25	Tamara Karina da Silva	7

O corpo docente do curso é formado por 25 professores, sendo que 96% possuem experiência no magistério superior superior a 3 anos, destacando-se 7 docentes (28%) com mais de 20 anos de experiência. Considerando o perfil do egresso constante no PPC, fica claramente demonstrada e justificada a relação entre a experiência acumulada pelos professores e a qualidade do desempenho em sala de aula.

A experiência do corpo docente reflete-se, ainda, nas ações realizadas junto às atividades docentes, inerentes ao seu desempenho como mediador no processo de ensino-aprendizagem, compreendendo o desenvolvimento de ações e atividades que possibilitam a identificação das dificuldades dos alunos, seja por atividades pedagógicas e metodológicas empregadas na sala de aula, seja por mecanismos inovadores presentes nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), tais como o ensino adaptativo, amplamente utilizado na Plataforma Blackboard, em que são apresentadas atividades diagnósticas aos alunos, propondo um direcionamento que visa suprir lacunas de aprendizagem de modo personalizado.

Os docentes ainda realizam atividades que proporcionam a aprendizagem junto aos alunos por meio das avaliações formativas e somativas, contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias e presentes no perfil profissional do futuro egresso. Essas ações auxiliam o professor a refletir sobre sua prática docente, indicando necessidades de redefinição ou difusão de boas práticas e ações pedagógicas junto ao corpo docente do curso,

durante as reuniões de colegiado.

Em sintonia com os conceitos acadêmicos adotados, o curso de Fisioterapia incentiva seus docentes a buscarem estratégias de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas que desenvolvam competências e habilidades necessárias ao egresso que se quer formar, como possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem, essenciais à empregabilidade.

Por meio de situações propostas, didaticamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens significativas e funcionais, o alvo a ser alcançado constitui-se na geração das competências profissionais gerais e técnicas. Dessa forma, o modelo acadêmico proposto considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem reflexão e ação.

Assim, o docente do curso de Fisioterapia utiliza a metodologia e as ferramentas metodológicas que permitam a exposição e apresentação do conteúdo com o uso de linguagem condizente ao alunado, fomentando a apresentação da realidade profissional ante seu contexto locorregional, por meio da resolução de situações-problema alinhadas aos conteúdos presentes nas diversas disciplinas do curso.

Entre as competências elencadas pela IES, a liderança se destaca, uma vez que o docente é o mediador do processo de ensino-aprendizagem, desempenhando também o papel de incentivador junto às conquistas dos alunos.

Com o propósito de atualização e desenvolvimento profissional, ao se dedicar à produção acadêmico-científica, o corpo docente é reconhecido e recompensado com promoções internas, observando sua titulação, produção e desenvolvimento de atividades acadêmicas junto à IES.

A partir do relatório de estudo realizado pela IES é possível identificar que: a experiência na prática docente propicia melhor desempenho do docente em sala de aula, permitindo que ele seja capaz de desenvolver ações que identifiquem dificuldades dos alunos, uma vez que a experiência traz a competência e a capacidade de intervir em situações que possam inibir o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Assim, entende o NDE do curso que seus docentes são capazes de expor os conteúdos de maneira a se fazer entender de forma clara, atendendo às características e peculiaridades de cada turma onde ministra os conteúdos das unidades curriculares às quais está responsável; a experiência também lhe permite oferecer exemplos contextualizados dentro dos conteúdos ministrado nas unidades curriculares sob sua responsabilidade; o docente deve estar atento para a elaboração de atividades que promovam uma melhor qualidade na aprendizagem, sobretudo para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem identificadas através de avaliação diagnóstica, somativa e formativa utilizando os resultados como ferramenta para redirecionar a prática docente de modo a torná-la eficaz e eficiente em busca constante da melhoria do curso e do ensino-aprendizagem.

Por fim registra-se que o corpo docente do curso possui experiência no exercício da docência superior suficiente para exercer liderança acadêmica e ter sua produção reconhecida.

2.8 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Em 2014 teve início a oferta da educação on-line (disciplinas semipresenciais) nos cursos de graduação. Esta Instituição corrobora com o entendimento de Moran (2003) acerca da necessidade de transcender o modelo de educação a distância, comumente utilizado, e adotou nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação a concepção de educação on-line, como forma de preservação dos benefícios sociais, afetivos e cognitivos da interação e colaboração característicos da educação presencial, Moran define educação on-line (EOL) como

Conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas por meios telemáticos, como a internet, a videoconferência e a teleconferência. Ele sustenta que a educação on-line acontece cada vez mais em situações bem amplas e diferentes, da educação infantil até a pós-graduação, dos cursos regulares aos corporativos. Abrange desde cursos totalmente virtuais, sem contato físico – passando por cursos semipresenciais – até cursos presenciais com atividades complementares fora de sala de aula, pela internet. Moran conclui que a educação a distância é um conceito menos amplo que o de educação on-line, exemplificando que um curso por correspondência é a distância, mas não é on-line. (MORAN, 2003, pag. 39).

É preciso transcender a concepção do professor transmissor de informações, pois para essa tarefa o computador se faz tão ou até mais eficiente. O que buscamos é a ressignificação desse professor de modo a torná-lo “um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento por parte do aluno e de sua própria autoaprendizagem contínua.” (LAGO, NOVA & ALVES, 2002, p.7).

O modelo que nos propomos a construir visa à valorização da interatividade e o uso de tecnologias digitais favorecendo novas formas de acesso à informação, novos estilos de pensar, raciocinar e novas dinâmicas no processo de construção do conhecimento.

Dos 25 professores que atuam no curso, 12% possui experiência na docência da educação a distância, conforme quadro abaixo:

Nº	DOCENTE	Tempo de Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância (anos)
01	Helder Rodrigues Pereira	9
02	Ivana Melhem Deoud	7
03	Marcos Grissi Pissolati	3

Por tudo isso, é possível afirmar que a experiência do corpo docente do curso de Fisioterapia no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido por sua atuação e produção.

2.9 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A experiência do corpo tutorial do UNIPAC permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementar processos de ensino

aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Como foi dito anteriormente, a partir de 2010 o UNIPAC adotou a concepção de educação on-line. Nessa concepção, o professor dos componentes curriculares passa a ser professor-tutor. Machado & Machado (2004) embasadas nos trabalhos de Perrenoud (2000) e Almeida (2001) apresentam a redefinição do papel do professor de componente curricular on-line “mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000:139). O professor-tutor atua como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal (Almeida, 2001). (MACHADO & MACHADO, 2004, p. 6)

Todo o processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares no UNIPAC é conduzido, mediado por um professor-tutor, com formação e experiência na área de atuação e devidamente capacitado a atuar, tanto em ambiente presencial de aprendizagem, como no virtual.

O quadro abaixo comprova a experiência dos professores-tutores na educação a distância.

Nº	DOCENTE	Tempo de Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância (anos)
01	Helder Rodrigues Pereira	9
02	Ivana Melhem Deoud	7
03	Marcos Grissi Pissolati	3

Por todo o exposto, é possível afirmar que a experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Essas informações são passíveis de constatação por meio dos resultados da avaliação do tutor realizada pelos alunos, docentes responsáveis pelas disciplinas e coordenação de curso.

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

A mediação pedagógica junto aos discentes ocorre por meio do AVA que dispõe de ferramentas que favorecem a interação entre aluno/tutor e aluno/aluno. E, ainda, auxiliam na estruturação da informação, como por exemplo: acesso a material paradidático, repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras.

2.10 Atuação do colegiado de curso

A atuação do Colegiado do curso de Fisioterapia está regulamentada e institucionalizada, possui representatividade dos segmentos docente, tutorial e discente:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do curso com regime de trabalho de maior duração;
- III. 1 (um) representante dos tutores;
- IV. 1 (um) representante do corpo discente do curso. O representante discente tem mandato de 2 (dois) semestres consecutivos o qual poderá ser renovado por igual período.

O Coordenador de Curso é também Presidente do Colegiado. As reuniões ocorrem ordinariamente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente, sendo suas reuniões e as decisões associadas registradas em atas, que após aprovação são assinadas pelos presentes e arquivadas para fins de registro documental da coordenação do curso. Na ata da reunião deve constar, além da pauta e deliberações, a indicação dos responsáveis pelos encaminhamentos/execução dos processos e o prazo final para apresentação da conclusão da atividade.

No Google Drive, após o término de cada reunião, é disponibilizada planilha para acompanhamento das execuções e contribuições de outros membros do Colegiado, não

responsáveis diretamente pela ação, caso seja necessário. Esse procedimento é realizado para as reuniões ordinárias e extraordinárias.

O Colegiado pauta suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o discente se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC. São competências do Colegiado de Curso: pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico; aprovar propostas de alteração da organização didático-pedagógica do curso; aprovar projetos de extensão e demais atividades desenvolvidas no curso; pronunciar-se em representações de discentes contra docentes; colaborar com a Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante na alteração da matriz curricular, submetendo-a à Direção Acadêmica; manifestar-se, quando necessário, no exame de processo de transferência e de dispensa de componentes curriculares; aprovar a normatização do Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC) e exercer as demais atividades que lhe forem próprias.

A natureza da gestão do colegiado do Curso é puramente acadêmica, cabendo ao mesmo, conforme definido no Regimento da IES, a condução do curso, o que envolve o planejamento, o acompanhamento da execução e a Avaliação das atividades previstas.

Semestralmente, o Colegiado realiza a sua autoavaliação para implementação ou ajuste de práticas de gestão. A autoavaliação tem como base as atribuições definidas no Regimento da Instituição.

O Colegiado do Curso de Fisioterapia tem a seguinte composição:

Nome	Segmento que representa
Patrícia Maria de Melo Carvalho (Presidente)	Coordenadora
Cláudia Maria Miranda de Figueiredo	Docente
Elaine Guiomar Baeta	Docente
Gláucio Dutra Rocha	Docente
Otávio Henrique Azevedo Campos	Docente
Patrícia de Castro Gonçalves	Docente
Priscylla Lilliam Knopp Riani	Docente
Ricardo Bageto Véspoli	Docente

Laila Cristina Moreira Damázio	Docente
Marcos Grissi Pissolati	Representante Tutor
Daiane Araújo Rocha	Representante Discente

2.11 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O UNIPAC adota a concepção de educação *on-line*. Nessa concepção, o professor dos componentes curriculares passa a ser também professor-tutor.

Atualmente, no curso de Fisioterapia são oferecidos os seguintes componentes curriculares *on-line*: **Ciência Política, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Estatística, Filosofia, Leitura e Produção de Textos, Metodologia do Trabalho Científico, Sociologia e Nivelamentos(Matемática/História do Brasil/Português).**

2.12 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência em EaD e a titulação dos professores-tutores dos componentes curriculares dos cursos presenciais e dos tutores dos cursos *on-line* do UNIPAC possibilita que identifiquem as dificuldades dos discentes, exponham o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentem exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborem atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

O professor-tutor e o tutor virtual são elementos estratégicos entre o ambiente virtual e o aluno. Eles acompanham e mediam o processo de aprendizagem do aluno e ajudam os alunos a compreenderem os materiais do curso através de discussões e explicações, bem como auxiliam nas dúvidas em relação às atividades a serem realizadas. O processo de promoção de interação e os feedbacks das correções das atividades têm papel significativo no contexto de aprendizagem virtual.

O AVA, onde se realiza o processo de mediação pedagógica nos componentes curriculares e nos cursos *on-line* a distância, conta com ferramentas que possibilitam uma

experiência de aprendizagem mais envolvente, interativa e colaborativa entre os atores. Ademais, fornece relatórios visuais e didáticos, com gráficos de fácil compreensão, para medir ações de desenvolvimento dos alunos, o que contribui no processo de identificação dos alunos com dificuldades.

Como já foi dito anteriormente, a plataforma utilizada e os conteúdos digitais utilizados nos componentes curriculares e nos cursos *on-line* do UNIPAC foram contratados de empresa terceirizada, todavia, possibilitam que os professores e tutores contribuam com conteúdos, atividades e materiais apropriados ao perfil da turma e específicos para promoção da aprendizagem dos alunos com dificuldades.

2.13 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

A comunicação e interação se apresentam como elementos chaves no planejamento, execução e avaliação de todo processo ensino-aprendizagem. Impactam direta e indiretamente no aprendizado do aluno, podendo levar um curso ao sucesso ou ao fracasso.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado para oferta dos componentes curriculares e dos cursos *on-line* do UNIPAC dispõe de ferramentas que favorecem a interação dos participantes e possibilita também a ampla comunicação e interação entre coordenador de curso e tutor virtual; professor do componente curricular e tutor virtual; coordenador de curso e professor do componente curricular e; coordenador da EaD e Coordenador de Curso.

Possibilita, ainda, a comunicação, tanto síncrona (em tempo-real), como assíncrona (em momentos diferentes), que pode ser estabelecida quer na perspectiva *one-to-one* (de um indivíduo para outro), *one-to-many* (de um para muitos) ou *many-to-many* (entre muitos indivíduos). São utilizados ainda para comunicação aplicativos e outros recursos.

A dimensão comunicacional assume papel de destaque no contexto virtual, segundo Freire “é indispensável que, para o ato comunicativo ser eficiente, haja um acordo entre os sujeitos comunicantes, de forma que a linguagem de um seja percebida dentro de um quadro significativo comum ao outro”.

O contexto da educação virtual exige o

pensar sobre o papel da comunicação no contexto de trabalho das equipes multifuncionais e multidisciplinares, sobre a utilização de meios de comunicação e a

eficácia da comunicação entre os atores, sejam eles alunos, professores, tutores ou coordenadores. Somos levados ao campo da gestão da comunicação (SARTORI, 2005, citada por Nobre, 2008).

O processo de comunicação e interação⁵ entre os atores⁶ do processo de gestão nos cursos on-line no UNIPAC se efetiva conforme descrição abaixo:

2.13.1 Interação Professor-Tutor x Tutor Virtual

Por ser o gestor do conhecimento, o professor-tutor, é o responsável pela realização e pela qualidade da mediação do processo de aprendizagem entre tutor virtual e aluno em um determinado componente curricular. É ele quem define as atividades que serão realizadas, as avaliações, os critérios. As reuniões entre os professores das disciplinas e os tutores virtuais podem ocorrer de forma presencial e virtual.

As reuniões presenciais são uma alternativa possível considerando o fato de que grande parte dos tutores virtuais está localizada na Sede. No AVA existe uma sala denominada “Sala TRÊS” que possibilita a troca de ideias para a correção de questões, citam problemas encontrados, compartilham experiências, entre outros. As reuniões ocorridas presencialmente são agendadas através de enquetes na sala. O acompanhamento do desempenho dos alunos é realizado pelo professor-tutor através de relatórios entregues pelo tutor virtual ao final de cada atividade realizada pelo grupo de alunos sob sua responsabilidade. O professor-tutor também faz o acompanhamento do desempenho do tutor virtual através dos relatórios que o AVA produz. Além disso, avalia a atuação do tutor virtual no AVA fazendo amostragens nas salas de cada tutor para verificar, por exemplo, o tempo de resposta do mesmo aos questionamentos dos alunos, a qualidade das respostas e seu grau de acerto, a forma de expressão, o português utilizado etc.

A comunicação e interação entre o professor-tutor e os tutores virtuais possibilitam a adequação do conteúdo e/ou a flexibilização de alguma atividade e/ou avaliação de modo a garantir a aprendizagem.

⁵ O modelo de comunicação e interação dos atores da gestão da EaD no UNIPAC foi inspirado no CEFET-ES

⁶ Coordenador da EaD, Coordenador de Curso, Professor da Disciplina, Tutor Presencial e Tutor Virtual.

2.13.2 Interação Coordenador de Curso x Professor-tutor

A comunicação e interação entre o coordenador de curso e professor-tutor é favorecida pela possibilidade de reuniões presenciais, vez que grande parte dos professores-tutores está no mesmo local.

Ainda assim, no AVA, existe uma sala denominada de “Sala DOIS” na qual comunicados e trocas de arquivos e documentos fiquem ali registrados. Nesta sala são realizadas as trocas de ideias, sugestões, discussão sobre: os materiais das disciplinas; objetos de aprendizagem; as avaliações e desempenhos dos alunos; a necessidade de se adotar alguma medida frente aos problemas identificados de aprendizagem dos alunos ou sobre a própria estrutura e organização da disciplina; a atuação e desempenho no AVA dos tutores virtuais entre outros.

2.13.3 Interação Coordenador da EaD x Coordenador de Curso

A comunicação e a interação entre a Coordenação da EaD e Coordenação de Curso pode acontecer de várias formas. Mesmo assim, existe no AVA a “Sala UM” onde são agendados os encontros presenciais, disponibilizados os resumos dos assuntos discutidos em reuniões e as decisões. Neste espaço também ocorrem, por meio de chat, encontros mais imediatos entre os participantes da Sala e encontros assíncronos, por meio de fóruns de discussão. Este espaço é utilizado ainda para disponibilizar materiais, arquivos em pdf, apresentações, *podcast*, vídeos e outros.

O acesso às salas virtuais só é permitido aos usuários cadastrados.

2.14 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

As políticas e as práticas de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são elementos constitutivos do UNIPAC. A iniciação científica revela-se como um princípio educativo, formativo e científico, que é fomentado centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade.

O UNIPAC promove ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

No curso de Fisioterapia 60% dos docente (15 professores), possuem no mínimo, 03 produções, nos últimos 3 anos.

Nº	DOCENTE	Produção Acadêmica nos últimos 3 anos
01	Alexandre Britto Pereira	9
02	Ana Maria Barbosa Damasceno	35
03	Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira	11
04	Ana Ribeiro Pinto	02
05	Cláudia Maria Miranda de Figueiredo	04
06	Elisa Pricila Souza de Assis	06
07	Daniel Vieira Branã Cortes Souza	12
08	Elaine Guiomar Baêta	8
09	Elis Oliveira Arantes	17
10	Frederico Lopes Frazão	12
11	Gláucio Dutra Rocha	0
12	Helder Rodrigues Pereira	51
13	Ivana Melhen Deoud	1
14	João Paulo Possa Barroso	6
15	Juarez do Carmo da Silva Pinto	5
16	Laila Cristina Moreira Damázio	63
17	Luna Esteves Campos Gomide	9
18	Marcelo Santos de Oliveira	34
19	Marcos Grissi Pissolati	16
20	Otávio Henrique Azevedo Campos	18
21	Patrícia Castro Gonçalves	3
22	Patrícia Maria de Melo Carvalho	46
23	Priscylla Lilliam Knopp	23
24	Ricardo Bageto Véspoli	3
25	Tamara Karina da Silva	35

Dimensão 3

Infraestrutura

**P
A
R
T
E

2**



UNIPAC

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

3. A infraestrutura

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena, funciona em um imóvel próprio, com uma área de aproximadamente 196.000 m² e 15.000 m² de área contruída, com excelentes instalações, localizado na Rodovia MG 338 - Km 12 – Bairro Colônia Rodrigo Silva de Barbacena – MG.

O Campus dispõe de amplas salas de aula, sala de professores, sala de coordenadores, auditório, laboratórios, laboratórios de informática, Clínica Escola, Clínica Veterinária, cantina com área de convivência para os alunos, biblioteca, secretaria, entre outras instalações administrativas e educacionais e estacionamento próprio, que atendem de forma excelente as necessidades educacionais da IES, tudo isso reunido uma ampla área de convivência, bastante arborizada, causando impacto estético e bem-estar psicológico.

Todos os espaços da IES possuem cobertura Wi-Fi. As dependências encontram-se dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade nº 13.146/2015, sendo que o acesso às salas de aula, bem como a circulação pelo Campus, é sinalizado por pisos táteis e orientação em braile. Há rampas em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos possui, em seu quadro docente 05 (cinco) professores com atuação em regime de trabalho em Tempo Integral.

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação a apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

São disponibilizados computadores com acesso à internet, impressora e recursos para registro acadêmico em quantidade e qualidade suficientes, com *softwares* atualizados que

permitem ações diversas, entre elas, edição e formatação de materiais e conteúdos, bem como *webcam*. Possuem armários fechados que permitem a guarda de material com segurança, ventilação iluminação, acústica e acessibilidade adequados.

A manutenção do espaço é realizada por uma equipe de limpeza, objetivando a conservação e manutenção diária do espaço na IES.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o(a) coordenador(a) viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, cumprindo as normas de acessibilidade e ergonomia. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, com quatro funcionários de apoio, em todos os turnos, e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

3.3 Sala coletiva de professores

A convivência e a cooperação são condições importantes no cotidiano dos professores de todos os cursos. Na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, todos terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com a sala coletiva de professores é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos, para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os professores dos diversos cursos.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, com quatro funcionários de apoio, em todos os turnos, e espaço para

a guarda de equipamentos e materiais, com escaninhos individuais. Atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. Os professores contam com sala devidamente equipada com mesa, cadeiras, computadores, impressora, acesso à internet e cozinha integrada.

3.4 Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, sendo salas de 70m² e 140m² apresentando manutenção periódica, conforto, limpeza, conservação e manutenção diárias, ventilação, iluminação e acústica adequadas, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, tais como, data show e computador com internet e algumas dispõem de lousa digital, proporcionando que as atividades sejam desenvolvidas com a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Todas as salas dispõem de rampas de acessibilidade, lugares demarcados para cadeirantes com mobiliário específico.

A manutenção do espaço é realizada por uma equipe de limpeza, objetivando a conservação e manutenção diária do espaço na IES.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os Laboratórios de Informática do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos que são utilizados pelo curso de Fisioterapia, além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, funcionam como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, caso necessitem de aplicação prática.

Possuem acesso estável e ininterrupto à Internet, com velocidade compatível com as atividades desenvolvidas pelos discentes, dimensão suficiente para acomodação confortável dos alunos, sendo um ambiente salubre, arejado, bem iluminado, ventilado, boa conservação, contando com acesso para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.

Visando o acompanhamento de novas tecnologias e ferramentas computacionais a IES contempla em regulamento próprio a política de manutenção e atualização de equipamentos, de softwares e hardwares, disponibilizando também rede sem fio para acesso a internet no laboratório.

A atualização de equipamentos e softwares é feita através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes.

Há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados na legislação vigente, sendo eliminadas as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade dos laboratórios de informática é item mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

Os laboratórios de Informática da IES encontram-se devidamente equipados, atendendo suficientemente à demanda existente, e aos aspectos determinados para avaliação dos referidos espaços, passando por avaliações periódicas relativas à sua adequação, qualidade e pertinência.

Os alunos podem acessar os equipamentos de informática nos laboratórios e na biblioteca. Os mesmos têm acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiverem reservados para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição.

Os equipamentos da biblioteca também são de livre acesso aos alunos no horário de funcionamento da mesma.

O acesso aos microcomputadores é facilitado por uma política interna de organização de tempo. Os equipamentos estão ligados em rede, no sentido de proporcionar maior integração acadêmica, já que toda a comunidade tem acesso ao mesmo servidor. E conta também com acesso à Internet por meio dos provedores da American Tower e Oi Internet.

A IES possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

A Instituição possui um plano de atualização de softwares e hardware que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação solicitadas por demanda e necessidade de cada curso.

Os quadros abaixo expressam a relação dos laboratórios de informática do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena:

Laboratório de Informática I

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I - 2107A	1	43,7 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	15	Gabinetes	01/01	15	5	Bancadas de Fórmica
				15	Teclado			20	Cadeiras de Curvim
				15	Mouse			1	Quadro de Fórmica
				15	Monitore de LED 18,5"			1	Lixeira de Madeira
				1	Ventiladore de Teto.			1	Lixeira de plastico
				1	Ar Condicionado.				
				1	Rack				
				2	Switch				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Office 2013, Adobe Reader DC e 7ZIP.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Informática II

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II – 2107 B	1	125,73 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	51	Gabinetes	01/01	51 alunos	1	Quadro Branco de Fórmica
				51	Teclado			2	Mesa de Professor
				51	Mouse			13	Bancadas de Fórmica
				51	Monitore de LED			2	Lixeira de madeira
				4	Switch			52	Cadeiras de curvim ou almofadada
				1	Rack			10	Quadro de Cultura Argentina
				5	Ventiladore de Teto.			1	Mesa modelo aparador
				1	Mesa de Som com 04 Caixa Modelo DPS Profissionall Powered mixer				
				1	Microfone				
				1	Data Show HDMI				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro ou Windows 7 Professional, Office 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2020, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Informática III

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III	1	70 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	31	Gabinetes	01/01	31	2	Quadro de Fórmica
				31	Teclado			8	Bancadas de Fórmica
				31	Mouse			40	Cadeiras giratória almofadadas com rodinhas
				31	Monitores de LED 18,5"			1	Lixeira de plástico
				1	Rack			1	Mesa professor
				1	Data show HDMI			1	Quadro aviso
				1	Lousa digital 83"				
				2	Switch				
				2	Ventiladores de Teto.				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, Office 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper, Software R, Autocad 2025, Revit 2025.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

3.6 Biblioteca

A Biblioteca São Tomás de Aquino é o órgão suplementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos professores e alunos, organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido em seu Regulamento. Ocupa um espaço físico de 553m² e está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, etc. O programa de automação utilizado é o software Personal Home Library (PHL), sistema este desenvolvido especificamente para a administração, organização e disponibilização de acervos e serviços através da Internet com bases de dados no padrão CDS/ISIS© UNESCO. O Sistema permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas da Rede e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece ao usuário recursos de buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho.

Para o acervo físico a Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento e organização da informação utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal Dewey (CDD) para as demais áreas e a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor. Para a indexação dos materiais é utilizada o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN). O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais.

O acervo virtual é disponibilizado através da assinatura da biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, podendo ser acessado via página da biblioteca da IES e pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Para a indexação de recursos informacionais online é utilizado o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN).

Considerando a necessidade de salvaguardar o acervo físico, bem como proporcionar a seguridade e a estabilidade dos serviços oferecidos pela biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, a Biblioteca disponibiliza um Plano de Contingência em que é previsto, primordialmente, a sustentabilidade dos serviços ofertados.

Na sua infraestrutura, a Biblioteca possui setor de atendimento aos usuários, cabines de estudo individuais e salas de estudo em grupo, computadores para pesquisa no acervo, elaboração de trabalhos acadêmicos, pesquisa em bases de dados e os ambientes respeitam os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade.

3.6.1 Extensão dos Serviços da Biblioteca para os Egressos

O egresso poderá seguir fazendo parte de um ambiente inovador à produção e à difusão do conhecimento tornando-se um ex-aluno associado à Biblioteca do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, por 1 ano com direito à consulta, empréstimos e renovações de livros físicos, acesso à biblioteca virtual MINHA BIBLIOTECA, à coleção dos periódicos eletrônicos e bases de dados disponibilizados na página da Rede de Bibliotecas, além do Repositório Institucional, bem como utilizar os espaços físicos e os equipamentos da biblioteca.

O egresso tem direito ao empréstimo de dois títulos físicos com prazos diferenciados e pode renovar e reservar materiais através da internet. Para retirar o material é necessário que o egresso seja cadastrado no sistema da biblioteca devendo apresentar os seguintes documentos:

- Documento de identidade com foto;
- Comprovante de residência;
- Declaração de ciência do Regulamento da Biblioteca;
- Criação de uma senha para acesso remoto aos e-books.

3.6.2 Política de renovação do acervo

O acervo específico das áreas dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário dos componentes curriculares

ofertados pelos cursos, conforme descrito nos Projetos Pedagógicos. Além destas, o acervo conta com títulos de obras de referência fundamentais para o referencial teórico da área.

O acervo é ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais. Os valores provenientes da cobrança de taxas e emolumentos pela Biblioteca também são utilizados para a aquisição e manutenção do acervo.

Para a atualização das bibliografias básicas e complementares, a bibliotecária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos emite relatório do acervo do curso de acordo com o disposto em seu Projeto Pedagógico - PPC, encaminhando o mesmo ao coordenador do curso para apreciação, sempre nas primeiras quinzenas dos meses de fevereiro e agosto do ano de sua atualização. O relatório deve conter a quantidade de exemplares e ano de publicação de cada obra que compõe a referência bibliográfica do Curso em processo de atualização.

Cabe ao coordenador de curso realizar, dentro do período de 30 (trinta) dias, consulta pública aos docentes e discentes de seu curso, permitindo sugestões para aquisição de obras atualizadas e de novas obras, necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades descritas no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular. Os coordenadores de curso devem incentivar seus docentes e discentes a fazerem sugestões, esclarecendo que as mesmas serão encaminhadas ao NDE para validação e, posteriormente, ao Colegiado de Curso para homologação.

O coordenador de curso apresenta, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

- I. Lista de sugestões de compra para a atualização de bibliografias;
- II. Lista de sugestão para aquisição de novas obras;
- III. Lista de sugestão para aquisição devido à alteração curricular, quando houver;
- IV. Lista de sugestão para aquisição para atender a implantação de novos cursos;

A sugestão para aquisição de novas obras é deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

O coordenador de curso, após o processo de consulta e as considerações e validação do NDE, consolida a lista de sugestão para aquisição das obras. A lista consolidada deve ser

remetida à Direção Acadêmica, para aprovação e esta, posteriormente ao bibliotecário para análise e alinhamentos das referências indicadas. Em seguida deve ser encaminhada ao setor de compras da UNIPAC com as devidas justificativas para que proceda a cotação. O setor de compras remete a cotação com as justificativas à Direção Geral, em, no máximo, 30 (trinta) dias contados do recebimento da lista consolidada, para aprovação da compra.

O bibliotecário comunica ao coordenador de curso o recebimento das obras, através de lista das novas aquisições, para inclusão no PPC e nos planos de aprendizagem. O coordenador de curso, juntamente com o bibliotecário, deve divulgar amplamente o recebimento das obras aos discentes e docentes.

3.6.3 Recursos Humanos disponíveis na biblioteca

A equipe da Biblioteca é formada por uma Bibliotecária: Elizabeth Ferreira de Pádua Campos- CRB/6 – 3276e cinco auxiliares de Biblioteca. As atividades e competências dos referidos profissionais estão apresentadas abaixo:

3.6.4 Coordenação Técnico-Administrativa

Planejamento técnico, classificação, catalogação, indexação, capacitação dos serviços técnicos, organização e disseminação dos periódicos, intercâmbio de publicações, desenvolvimento de vocabulário específico de assunto, estruturação e manutenção das bases de dados, auxílio técnico bibliográfico ao corpo docente e discente. Capacitação dos usuários. Supervisão das coleções de acesso ao público.

3.6.5 Auxiliares de Biblioteca

Auxiliam diretamente no tratamento dos materiais, ou seja, carimbos, registros, etiquetas, como também com o atendimento direto aos usuários e auxílio à pesquisa. Serviços de restauração e manutenção do acervo, atendimento ao balcão, empréstimos, devoluções e renovações de materiais da Biblioteca, como também trabalhos internos diretamente ligados a organização e disposição do acervo.

3.6.6 Recursos On-line

Minha Biblioteca (Acesso restrito)

E-books (MINHA BIBLIOTECA)

A biblioteca digital Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, é formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil oferecendo às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a conteúdos técnico-científicos de qualidade. Através dela, alunos e professores têm acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as diversas áreas do conhecimento.

A Minha Biblioteca disponibiliza milhares de e-books permitindo aos usuários o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, ilimitado e simultâneo, através de computador, tablets e dispositivos móveis conectados na Internet.

A Biblioteca digital Minha Biblioteca permite o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, através de computador, tablets e dispositivos móveis conectados na Internet. Os usuários têm número ilimitado de acessos e simultâneos. Esta plataforma disponibiliza diversos recursos como: seleção de trechos, compartilhamento de conteúdo por e-mail, navegação intuitiva com pesquisas realizadas por título, autor, ISBN e termos. A leitura dos livros pode ser feita por figuras, blocos de notas e sumário. Diversas ferramentas interativas são disponibilizadas como o modo de realce, redimensionamento de texto com zoom, impressão de páginas (limitada), criação de anotações todas com direito a serem compartilhadas com colegas, grupo de trabalho, professor etc.

Base de dados BibLiv

Bases de dados que possui milhares de livros eletrônicos (e-Books) compilados, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade, disponíveis em acesso aberto, para consulta e download, gratuitamente. Os conteúdos desses e-books podem ser acessados dentro ou fora da instituição, por toda a comunidade do UNIPAC e pelo público externo.

3.6.7 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo físico do curso de Fisioterapia está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.6.8 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo da bibliografia complementar do curso de Fisioterapia é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.6.9 Periódicos eletrônicos

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos aderiu algumas prerrogativas da Declaração de Budapeste (BOAI - Budapest Open Access Initiative - 2002), entre elas a disseminação de periódicos científicos de livre acesso (Open Archive).

O acesso aberto é uma reação às novas possibilidades oferecidas pela Internet em que a produção científica é disponibilizada livremente, permitindo a qualquer usuário ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, referenciar o texto integral dos artigos, indexá-los ou usá-los para qualquer outro fim legal, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas. A única restrição de reprodução ou distribuição, obedecendo o direito autoral, é garantir a integridade do trabalho dando o reconhecimento aos autores através das citações das fontes.

Nesse contexto, a instituição disponibiliza na página da Rede de Bibliotecas (<https://www.unipac.br/biblioteca/>) diversas informações científicas desenvolvidas por pares e patrocinadas por agências de fomento e instituições de pesquisas como: periódicos científicos, Bases de Dados como a BIREME, PUBMED, Bibliotecas Virtuais, Repositórios de Teses e Dissertações quais são considerados fontes de informação científicas, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade.

A instituição conta com a assinatura da plataforma EBSCOhost que oferece o acesso a conteúdo científico e de pesquisa, como o *American doctoral dissertation*, banco de dados de pesquisa com mais de 172 mil teses e dissertações. O EBSCOhost possui uma abrangente coleção de conteúdo, incluindo a indexação de assuntos, texto completo de alta qualidade,

oferecendo uma experiência de descoberta personalizável aos clientes. O acesso ao conteúdo desta plataforma é realizado diretamente no PHL.

Abaixo apresentamos a relação dos periódicos específicos da área de Fisioterapia:

Curso Fisioterapia		
Relação de Periódicos		
Componente Curricular	Periódicos utilizados nos componentes curriculares	
	Nome da revista	Link de acesso
Anatomia Básica	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs
	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	https://periodicos.unifor.br/rbps
Fisiologia Humana	Brazilian Journal Of Medical Biological Research	https://www.scielo.br/j/bjmbr/
	SUMMA Phytopathologica	https://www.scielo.br/j/sp/
Introdução à Fisioterapia	Revista Brasileira de Terapias e Saúde	http://www.omnipax.com.br/RBTS/index.html
	História, Ciências, Saúde: Manguinhos	https://www.scielo.br/j/hcsm/
Leitura e Produção de textos	Revista Domínios de Linguagem	https://doi.org/10.14393/dl
	Revista Virtual de Estudos da Linguagem	http://www.revel.inf.br
Anatomia Orientada Para a Clínica	Coluna	https://www.scielo.br/j/coluna/
	Revista Brasileira de Ortopedia	https://www.scielo.br/j/rbort/
Citologia e Histologia	Revista de Saúde Pública	https://www.scielo.br/j/rsp/
	Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde	http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4974&lng=pt&nrm=iso/
Microbiologia básica	Brazilian Journal of Microbiology	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=pt&nrm=isso
	Cadernos de Saúde Pública	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=isso
Metodologia do trabalho científico	Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia	http://periodicos.utfpr.edu.br/rbect
	Revista Virtual de Estudos da Linguagem	http://www.revel.inf.br
Bioquímica	ABCL - Actoa Bioquímica Clínica Latino Americana	http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=0325-2957&lng=pt&nrm=iso
	Revista de Saúde Pública	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-8910&lng=pt&nrm=iso

Anatomia Ósteo-Mio-Articular	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs
	Physical Therapy in Movement.	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5150&lng=pt&nrm=iso
Educação Ambiental	Ambiente e Educação – Revista de Educação Ambiental	https://periodicos.furg.br/ambeduc/index
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	[https://revistas.ufpr.br/made/index]
Epidemiologia e Saúde Pública	Revista Brasileira de Epidemiologia	https://www.scielo.br/j/rbepid/
	Cadernos de Saúde Pública	https://www.scielo.br/j/csp/
Psicologia	RBTC Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva	http://rbtcc.webhostusp.sti.usp.br/index.php/RBTC
	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rbcs/index
Projeto Integrador de Extensão.	Revista Brasileira de Extensão Universitária	https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU
	Revista de Cultura e Extensão USP	https://www.revistas.usp.br/rce
Neuroanatomia	Brazilian Journal Of Medical And Biological Research	https://www.scielo.br/j/bjmbr/
	SEMINA: Ciências Biológicas e da Saúde	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio
Empreendedorismo	Revista de Administração e Inovação: RAI	https://www.revistas.usp.br/rai/about
	Revista Gestão e Desenvolvimento	https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/index
Ciência Política	Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política (UFSCar)	[http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp]
	Revista de Ciência Política (FGV)	[http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rcp]
Filosofia	Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea.	[periodicos.unb.br]
	Kriterion. Revista de Filosofia.	[www.kriterion.fafich.ufmg.br]
Estatística	Semina: Ciências Exatas e Tecnológicas	[http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/semexatas/index]
	Estatística e Sociedade	[https://seer.ufrgs.br/estatisticaesociedade/login]
Informática aplicada à saúde	E-learning Magazine	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-879X&lng=pt&nrm=iso
	Journal of Computer Science	http://infocomp.dcc.ufla.br/index.php/infocomp

LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais	Cadernos de Pesquisa	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-1574&lng=pt&nrm=isso
	Revista Brasileira de Educação Especial	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&nrm=iso&lng=pt
Inglês Instrumental	American Journal Of Physical Medicine & Rehabilitation	https://journals.lww.com/ajpmr/pages/default.aspx
	Brazilian Journal Of Physioterapy	https://www.scielo.br/j/rbfis/
Embriologia e Genética	Revista de Saúde Pública	https://www.scielo.br/j/rsp/
	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs
Sociologia	Revista de Sociologia e Política	[https://revistas.ufpr.br/rsp]
	Alabastro: revista eletrônica dos alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo	[http://revistaalabastro.fespsp.org.br/index.php/alabastro]
Parasitologia	PHYSIS	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-7331&lng=pt&nrm=isso
	Biomédica revista Del Instituto Nacional de Salud	https://revistabiomedica.org/index.php/biomedica/issue/archive
Imunologia	Revista Brasileira de Análises Clínicas	http://www.rbac.org.br/
	Revista Brasileira de Saúde Pública	https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/
Cinesiologia e Biomecânica	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=isso
	Fisioterapia e Pesquisa	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-2950&lng=pt&nrm=iso
Métodos e Técnicas de Avaliação	Coluna	https://www.scielo.br/j/coluna/
	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/j/rbfis/
Cinesioterapia	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=pt&nrm=iso
	Fisioterapia e Pesquisa	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-2950&lng=pt&nrm=iso
Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/j/rbfis/
	Cadernos de Saúde Pública	https://www.scielo.br/j/csp/
Patologia	Jornal Brasileiro de Patologia e medicina Laboratorial:	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-2444&lng=pt&nrm=iso/
	Brazilian Journal of medical and biological research	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-879X&lng=pt&nrm=iso
Farmacologia	BMC PHARMACOLOGY AND TOXICOLOGY	https://bmcpharmacoltoxicol.biomedcentral.com/

	JOURNAL OF PHARMACY AND PHARMACEUTICAL SCIENCES	https://journals.library.ualberta.ca/jpps/index.php/JPPS/index
Fisioterapia Neurofuncional	Americam Journal Od Physical Medicine & Rehabilitation	https://journals.lww.com/ajpmr/pages/default.aspx
	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/j/rbfis/
Prática Multidisciplinar em Atenção Secundária à Saúde.	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs
	Revista Brasileira de de Ortopedia	https://www.scielo.br/j/rbort/
Eletrotermofototerapia	Revista Brasileira de de Ortopedia	https://www.scielo.br/j/rbort/
	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	https://www.scielo.br/j/rbme/
Recursos Terapêuticos Manuais	Revista Brasileira de de Ortopedia	https://www.scielo.br/j/rbort/
	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/j/rbfis/
Fisiologia do Exercício	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lng=pt&nrm=iso
	Arquivos Brasileiros de Cardiologia	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0066-782X&lng=pt&nrm=iso
Introdução à Hidroterapia	Fisioterapia em Movimento	https://www.scielo.br/j/fm/
	Revista Brasileira de Reumatologia	https://www.scielo.br/j/rbr/
Fisioterapia nas Disfunções Músculo - esqueléticas Ortopédicas e Traumatológicas	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	https://www.scielo.br/j/rbme/
	Revista Brasileira de Ortopedia	https://www.scielo.br/j/rbort/
Prática Multidisciplinar em Atenção Primária à Saúde	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs
	Revista Brasileira de Epidemiologia	https://www.scielo.br/j/rbepid/
Fisioterapia Aplicada à Pediatria	Jornal de Pediatria	https://www.scielo.br/j/jped/
	Revista Paulista Pediatria.	https://www.scielo.br/j/rpp/
Amputação, prótese e órtese	Fisioterapia em Movimento	https://www.scielo.br/j/fm/
	Revista Brasileira de Ortopedia	https://www.scielo.br/j/rbort/
Fisioterapia Pneumofuncional	Jornal Brasileiro de Pneumologia	http://www.jornaldepneumologia.com.br/
	Revista Chilena de Enfermidades Respiratórias	https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0717-7348&lng=pt&nrm=isso
Fisioterapia Cardiovascular	Fisioterapia e Pesquisa:	Reabilitação e Fisioterapia Cardiovascular no Brasil. https://www.scielo.br/j/fp/a/pQ7VHmFW6BDXSvPfs5pwJQf/?lang=pt
	Arquivos Brasileiros de Cardiologia:	Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. https://www.scielo.br/j/abc/a/WT7xLVrC4KZnNf7xNMkky6N/?lang=pt

Fisioterapia Aplicada à Geriatria e Gerontologia	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/index
	Revista Brasileira de Ciência do Envelhecimento Humano	http://seer.upf.br/index.php/rbceh/index
Fisioterapia aplicada a Unidade de Terapia Intensiva	RBTI Revista Brasileira de Terapia Intensiva	https://www.scielo.br/j/rbti/
	Thorax	https://thorax.bmj.com/
Diagnóstico Por Imagem	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lng=pt&nrm=isso
	Physical Therapy in Movement	https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5150&lng=pt&nrm=isso
Introdução ao Pilates	Fisioterapia e Saúde Funcional	http://periodicos.ufc.br/fisioterapiaesaudefuncional/issue/archive
	Fisioterapia em Movimento	https://www.scielo.br/j/fm/
Fisioterapia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/j/rbfis/
	Fisioterapia e Pesquisa	https://www.scielo.br/j/fp/
Bioética	Cadernos de Saúde Pública	https://www.scielo.br/j/csp/
	Interface - Comunicação, Saúde, Educação	https://www.scielo.br/j/icse/
Interpretação de Exames Laboratoriais	Revista Brasileira de Ciências da Saúde.	https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs
	ABCL - Acta Bioquímica Clínica Latino Americana	http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_serial&pid=0325-2957&lng=pt&nrm=iso
Prática em pesquisa científica	SciELO - Revista de Saúde Pública (RSP) - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.	https://scielosp.org/j/rsp/
	Periódicos CAPES	https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?
Didática Aplicada à Saúde	Pensar em Enfermagem	http://pensarenfermagem.esel.pt/
	Saúde e sociedade	https://www.scielo.br/j/sausoc/
Fisioterapia em Oncologia e cuidados paliativos	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/j/rbfis/
	Fisioterapia e Saúde Funcional	http://www.fisioterapiaesaudefuncional.ufc.br/index.php/fisioterapia/index
Fisioterapia Dermatofuncional	Brazilian Journal Of Physiotherapy	https://www.scielo.br/j/rbfis/
	Anais Brasileiro de Dermatologia	https://www.scielo.br/j/abd/
Estágio Supervisionado em Órtese e Prótese	BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa Amputada	http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_amputada.pdf
	Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes	http://www.diabetes.org.br/profissionais/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf

Estágio Supervisionado em Hidroterapia	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rbcs
	Fisioterapia e Pesquisa	https://www.scielo.br/j/fp/
Estágio Supervisionado em Atenção Primária à Saúde (APS)	Cadernos de Saúde Pública	https://www.scielo.br/j/csp/
	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	https://periodicos.unifor.br/rbps
Estágio em Fisioterapia Neurofuncional	American Journal Of Physical Medicine & Rehabilitation	https://journals.lww.com/ajpmr/pages/default.aspx
	Revista de Saúde Pública	https://www.scielo.br/j/rsp/
Estágio Supervisionado em Traumatologia	Revista Brasileira de Ortopedia	https://www.scielo.br/j/rbort/
	Revista Cubana de Ortopedia e Traumatologia	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_serial&pid=0864-215X&lng=pt&nrm=iso
Estágio Supervisionado em Pilates Clínico	Revista Brasileira de Terapias e Saúde	http://www.omnipax.com.br/RBTS/index.html
	Revista Cubana de Ortopedia e Traumatologia	http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_serial&pid=0864-215X&lng=pt&nrm=iso
Estágio Supervisionado em Fisioterapia Respiratória	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	https://www.scielo.br/j/rbti/
	Revista Chilena de Enfermidades Respiratórias	https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0717-7348&lng=pt&nrm=iso
Estágio Supervisionado em Geriatria	Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento	https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/index
	Revista Brasileira de Ciência do Envelhecimento Humano	http://seer.upf.br/index.php/rbceh/index

3.6.10 Repositório Institucional da FUPAC

O Repositório Institucional é o instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido pelas Instituições mantidas pela FUPAC.

Através desse repositório, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, pós-graduação e servidores técnico-administrativos dessas Instituições devem depositar seus resultados de pesquisas, de modo a:

- proporcionar acesso aberto e público à produção científica e intelectual, propiciando o aumento de sua visibilidade, acessibilidade e difusão;

- facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica e intelectual produzidas pela Instituição;
- integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados.

3.6.11 Política de desenvolvimento e gestão dos acervos físico e digital

O referido documento visa estabelecer o planejamento na expansão dos acervos físico e digital, bem como na sua atualização, sendo um instrumento de apoio aos coordenadores de curso, NDE, pesquisadores, corpo docente e bibliotecário. Todas estas ações são realizadas através de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

As aquisições dos acervos físico e virtual e a indexação das bases de dados temáticas, periódicos eletrônicos, enciclopédias, dicionários e demais outras fontes de informações científicas são selecionadas pelo NDE e pelo Coordenador do curso, juntamente com o Bibliotecário.

Para a garantia da qualidade do processo de atualização e renovação dos acervos, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos considera vários aspectos os quais estão descritos no referido documento que será apresentado *in loco*.

3.6.12 Acessibilidade

Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, a Biblioteca promove atendimento para:

1. **Alunos com deficiência física:** adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição com instalação de piso tátil e atendimento ao cadeirante.
2. **Alunos com deficiência visual:** um computador com o programa (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de

sua conveniência. O software possibilita que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência nas atividades. É disponibilizado ainda um teclado em braile.

3. **Alunos com deficiência auditiva:** é disponibilizado um computador com o software VLibras destinado a deficientes auditivos. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

3.7 Laboratórios didáticos de formação básica

O UNIPAC Campus Barbacena dispõe de 08 (oito) laboratórios especializados, para atender ao curso de Fisioterapia, com equipamentos em quantidades necessárias ao seu bom funcionamento.

Os laboratórios especializados contam com procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

O UNIPAC mantém parceria com a plataforma ALGETEC, que possibilita a realização de atividades práticas de forma online. Esta plataforma possui constante atualização, com a inserção de novas práticas que, os discentes realizam de forma virtual, em um ambiente altamente interativo e simulam a contento a realidade de laboratórios. Ressalta-se que em nenhum momento o UNIPAC utiliza-se desta tecnologia em substituição aos laboratórios físicos e sim, como mais uma ferramenta que comprovadamente é uma prática exitosa. Os laboratórios didáticos de formação básica são complementados pelos laboratórios virtuais, sendo descritos no item seguinte.

Os quadros abaixo expressam a relação dos laboratórios especializados utilizados pelo curso:

Laboratório de Informática I

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I - 2107A	1	43,7 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	15	Gabinetes	01/01	15	5	Bancadas de Fórmica
				15	Teclado			20	Cadeiras de Curvim
				15	Mouse			1	Quadro de Fórmica
				15	Monitore de LED 18,5"			1	Lixeira de Madeira
				1	Ventiladore de Teto.			1	Lixeira de plastico
				1	Ar Condicionado.				
				1	Rack				
				2	Switch				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, Office 2013, Adobe Reader DC e 7ZIP.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Informática II

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35															
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM							
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II – 2107 B	1	125,73 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	51	Gabinetes	01/01	51 alunos	1	Quadro Branco de Fórmica						
				51	Teclado			2	Mesa de Professor						
				51	Mouse			13	Bancadas de Fórmica						
				51	Monitore de LED			2	Lixeira de madeira						
				4	Switch			52	Cadeiras de curvim ou almofadada						
				1	Rack			10	Quadro de Cultura Argentina						
				5	Ventiladore de Teto.			1	Mesa modelo aparador						
				1	Mesa de Som com 04 Caixa Modelo DPS Profissionall Powered mixer										
				1	Microfone										
				1	Data Show HDMI										
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro ou Windows 7 Professional, Office 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Autocad 2020, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper e software R.										
				ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.											

Laboratório de Informática III

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III 3315	1	70 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	31	Gabinetes	01/01	31	2	Quadro de Fórmica
				31	Teclado			8	Bancadas de Fórmica
				31	Mouse			40	Cadeiras giratória almofadadas com rodinhas
				31	Monitores de LED 18,5"			1	Lixeira de plástico
				1	Rack			1	Mesa professor
				1	Data show HDMI			1	Quadro aviso
				1	Lousa digital 83"				
				2	Switch				
				2	Ventiladores de Teto.				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, Office 2013, Adobe Reader DC, 7ZIP, Ledware, Receita NET, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, Microsoft Visio, Microsoft Project, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Astah-Community, NotePad++, Simulador de Autômatos, KNIME, Swipl, Google Earth, Global Mapper, Software R, Autocad 2025, Revit 2025.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Sala de Aprendizagem Ativa

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
SALA APRENDIZAGEM ATIVA 2301/2302 -	1	140 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	1	Gabinete	01/Grupo	50	5	Mesa Tipo Reunião
				1	Teclado			50	Cadeiras Giratória Almofadadas com Rodinhas
				1	Mouse			8	Quadro Branco Grande
				50	Tabletes com carregador			2	Lixeira
				10	Filtros de Linha			1	Mesa de MDF Tipo Professor com Armário.
				1	Mesa de Som com 04 Caixas				
				1	Microfone sem fio modelo JWL U-8017				
				4	Data show HDMI				
				1	Splitter HDMI 4X1				
				2	Ventilador de Parede				
				4	Ventilador de Teto				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC e 7ZIP				
				ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.					

Sala de Habilidades

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
SALA DE HABILIDADES -	1	70 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	6	Notebook	01/Grupo	36	6	Mesa Projetada para Habilidade e Reuniões
				6	Teclado			36	Cadeiras Giratória Almofadadas com Rodinhas
				6	Mouse			1	Quadro Branco Grande em Toda Lateral da Sala
				6	Suporte para Ergonomia de Notebook			1	Lixeira
				6	Tvs LCD				
				2	Ventiladore de Teto.				
				1	Switch				
				1	Rack				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, FreeOffice, Adobe Reader DC e 7ZIP.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratório de Microscopia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA - 3217	1	70 m²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	1	Gabinete	1/1	25	1	Mesa para Professor
				1	Mouse			1	Cadeira Almofadada
				1	Par de caixas de som			51	Banquinho
				1	Teclado			25	Mesas de Fórmica Branca
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Quadro de Fórmica
				26	Microscópios MOTIC			2	Lixeira
				25	Caixas de HISTOLOGIA			1	Quadro de Avisos
				1	Microscópio COM CAMERA ACOPLADA SANSUNG sdc415 Nikon e 200			1	Armário de madeira (branco)
				28	Caixas de PARASITOLOGIA			2	Ventiladores de teto
				26	Caixas de PATOLOGIA				
				7	Caixas de CITOLOGIA				
				4	Caixas DE CITOLOGIA VEGETAL				
				14	Caixas de CITOLOGIA+HISTOLOGIA				
				28	Caixas de PATOLOGIA BÁSICA - Medicina Veterinária				
				29	Caixas de CITOLOGIA/HISTOLOGIA				
				29	Caixas de PARASITOLOGIA - Medicina Veterinária				
				1	Câmera Quick Start Tucsen				
				1	HD externo Seagate - Model: SRDONF1				

				1	Data Show			
				4	Caixa de Lâminas de Odontologia			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Microbiologia de Ensino

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DE ENSINO - 3218	1	70 m ²	Disponível para agendamento de aulas práticas.	1	Gabinete	Individual ou em grupos de até 5 alunos (de acordo com o tipo de aula prática).	25 alunos.	5	Bancadas de Granito com a água, bico de bursen, tomadas 110 e 220Vlts.
				1	Data Show			2	Maca hospitalar
				1	Mouse			1	Mesa para professor
				1	Teclado			1	Cadeira almofadada
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			49	Banquinhos
				10	Microscópios MOTIC			1	Quadro de aula
				21	Bico de Bursen			1	Boneco
				1	Contador de células			2	Lixeiras
				1	Microcentrifuga			5	Pias de granito
				1	Banho maria DELLTA MOD 105DC			1	Cadeira de Coleta
				1	Capela de fluxo linear			6	Tripés
				1	Geladeira B.O.D.			6	Telas de Amianto
				2	Chapas aquecedora com agitador			1	Escada Hospitalar
				1	Estufa de secagem (FANEM)			1	Biombo
				1	Estufa de esterelização (J.PROLAB) MOD SE4.			1	Escada Hospitalar
				1	Estufa de cultura orion (FANEM)			2	Geladeira CCE-Brastemp.

				1	Autoclave vertical peq. (PHOENIX)			2	Armário de madeira
				1	Aparelho destilador (QUÍMIS)			1	Impressora Ricoh
				1	Microondas (PANASONIC)				
				1	Contador de colônias CP-602 (PROENIX)				
				1	Balança Eletrônica				
				2	Jarras Anaeróbica				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

Laboratórios de Morfofisiologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE	1	140 m²	Possui planilha própria de peças cadavéricas e osteoteca - não descritas nesta tabela.	1	Televisão 55"	Individual ou em grupos de até 10 alunos.	70 alunos.	10	Bancada de Inox com ralo
				20	Caixa plástica (50 litros)			2	Bancada de Inox sem ralo
				9	Cabos de Bisturi nº4			1	Maca hospitalar com rodízio
				5	Cabos de Bisturi nº3			1	Armário de Aço com 2 Portas
				6	Tesoura ponta romba (curva)			2	Armários de Granito
				5	Tesoura ponta romba (reta)			1	Mesa para professor
				9	Afastadores			2	Cadeira almofadada
				4	Estojo de inox			104	Banquetas
				4	Pinça dente de rato			2	Quadros de aula
				2	Pinça reta lisa			2	Tanques para peças formolizadas
				4	Raspadores			3	Lixeiras

				1	Sonda				
				1	Bandeja de Inox				
				10	Pranchetas				
				1	Lava olhos				
				PEÇAS RESINADAS MÚSCULO-ESQUELÉTICO					
				2	Articulação cotovelo				
				2	Complexo do Ombro				
				2	Articulação do Joelho				
				2	Mão				
				1	Articulação Coxo-femoral				
				1	Tornozelo e Pé				
				1	Articulação Coxo-femoral e Músculos Pélvicos				
				1	Coluna cervical, base do crânio e tronco encefálico				
				1	Vértebras Cervicais				
				1	Coluna Vertebral e Pelve				
				1	Pelve Feminina				
				1	Coluna Vertebral, caixa torácica e pelve				
				5	Esqueleto Completo				
				1	Homem Muscular				
				1	Membro inferior: músculos, vasos sanguíneos e nervos				

				7	Membro superior: músculos, vasos sanguíneos e nervos				
				2	1/3 distal do Braço e Antebraço				
				1	Base do Crânio, coluna vertebral, quadril e 1/3 proximal do fêmur				
				1	Homem Muscular (miniatura)				
				1	Homem Muscular (cabeça e pescoço)				
				PEÇAS RESINADAS ESPLANCNOLOGIA					
				2	Coração Tridimensional				
				1	Cardiovascular (principais vasos)				
				3	Cardiorrespiratório Tridimensional				
				1	Sistemas Respiratório, Digestivo e Nervoso				
				1	Digestivo				
				1	Sistema digestivo - completo				
				1	Modelo amplido do Rim				
				2	Sistemas uro-genti-reprodutores (feminino e masculino)				
				1	Rins e vasos				
				1	Órgãos do sistema digestivo				
				1	Vasos e gânglios linfáticos				
				1	Sistema Respiratório e Endócrino				

				2	Sensorial - Aparelho auditivo completo				
				3	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional - grande				
				2	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional - miniaturas				
				6	Macromodelos de dentes - incisivos, caninos e molares				
				PEÇAS RESINADAS NEUROANATOMIA					
				1	Neurônio				
				2	Medula Espinal				
				2	Encéfalo				
				1	Cabeça com corte transversal na calota craniana com encéfalo desmontável				
				5	Hemi-cabeça sem a calota craniana				
				1	Ventrículos Encefálicos				
				1	Diencefalo e Tronco Encefálico				
				1	Circulação líquórica				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m²); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

3.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

Como recurso inovador o Curso de Fisioterapia também conta com os laboratórios didáticos virtualizados da ALGETEC – Soluções para Ensino e Aprendizagem. Os laboratórios virtuais são integrados a um ambiente virtual de aprendizagem (AVA ou LMS, na sigla em inglês). Basta um link para acessá-los em qualquer local ou horário. É como um laboratório real onde os experimentos são replicados com alto grau de fidelidade em diversas áreas do conhecimento, especialmente na área da Fisioterapia. Do ponto de vista pedagógico, uma das principais vantagens é que o aluno pode repetir o experimento individualmente quantas vezes for necessário. Tudo com a segurança de uma experiência digital alinhada ao projeto pedagógico e às demandas do mercado de trabalho.

Os Laboratórios Virtuais se constituem em práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico do curso e seguem com alto grau de fidelização os experimentos realizados nos equipamentos físicos. Nesta plataforma, o aluno pode aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina. Essa tecnologia possui extrema precisão nas operações e medidas, possíveis erros e equívocos cometidos pelos alunos durante os procedimentos. Com a diferença de o ambiente ser controlado, ou seja, sem riscos. Dessa maneira, um aluno pode simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria, por exemplo. Basta ter em mãos um computador com acesso à internet. Os laboratórios virtuais ainda melhoram a preparação para os procedimentos que devem ser realizados nas práticas em ambientes reais.

Assim, os estudantes desenvolvem um trabalho mais ativo nas práticas, otimizando as aulas. Em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, o ambiente virtual de aprendizagem indica que o estudante necessita de uma prática através do Laboratório Virtual. O fato de ser feito por um computador não quer dizer que não é prática. É prática e pode se bastar como atividade para nortear o profissional naquilo que ele vai encontrar no mercado de trabalho, pois ao invés de colocar vários alunos em torno de um aparelho, conduzido por um técnico e onde

tudo acontece em uma fração de segundos, os laboratórios virtuais permitem reproduzir a tarefa tantas vezes quanto necessário, facilitando a absorção do conteúdo.

Segue abaixo a listagem dos laboratórios virtualizados utilizados pelo curso de Fonopaudiologia:

Laboratórios Virtualizados do Curso de Fisioterapia

NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS OU PRÁTICAS VIRTUALIZADAS
Anatomia Sistemica	• Sistema Locomotor (Ossos, Ligamentos e Músculos) • Sistema Cardiorrespiratório • Sistema Digestório • Sistema Urinário • Sistema Reprodutor Masculino • Sistema Nervoso Central • Sistema Reprodutor Feminino • Sistema Locomotor • Neuroanatomia • Prática Guiada: Sistema Cardiorrespiratório
Bioquímica	• Medição do pH do Suco de Laranja • Titulação do Suco de Laranja • Caracterização de Aminoácidos e Proteínas • Solubilidade de Proteínas e Desnaturação • Solubilidade de Proteínas e Desnaturação: versão simplificada • Proteínas, Aminoácidos e Enzimas – Verificação da Atividade • Proteolíticas de Enzimas Encontradas em Fruto • Enzimas Catalisadoras e Inibidoras de Reações Químicas • Carboidratos: Caracterização, Identificação e Poder Redutor • Ácidos Nucleicos – Extração do DNA do Morango • Solubilidade e Insaturação em Lipídios • Saponificação de Lipídios • Dosagem de Ácido Úrico • Dosagem de Ureia • Dosagem de Cálcio e Fósforo Sérico • Colesterol Total • HDL Colesterol • Triglicerídeos • Transaminases • Dosagem de Bilirrubina • Dosagem de Creatina Quinase
Biologia Molecular / Genética	• Extração e Purificação de DNA e RNA • Reação em Cadeia da Polimerase - PCR • RT-PCR • Cariótipo • Hibridização • Análises de Restrição • Transformação de Bactérias Competentes • Sequenciamento • Eletroforese em Gel de Agarose
Parasitologia	• Método de Hoffman • Método de Faust • Método de Faust e Willis • Método de Kato-Katz • Método de Willis • Método de Rugai • Método Direto à Fresco • Análise Macroscópica de Fezes

	• Análise Macroscópica de Fezes: versão simplificada • Dípteros • Protozoário (Amoeba Proteus) • Platelmintos (Schistosoma Mansoni) • Platelmintos (Taenia Sp) • Nematelmintos • Exame Direto a Fresco e Exame de Sedimentação Espontânea
Microscopia	• Microscopia: Conhecendo um Microscópio
Histologia e Embriologia	• Sistema Reprodutor Feminino e Masculino • Tecido Epitelial de Revestimento e Conjuntivo • Observação em Lâminas Permanentes de Tecido Muscular e Nervoso • Histolab - Tecido Epitelial • Histolab - Tecido Conjuntivo
Libras	• O Alfabeto em Libras • Configuração de Mão - Parte I • Configuração de Mão - Parte II • Expressões Faciais • Prática dos Cinco Parâmetros • Escrita de Sinais (Palavras) • Tradução e Literatura • Polissemia e Ambiguidade • Surdocegueira • Literatura Surda • Escrita de Sinais (Frases)

Quanto aos laboratórios físicos de formação específica, o UNIPAC Campus Barbacena dispõe de 4 (quatro) laboratórios, sendo 4 pertencentes a Clínica Escola, para atender às disciplinas específicas do curso de Fisioterapia, com equipamentos em quantidades necessárias ao bom funcionamento das aulas práticas desenvolvidas ao longo do curso. Os laboratórios contam com procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e biossegurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas, ao longo do ano são realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a aquisição de materiais necessários para a preparação e realização das atividades práticas de ensino previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso.

Segue abaixo a listagem dos laboratórios de formação específica:

Laboratórios de Morfofisiologia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE MORFOFISIOLOGIA - 1107	1	140 m²	Possui planilha própria de peças cadavéricas e osteoteca - não descritas nesta tabela.	1	Televisão 55”	Individual ou em grupos de até 10 alunos.	70 alunos.	10	Bancada de Inox com ralo
				20	Caixa plástica (50 litros)			2	Bancada de Inox sem ralo
				9	Cabos de Bisturi nº4			1	Maca hospitalar com rodízio
				5	Cabos de Bisturi nº3			1	Armário de Aço com 2 Portas
				6	Tesoura ponta romba (curva)			2	Armários de Granito
				5	Tesoura ponta romba (reta)			1	Mesa para professor
				9	Afastadores			2	Cadeira almofadada
				4	Estojo de inox			104	Banquetas
				4	Pinça dente de rato			2	Quadros de aula
				2	Pinça reta lisa			2	Tanques para peças formolizadas
				4	Raspadores			3	Lixeiras
				1	Sonda				
				1	Bandeja de Inox				
				10	Pranchetas				
				1	Lava olhos				
				PEÇAS RESINADAS MÚSCULO-ESQUELÉTICO					
				2	Articulação cotovelo				

				2	Complexo do Ombro				
				2	Articulação do Joelho				
				2	Mão				
				1	Articulação Coxo-femoral				
				1	Tornozelo e Pé				
				1	Articulação Coxo-femoral e Músculos Pélvicos				
				1	Coluna cervical, base do crânio e tronco encefálico				
				1	Vértebras Cervicais				
				1	Coluna Vertebral e Pelve				
				1	Pelve Feminina				
				1	Coluna Vertebral, caixa torácica e pelve				
				5	Esqueleto Completo				
				1	Homem Muscular				
				1	Membro inferior: músculos, vasos sanguíneos e nervos				
				7	Membro superior: músculos, vasos sanguíneos e nervos				
				2	1/3 distal do Braço e Antebraço				
				1	Base do Crânio, coluna vertebral, quadril e 1/3 proximal do fêmur				
				1	Homem Muscular (miniatura)				

				1	Homem Muscular (cabeça e pescoço)				
				PEÇAS RESINADAS ESPLANCNOLOGIA					
				2	Coração Tridimensional				
				1	Cardiovascular (principais vasos)				
				3	Cardiorrespiratório Tridimensional				
				1	Sistemas Respiratório, Digestivo e Nervoso				
				1	Digestivo				
				1	Sistema digestivo - completo				
				1	Modelo amplido do Rim				
				2	Sistemas uro-genti-reprodutores (feminino e masculino)				
				1	Rins e vasos				
				1	Órgãos do sistema digestivo				
				1	Vasos e gânglios linfáticos				
				1	Sistema Respiratório e Endócrino				
				2	Sensorial - Aparelho auditivo completo				
				3	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional - grande				
				2	Cardiovascular, Respiratório e Digestivo tridimensional - miniaturas				
				6	Macromodelos de dentes - incisivos, caninos e molares				

				PEÇAS RESINADAS NEUROANATOMIA					
				1	Neurônio				
				2	Medula Espinal				
				2	Encéfalo				
				1	Cabeça com corte transverso na calota craniana com encéfalo desmontável				
				5	Hemi-cabeça sem a calota craniana				
				1	Ventrículos Encefálicos				
				1	Diencéfalo e Tronco Encefálico				
				1	Circulação liquórica				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

Clínica Escola – Fisioterapia

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35

ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Clínica Escola - Fisioterapia 3105/3107	1	246 m²	O Horário de Funcionamento: 8h às 22:35	1	Monitor de 15", Gabinete Configuração (Pentium 4 3.0Ghz, 2GB Ram, HD 80GB), Mouse, Teclado, Estabilizador	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	De acordo com o nº de pacientes/ 30 alunos.	1	Escada de Canto com rampa e corrimão
				1	Gabinete Configuração (Celeron 430, 2GB Ram, HD 160GB)			12	Macas
				1	Data Show HDMI			2	Barra de Ling de madeira – Espaldar
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			1	Espelho Móvel
				4	Ventiladores de teto			2	Espelhos de Parede
				3	Bicicleta Ergométrica			3	Escada de ferro
				17	PlacasTatame			5	Escadas de madeira
				2	Tablados de madeira			2	Cadeiras de aluno

				4	Mini Trampolim			2	Carteiras de aluno
				6	TENS			1	Quadro de avisos feltro verde
				1	Negatoscópio parede			7	Mesas
				2	Barras Paralelas de 3 metros			36	Cadeiras
				3	Ondas Curtas			1	DEA
				1	FES – 4 canais			1	Quadro branco
				1	Mesa Ortostática elétrica			3	Armário de Mesa
				20	Colchonete de espuma			1	Armário de vidro
				4	Diadinâmica			1	Armário de fórnica
				2	Tábua de Inversão e Eversão			2	Mesa de Madeira Pequenas para Material com 2 Prateleiras
				5	Tábua de Propriocepção			1	Escaninho de aço
				4	Ultra-som			1	Armário Inox com 4 Gavetas
				2	Balanço proprioceptivo de inox				
				10	Travesseiros lavável				
				1	Laser HE/NE				
				1	Laser AS/GA				
				8	Infra Vermelho				
				*	Aparelhos diversos de fisioterapia respiratória (02 Flutter, 04 Respiron, 02Voldiyne.....)				
				6	Thera Band				
				11	Bola Suíça (bola Bobath)				

				9	Bastão				
				5	Massageador				
				9	Rolo posicionador				
				6	Triângulo posicionador				
				6	Bolsa de Gel				
				48	Halterer pesos variados				
				70	Caneleiras pesos variados				
				1	Estensiômetro				
				1	Discriminador de 02 pontos				
				1	Balança digital para cadeirante				
				2	Esteira ergométrica				
				1	Aparelho de Vídeo Game WII INTENDO				
				1	Mini bike				
				1	Circulo Flexível				
				1	Esfigmomanômetro coluna de mercúrio				
				1	Parapodi infantil com mesa				
				8	Cadeira de rodas				
				2	Andadores				
				1	Par de muletas canadense				
				1	Par de muletas axilar				
				1	Freezer				
				1	Aparelho musculação				
				11	Cones de plástico				
				2	Bosu				
				1	Velotrol				
				1	Cavalinho Inflável				
				1	Bola infantil bobath				

				1	Prancha de equilíbrio				
				1	Reformer Cinza Escuro				
				1	Reformer				
				1	Cadillac				
				1	Cadillac Cinza Escuro				
				1	Ladder Barrel				
				1	Ladder Barrel Cinza Escuro				
				1	Step Chair				
				1	Step Chair Cinza Escuro				
				1	Caixa Reformer Cinza Escuro				
				1	Plataforma Extensão Cinza Escuro				
				1	Prancha Salto				
				1	Prancha Salto Cinza Escuro				
				1	Apoio Cabeça Cinza Escuro				
				1	Disco Rotação				
				1	Torino Rf				
					Hango Rf				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Práticas Fisioterapêuticas

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
Laboratório de	1	140 m ²	Horário de Funcionamento: 8h às 22:35	1	Gabinete Configuração (Celeron 430, Memória 2 GB, HD 320GB, DVD RW)	01/01	120	1	Mesa de Professor
				1	Teclado			1	Cadeira de Curvin
				1	Mouse			2	Quadro de Aviso
				2	Data show HDMI			3	Quadro de Fórmica
				1	Divisor de Sinal HDMI			2	Lixeira
				1	Mesa de Som com 04 Caixas			1	Mesa Modelo Aparador

				1	Microfone sem Fio Auricular UHF			1	Tablado em Formato "T"
				2	Ventiladore de Parede			1	Mesa para Acessibilidade
				4	Ventiladore de Teto			1	Armário de Aço
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Adobe Reader DC, 7ZIP.			10	Banquetas Acolchoadas
				1	Bola Bobath Cinza			4	Colchão Encapado
				1	Dina Disk azul			5	Maca
				1	Esfigmomanômetro			1	Mesa de Madeira (grande)
				3	Estetoscópio			2	Mesa
				1	Rolo (espuma)			1	Negatoscópio de Parede
				12	Unidade de Bolinhas				
				2	Bolinha Lisa Azul				
				2	Hand Guip de Dedos				
				1	Voldime				
				1	Respiron				
				2	Sheker				
				1	Balancim				
				4	Par de Peso 3kg				
				4	Par de Peso 2kg				
				5	Par de Peso 0,5 kg				
				2	Thera Band Azul				
				2	Thera Band Verde				
				2	Thera Band Vermelho				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

CLÍNICA ESCOLA - Hidroterapia								
CURSO(S): Fisioterapia.								
Os Procedimentos Operacionais Padrões (POP) encontram-se no local.								
DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO Próprio.								
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM
CLÍNICA ESCOLA - Hidroterapia	1 + 4 conjuntos de sanitários	178,74	Horário de Funcionamento : 13h 30min às 18h 30min Segundas e quartas-feiras e conforme agendamento de aulas.	1	Piscina revestimento em vinil com capacidade para 58,00 m³ e rampa para os pacientes, tamanho: 8m x 5m.	Para o desenvolvimento das aulas práticas e atendimentos neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no	De acordo com o nº de pacientes – capacidade estimada de 20 pessoas.	10 Cadeiras de PVC com braço
				1	Aquecedor			01 Banqueta de PVC
				1	Filtro			01 Escaninho com 16 portas
				2	Turbilhões para Fisioterapia			02 Cadeiras de rodas para banho
				2 4	Flutuadores tipo "macarrão"			02 Bancos de madeira
				1 2	Caneleiras			01 Macas de ferro
				2 5	Halteres em EVA			01 Maca de madeira

				20	Pranchas tamanhos - variados	laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.		02 Mesas de PVC
				2	Coletes em tecido			01 Prateleira de metal
				4	Barras			
				73	Flutuadores diferentes formatos			
				1	Bicicleta			
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.								

Laboratório de Interpretação Radiológica

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min

DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min										
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM		
LABORATÓRIO DE INTERPRETAÇÃO RADIO LÓGICA - 3202	1	70 m²	Sala de espera que se continua com as salas de radiologia + sala de revelação.	2	Rx Pericarpal Analógico	Individual ou em duplas (de acordo com o tipo de aula prática).	8 alunos.	4	Armários Embutidos	
				26	Câmara escura com caixa de revelação			2	Cadeiras	
				2	Suporte para protetores fixado na parede			1	Relógio de Parede	
				2	Medidor de temperatura			2	Pias com torneiras clínica	
				4	Lâmpada de sinalização			11	Cadeiras (sala de espera)	
				2	Protetor de chumbo para tórax e virilha tipo avental			2	Porta com visor pumbífero	
								2	Lixeiras	
								1	Mesa	
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.										

3.9 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação *on-line* é formar alunos autônomos e cidadãos. O UNIPAC adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Em função de sua missão, o UNIPAC concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

As Atividades-Extraclasse-Orientadas e os componentes curriculares *on-line* do curso Fisioterapia são oferecidas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - plataforma *Blackboard*. A plataforma também é utilizada como suporte dos componentes curriculares presenciais e para oferta dos cursos *on-line* do UNIPAC.

A plataforma funciona integralmente via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Atualmente, no curso de Fisioterapia são oferecidos 11 componentes curriculares *on-line*. Cada componente curricular disponibilizado no *Blackboard* possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no plano de aprendizagem do componente curricular. O início da produção ocorre quando o NDE e Coordenação de Curso confeccionam a ementa ou procedem a sua atualização. Na sequência, o Núcleo de EaD verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material e encaminha para validação pelo NDE e equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, se aprovado solicita os links para disponibilização. Ato seguinte, o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifestará sobre a qualidade e adequação,

se aprovado o material será disponibilizado para os alunos. Caso o material não seja aprovado, o mesmo é novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

O material didático foi confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso do UNIPAC Barbacena, devidamente revisado pelos docentes dos respectivos componentes curriculares. A equipe de profissionais que elaborou o material é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A plataforma utilizada, bem como o conteúdo digital possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades. O material tem versão *off-line* pode ser salvo em pdf. Existem unidades acessíveis para deficientes visuais e auditivos e o conteúdo é atualizado a cada 2 (dois) anos ou por demanda apresentada pela Instituição.

Cada disciplina foi dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade.

3.10 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC é um órgão credenciado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e vigente desde o dia 03 de junho de 2004.

O CEP/UNIPAC segue determinação legal com base na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde consta que somente deverão ser submetidos à análise para aprovação: a) os projetos de pesquisa que envolvem investigações em seres humanos (intervenções físicas, utilização de fármacos, testes diagnósticos, técnicas manuais, terapêuticas e físicas, novos procedimentos, etc.); b) projetos com levantamentos estatísticos (entrevistas estruturadas, questionários, análise do discurso, etc.); c) projetos de extensão que envolvam atendimento clínico com fins de utilização dos dados para publicação; d) estudos histopatológicos com material de arquivo.

Os autores de projetos de pesquisa devem estar cientes que o CEP/UNIPAC está em acordo com as orientações dispostas na Resolução 466/12 do CNS quanto a avaliação dos aspectos éticos

e que todos os itens, desde a relevância da pesquisa até o método proposto para responder às perguntas, são objetos de análise do CEP.

O CEP funciona de acordo com o seu regulamento que se encontra disponível no UNIPAC para consulta.

O CEP é composto pelos seguintes membros, designados através da Ordem de Serviço da Reitoria nº 001/2024 de 10 de julho de 2024: Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli (coordenadora), Lívia Botelho da Silva Sarkis (vice-coordenadora), Herbert Tadeu Glater Halfeld (secretário), Jéssica Oliveira Assis e Ana Crsitina de Almeida Ferreira (representantes de usuário) e os relatores: Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira, Ciro Di Benati Galvão, Débora Cláudia da Silva, Elisa Grossi Mendonça, Fernando Víctor Martins Rubatino, Isabel Cristina Vidal Siqueira de Castro, João Víctor Paes Rettore, Tamara Karina da Silva e Marcillene Ladeira.

3.11 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora, é um órgão deliberativo e de assessoramento nas questões sobre a utilização de animais para o ensino e a pesquisa. A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA.

O curso de Fisioterapia do UNIPAC Barbacena está vinculado à CEUA do Campus Juiz de Fora. Integram a CEUA, além dos membros interinos e suplentes da UNIPAC JF, os professores Polyana Cury Marinho e Cleber Jonas de Paula (suplente) que representam o curso do Campus Barbacena. Aulas práticas que envolvem animais vivos, bem como pesquisas que envolvam animais vivos devem ser submetidas à apreciação e aprovação da CEUA.

3.12 Infraestrutura: demais instalações da IES

3.12.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à

atividade proposta. O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. A IES oferece, também, o QR Code, imagem utilizada para facilitar o acesso a links, sites, documentos, avisos, ou qualquer tipo de arquivo digital, bem como as senhas de acesso ao wifi. Além disso, por meio desta ferramenta é possível acessar diretamente os e-mails dos colaboradores.

3.12.2 Auditório

O auditório da sede possui dimensão de 523,05 m², piso tátil, sinalização em Braille, rampas de acesso ao palco, assentos reservados para obesos, espaço para cadeirantes, banheiros adaptados, isolamento acústico com placa de lã de vidro de 2,5mm, 06 ventiladores de parede, computador, data-show, telão, mesa de som, caixas de som, microfone, acesso à Internet e equipamentos para videoconferência.

O Auditório encontra-se equipado com sistema de sonorização com mesa de som, amplificador e caixas acústicas, iluminação, climatização, projetor multimídia, telão, mobiliário e aparelhagem específica.

Todo o ambiente é coberto por rede wireless e alguns pontos de rede física de TI. O espaço também conta com equipamentos para realização videoconferências. Possui quadro branco e microfones, para o desenvolvimento de atividades didático, pedagógicas, administrativas e de interação com a comunidade interna e externa à IES.

Tal estrutura permite aos docentes, discentes e técnicos-administrativos a utilização do espaço, seja para: atividades acadêmicas, seminários, palestras, semanas acadêmicas, dentre outros.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Como ação inovadora, além de data shows e equipamentos de som instalados no Auditório, a Instituição conta com Data shows portátil, o que permite projeções mais dinâmicas e proveitosas, com apresentações a partir do próprio celular.

3.12.3 Infraestrutura de Alimentação e Serviços

A área de convivência possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento de atividades esportivas/de recreação/culturais, espaço para alimentação e de serviços. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários existente.

Os espaços de convivência e de alimentação estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, 5% das vagas nas mesas são destinadas para cadeirantes, sinalização tátil, rampas, balcões de atendimento e guichês de acesso, corrimãos, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e política de acessibilidade.

O restaurante universitário proporciona serviços de lanche e de refeições produzidos dentro dos padrões exigidos pela vigilância sanitária e com a orientação e supervisão dos alunos e professores do curso de Nutrição. Esse espaços também passam por avaliações periódicas através da avaliação institucional onde alunos, professores e técnicos-administrativos se manifestam sobre a infraestrutura e qualidade da prestação de serviços, bem como por meio do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

3.12.4 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias do UNIPAC atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. O Campus Barbacena conta com 22 banheiros no total, distribuídos entre os blocos, sendo 11 masculinos e 11 femininos, com as seguintes características:

- 03 Banheiros masculinos bloco I com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 02 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 01 mictório coletivo aço inox.
- 03 Banheiros femininos bloco I com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 03 Banheiros masculinos bloco II com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 02 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 01 mictório coletivo aço inox.

- 03 Banheiros femininos bloco II com 35 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 02 Banheiros masculinos bloco III com 35 m² - 05 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 02 mictório coletivo aço inox.
- 01 - Banheiro familiar (com fraldário) - Banheiro masculino bloco III com 35 m² - 05 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 02 mictório coletivo aço inox.
- 02 Banheiros femininos bloco III com 35 m² - 05 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 01 - Banheiro familiar (com fraldário) - Banheiro feminino bloco III com 35 m² - 05 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 01 Banheiro masculino bloco IV com 35 m² - 08 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 04 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR - 03 mictório individual louça.
- 01 Banheiro feminino bloco IV com 35 m² - 08 pias normais - 01 pia adaptada para PCR 06 sanitários normais - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 1 Banheiro feminino Auditório com 13,5 m² - 03 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 01 sanitário normal - 01 sanitário adaptado para PCR.
- 01 Banheiro Familiar (com fraldário) - ao lado do Auditório com 9,0 m² - 02 pias normais - 01 pia adaptada para PCR - 01 sanitário adaptado para PCR - 02 mictório individual louça.

3.12.5 Sala de Aprendizagem Ativa

Inspirada no modelo norte-americano utilizado pela Universidade de Harvard e pelo MIT, o UNIPAC Barbacena propicia aos discentes e docentes a Sala de Aprendizagem Ativa. A proposta visa à promoção da inovação dos métodos de ensino e tem como foco a maior aprendizagem dos alunos, o ambiente rompe com o modelo convencional por meio de interatividade e participação. Todos os

cursos de graduação da IES podem utilizar a Sala de Aprendizagem Ativa que conta com cinco grandes mesas redondas com *tablets* para todos os alunos e cadeiras confortáveis, projeção 360º e equipamento multimídia.

3.12.6 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP)

O Núcleo está instalado em uma sala acessível, com privacidade e aconchego, além de possibilitar recursos para os processos psicopedagógico visando a melhoria da aprendizagem discente. Com foco na ação multidisciplinar, voltada para o atendimento e orientação aos acadêmicos da IES, tem sobretudo o intuito da promoção no processo de ensino e aprendizagem, no campo dos relacionamentos intra e interpessoal, visando sua integração acadêmica.

3.12.7 Sala de Habilidades

A Sala de Habilidades possui *layout* moderno, equipada com seis grandes mesas coloridas e aconchegantes, cadeiras ergonômicas, contando com 1 (um) notebook e uma TV de LED 43” em cada mesa, além de lousas brancas diferenciadas que preenchem todo o perímetro da sala, permitindo assim a transposição de ideias por qualquer aluno, a qualquer momento, para uma melhor assimilação de conteúdos e aprendizagem.

3.12.8 Espaços para atendimento aos discentes

Os alunos do UNIPAC recebem atendimentos por variadas formas e em diversos setores. Além das salas de aula presenciais, onde ocorrem as atividades de ensino-aprendizagem presencial e os encontros dos cursos a distância, os alunos recebem atendimento no CIAF (Centro Integrado Acadêmico e Financeiro), Ouvidoria, NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), CAD (Centro de Atendimento ao Discente), Sala de Empregabilidade, Salas dos coordenadores de curso e sala de atendimento dos professores e tutores.

Os espaços de atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores e tutores integrais são individuais e para professores e tutores parciais e horistas são multiuso, mas é assegurado o atendimento individualizado e reservado. Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sonora e

sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes. Nesses espaços, edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados símbolos internacionais de acesso, incluindo aqueles para pessoas com deficiência auditiva e visual.

Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes.

O atendimento ao aluno também é realizado via e-mail e canal de comunicação on-line do portal acadêmico e do AVA.

Os espaços de atendimento ao aluno são avaliados periodicamente por meio da avaliação institucional e contemplados no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

A IES se preparou para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

Todos os espaços estão preparados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

Os acadêmicos da instituição além dos espaços acadêmicos, poderão ser atendidos de forma especializada nas seguintes instalações, dentre outros:

- ✓ Centro Integrado Acadêmico e Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades e para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais;
- ✓ Diretoria, com atendimento direto do(a) Diretor(a), que estará à disposição tanto do aluno, quanto de seus responsáveis;
- ✓ Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso;
- ✓ Sala de Atendimento Psicopedagógico com profissionais especializados para o desempenho de suas funções;
- ✓ Sala de Empregabilidade;
- ✓ Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre aluno e instituição. O discente poderá realizar reclamações, sugestões e elogios, seja por meio do site, bem como, direto com o Ouvidor (a) da Instituição.

3.13 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos

A manutenção e a conservação das instalações físicas e dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição;
- Manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

Ressalta-se que todos os espaços e equipamentos da IES passam por avaliações periódicas a fim de garantir o gerenciamento da manutenção patrimonial e predial, as condições ergonômicas e de segurança, a qualidade dos serviços prestados com normas e consolidadas e institucionalizadas.

3.14 Infraestrutura de Execução e Suporte

A estrutura tecnológica atende às necessidades Institucionais tendo em vista a capacidade de armazenamento e segurança das informações, capacidade de processamento, tecnologia aplicada em diversas áreas da instituição, seguridade de disponibilidade, estabilidade da rede elétrica, redundância e contingência de serviços, acordo de nível de serviços - SLA, estando com toda infraestrutura disponível 24 horas, 7 dias por semana. Normas como a ISO 20000 nos norteiam nos serviços relativos a infraestrutura tecnológica para que haja excelência na entrega do produto final ao usuário.

Servidores e disponibilidade 24 x 7

Com o objetivo em manter os sistemas e aplicações disponibilizados 24 x 7, o UNIPAC possui servidores de alta capacidade, baseado em sistemas de Alta Disponibilidade - HA (High Availability) em plataformas redundantes.

A infraestrutura conta em sua maioria com Servidores IBM System X3550 M4, com processadores Six-core Intel Xeon E2620, tendo atualmente de 32 à 64 GB de memória em cada servidor, sendo expansível até 384GB, fontes de energia de 550W e 750W, sendo Hot Swap e redundante, interfaces de rede gigabit, Discos Rígidos SAS de até 10K RPM. Todos os servidores possuem sistema de detecção e alertas de problemas.

Os servidores são clusterizados (sistema de cluster para alta disponibilidade) com discos em arquitetura RAID para garantia e agilidade das aplicações em tempo integral, sob sistemas de alta disponibilidade.

Tais recursos e metodologias garantem que os sistemas fiquem operantes 24 horas por dia, 7 dias na semana. A instituição possui políticas de segurança de acesso a informação e disponibilidade de dados garantidas pelo Setor de Informática da IES, além de determinar responsabilidades e responsáveis por acessos físicos aos recursos de infraestrutura.

A sala dos servidores é ampla e devidamente refrigerada. Aparelhos de ar condicionado funcionam em tempo integral contando com um sistema de redundância e centrais de alerta caso a temperatura da sala ultrapasse um limite pré-estabelecido.

Estabilidade da rede elétrica e disponibilidade 24 x 7

A infraestrutura da rede elétrica é estabilizada, protegida com para-raios e aterramento, além de DPS bipolar. Há a garantia de funcionamento 24 x 7 devido seus nobreaks e gerador de alta capacidade. Para situações emergenciais, há o estabelecimento de uma política de procedimentos para o caso de indisponibilidade geral de energia que inclui o acionamento automático dos geradores, além do acionamento da empresa fornecedora de energia local.

Backup

Os backups da infraestrutura são feitos diariamente de forma automatizada na Google Cloud, em storages próprios fora da Instituição e também backups físicos full e diferenciais gravados

em mídia e armazenados em locais interno e externo a Instituição, de acesso seguro, fácil e de rápida recuperação.

Internet e disponibilidade 24 X 7

O UNIPAC conta com links de internet de alta velocidade, com transmissão por meio de fibra ótica, links estes dedicados e com um sistema de redundância de sinal que garante acesso à internet 24 x 7. São 2 links de fornecedores diferentes, sendo um de 50MB e outro de 100MB. Serviços de load balance são adotados, garantindo que cada usuário tenha uma navegação confortável e que atenda toda sua demanda.

Os usuários têm acesso a rede mundial tanto através dos computadores ligados à rede cabeada quanto à rede sem fio, disponibilizada através de serviço de hotspot distribuída através de Mikrotik e pontos de acesso que garantem cobertura em todo o campus, garantindo o acesso a quaisquer recursos da internet. A rede wireless ainda permite a conexão à internet de visitantes da IES.

Acordo de Nível de Serviço – SLA

Para a contribuição na execução da estratégia da Instituição, há a necessidade da previsão de Acordos de Nível de Serviço - SLA, dos serviços de TI ofertados pelo UNIPAC.

Os Acordos de Nível e Serviço - SLA são previstos para os serviços internos e compactuado com fornecedores prestadores de serviços e TI externos. Tais acordos são parte integrante e podem ser verificados no plano de contingência, redundância e expansão do UNIPAC.

Segurança da Informação

Para segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da rede e dos dados, é utilizado um servidor de Firewall físico de rede que gerencia todos acessos da rede, restringindo e liberando acessos através de IP e portas, armazenando logs de acesso, antivírus sempre atualizado, Active Directory para aplicação das políticas de grupos de segurança e possibilitar acesso para todos usuários cadastrados de acordo com seu perfil, acessível apenas através de senhas pessoais; balanceamento de rede, bloqueios e liberações de acessos que

asseguram consulta a conteúdos que condizem com os fins da Instituição; o Windows Server Update Services (Wsus) garante a atualização constante do sistema operacional Windows nas máquinas do parque tecnológico, o que é constantemente supervisionado por funcionários do setor. Há uma separação física e lógica através de cabeamento, switches, Firewall e VLANs dos links de internet para o corpo administrativo, discente e docente, o que contribui para a segurança do tráfego de dados da rede.

Os sistemas disponibilizados pelo UNIPAC utilizam-se de criptografias a modo evitar a leitura de dados por terceiros ou pessoas não autorizadas, os sites possuem certificação SSL garantindo a privacidade e integridade dos dados e das aplicações que se comunicam pela internet.

Todos os processos de desenvolvimento são inicialmente realizados em ambiente de testes e mantido através de um sistema de controle de versões – GIT

Os serviços de disponibilização de conteúdos para alunos são contratados de terceiros, e possuem garantia de acordo de nível de serviço – SLA, tanto no que se refere a estrutura de armazenamento quando dos serviços de ambiente e banco de dados. A IES utiliza as plataformas virtuais Blackboard e Moodle, ambas hospedadas em servidores em nuvem que garantem o acesso *full time* para a população discente e docente da instituição.

Plano de Contingência

O Plano de contingência é um planejamento de respostas e procedimentos a serem adotados em situação de crise, para a mitigação dos efeitos negativos e restabelecimento do cenário anterior à crise.

Visando a agilidade e segurança para evitar estes riscos e crise, existe um plano de contingência que abrange a infraestrutura tecnológica. Esse plano tem como objetivo reduzir os impactos e danos caso enfrente algum problema. O plano de contingência foi criado a partir da análise de risco e de chamados advindos do sistema de HelpDesk, que orientou as ações de prevenção e ação das maiores frequências de problemas que impactam na área de infraestrutura: necessidade de manutenção e instalação de hardwares, falhas técnicas, suporte na utilização dos sistemas, entre outros.

A capacidade em oferecer serviços tecnológicos com qualidade aos alunos e funcionários do UNIPAC, depende de uma infraestrutura tecnológica sólida, baseando nos princípios da segurança da Informação.

Para atender as necessidades institucionais observando especificamente naquilo que se refere à disponibilidade de serviços previstos, assim como meios apropriados para a oferta e para prevenir, evitar falhas, instabilidade, inoperância, restabelecer e recuperar serviços tecnológicos disponibilizados, problemas de acesso e demais dúvidas, o UNIPAC conta com uma equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte.

O conjunto da equipe é preparada para atuar no desenvolvimento de pequenas aplicações, gerenciamento dos servidores e serviços, na manutenção de equipamentos, redes física e de internet, instalação e atualização de softwares, monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, backup, banco de dados, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas, além de suporte ao usuário, problemas de acesso, dificuldades de navegação e demais dúvidas.

A infraestrutura de execução e suporte atende as necessidades institucionais, contando com funcionários capacitados e atualizados. A reciclagem e treinamento são feitos constantemente, visando a excelência da oferta dos serviços previstos e suporte aos usuários.

Há plano de contingência, redundância e expansão nos quais constituem um conjunto de medidas, procedimentos e ações a serem executadas em caráter preventivo ou emergencial.

O Plano de Contingência, redundância e expansão do UNIPAC visa a garantia da qualidade e entrega dos serviços prestados pelo UNIPAC e é o documento norteador para que a equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte possa trabalhar e executar suas funções para o atendimento das necessidades institucionais.

O parque tecnológico conta com número expressivo de computadores dos quais a maior parte dos equipamentos é destinada exclusivamente para alunos, além de computadores disponíveis em sala de aula como recursos didáticos.

A infraestrutura tecnológica conta com 2 links de internet de alta velocidade, de fornecedores diferentes, em funcionamento redundante que garante disponibilidade de acesso à rede internet e funcionamento 24 x 7.

É utilizado programas de monitoramento e inventariado de computadores para levantamento relativos aos equipamentos, rede, softwares e hardware. Dessa forma é possível atuar mais rapidamente caso seja necessária a troca do equipamento, além de remoção, instalação ou manutenção de softwares diversos.

É utilizado um serviço de HelpDesk (GLPI Sistema HelpDesk Open Source) ao usuário do corpo administrativo e docente. A plataforma conta com o suporte certificado da Servicedesk Brasil em parceria com a TECLIB. O serviço é 100% via web possibilitando assim a abertura de chamados

pelo usuário de qualquer lugar e para quaisquer solicitações envolvendo a área de TI. O Software pode também gerenciar ativos e serviços, provendo aos gestores informações “on time” de seus recursos físicos e humanos. Os chamados são acompanhados e analisados pelos gestores para traçar um plano de manutenção preventiva e desenvolvimento do plano de contingência.

A integração dos sistemas de monitoramento e inventariado com o sistema de HelpDesk permite identificar sistemas, meios e computadores com maiores índices de chamados a fim de alinhar um plano de manutenção preditiva e preventiva para que aquele problema não volte a ocorrer, além de facilitar o mapeamento de necessidades de treinamento ou tutorias a novos usuários do sistema.

A equipe de manutenção e suporte ainda conta com equipamentos em status de reserva e backup, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas são aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte. Normas como a NBR 14.565 são tidas como base para montagem da estrutura de rede.

Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos

O UNIPAC possui um plano de expansão e atualização de equipamentos. A expansão da infraestrutura tecnológica se baseia nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no planejamento do orçamento anual estabelecido pela Entidade Mantenedora, envolvendo a compra de equipamentos, softwares e mobiliários, construção de prédios e redimensionamentos de espaços existentes.

Para o orçamento anual, a Direção do Campus, articulado com as Coordenações de curso e Coordenação de EAD, ao final de cada ano, especificam os equipamentos necessários a serem adquiridos no ano seguinte e caso necessário solicitam o apoio de um técnico especializado à Entidade Mantenedora.

A atualização e expansão de equipamentos para as atividades do UNIPAC Campus Barbacena e seus cursos não previstas no orçamento anual é feita a partir do pedido do setor de TI ou coordenações de cursos e Coordenação de EAD, mediante a aprovação da Pró-reitoria de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais e pelo setor financeiro, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações,

bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios também pode ser feito pelos professores perante às coordenações, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias utilizadas pelo UNIPAC são sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes às atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os alunos. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais nas atividades presenciais e EaD.

Tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, o hardware dos setores e Laboratórios são atualizados de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho.

A aquisição/expansão de novos hardwares para alguns setores como a Sala de Aprendizagem Ativa, Sala de Habilidades, Biblioteca e os Laboratórios de Informática, está vinculada à quantidade de alunos matriculados na instituição e necessidades de cada curso. No caso de criação de novos cursos, setores ou ampliação de algum, o responsável pelo TI deverá indicar a quantidade e capacidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um.

A ampliação e melhoria da rede de informação do UNIPAC leva em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. Há um plano anual orçamentário que prevê investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais informatizadas.

A instituição, portanto, tem previsto a atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades dos cursos presenciais e a distância e faz a previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

A atualização e expansão tecnológica é o caminho mais seguro para a garantia do desenvolvimento das atividades do UNIPAC.

Considerações Finais

CONSIDERAÇÕES FINAIS



UNIPAC

A melhoria da qualidade dos cursos de graduação implica, entre outros fatores, a atualização permanente do Projeto Pedagógico e pela sua articulação com os diferentes setores da sociedade.

Isto deve ocorrer porque o Projeto Pedagógico, levando em conta limites e possibilidades, busca, na sua dinamização, proporcionar, de modo geral, o cumprimento da missão da IES. Esta, como Instituição inserida no contexto da sociedade, evidencia o seu ato pedagógico pela sua atuação no ensino, na extensão e na iniciação científica.

Ainda, torna-se importante destacar, nesse contexto, a atuação dos profissionais que dinamizam o currículo dos cursos pela atuação engajada na aprendizagem do aluno/pessoa, a qual concorre e possibilita a sua formação na educação superior de graduação. Isso guarda relação de sentido com o conceito de expressões utilizadas no meio educacional, tais como, "aprender a aprender", saber pensar. Essas expressões vêm ao encontro de tendências apontadas no cenário do mundo contemporâneo, diante da sociedade em transformação constante, onde o lidar com o futuro implica dispensar atenção e esforços redobrados para a aprendizagem dos alunos.

Com isso, o trabalho com as novas gerações, em termos de capacidade para transformar, requer que o professor propicie condições, recursos conceituais e habilidades investigativas aos alunos, para possibilitar-lhes o saber pensar criticamente, para entender as várias facetas do mundo concreto. Essa prática, segundo ABUD (2001), precisa de uma compreensão ampliada e não de um dogmatismo imposto por noções científicas tidas como verdades imutáveis: deve-se considerar que a ciência é relativa, mutável, como, também, é o mundo social.

Nesse contexto dinâmico, o Curso de Fisioterapia enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes à profissão, capacitando o egresso para o enfrentamento das inúmeras questões demandadas pela realidade contemporânea.

O acompanhamento e a avaliação de todas as atividades previstas no Projeto Pedagógico levam o curso à reflexão, com base em dados concretos, sobre sua organização e seus resultados, possibilitando a revisão da prática e a correção dos rumos.

Desse modo, o Projeto Pedagógico orienta a busca de respostas concretas às questões do curso. Daí sua validade como processo de autoavaliação, devendo o mesmo ser entendido como um documento flexível e dinâmico que garante a relevância e a qualidade da formação oferecida pelo UNIPAC Barbacena.

Barbacena /29/10/2025

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM: DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI. In: Revista de Educação, Vol. XVIII, nº 1, 2011. Disponível em http://revista.educ.ie.ulisboa.pt/arquivo/vol_XVIII_1/artigo1.pdf.

Acesso em: 28 de agosto de 2018.

DE FISIOTERAPIA, Conselho Regional; OCUPACIONAL, Terapia. 4a Região. Belo Horizonte: CREFITO 4; **Cartilha Diretrizes de Reabilitação Fisioterapêutica na Síndrome Pós Covid-19**. 2021 (Cartilha).

DE FISIOTERAPIA, Conselho Regional; OCUPACIONAL, Terapia. 4a Região. Belo Horizonte: CREFITO 4; **Plano de retomada segura dos atendimentos domiciliares e ambulatoriais de clínicas e consultórios de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do estado mineiro**. 2020 (Cartilha).

DOROCINSKI, Solange Inês (2002). **Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel**. In: Revista PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: **Saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148p.

MALVESTIT, L. Tutoria em cursos pela internet. Disponível em: www.abed.org.br/congresso2005. Acesso em: 06 de abril de 2021.

MATSUMURA, Erica Silva de Souza et al. Distribuição territorial dos profissionais fisioterapeutas no Brasil. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 25, n. 3, p. 309-314, 2018.

NOBRE, Isaura Alcina *et all*. Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200853510pm.pdf>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

PELIZZARI, Adriana; KRIEGL, Maria de Lurdes; BARON, Márcia Pirih; FINCK, Nelcy Teresinha Lubi ; SARAIVA, Mônica Peixeiro. O CONHECIMENTO DO ESTILO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COMO

FERRAMENTA DE ENSINO. Disponível em:

https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8025/1/Relat%C3%B3rio%20de%20est%C3%A1gio%20M%C3%B3nica%20Saraiva_Final.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2018.

SARTORI, Ademilde S. Gestão da Comunicação: Relações entre Educação e Comunicação na Educação a Distância citado por Nobre, Isaura Alcina *et all*. Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200853510pm.pdf>. Acesso em: 04 de setembro de 2018.

VELOSO, Aline Helena Nascimento; VERONEZI, Rafaela Júlia Batista. Levantamento georreferenciado de fisioterapeutas no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e536101422392-e536101422392, 2021.

VOGT, Maria Saleti Lock (2007). Os princípios andragógicos no contexto do processo ensino-aprendizagem da Fisioterapia. Disponível em:

<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5300/1/TESE%20-%20Maria%20Saleti%20Lock%20Vogt.pdf>. Acesso em: 06 de abril de 2021.